TEMPO: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Ventos: Este a Norte, moderados. Máxima: 32,8 (Penha). Mínima: 21,2 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.720

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

REVOLUÇÃO AGITA A BOLÍVIA

Choques sangrentos nas ruas de La Paz

LA PAZ, 19 (UPI-FP-DC) — Estourou nesta capital, na madrugada de hoje, um movimento sedicioso comandado pelo coronel Hermógenes Rios Lodezma, diretor-geral de Polícia, que, em estado de embriaguês, segundo revelaram fontes oficiais, levantou o regimento de carabineiros "Aliaga", entrando em luta com tropas legais da qual resultaram três mortos e sete feridos.

Embora continui intenso o tiroteio, que desde as primeiras horas de hoje vem pondo em pânico a população desta cidade, o chefe do Contrôle Político, sr. Renato Davila, afirmou que "a situação já está sendo dominada". Está sendo aguardado um comunicado oficial.

PRESIDENTE DIRIGE OPERAÇOES

Aos primeiros tiros que espoucaram na madrugada de hoje, supôs-se que se tratava de uma salva comemorativa do aniversário do presidente Hernan Siles. Logo se tornou evidente, entretanto, que havia luta. Haviam-se traduzido as ações bélicas segundo comunicado oficial dado a público pouco antes das dez horas, em escaramuças entre as tropas do regimento rebelde e unidades fiéis ao govêrno. Embora salientasse nota do Ministério da Guerra que a situação estava sob contrôle de fôrças legais, o tiroteio não amainou nem mesmo depois que alguns aviões governistas efetuaram vôos sôbre o quartel do Regimento Aliaga, que foi metralhado. Posteriormente, admitiu-se que os rebeldes dominavam a parte norte da cidade, sem que se animassem, entretanto, a avançar para o centro, que se encontra já fortemente guarnecido. Em seu gabinete, no Palácio do govêrno, o presidente Siles dirige as operacões contra os rebeldes. Por sua vez, os dois candidatos presidenciais do Movimento Nacionalista Revolucionário, que haviam revelado divergências, estavam juntos no quartel do Regimento Ballivian, colaborando na ação contra os rebeldes. São êles os srs. Victor Paz Estenssoro, ex-presidente da República, e Válter Guevara Arce, ex-ministro das Relações Exteriores.

Sobrevoando o quartel do regimento rebelado aviões governistas intimaram os revoltosos a renderem-se, não tendo havido, todavia, sinal de rendição. Afirmou-se, em seguida, que havia sido fixado um prazo para a capitulação dos rebeldes, mas nada de concreto se positivou. O comunicado do Ministério da Guerra anunciou que o coronel Lodezma, em estado de embriaguez, se havia rebelado. O chefe rebelde era o comandante das fôrças policiais e o quartel Aliaga é, na realidade, dos carabineiros. Acrescentou o comunicado que em vista de sua atitude, Lodezma fôra destituído e para o seu lugar nomeado diretor de Polícia o coronel Victor Valdez.

ATIVIDADES INTERROMPIDAS

O levante do Regimento Aliaga determinou uma interrup-

(Conclui na 11ª pág.)

O trambôlho

OS JORNAIS estão cheios de notícias sôbre a atividade de alguns líderes oposicionistas no sentido de afastar as atuais candidaturas. E' tarde demais. Há uma candidatura, pelo menos, — a do marechal, que não será de nenhum modo removida, pois uma série de fatôres frustraria qualquer manobra com êsse objetivo.

Seria inútil enumerar todos os motivos que impediria o êxito de tal manobra, mas poderemos citar desde logo três: primeiro, a **necessidade** que têm os partidos majoritários de um denominador comum, necessidade que se demonstrou inelutável no curso das negociações para a escolha de um candidato comum; segundo, o caráter surpreendentemente popular que assumiu a candidatura Lott, hoje imposta aos partidos de baixo para cima, como aconteceu com a do sr. Kubitschek; terceiro, a origem do próprio candidato, que foi tirado do seio do Exército, onde conta com enorme prestígio moral, de sorte que sua retirada criaria no setor mais importante das fôrcas armadas um mal-estar justificado, que os políticos majoritários dariam tudo por evitar.

De sorte que a busca do "terceiro homem" (esqueceram o Ademar) só diz respeito mesmo ao sr. Jânio Quadros. O PSD e o PTB, não falando em certos **piroquetes** que fazem muito ruido mas, eleitoralmente rendem pouco, não podem estar interessados em mudar de bandeira na hora em que, emergindo de uma situação crítica, já pressentem a vitória certa, sôbre um adversário em franca desintegração.

O QUE querem os udenistas engajados no "revisionismo", como pessoas inteligentes, não pode ser o impossível: matar a candidatura Lott e a de Jânio a um só tempo, para substituí-las pela do sr. Juraci Magalhães ou pela do sr. Carvalho Pinto. Querem é acabar com o trambôlho da candidatura Jânio, que se atravessa no caminho da UDN. Nisso são ajudados pelos rapazes da copa do ex-governador de S. Paulo, que iniciaram o movimento do "libertemos Jânio da UDN".

Ninguém duvida hoje que Jânio já não é o candidato da cúpula udenista, pela boa e simples razão de que já não pode levar a UDN ao poder. Tirada, que lhe foi, sua propalada "invencibilidade" (em que não crê mais nem o sr. Carlos Lacerda, que começou a coçar-lhe o pêlo no caso de Cuba) que é que resta afinal ao homem para ser o porta-bandeira udenista no pleito de outubro?

Jânio hoje, para a UDN, é como uma dessas botinas que se compravam para o eleitor, na República Velha, na véspera de pleito. O caboclo aceitava, encantado com o presente, mas, na primeira esquina, largava o instrumento de suplício ou desfilava, na volta para a roça, com êle às costas, atado ao porrete.

COMO e quando se livrará do sapato apertado, é problema da UDN. Não do PSD ou do PTB, que já se sentem satisfeitos com êle.

DANTON JOBIM

MELODIA PARA O NETO

D. Aurélia, rodeada por seus familiares, executou uma composição ligeira, dedicada ao seu neto, no piano do deputado Tenório Cavalcanti

Jango considera que Lott já é o futuro Presidente

POÇOS DE CALDAS, 19 (Do enviado especial do DC) — No comício que realizou hoje nesta cidade, perante numerosa assistência que o aplaudiu demoradamente, o marechal Lott afirmou que, se fôr eleito presidente da República, como espera ser, fará um govêrno nacionalista e democrático, a fim de dar continuidade ao processo de emancipação econômica iniciado pelo presidente Getúlio Vargas e que teve, no sr. Juscelino Kubitschek, "um continuador à altura".

Em seu discurso, o sr. João Goulart declarou textualmente, sendo muito ovacionado pela multidão: "O marechal Lott já se pode considerar o futuro presidente da República, pois êle representa, na verdade, a mais legítima garantia do pensamento nacionalista de Getúlio Vargas, e está perfeitamente identificado com a obra revolucionária e desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek".

MANIFESTAÇOES

Grande massa popular deslocou-se, hoje, para o aeroporto desta cidade, a fim de receber Lott e sua comitiva, da qual fazia parte o vice-presidente João Goulart. Recepcionaram o candidato da aliança PSD-PTB, à sua descida do avião da "Varig", além de próceres dos diretórios municipais pessedistas, aqui reunidos em congresso, o prefeito municipal, sr. David Benedito Ottoni, e o sr. Tancredo Neves, secretário de Finanças do govêrno mineiro e candidato à sucessão estadual pelo PSD.

O marechal, muito bem disposto, retribuiu com um sorriso cordial e vários acenos as manifestações do povo. Em seguida, em companhia do sr. João Goulart, embarcou no carro paricular do prefeito. Ao passar o automóvel pelo "Hotel Quisiana", à entrada da cidade, Lott foi saudado com um toque marcial de clarins. Transferiu-se, então, para um jipe de capota arriada, onde, de pé, percorreu as principais artérias da cidade, recebendo estrondosas aclamações populares. Acompanhavam-no, no jipe, o sr. João Goulart, o prefeito do município, o sr. Tancredo Neves e o senador Benedito Valadares. Lott ficou hospedado no "Pálace Hotel", onde recebeu a saudação do presidente do Comitê Feminino Pró-Lott e Jango, sra. Maria do Rosário Mourão Davis.

CONGRESSO

O marechal Lott passou a tarde, após o almôço, em palestra com líderes políticos locais. As 16 horas foi assistir ao encerramento do Congresso dos Diretórios Municipais do PSD do Sul de Minas. Em resposta às saudações de que foi alvo, pronunciou vibrante discurso, muito bem recebido, no qual salientou, mais uma vez, o caráter eminentemente nacionalista de sua candidatura, e disse do seu firme propósito de continuar a obra de redenção econômica do país empreen-

(Conclui na 11ª pág.)

Azar deu em Zagalo e causou suicídio

Ao desembarcar ontem no aeroporto Santos Dumont, o sr. Jânio (sem uísque não há comício) Quadros foi interrogado por um repórter nos seguintes têrmos: "E' verdade que o senhor dá azar?" O Jânio irritou-se e respondeu que dava azar apenas aos adversários e que tôda a sua carreira política constitui um desmentido às afirmações de que é um centro de irradiações maléficas.

No entanto, o avião que o trouxe de São Paulo ao Rio se atrasou duas horas em sua viagem, pois, estando marcada sua descida no Santos Dumont às 10 horas, sòmente ao meio-dia a aeronave rolou na pista. O Jânio reuniu-se, no aeroporto, a uma comitiva que o acompanhou, a partir de ontem, em excursão política pelo Estado do Rio.

AZARES DO JANIO

Apesar da afirmativa de Jânio de que jamais deu azar, continuam chegando à nossa redação novos casos em que êle, de perto ou a distância, distribuiu malefícios a pessoas que o viram, pronunciaram seu nome ou receberam, por outras formas, o seu fluido calamitoso. Senão vejamos:

1 *O ponta-esquerda Zagalo tinha discutido no vestiário do Botafogo, antes de entrar em campo para o jôgo com o América, sôbre o Jânio, com seus companheiros de equipe. Já em campo, e em sua segunda intervenção (eram decorridos sete minutos), caiu ao solo, quebrou a sexta vértebra e está com suas atividades futebolísticas suspensas, no mínimo, por três meses.*

2 *O prefeito udenista de Pedrinhas, Estado de Sergipe, Argemiro Ferreira Dias, suicidou-se na semana passada, ingerindo formicida e não deixando explicação alguma para seu gesto. Uma semana antes havia inaugurado o Comitê Municipal Pró-Jânio e Leandro Maciel.*

3 *No dia da inauguração do Comitê Interpartidário Pró-Jânio, no solar da família Távora, na Rua Marquês de Abrantes, desabou forte temporal na cidade, com inundações, inclusive nas ruas adjacentes àquela em que se situou o quartel-general do candidato da vassoura. Na mesma hora, por pouco não houve um choque de trens na zona da Leopoldina.*

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Ordens de JK foram burladas

O senhor Siqueira Cavalcanti, presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, responsabilizou ontem o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil de criarem dificuldades à solução do impasse surgido no caso das obras da cidade.

Segundo expressou ao DIARIO CARIOCA, aquelas auto-

(Conclui na 11ª pág.)

CARTA EMOCIONOU BANDEIRA

O ex-tenente Bandeira, após inteirar-se da carta do DC que lhe fôra entregue pelo repórter que se encontra à sua esquerda, agradeceu comovido o convite para trabalhar nesta organização jornalística

Bandeira inicia luta para readaptar-se à sociedade

Desejando contribuir para a completa readaptação à sociedade do ex-tenente da Aeronáutica, Jorge Alberto Franco Bandeira, o DIARIO CARIOCA ofereceu-lhe ontem, através de carta, por êle recebida, com grande emoção, na residência do deputado Tenório Cavalcanti, (a quem ofereceu sua espada de antigo oficial da FAB), uma oportunidade de prestar serviços a esta organização, engajado em seus quadros promocionais.

Acompanhado de sua mãe, avó, irmã e cunhado, além de pessoas da família do deputado de Caxias, Bandeira dirigiu-se, após receber a proposta do DC, ao Bairro de São José, no antigo Mangue de Caxias, onde foi alvo de grande interêsse de tôda a população e participou dos festejos ali havidos pela passagem da data consagrada ao padroeiro.

EMOCIONADO

Nossa reportagem foi a Caxias, ontem, para entregar a carta do DC ao ex-tenente Bandeira. Bastante emocionado com a proposta que êste jornal lhe fazia, tornar-se seu funcionário, êle agradeceu o convite e ponderou que, dispondo de 60 dias para levar ao conhecimento do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz a atividade profissional que abraçaria, responderia, depois, à proposta do DC, pois desejava antes conversar a respeito com sua família.

Bandeira estava bastante satisfeito com a oportunidade que lhe fôra oferecida. Agradeceu repetidas vêzes, ao repórter, a oferta contida na carta, demonstrando, dessa maneira, desejo de aceitar a proposta. Sôbre o assunto — disse — procuraria depois a direção do DC para expressar seu agradecimento.

"UMA NOVA ESPERANÇA"

A mãe de Bandeira, sra. Risoleida Franco Bandeira, que a tudo assistia, emocionou-se com a entrega da carta do DC ao seu filho. Olhou-o com um sorriso de felicidade no rosto, e agradeceu ao DC por intermédio do repórter, o que ela própria denominou de "solidarledade humana". Estendeu seu agradecimento a todos os que procuravam amenizar as lembranças, "cheias de dor", do seu filho, e assim o ajudavam a reincorporar-se à sociedade.

D. Aurélia, avó do ex-tenente, também se emocionou com a carta. O advogado Auri Franco, tio de Bandeira, também agradeceu ao DC a oportunidade concedida ao seu sobrinho, classificando-a de "uma nova esperança" para êle. O deputado Tenório solidarizou-se com o gesto do DC e pediu a Bandeira que estudasse detalhadamente a proposta, que êle, Tenório, achava "muito bom".

NOVA SENSAÇÃO

Em sua primeira noite fora da prisão, Bandeira teve um sono tranquilo, conforme êle próprio nos contou:

— «Dormi maravilhosamente bem. Ao levantar-me pela manhã, um pouco mais tarde do que costumava fazê-lo na Penitenciária, senti-me cim nova disposição. Experimentava uma sensação nova, reconfortante. Não sabia se deveria sorrir ou chorar de alegria, ao ver, quando abria a janela, o sol aquecer livremente meu corpo».

Nessa primeira manhã de liberdade após o cárcere, Bandeira tomou café preparado por sua mãe e avó, vestiu calça marron e paletó creme, e, com uma camisa alaranjada (presente de amigos no Natal), saiu de casa para visitar pessoas que, durante sua reclusão, procuraram dar-lhe confôrto moral e espiritual.

VISITOU IGREJA

Entretanto, sua primeira preocupação foi visitar a Igreja de Santa Mônica, no Leblon, onde sua irmã se casaria. Ali, após uma oração, conversou com o padre Antônio, que o visitava sempre na Penitenciária. O sa-

(Conclui na 11ª pág.)

D. RISOLETA TOCA "GRATIDÃO"

D. Risoleida, com as mãos do filho apoiadas em seu ombro, toca ao piano a valsa "Gratidão", sob o olhar de sua velha mãe, d. Aurélia, também pianista

Juraci ainda em foco para substituir Jânio

Dos dois movimentos coordenados que se faziam na área oposicionista para substituir a candidatura Jânio Quadros, antes de 3 de abril, um foi liquidado pela recusa do governador Carvalho Pinto de participar no movimento como candidato eventual.

O outro, contudo, que procura envolver o governador Juraci Magalhães, está ainda em andamento, muito embora a sondagem que o grupo da UDN carioca antijanista tenha feito junto ao diretório nacional não resultasse estimulante para o movimento.

POSIÇAO DE JURACI

A articulação que o sr. Carvalho Pinto desmanchou com sua categórica declaração teve como ponto de partida a UDN paulista, mas atingiu outras fôrças locais, embora sem encontrar condições de expansão no plano federal.

O movimento pró Juraci, inspirado pelos grupos juracisistas da UDN, ainda não conformados com a candidatura Jânio, encontrou apôio de parte do PR baiano, comandado pelo sr. Manuel Novais, e simpatia dentro do PSB. Tendo sido feita a sondagem por udenistas cariocas, tentou-se provocar uma decisão por intermédio do PL, mas o sr. Raul Pila não quis correr o risco da iniciativa.

A esperança do grupo juracisista está ainda em conseguir de outro partido menor a consulta oficial ao diretório nacional da UDN, de maneira a reabrir os debates. Essa consulta seria feita pelo PSB ou pelo próprio PR, muito embora o sr. Juraci se recuse a tomar conhecimento do problema antes que a UDN se pronuncie a respeito.

EXCURSAO JANISTA

O sr. Jânio Quadros passou ontem pelo Rio, tendo seguido para o interior do Estado do Rio de Janeiro, em excursão eleitoral. No aeroporto conferenciou com o sr. Magalhães Pinto, que procurou tranquilizá-lo quanto à situação no diretório nacional udenista.

SALVADOR, 19 (Trans-DC) — O deputado Manuel Novais, que chegou ontem a esta capital procedente de São Paulo, está desenvolvendo intensa atividade no sentido de que o governador Juraci Magalhães aceite a sua indicação como candidato à vice-presidenc na chapa que seria encabeçada pelo governador Carvalho Pinto.

APROVADO O PLANO PARA A VISITA DE KRUCHEV A PARIS

Resfriado do premier motivo do adiamento

PARIS, 19 — (UPI-FP-DC) — Urgente — O govêrno Soviético aprovou o último programa apresentado pela França para a visita do premier Nikita Kruchev, da URSS, à capital francesa.

A notícia põe fim a uma semana de ansiedade nos círculos diplomáticos franceses e estrangeiros, que ainda desejam saber se o resfriado alegado por Kruchev para adiar sua viagem a Paris era "real ou diplomático".

PROBLEMA ALEMÃO

O problema alemão figurará certamente em destaque no temário que Nikita Kruchev levará na próxima semana a Paris, opinam os diplomatas e os observadores ocidentais. Esta afirmação vem apoiada pela declaração do chefe do govêrno soviética de que esta questão não pode ser evitada na conferência de cúpula. Por conseguinte, é quase certo que Kruchev não deixará de aproveitar seu encontro com o general De Gaulle para confrontar as teses em presença. Os observadores frisam, além disso, que êsse confronto será utilíssimo para aquilatar a margem de liberdade de manobra de que poderão dispor os chefes de govêrno dos Quatro Grandes em sua reunião de maio.

Por outro lado, embora os soviéticos condenem a solidariedade entre Bonn e Paris, não deixaram, porém, de aprovar a posição de De Gaulle ante a questão das fronteiras orientais da Alemanha.

Baseando-se nas declarações de Adenauer em Washington, sôbre o problema alemão, os soviéticos acham que o dirigente germânico trabalha para convencer os anglo-saxões de que esta questão é insolúvel e que, por isso, a reunião de cúpula deve evitá-la, se não quiser cair em impasse. Assim, pois, considera-se nesta capital que as conversações entre Kruchev e De Gaulle

Tudo faz crer, acrescentam os observadores, que Kruchev se esforçará para persuadir De Gaulle de que não falava em vão quando afirmou que a União Soviética assinaria separadamente um tratado com a Alemanha oriental, no caso de fazer-se impossível um acôrdo com os ocidentais.

permitirão saber se êste se inclina do lado de Bonn ou do lado do que, em Londres e Washington, acreditam ainda possíveis várias soluções razoáveis.

ABERTO O CONGRESSO DA "IAPA"

MONTEGO BAY (Jamaica), 19 (FP-DC) — O congresso da "I. A. P. A." (Inter American Press Association) abriu-se ontem nesta cidade, sob a presidência do sr. William H. Cowles, redator-chefe do "Spokesman Review", de Washington.

O sr. Cowles declarou que em face das resoluções aprovadas na conferência de São Francisco, a "I A P. A." fêz aos governos da República Dominicana, do Paraguai, da Nicarágua e da Bolívia um apêlo pedindo-lhes para respeitarem a liberdade de imprensa em seus territórios. O presidente Trujillo não respondeu do mesmo modo que o presidente do Paragua, general Alfredo Stroessner.

DE GAULLE VETOU A CONVOCAÇÃO

PARIS, 19 (UPI-DC) — O presidente Charles de Gaulle não fêz caso da indignação pública provocada pela sua recusa de convocar uma sessão extraordinária da Assembléia Nacional.

O veto presidencial provocou gritos de protesto de todos os partidos políticos os quais exigiam a realização de sessões extraordinárias para discutir as medidas ditadas pelo presidente na questão dos preços agrícolas.

De Gaulle, que já estêve envolvido em crises piores, limitou-se a dar de ombros e a levantar os braços quando o líder radical, Patrice Brocas, advertiu que os deputados estavam tão magoados que poderiam decidir derrubar o Gabinete no próximo mês. Acrescentou Brocas, depois de entrevistar-se com o presidente, que de Gaulle se manteve imperturbável ante a indignação dos deputados.

Rússia aceitou uma proposta em Genébra

GENEBRA, 19 (UPI-DC) — A União Soviética aceitou hoje, inesperadamente, a proposta dos Estados Unidos no sentido de que ambos os países e mais a Grã-Bretanha, que participam aqui da Conferência sôbre a Proscrição de Experiências Nucleares, firmem um tratado de suspensão, sob rigoroso contrôle, de tôdas as explosões experimentais, desde que os ocidentais concordem com uma suspensão provisória das pequenas provas.

A proposta, considerada como uma grande possibilidade de acabar com o impasse de 15 meses nas discussões, foi feita numa reunião, pouco habitual no sábado, da Conferência sôbre a Prescrição das Experiências Nucleares, ao mesmo tempo que a Conferência de Desarmamento descansava durante o fim-de-semana.

INSPETORES ESTRANGEIROS

A iniciativa soviética significa que agora o govêrno de Moscou está disposto a aceitar inspetores estrangeiros em seu território, embora ainda insista em que sua liberdade de movimentos deve ser severamente limitada. A recusa de aceitar essa exigência foi a causa do fracasso das negociações de desarmamento desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Os diplomatas ocidentais acreditam que agora poderá ser iniciada finalmente a inspeção mútua, em algum grau, com a proposta russa de aceitação do plano submetido no mês passado pelos Estados Unidos para um convênio sôbre a proibição de tôdas as explosões fáceis de identificar, com a condição de serem suspensas, provisòriamente as pequenas explosões subterrâneas, inferiores a 20 kilotons.

Exilados tramam contra Fidel Castro

MIAMI, 19 (UPI-DC) — Francisco Cajigas, homem de negócios cubano exilado na Flórida, declarou que está chefiando uma coligação de exilados cujo objetivo é derrubar o regime do primeiro-ministro Fidel Castro.

Há uma semana, Cajigas, que conta 59 anos de idade e reside no centro da Flórida, foi designado presidente provisório de Cuba, para quando fôr derrubado Castro, se isto vier a acontecer.

Na oportunidade, Cajigas admitiu a existência de uma associação de exilados, porém negou que fôsse o seu líder. Ontem, porém, êle explicou que a razão de seu desmentido foi o fato de que a notícia circulou "prematuramente".

O general José Eleuterio Pedraza, outro exilado, foi designado chefe militar do govêrno provisório exilado, que tem sua sede no Towers Hotel, situado no centro da Flórida.

Um ex-legislador cubano, o dr. Alberto de Varona, disse que a eleição de Cajigas como chefe do movimento "é uma prova de que os cubanos compreendem que na atualidade todos têm de contribuir para o esfôrço comum para libertar Cuba do comunismo". Acrescentou que "a classe produtora de Cuba sempre se manteve à margem das lutas políticas e revolucionárias, porém agora resolveu participar dêsse esfôrço".

Tribunais militares processam em B. Aires

BUENOS AIRES, 19 (UPI-FP-DC) — Os tribunais militares criados no regime de emergência para combater o terrorismo já iniciaram vários processos, segundo se informou extra-oficialmente, e é provável que nos próximos dias se conheçam suas primeiras decisões.

Enquanto isso, prosseguem, em todo o país, as operações policiais e militares em busca de suspeitos, tendo-se realizado, nas últimas 24 horas, cêrca de mil batidas nas principais cidades do país.

CINTURAO PERONISTA

O general Carlos Juan Turolo, comandante da 2a. Divisão do Exército, assumiu na noite passada o comando da província de Buenos Aires, cuja jurisdição inclui a vasta zona suburbana da capital, conhecida como o «cinturão peronista». Segundo disposições do «Plano Conintes» (plano para os casos de comoção do Estado), aplicado na última têrça-feira, a zero hora, tôdas as polícias provinciais estão sob contrôle militar.

O trabalho da polícia da província de Buenos Aires se reveste de especial importância, já que em seu território se encontram dois dos três grandes focos de terrorismo na Argentina: os subúrbios industriais da capital e de Mar del Plata, a 400 quilômetros ao Sul de Buenos Aires. O terceiro foco importante parece ser a cidade de Córdoba, grande centro industrial do interior do país.

O «cinturão peronista» tem especial importância na vida política do país. Com os seus quase três milhões de habitantes sempre consagrou as vitórias peronistas.

AINDA EM DISCUSSÕES O GOVÊRNO ITALIANO

ROMA, 19 (UPI-DC) — O Partido Social Democrata e o Partido Republicano continuaram hoje suas discussões sôbre se apoiarão ou não os democratas cristãs na formação de um govêrno para pôr fim à crise que há 24 dias acossa a Itália.

O "premier" Antônio Segni, encarregado pelo presidente Gronchi de formar o novo govêrno, realiza conferências com os líderes de ambos os partidos.

APARELHOS "COMET-4" PARA A AEROLINES

HATFIELD (Grã-Bretanha), 19 (UPI-DC) — O quinto avião de uma esquadrilha de seis aparelhos "Comet 4" de propulsão a jacto comprados aqui pela Aerolíneas Argentinas partiu, hoje, para Buenos Aires.

O avião, entregue ontem à emprêsa pela companhia De Havilland, realiza o vôo via Dakar e Recife e espera-se que chegue a Buenos Aires amanhã.

À NAÇÃO E ÀS AUTORIDADES

O Diretório Nacional Provisório do PARTIDO NACIONALISTA, em organização, vem dirigir-se à nação e às autoridades, particularmente aos Exmos. Srs. Ministros do Supremo Tribunal Eleitoral, para comunicar que políticos pertencentes à direção do Partido Social Trabalhista (PST) intentam apossar-se da legenda em formação do Partido Nacionalista (PN), mediante abandono de sua própria legenda e troca sub-reptícia pela nossa, a despeito de nosso categórico não-consentimento.

O nome do Partido Nacionalista nós o criamos e desenvolvemos, nós o registramos civilmente e o preparamos para registrar politicamente. Quem quer que intente apoderar-se dêle, por certo intentará avançar no alheio.

A luta pelo Nacionalismo, que iniciamos levantando a Frente Nacionalista e o Partido a que ela deu origem, não se pode anular sob o assalto dum grupo desejoso de chamar a si um Movimento com o qual nunca teve a menor ligação!

Essa desenvoltura a reprimir, não pode ser encorajada. A nação e as autoridades hão de tomá-la na conta das incorreções que se não admitem.

Os Nacionalistas e, muito em especial, o seu grande líder, marechal Henrique Lott, desde logo compreenderão que a fôrça do Nacionalismo, em via de formar-se, resulta duma ação em tôrno de reivindicações e de princípios doutrinários, cuja difusão intensiva os animou e converteu numa ideologia, sòmente acessível a homens nunca tentados pela ambição que arrasta à desonestidade.

Organizar e dirigir o Partido Nacionalista não é, de resto, missão para políticos incapazes de infundirem confiança. Em suas mãos se desmoronaria o levantamento de uma fôrça como a que se precisa para empreender a emancipação nacional.

Nessas condições, não iremos consentir a desvirtuação do Nacionalismo por elementos sem participação no Movimento Nacionalista; não iremos entregar a reacionários sabotadores, a perfeitos inimigos da nação, a grande causa por que ela passou a lutar, na presente quadra histórica.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1960.

aa) — General Luís Pereira de Sousa — presidente; dr. Mário Bolívar Peixoto Sá Freire — 1º vice-presidente; almirante Luís Inimá de Miranda — 2º vice-presidente; tenente-coronel João Capistrano Martins Ribeiro — 3. vice-presidente; dr. Henrique Pinto de Magalhães — 4º vice-presidente; dr. Francisco Torreão — secretário-geral; general Anfilófio Cardoso — sub-secretário-geral; major Washington Costa — secretário de organização; major Manoel Borges da Silva — secretário de informação; dr. Jurandí Nakamura — secretário de administração; Heraldo de Oliveira Melo — 1º secretário; Newton Bahia da Rocha — 2º secretário; coronel Mascarenhas Milagres — 1º tesoureiro; Conselheiros: Antônio Gurgel Valente, dr. Elpídio Pessanha, João Teixeira Filho, Ângelo Manzela Colbert Loiola, Hilda Bragança, capitão Luís Xavier de Sousa, Clarice Coelho de Sousa, Jefferson Ribeiro de Azevedo, Laudicéa Torreão, Joaquim Antônio da Silva, Alípio Teixeira, Hilário Pimentel, Elvira Marioth, Maria Corália Jesus Rolemberg.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Guia de Pagamento — Lote 1

E D I T A L

Torno público, para conhecimento dos interessados, que foi iniciada a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial e taxas de água por pena e de esgôto de 1960, referentes aos imóveis situados nos logradouros compreendidos no LOTE 1.

Os contribuintes que não as receberem, por falta de atualização de endereços ou outro qualquer motivo, deverão procurá-las "a partir do dia 11 de abril próximo", no Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia n. 11.

A falta de recebimento das guias nos endereços dos proprietários ou responsáveis NAO DA direito a prazos especiais diversos dos estabelecidos por ocasião da emissão.

O prazo para pagamento sem multa das guias expedidas no LOTE 1, será, nos têrmos da Lei 746, de 1952, até 18 de abril do corrente ano. Posteriormente, até 31 de dezembro de 1960, os pagamentos terão, de acôrdo ainda com a citada lei, o acréscimo da multa de 10 por cento.

Os pagamentos deverão ser efetuados EXCLUSIVAMENTE nas Coletorias da Prefeitura do Distrito Federal.

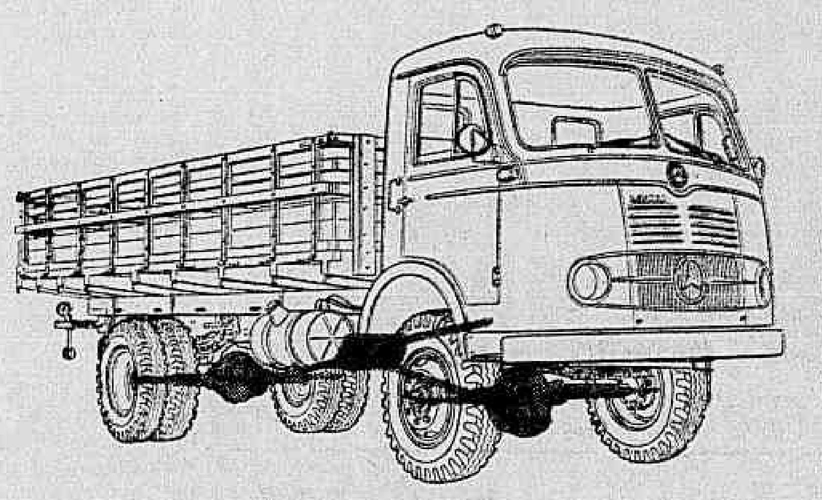
D. R. I., em 17 de março de 1960.

LUIS P. DE A. MARANHAO, Diretor

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas 76, 4.° and.
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.° andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

LAP/LAPK/LAPS 321

PROPULSÃO NAS 4 RODAS



caminhão imprescindível a trabalhos rudes e em terrenos intransitáveis

Na liderança da fabricação dos veículos mais necessários ao desenvolvimento das fontes de produção nacional, Mercedes-Benz do Brasil S. A. apresenta o primeiro caminhão com propulsão nas 4 rodas construído no país. Êste poderoso veículo foi fabricado para permitir a realização de tarefas especiais e para transpor terrenos até agora intransitáveis. Areiões, lama, barro, atoleiros e irregularidades do solo não constituem obstáculos à marcha do Mercedes-Benz Diesel com propulsão nas 4 rodas, possibilitando o recolhimento de carga nos próprios locais de produção. No transporte de longa, como de curta distância, destaca-se ainda pela economia de combustível. Amplamente testado, o novo caminhão tem a garantia da tradicional e mundialmente reconhecida qualidade

MERCEDES-BENZ

Três tipos de chassis: LAP para caminhão, LAPK para basculante e LAPS para cavalo mecânico. Motor: Diesel, 120 HP — 3.000 r.p.m., 6 cilindros. Sistema de antecâmara de combustão central permite o aproveitamento total do combustível. Regime térmico mais baixo assegura vida útil muito mais longa. Caixa de câmbio: 5 marchas para a frente, tôdas sincronizadas, e uma a ré. Reduzida: ao ligar-se a propulsão dianteira, automàticamente entra em ação a reduzida, proporcionando ao veículo reserva de fôrça adicional. Freios: pela ação da compressão do motor, com reservatório de ar comprimido. Eixos dianteiro e traseiro: equipados com engrenagens hipoide. Pneus: dianteiros e traseiros de igual rodagem. Chassis: tipo escada e longarinas em U asseguram a elasticidade do conjunto. Direção: sistema de intercalação de esferas na rôsca sem-fim garante leveza e segurança no dirigir. Cabine: tipo avançado, proporciona ampla visibilidade, maior capacidade cúbica e melhor distribuição de carga. Assentos Pullman reclináveis, oferecem maior confôrto ao motorista.

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

SUA BOA ESTRELA EM QUALQUER ESTRADA

PSD potiguar vai à nova convenção

Uma nova Convenção do PSD potiguar será realizada no próximo dia 26, com a finalidade de rever a decisão partidária que autorizara o registro da candidatura do deputado Teodorico Bezerra a governador do Rio Grande do Norte.

A reação de ponderáveis setores do partido, que hoje se agrupam sob o nome genérico de "dissidência", provocou a reconsideração do problema depois de entendimentos na área federal, de que participariam entre outros os srs. Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, e Armando Falcão.

MOVIMENTA-SE ALUIZIO

O deputado Aluízio Alves, principal candidato da oposição no Estado, encontrava-se ontem em Angicos, prestigiando o Encontro Regional do Seridó, que é promovido pela Associação Norte-Riograndense de Municípios. Antes de viajar à sua terra natal, o secretário-geral da UDN nacional foi recebido na capital por numeroso grupo de correligionários, participando a seguir de um comício no ponto mais central da cidade, que assinalou o início da sua campanha eleitoral e o expresso rompimento com o governador.

Enquanto isso, o sr. Dinarte Mariz veio ao Rio, onde permanece no centro dos entendimentos políticos destinados a preparar a convenção pessedista do dia 26. Aqui também se encontra o deputado Djalma Marinho, candidato do situacionismo.

AMAZONAS: Governador vem ao Rio

Está sendo esperado no Rio, na próxima têrça-feira, o governador Gilberto Mestrinho, do Amazonas, que aqui ficará hospedado no Hotel Glória. Marcou audiência com o presidente da República, dia 24, pela manhã, no Palácio do Catete.

O governador amazonense, que é um dos cinco chefes de Executivos estaduais pertencentes ao PTB, manterá contatos políticos na área do seu partido e junto às fôrças que sustentam a candidatura Lott, devendo permanecer aqui durante oito dias.

E. DO RIO: Eliminados da UDN

NITERÓI (BFI-DC) — "Não tomo mais conhecimento da existência dos srs. Adolfo Oliveira, Sá Rêgo e Simão Mansur. Considero-os simplesmente eliminados do partido" — declarou à reportagem o presidente da UDN do Estado do Rio, sr. Paulo Araújo.

Esclareceu o presidente udenista que prefere essa fórmula a um processo regular de expulsão, por ser excessivamente moroso, nos têrmos dos Estatutos partidários.

O sr. Paulo Araújo disse ainda, textualmente:

— "Os dissidentes alegam defender os interêsses dos udenistas do interior. Isso não passa de uma "chantagem". Possuo o apoio da maioria dos diretórios municipais e estou pronto a renunciar à presidência da UDN".

Prosseguindo, disse que os três deputados que se declararam em dissidência são useiros e vezeiros em criar problemas, tôdas as vêzes que deixam de ser atendidos em reivindicações personalistas.

— "Incompatibilizam-se com todos os presidentes da UDN fluminense, desde o saudoso Soares Filho até minha gestão, incluindo Prado Kelly e Mário Guimarães" — frisou, para a seguir indagar: "Será que todos os presidentes são ruins e só êles prestam?"

Afirmando que vem recebendo confortadores telegramas de todos os quadrantes fluminenses, o sr. Paulo Araújo reafirmou que os srs. Adolfo Oliveira, Simão Mansur e Sá Rêgo sempre colocaram a UDN a serviço de suas ambições pessoais, motivo porque em hipótese alguma poderiam ter o apoio dos udenistas do interior.

MACAÉ: MANDATO DO PREFEITO

NITERÓI (BFI-DC) — "Não tinha razão o vereador Gê Sardemberg quando declarou a um jornal carioca que o mandato do prefeito de Macaé poderia ser cassado ontem, porque o sr. Eduardo Serrano abandonou o cargo" — declarou à reportagem o advogado Macário Picanço.

Disse o sr. Macário Picanço que o ex-prefeito Eduardo Serrano não se ausentou de Macaé por 15 dias, para não infringir a Lei Orgânica das Municipalidades, nem pretende fazê-lo, embora evite chegar até à Prefeitura, para não provocar nova reação daqueles que são contrários à sua reintegração no cargo assegurada por decisão judicial.

Quanto à pacificação de Macaé, o sr. Macário Picanço informou que ainda não fôra encontrada uma fórmula satisfatória, continuando em exame a da renúncia conjunta do prefeito e do vice-prefeito para possibilitar novas eleições no município.

Não obstante, acreditava que outras fórmulas poderiam surgir na madrugada de ontem, quando com ele deveriam se comunicar vários líderes políticos de Macaé contrários ao prefeito Eduardo Serrano, entre os quais o deputado Antônio Benjamim.

MINAS: Magalhães e o PR

BELO HORIZONTE, 19 (da Sucursal do DC) — "Por um dever de ética política, prefiro não comentar a decisão do Partido Republicano. Parece-me, entretanto, que a definição dos perristas foi condicional, em têrmos idênticos à do PTB. Posso adiantar, todavia, que tenho, no PR, muitos amigos, que estão dispostos a acompanhar a minha candidatura ao govêrno de Minas" — disse-nos o sr. Magalhães Pinto, candidato à sucessão do sr. Bias Fortes, a propósito dos resultados da convenção do PR, que se decidiu pelo apoio ao nome do sr. Tancredo Neves.

O presidente nacional da UDN mostrou-se, uma vez mais, nesse contato com a reportagem, muito otimista quanto ao êxito de sua campanha no Estado, não escondendo, por outro lado, o seu entusiasmo pelos resultados apresentados pela recente visita que realizou a vários municípios mineiros, em companhia do sr. Jânio Quadros. Disse-nos o sr. Magalhães Pinto:

— A excursão que acabamos de realizar pelo interior mineiro superou qualquer expectativa. Em tôda parte por onde passamos, notamos grande entusiasmo e receptividade e também a solidariedade de elementos pertencentes a várias organizações partidárias. Creio que afinal chegou a hora da renovação. Esse é o anseio que aproxima o eleitorado cada vez mais das idéias da oposição".

A respeito do nome que integrará a sua chapa, como candidato à vice-governança do Estado, afirmou:

— Tenho afirmado diversas vêzes que ao sistema de fôrças que sustentar a minha candidatura cabe a decisão em tôrno do assunto. Nada posso adiantar, portanto, mas tudo leva a crer que terei um companheiro de chapa".

Finalizando suas rápidas declarações ao DC, o deputado Magalhães Pinto esclareceu que, possivelmente no próximo mês de abril, a Convenção Estadual da UDN deverá reunir-se, a fim de homologar o seu nome como candidato à sucessão do sr. Bias Fortes.

DUMONT DESEJA QUESTÃO ABERTA

BELO HORIZONTE, 19 (Sucursal do DC) — Para o deputado Cícero Dumont, o Partido Republicano de Minas não deveria tomar posição quanto à sucessão federal. Seria mais aconselhável a agremiação ter deixado a questão aberta, a fim de proporcionar ao eleitorado perrista ampla liberdade de escolha entre os srs. Teixeira Lott e Jânio Quadros.

O parlamentar republicano externou êsse seu ponto de vista durante uma conversa informal na Assembléia Legislativa, da qual participavam deputados e jornalistas, comentando o apoio do deputado federal Feliciano Pena (PR), declarou-se publicamente ao lado da candidatura à sucessão à Presidência da República.

O sr. Cícero Dumont revelou, ainda, que se fôsse êle o delegado do seu partido na Convenção Nacional do PR, iria defender aquela tese, com entusiasmo, pois, a seu ver, é a única aceitável para uma agremiação partidária própria.

Finalmente, acentuou que, em caráter pessoal, continua a apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros, a exemplo do deputado Feliciano Pena. No entanto, acatará a linha que fôr ditada pela Convenção Nacional do partido, que se realizará no Rio.

PERNAMBUCO: Apêlo a Cid

RECIFE, 19 (TSP-DC) — Os estudantes vão exigir do sr. Cid Sampaio a modificação de sua posição política para assumir o comando da campanha do marechal Lott. Um extenso memorial será entregue na próxima semana ao governador, que é advertido da necessidade de uma revisão em sua política, relativamente à sucessão presidencial. De outra maneira não será possível a coesão das fôrças que o elegeram em 1958.

O memorial dos estudantes, que conta com o apoio dos trabalhadores, diz a certa altura:

"V. Exa. será bem recebido pelos nacionalistas, pelos soldados da emancipação nacional. V. Exa., governador, terá o seu lugar assegurado no comando da campanha que levará o marechal Teixeira Lott à presidência da República. O documento, circulando nas escolas superiores, coletando assinaturas dos estudantes e exorta o sr. Cid Sampaio a abandonar a candidatura do sr. Jânio Quadros, que não atenderá às necessidades do Nordeste, por não ser apenas uma questão de honestidade.

FREDERICO LEOPOLDO RÊGO

(FALECIMENTO)

A família de FREDERICO LEOPOLDO RÊGO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ontem, às 11 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, convidando os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 9 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma Necrópole.

BRASIL DEU ASILO AOS DOMINICANOS

Os governos da República Dominicana e do Brasil (representado nesse país pelo embaixador em Ciudad Trujillo, Jaime de Barros Gomes) estabeleceram acôrdo que faculta aos dominicanos asilados em nossa Embaixada, naquela capital, retirarem pessoalmente seus passaportes e se asilarem no Brasil.

O acôrdo determina que os dominicanos, uma vez no Brasil, não poderão deixar o território nacional durante algum tempo, e o nosso govêrno não permitirá, outrossim, que êles realizem, durante sua permanência aqui, "atos contrários ao govêrno da República Dominicana".

SOLUÇÃO

Entendem os dois países, segundo nota distribuída ontem, pelo Itamarati, "que êste acôrdo foi propiciado pela circunstância de se haver originado aquela situação na Embaixada de um govêrno como o dos Estados Unidos do Brasil, cujas relações com o govêrno da República Dominicana se mantêm, tradicionalmente no plano da mais sincera amizade e recíproca consideração e, em atenção, além disso, de que ambos os governos entendem que a solução a que chegaram não constitui um precedente nem tampouco afeta a posição que assume o govêrno dominicano no que respeita ao asilo diplomático".

DISCURSO SERÁ UM POEMA

O sr. Guilherme de Almeida, "Príncipe dos Poetas Brasileiros" e orador oficial da cerimônia de inauguração de Brasília, quando falava ontem ao DC

Poeta vê em Brasília "Criança Esplêndida"

"Eu me sinto como padrinho de uma criança esplêndida, que nasce para o futuro", disse ontem ao DIARIO CARIOCA o poeta Guilherme de Almeida, após referir-se ao discurso que proferirá na cerimônia de inauguração de Brasília, que "será fatalmente um poema, pois o assunto é maravilhoso e altamente poético".

Guilherme de Almeida foi eleito há pouco "Príncipe dos Poetas Brasileiros", em pleito de que participaram escritores de todo o país, e a sua indicação para orador oficial da inauguração de nova capital constitui uma demonstração de aprêço do govêrno da República a uma das vozes de mais alta expressão na intelectualidade brasileira.

"REALISMO E OBJETIVIDADE"

"Encarei o convite, afirmou inicialmente o "Príncipe dos Poetas", como uma honra enorme, mas senti, de imediato, o pêso de sua responsabilidade. Encarei a situação com realismo e objetividade e pretendo na minha oração, que não excederá de nove minutos, criar a mística de Brasília. Para isso, utilizarei a minha linguagem natural: a Poesia". Frisando que não fará um discurso, mas uma oração poética, afirmou que a concepção artística é sempre integral e comparou-a a um novêlo de lã: "depois que se encontra o fio da meada, êle se desenrola naturalmente". Foi assim que disse ter dado forma a sua oração, na qual considera Brasília como o centro ideológico do Brasil, para criar a mística da nova capital. Finalizando, disse que a futura capital do país tem uma tradição que lhe empresta um sentido místico, pois "Brasília não está situada como centro geográfico ou géo-econômico do país: é realmente o centro ideológico do Brasil".

Missão Brasileira vai à Venezuela: comércio

O Itamarati acaba de informar que parte, no dia 24, a missão comercial brasileira que vai à Venezuela, com a finalidade de promover a exportação de produtos brasileiros para êsse mercado.

Todos os entendimentos que os nossos representantes manterão com as autoridades venezuelanas, bem como os contatos diretos que realizarão com o comércio importador, serão ilustrados por uma exposição de produtos brasileiros que se inaugurará em Caracas, no próximo dia 5 de abril.

GOVÊRNO E CLASSES PRODUTORAS

A missão, composta de delegados do Ministério das Relações Exteriores, da Cacex, da Carteira de Câmbio, representantes da Indústria e do Comércio, tem, igualmente, a participação de delegados das principais emprêsas estabelecidas no país.

A mesma nota do Ministério traz, adiante, uma entrevista do ministro Barbosa da Silva, que foi ouvido pelo Serviço de Informações daquela repartição, e que, sôbre o assunto, disse dar "a maior importância à ida da missão comercial à Venezuela, na qual estão representados o Govêrno, a Indústria e o Comércio".

O ministro revelou, ainda, àquêle setor da Chancelaria brasileira, que são necessárias fórmulas que visem à equilibrar a balança comercial entre o nosso país e a Venezuela, porque o intercâmbio, como vem sendo feito, "é grandemente desfavorável ao Brasil".

"MERCADO ATRAENTE"

Ajuntou que o mercado venezuelano é "muito atraente" e tem "regime de portas abertas, mas é um mercado acostumado a fornecedores tradicionais, antigos, onde vamos nos apresentar quase como desconhecidos".

Concluiu o sr. Barbosa da Silva fazendo uma advertência oficial (incluída na nota do Itamarati) às autoridades monetárias e à própria Venezuela: "O Govêrno brasileiro, embora sem critérios bilaterais rígidos, deve esforçar-se por equilibrar e expandir seu comércio exterior, evitando, ao máximo, gastos de divisas em mercados que não ofereçam uma correspondente oportunidade aos nossos produtos. A Venezuela é um caso típico de mercado em que precisamos rever nossa posição o mais cêdo possível: grande mercado comprador, é, em relação ao Brasil, exclusivamente vendedor. As instruções que levam os representantes do Govêrno brasileiro são no sentido de procurar as bases para aquêle indispensável reajustamento".

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal do DC) — Chegará hoje ao Rio Grande do Sul o sr. Ademar de Barros, prefeito da capital paulista, que participará de um comício em prol de sua candidatura, na cidade de Rio Grande. Amanhã, domingo, o chefe do PSP viajará para Santa Maria e, na segunda-feira, retornará a São Paulo.

•

Numa tentativa de reconquistar o seu mandato de deputado estadual, recentemente cassado pela Justiça, o major Pedro Alvarez solicitou a recontagem geral dos votos do pleito de 1958. Entende o ex-parlamentar que, não tendo valido para sua eleição os votos dados na legenda do PR a um candidato não inscrito, o mesmo critério deveria prevalecer para todos os votos dados aos demais partidos, só nas legendas.

•

Mais uma greve foi deflagrada no Estado. Desta feita foram os estudantes universitários que, em número de dez mil, deixaram de comparecer às aulas, numa manifestação de desagravo ao presidente da UNE e demais universitários espancados pela polícia carioca. A adesão ao movimento foi total, tanto na URGS como na Pontifícia Universidade Católica.

•

Tomará posse, hoje, a nova diretoria do Grêmio Sargento Expedicionário Geraldo Santana, que tem à frente o sargento Napoleão Marinho da Rocha. A referida agremiação reune todos os sargentos e subtenentes do Rio Grande do Sul.

•

Com representantes de tôdas as zonas rurais do Estado, foi realizada, ontem, uma reunião da FARSUL, para deliberar sôbre a majoração decorrente da nova lei do impôsto territorial, sancionada em dezembro último pelo governador Leonel Brizola. A reunião foi efetuada a portas fechadas, não sendo permitida a presença da imprensa. Apurou-se, entretanto, que ficou deliberada a formação de uma comissão que estudará os reflexos da nova tributação.

•

A fim de regularizar a situação de uma infinidade de edificações, já habitadas sem o prévio conhecimento do órgão competente, a Prefeitura Municipal, alegando haver esgotado os recursos suasórios, sem qualquer êxito, pretende nos próximos dias adotar uma providência drástica.

•

O Sindicato dos Bancos continua fazendo estudos sôbre a proposição do govêrno estadual, apresentada através dos secretários Daniel Ribeiro e Brochado da Rocha, para o empréstimo de 3 bilhões de cruzeiros, para financiamento da Estrada da Produção. Segundo apuramos, o Banco da Lavoura concederá um milhão e meio de cruzeiros, com o aval de três Bancos gaúchos, e outro milhão e meio restante será conseguido junto aos Bancos rio-

Migrações modificam fronteira

As migrações internacionais após a última guerra deslocaram, em todo o mundo, dezenas de milhões de pessoas e modificaram, às vêzes profundamente, a estrutura demográfica de certos países — é o que afirma o Escritório Internacional do Trabalho, em amplo estudo que acaba de publicar sôbre as migrações que se produziram de 1945 a 1957.

Essas migrações produziram, segundo o trabalho do EIT, modificações de fronteiras, mudanças de soberania, trocas de regimes políticos, mais ou menos forçadas, desde o fim da guerra, e transferências de pessoas em maior quantidade que as determinadas pela lei da oferta e da procura, em busca de trabalho no mercado internacional.

ECONÔMICAS

As migrações de caráter econômico foram de menor importância que as de outros tempos, como, por eexmplo, as que se produziram nos anos que precederam a primeira guerra mundial, e as que se originaram imediatamente após — conclui o estudo.

O trabalho do EIT diferencia em dois tipos a migração verificada de 1945 a 1957, para efeito de análise, caracterizando-a como de origens políticas e econômicas. O levantamento feito pelo EIT, que encerra vários quadros estatísticos, tem 468 páginas.

AVISOS

ESTALEIROS GUANABARA S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1960.

Joaquim Xavier da Silveira — Diretor-Presidente.

Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1960.

Joaquim Xavier da Silveira — Diretor-Presidente.

EMPRESA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO S.A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1960.

Rodolpho Dager — Diretor-Presidente.

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1960.

Joaquim Xavier da Silveira — Diretor-Presidente.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1960.

Luiz Fernando da Cruz Secco — Diretor.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Arrumar e limpar: mudança

Na presidência da República e em todos os ministérios, presidências de autarquias e outros órgãos governamentais, nos respectivos gabinetes, foi iniciada nos primeiros dias dêste mês verdadeira operação de "limpeza e arrumação", visando à mudança para Brasília.

No Catete a operação levou a chefia da Casa Civil a dirigir-se aos outros órgãos do govêrno, no sentido de que reduzam a remessa de expedientes a despacho, desde que não versem sôbre assuntos de absoluta prioridade e urgência.

CIRCULAR

A propósito, o chefe do Gabinete Civil da Presidência, ministro Sette Câmara, expediu, por ordem de JK, a seguinte circular aos Ministérios e outros órgãos subordinados ao Catete:

«Tendo em vista o acúmulo de serviços da Presidência da República, decorrente dos preparativos de mudança para Brasília, solicito, de ordem do senhor presidente da República, providência de Vossa Excelência, a fim de que, a partir desta data, sòmente sejam remetidos a esta Secretaria os expedientes considerados urgentes e de solução inadiável.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta estima e mais distinta consideração. (a) ministro José Sette Câmara, chefe do Gabinete Civil».

GOVERNADOR LINDEMBERG VEM AMANHÃ

Está sendo esperado amanhã nesta capital, devendo desembarcar às 8,30 horas no Aeroporto Santos Dumont, o governador Carlos Lindemberg, do Espírito Santo, que vem tratar com o presidente Juscelino Kubitschek de assuntos atinentes àquele Estado, sobretudo das últimas enchentes, que causaram grandes prejuízos àquela unidade da Federação.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Classe ferroviária escolhe: Lott-Jango

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT-JANGO

Amanhã, segunda-feira, às 20 horas, será realizada a solenidade de instalação do Movimento Ferroviário Nacionalista, com posse de seus dirigentes. O ato será levado a efeito no auditório dos Comitês Nacionalistas Lott-Jango — Av. Presidente Vargas, 754 —, devendo contar com o comparecimento dos dois candidatos, bem como do sr. Getúlio Moura, que foram eleitos presidentes de honra daquela frente ferroviária.

Especialmente convidados deverão também estar presentes os engenheiros Jorge de Abreu Schilling, William Paulo Maciel e Augusto Catanassú Xavier, da Central do Brasil; Reidar Urson Knudson, João Amaral de Aguiar e Paulo de Queirós Matoso, da Estrada de Ferro Leopoldina, além de outras autoridades, dirigentes e líderes da classe dos trabalhadores ferroviários de todo o país.

IMPORTÂNCIA E REPERCUSSÃO

Os ferroviários devem ter bem presente a importância e a repercussão que o ato representará para o ferroviarismo brasileiro na sucessão presidencial. Ressaltam, a propósito, os líderes do movimento: «Cremos não ser preciso encarecer a conveniência de cada um dos colegas fazer um empenho pessoal de comparecer a esta solenidade que marcará época na história das grandes campanhas da classe».

COMISSÃO

O Movimento Ferroviário Nacionalista conta, entre outros, com os seguintes dirigentes e líderes da classe:

EFL — Geraldo da Costa Matos, Demistóclides Batista, Aristóteles de Miranda Melo, Herval Arucira, Alvaro David; EFCB — Mário F. Campelo, Francisci de Assis Coelho, Antônio L. Vanderlei e Altair Figueiredo; RFF — Mário Gomes Cavalcânti; EFSJ — Rafael Martineli; EFM — Alcir Pignatti.

DEODORO

Em Deodoro, hoje, às 19 horas, os ferroviários inaugurarão seu Comitê Pró-Lott-Jango, na Rua Dr. Roberto Magno de Carvalho, 94 (antiga Rua A).

Seguir-se-á à solenidade um "show" artístico, durante o qual será sorteada, entre os presentes, uma bicicleta «Merc-Swiss», oferecida pelo sr Ancxílio Evangelista Barbosa.

TRINCHEIRAS

O Comitê Nacional Pró-Marechal Lott — Largo da Carioca, 8 — comunica que foram estabelecidas, ontem, mais duas trincheiras lotistas, uma no Estácio e outra no Méier, respectivamente nas ruas Professor Gabiso e Lauro Rabelo.

Para hoje, além das já anunciadas, estão programadas as inaugurações dos comitês da Avenida Suburbana, 1496; Barra da Tijuca e Rua Guaiúba, Rocha Miranda.

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoção do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sala 207 (telefone 23-3662).

NO ESTADO DO RIO

Será no próximo dia 29, no Teatro Municipal de Niterói, com a presença do marechal Teixeira Lott e do vice-presidente João Goulart, a instalação oficial e posse da diretoria do Diretório do Movimento Nacionalista Lott - Jango do Estado do Rio.

O Movimento programou diversas festividades para os dias 9, 10 e 29 de abril próximos, às quais deverá comparecer d. Edna Lott, filha do marechal. Êste já recebeu o convite do Diretório Municipal do P. T. B. de São Fidélis, para estar presente aos festejos da cidade, dia 24 de abril.

Na reunião do Movimento Nacionalista Lott e Jango, realizada ontem, no edifício "Ajax", com os trabalhos presididos pelo major Olímpio de Lima e Sousa, foram designados para representar o diretório nas instalações de comitês do Movimento, em diversos municípios, os seguintes diretores: d. Alzira Hermani e sr. Plínio Alves Parreira, dia 19, em Macaé; sr. Gabriel Alves de Oliveira e capitão Nicel, dia 20, em Santo Aleixo, Magé; para Tinguá, Nova Iguaçu, foi designado, finalmente o jornalista Edgar Alves Cardoso.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

Jango e o PSD

A ALIANÇA do PSD com o PTB se ajusta sem maiores dificuldades, conforme estava nas previsões dos chefes políticos situacionistas. Na realidade nunca se temeu que as naturais divergências entre dois partidos que têm características ideológicas e inspirações políticas definidas fôssem ao ponto de provocar uma crise definitiva numa coligação nascida de uma sólida conjugação de interêsses comuns e mantida, através de cinco anos, sob os aplausos da grande maioria da Nação.

E' natural que o PSD resista à adoção de algumas medidas que constam do programa trabalhista, assim como é compreensível que o PTB insista, para se cobrir junto aos seus correligionários, no atendimento pelo aliado de exigências mínimas que permitam traduzir em fatos sua participação num movimento político que governa o país.

O PSD demonstrou espírito de compreensão e saudável transigência ao se dispor a votar no Congresso os projetos de lei de reclassificação do funcionalismo da União e de organização da previdência social, por intermédio dos quais o PTB irá se desincumbir de alguns compromissos que assumiu com o eleitorado. O acôrdo foi feito em bases razoáveis, preservada a segurança do erário e garantidos os objetivos gerais da administração pública.

No mesmo passo, o diretório nacional do PSD homologou a candidatura do sr. João Goulart para a vice-presidência, já lançada pelos trabalhistas como complemento indispensável à chapa encabeçada pelo marechal Lott. Os adversários especularam meses a fio sôbre a impossibilidade dêsse entendimento e ainda há pouco eram habituais as versões de que grandes setôres pessedistas se recusariam a adotar a candidatura do presidente do PTB. Ora, o que se viu na reunião do diretório nacional pessedista, que convocou para abril a convenção nacional, foi uma adesão pràticamente unânime, pois as duas seções partidárias que deixaram em suspenso seu pronunciamento, o fizeram em atenção a problemas locais e apenas com o intuito de realizar uma consulta formal. E' evidente que as duas pequenas seções do PSD se deixarão contaminar pelo interêsse geral da campanha e saberão calar suas divergências ocasionais, assim como a própria direção nacional do seu partido concordou na aprovação de leis cuja formulação nem sempre atende a interêsses abrigados no seio da agremiação majoritária.

O PTB não está nessa coligação em defesa de pequenos interêsses partidários, mas tão-sòmente por dever de solidariedade a um movimento popular de que participou desde o primeiro momento o eleitorado trabalhista. O sr. João Goulart não procurou ser candidato; pelo contrário resistiu à idéia de disputar novamente a vice-presidência. Se consentiu finalmente em fazê-lo foi simplesmente por ter verificado que sua presença na chapa se afigurava como fator indispensável de consolidação popular da candidatura Lott. Para a vitória comum da coligação e do candidato à presidência é que o chefe trabalhista se curvou aos apêlos que lhe foram dirigidos.

O PSD sabe disso e as pequenas secões que mantêm atitude de reserva virão também a compreender que o sr. João Goulart não reivindica posições pessoais mas apenas colabora, com decisão e patriotismo.

Apoio

O MARECHAL Eurico Dutra compareceu à inauguração do Comitê Feminino Pró-Henrique Lott. Foi êsse o seu primeiro ato em favor da campanha do candidato das fôrças majoritárias. E com êle foram alguns dos seus amigos e correligionários.

O senador Vitorino Freire, falando na ocasião, disse que ali se encontrava para manifestar sua solidariedade ao marechal Lott e, também, sua fidelidade ao antigo presidente da República. Enquanto Dutra não se pronunciou em face do problema sucessório, mantendo-se afastado da competição, sua atitude teria que ser de expectativa. Era um dever de lealdade que honrava. Agora, entretanto, estava ao lado de Lott, duplamente jubiloso, seja porque sua candidatura é a melhor para o Brasil, seja pela circunstância de merecer o decidido apôio do seu chefe marechal Eurico Dutra. E acreditava que êsse comportamento seria o de todos os seguidores do presidente de todos os brasileiros, em cuja "porta o capim não cresceu depois que saiu do govêrno".

Foi realmente muito importante para a causa do marechal Lott a adesão recebida do seu colega e amigo. Tanto do ponto-de-vista político como social, o apôio de Dutra constitui valiosa contribuição para a vitória de Lott. E' um cidadão eminente, respeitado e admirado pelas suas altas virtudes cívicas. Se está com o marechal Lott é porque êste merece realmente ser o futuro Presidente.

Resistência

O MINISTRO do Trabalho prometeu resistir ao aumento dos remédios E a Justiça, por antecipação, já deu seu apoio à conduta do Executivo, negando provimento ao mandado de segurança requerido pelos laboratórios.

Realmente parece necessário e urgente apôr um dique à investida dos altistas. A indústria farmacêutica pelo que se depreende dos balanços publicados está em franca expansão e prosperidade. Os lucros têm sido generosos. Dêste modo, nada justifica a pretendida majoração dos preços, que, por sinal, antes deveriam baixar que subir E' que já atingiram a níveis extorsivos. E que a atual campanha não reproduza o triste episódio da carne. (Após muitas confusões, acabou se elevando de sessenta e dois para cento e dez cruzeiros o quilo).

O sr. Fernando Nóbrega é um homem digno e enérgico. Certamente saberá defender o consumidor contra os exploradores da inflação O povo confia na sua ação firme, esclarecida e vigilante. Sobretudo nesse negócio de medicamentos, cuja tradição é famigerada no âmbito dos contrôles oficiais. O govêrno não pode ceder diante das manobras dos especuladores.

Democracia

O sr. Celso Lisbôa é o "joão teimoso" da Câmara Municipal. Renunciou à presidência e foi reeleito. Depois, por meio de decisão judicial, teve de afastar-se do pôsto. Novo pleito e o homem venceu, reassumindo o comando do Legislativo da cidade.

Não nos interessa discutir os méritos do vereador Celso Lisboa, nem os aspectos jurídicos da questão. Parece-nos que o caso é apenas político. E que democràticamente a maioria tem o direito de escolher o líder dos trabalhos, o supremo dirigente de sua Mesa. Se o sr. Celso Lisboa conta com êsse apoio maciço, tantas vêzes renovado, não há como opor restrições ao exercício do cargo de Presidente. Assim o decidiram os seus pares. Assim terá de acontecer, na forma da letra e do espírito do regime. E o inconformismo da minoria, apelando até para os Tribunais, não constitui prova de respeito à democracia, nem depõe em favor do "fair play" dos vencidos. Essa é a realidade.

O sr. Celso Lisboa conquistou sua atual posição pela vontade livre e soberana dos vereadores cariocas. O vôto o elevou à Presidência. Só o voto o poderá afastar da alta direção da Câmara.

HISTÓRIA DE PEDRA E CAL

LEONARD G. RULE

LONDRES, março — A maior parte das pessoas, estou certo, acha geralmente que as estatísticas são maçantes e que interessam ùnicamente aos técnicos. Entretanto, mais de uma vez, elas esclareceram o assunto e fornecem-nos numerosos fatos interessantes. E' como se focalizássemos a luz de uma lanterna elétrica em um aposento às escuras, mas que conhecemos em seus detalhes. Tudo ali se encontra como esperávamos, porém o ângulo e intensidade de luz o torna diferente.

Tenho acompanhado na Grã-Bretanha a construção de casas e apartamentos desde o término da guerra e sempre me pareceu que, por mais ativamente que se trabalhasse, jamais atenderíamos ao número de pessoas que necessitam de novos lares. Sabia, naturalmente, que as grandes cidades da Grã-Bretanha haviam sofrido cruelmente durante os bombardeios noturnos — como outras cidades em tôda a Europa — e que naquela época pouco se pôde construir. Parecia-me, também, que aquêle foi o momento em que a crise começou a tomar largas proporções — causando um hiato entre os que necessitavam de casas e o número das que estavam sendo construídas.

Perguntei a um cidadão quando poderíamos reparar êsses danos. Para minha surprêsa, afirmou êle: "Isso já foi feito há anos". Indaguei então: "E que me diz das pessoas que ainda se acham esperando por casas próprias?" Meu amigo começou então, por assim dizer, a passear sua lanterna ao redor do quarto às escuras, e um novo cenário apareceu.

Construímos mais de 3 milhões 250 mil casas e apartamentos na Grã-Bretanha desde a guerra — além de diversas outras edificações, é claro — e não sòmente reparamos os danos ocasionados pelas bombas, mas ainda conseguimos cumprir o programa de construção interrompido pela guerra. No melhor ano de construção, antes da guerra, construímos aproximadamente 367 mil novas casas, porém a média habitual era bem inferior a êsse total. A soma de 300 mil casas novas é agora atingida quase todos os anos embora no ano passado as restrições econômicas impostas em 1957 tenham resultado na edificação de menos 25 mil casas.

A Grã-Bretanha conta agora com um maior número de casas de sua história, mas, por estarmos atravessando fase de prosperidade, houve grande transformação social. Antigamente, um casal jovem morava quase sempre com os pais depois do casamento e, eventualmente, quando morriam os pais, passavam a donos da casa ou a dividiam entre irmãs e irmãos.

Hoje em dia os casados querem, e podem, ter seu próprio lar, seja apartamento ou casa. Ademais o homem vive hoje muito mais tempo que antes, de modo que as casas não ficam vagas com a frequência de outrora.

Além disso, houve a demolição de grande número de cortiços e muitos outros estão sendo derrubados nas grandes cidades. Essas demolições devem continuar até o desaparecimento de tôdas as casas condenadas. Devemos, porém, lembrarmo-nos de que êsse estado de coisas faz parte das transformações sociais. Recordo-me, quando era pequeno que havia uma casa próxima à nossa, com dez quartos onde viviam 40 pessoas — se é que isso podia ser chamado de vida. Nessa época as "casas populares" (Industrial Dwellings), que tinham sido construídas há alguns anos atrás, eram consideradas habitações excelentes para as classes operárias. Eram certamente melhores do que a casa que conheci. Hoje, porém, considero as "casas populares" de então como uma espécie de favelas, em comparação com os nossos atuais padrões de vida. O problema dos cortiços, no entanto, não foi ainda solucionado.

O fato é que uma quantidade muito maior de maquinaria e equipamento facilita e acelera a construção. Um dêsses sistemas é tão simples que nos admiramos de não ter sido inventado há mais tempo. Consiste em atar os tijolos com arame, em grupos de 200, de modo a poderem ser içados por um guindaste e levados do caminhão até o local da obra. Lembro-me de quando os tijolos eram passados de mão em mão desde o caminhão e empilhados até serem novamente apanhados e carregados escadas acima por um homem, levando um saco às costas.

Mas há uma outra transformação, provocada pelo aparecimento de melhores métodos de construção: quase nunca vemos um homem carregando um saco às costas hoje em dia. Os operários acham-se agora empenhados em trabalhos mais importantes e estão mais aptos a ajudar-nos na tarefa de acabar com a lista de pessoas à espera de novos lares.

PRODUTIVIDADE NA CSN

O AUMENTO de produção de aço, que a Usina de Volta Redonda vem assinalando cada ano, decorre evidentemente da ampliação de suas instalações dentro dos planos prèviamente estabelecidos e estudados, de acôrdo com o critério industrial que orienta os destinos da Companhia Siderúrgica Nacional.

Há outro fator porém que colabora de maneira decisiva para êsse ritmo crescente de produção: a melhoria constante da produtividade. Operando o equipamento de maneira racional, mantendo-o em atividade até o limite do possível, introduzindo novas e mais eficientes maneiras de trabalho, tôda a equipe de técnicos e operários da CSN age conjuntamente no sentido de fabricar o máximo com os recursos de que dispõem.

CADA VEZ MAIS

Um expressivo quadro, publicado no Relatório da Diexercício de 1959, dá bem idéia do que vem sendo o aprimoramento processual e o domínio da técnica por parte dos encarregados da produção de aço e dos setores correlatos. Por êle vê-se que a fabricação do 1.º milhão de toneladas de aço consumiu o tempo correspondente a 1.489 dias de trabalho. Já o tempo correspondente ao 2.º milhão de toneladas caiu para 814 dias. O 3.º milhão foi produzido em 730 dias, o 4.º milhão em 567, o 5.º em 484 e o 6.º em 465 dias. No ano passado a Usina de Volta Redonda completou o seu 7.º milhão de toneladas de aço. E para produzi-lo consumiu apenas o trabalho correspondente a 435 dias.

Como é evidente, quanto menor o tempo gasto na execução de uma tarefa, tanto maior o rendimento dos esforços empregados na sua execução, independentemente da quantidade produzida. Assim, o decréscimo constante observado nos dias de trabalho dedicados à producão de um milhão de toneladas de aço, comprova a crescente melhoria de produtividade que tem caracterizado a produção daquela usina siderúrgica.

O referido Relatório assinala também que no último exercício, dos produtos básicos da emprêsa — coque, gusa, aço em lingotes e aço laminado — sòmente a produção de gusa foi inferior à do ano anterior. Tal se deu porque em outubro de 59 ocorreu o final de campanha do 2.º alto-forno, obrigado por isso de sofrer reparações que o tiraram de serviço por certo tempo. A despeito, porém, dessa interrupção de rotina, as produções de aço em lingotes e de aço laminado (representando êste último o produto vendável da CSN) apresentaram, em relação a 1958, aumentos respectivos de 60.526 e 50.126 toneladas. A produção de laminados superou mesmo as previsões iniciais, ultrapassando o número de toneladas prefixado, em quase 4 mil toneladas.

OUTROS AUMENTOS

As atividades correlatas com a produção de aço ofereceram também expressivos índices de aumento comparadas com as de 1958 permitindo assim a marcha da usina para novos recordes. A produção de minério de ferro, hemativa, atingindo as 858.525 toneladas, superou em cêrca de 25 por cento a produção anterior. A Usina de Beneficiamento de Carvão, de Santa Catarina, beneficiou 1.347.511 toneladas de carvão tipo "lavador", ou seja, cêrca de 11 por cento a mais que em 1958, representando também essa quantidade a maior tonelagem já tratada pela referida usina.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Luís Francisco (PSB, S. Paulo) tem pronto um livro intitulado "Cem histórias do sr. Jânio Quadros", no qual com a autoridade de seu ex-secretário revela, com pormenores, tôdas as características de farsante da personalidade do candidato da UDN...

•

... QUE, no entanto, o deputado paulista está indeciso, não sabendo se publica o livro, antes ou depois do pleito...

•

... QUE, o dito Jânio, encerrando esta semana um comício em S. Paulo, declarou, desolado: — "Não tenho rádio, não tenho imprensa, nem televisão, nem mesmo sei se tenho partido. Estou abandonado"...

•

... QUE o ex-tenente Bandeira, ao receber ontem o chefe da reportagem policial do DC, Fernando Presídio, perguntou-lhe como se chamava e ouvindo a resposta, disse-lhe sorrindo: "De você, estou cheio"...

Novo acôrdo (5 anos) entre Brasil-Polônia

COM duração prevista para cinco anos, foi assinado ontem no Itamarati novo Acôrdo de Comércio e Pagamentos entre o Brasil e a Polônia, concluído após as negociações realizadas no Rio entre 4 e 18 do corrente, e que visa à regulamentação do fornecimento financiado de bens de equipamentos polonêses ao Brasil.

Estima-se que, sob o novo Acôrdo, que entrará em vigor após o "referendum" do Congresso o intercâmbio comercial entre os dois países, que se vinha expressando por total anuais de cêrca de 33 milhões de dólares alcance o nível de 70 milhões, nos dois sentidos, já no seu primeiro ano de vigência.

NEGOCIAÇÕES

Durante as negociações que culminaram com a assinatura do Acôrdo, a Delegação brasileira, sob a chefia do embaixador Edmundo P. Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Comercial do Ministério das Relações Exteriores, e a Delegação polonesa, chefiada pelo sr. F. Modrzweski, vice-ministro do Comércio Exterior da Polônia, examinaram os diferentes aspectos das relações econômicas entre os dois países, seu desenvolvimento até o presente e suas perspectivas. Foram atualizadas as informações recíprocas sôbre os regimes de comércio exterior e pagamentos vigentes no Brasil e na Polônia.

COMISSÃO MISTA

Considera-se que o novo instrumento representa considerável esfôrço no sentido de ampliar significativamente o comércio brasileiro-polonês, em consonância com o elevado grau de complementariedade das duas economias.

Além das cláusulas habituais em semelhantes acôrdos, o documento firmado pelo Brasil e pela Polônia criou uma Comissão Mista encarregada de acompanhar-lhe a execução e propor aos dois governos medidas suscetíveis de intensificar e fortalecer as relações econômicas entre os dois países. O Ajuste de Comércio e Pagamentos atualmente em vigor regerá as relações comerciais e de pagamentos até a aprovação pelo Congresso Nacional do Acôrdo agora firmado.

VISITA

O embaixador Fernando Ramos de Alencar, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, a visita da Missão Parlamentar Polonesa, chefiada pelo professor Oscar Lange.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Babaçú: os produtores querem financiamento

O BANCO do Brasil acaba de receber um memorial circunstanciado que lhe foi entregue pelas classes produtoras do Estado do Maranhão, lideradas pela Federação do Comércio local, onde se apela para a concessão de créditos necessários ao atendimento do aumento da produção do babaçu, considerando a crescente demanda de sementes oleaginosas produtoras de gorduras, dentre as quais o mesmo babaçu ocupa o primeiro lugar.

As classes produtoras argumentam com o êxito alcançado com o financiamento da safra de arroz, já realizado pelo Banco do Brasil, o que possibilitou ao Maranhão dar grande ajuda ao govêrno Federal no setor do abastecimento.

A Federação do Comércio, a Associação Comercial e a Federação das Indústrias são as signatárias do memorial. O governador do Estado empresta o seu apoio à reivindicação. Nesse sentido, informou-se, ontem, que pretende dirigir-se às altas autoridades do país. No Rio de Janeiro, a Confederação Nacional do Comércio, atendendo à solicitação de sua filiada, a Federação do Comércio do Maranhão, também começará a atuar, em favor da concessão de créditos suficientes para atendimento aos comerciantes do babaçu.

Por outro lado, anunciou-se, igualmente, que dentro de breves dias, virá ao Rio uma delegação de tais comerciantes, acompanhados dos presidentes das entidades signatárias do memorial, para encaminhar a solução do problema.

O Banco do Brasil, por seu turno, ainda não tem ponto-de-vista firmado sôbre a questão dos financiamentos. Estamos informados, todavia, que seu presidente, sr. Maurício Chagas Bicalho, determinou exames iniciais da pretensão e a viabilidade de atender, o estabelecimento, aos produtores e comerciantes.

Couros e peles

A produção nacional de couros e peles de bovino alcançou sensível aumento em 1958, conforme os dados ora apresentados pelo SEP do Ministério da Agricultura. Por espécies, os algarismos são os seguintes: couro verde, 66.258 toneladas, contra 58.262 em 1957; couro sêco, 19.594 toneladas, contra 20.992 (caso em que se verificou um decréscimo de 1.398 toneladas); couro salgado, 99.897, contra 88.316 toneladas.

Por regiões, a maior contribuição cabe ao Sul do país, que figurou com 70.856 toneladas de couro salgado, 8.754 de couro sêco e 61.070 de couro verde. Por Estados, couberam a São Paulo os maiores volumes em relação ao couro verde e salgado. O Rio Grande do Sul figurou com os maiores índices quanto ao couro sêco (6.608 toneladas contra 9.220 em 1957).

Leite em pó

Nova fábrica de leite em pó, com capacidade para a produção de 40 mil latas em apenas 20 horas de trabalho, será inaugurada no próximo dia 26, em Itaperuna. Sua instalação contribuirá para o incremento da pecuária daquela região, pois oferece aos fazendeiros novo mercado de capacidade pràticamente ilimitada para a produção de leite. Nesses dois próximos anos espera-se que o número de fazendas aumente de pelo menos 25 por cento, passando de 600 para 800 fazendas.

A fábrica é de iniciativa particular, mas sua instalação será prestigiada com a presença do ministro Mário Meneghetti e de diretores da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

Cuba e Japão

Declara-se em fontes ligadas ao govêrno nipônico que Cuba e Japão discutirão nesta capital um acôrdo comercial que deverá ser assinado antes do fim de junho. Os dois países vem comerciando até agora por meio de um "modus vivendi" segundo o qual o Japão compra até 50 milhões de dólares de açúcar cubano anualmente. De seu lado, Cuba tem importado somente pequenas quantidades de madeira, cerâmica, aço, máquinas de costuras e produtos têxteis. Nas próximas conversações o Japão pedirá a Cuba que aumente essas importações até o nivelamento do intercâmbio. Declara-se que Cuba tem interêsse em importar embarcações, maquinaria pesada e equipamento agrícola. (UPI-DC)

Brasil e Suíça

O Escritório Comercial do Brasil em Berna, informa, em seu último boletim, que de 1º de janeiro a 30 de setembro do ano passado, a Suíça importou mercadorias brasileiras no valor de 30 240 000 francos, contra 36 521 000 francos em 1958 e 40.527.000 francos em 1957 em igual período. Em porcentagem, as exportações brasileiras para a Suíça, nos nove mêses analisados, foram de respectivamente 0.9% em 1959; 0,7% em 1953 e 0,6% sôbre o montante das importações suíças em idêntico espaço de tempo. Continua o café na liderança das exportações brasileiras para êste país, totalmente em 1959 a importância de 23.971.000 francos nos nove mêses considerados.

Monopólio estatal

O México comemorou ontem o 22.º aniversário da expropriação petrolífera, efetuada em 18 de março de 1938, pelo govêrno Lázaro Cardenas. Uma grande cerimônia foi realizada em Ciudad Madero, Estado de Tamaulipas, ao Norte do território mexicano, e um dos mais rico em jazidas petrolíferas.

O diretor geral da PEMEX (Petróleos Mexicanos), sr. Pascual Guteirrez Roldan, indicou que os reajustamentos efetuados no ano passado, assim como o aumento substancial da produção, consumo interno e exportações, permitiram aumenatr as receitas da organização em oitenta milhões de dólares sôbre os do ano passado. (FP-DC)

Tratores no mundo

Recente exemplar do Boletim Mensal de Economia e Estatística Agrícola da FAO informa que o número de tratores existentes no mundo aumentou em 60% no último decênio. Sem incluir a URSS e a China Continental, êsse número, que era de 5.149.000 em 1949, passou a 8.728.000 em 1957, sendo que 93% das referidas máquinas estavam concentradas na América do Norte, Europa e Oceania; os restantes 7% estavam distribuídos por várias nações da América Latina, do Extremo Oriente, do Oriente Próximo e da Africa, justamente as regiões que abrangem 65% das terras aráveis do mundo.

No que diz respeito a outras máquinas agrícolas, informa o Boletim da FAO que a proporção de segadeiras, por exemplo, era na Europa, há dois anos, igual a uma por aproximadamente 450 hectares de terras semeadas com cereais; na URSS era de uma por 260 ha; uma para 80 ha. nos Estados Unidos e uma segadeira para cada 650 ha. na América Latina.

Lei do açúcar

O "New York Herald Tribune" comenta o projeto de lei que faculta ao govêrno dos Estados Unidos reduzir as cotas de açúcar importados de outros países, exceto as Filipinas.

Diz o jornal que "o representante Harold Cooley, presidente da comissão de agricultura da Câmara, protesta contra a solicitação do govêrno para modificar a seu critério as cotas de açúcar porque, segundo êle, isto significa injetar um problema de política internacional num plano agrícola".

"O sr. Cooley — afirma — não compreende o problema. Considerações de índole diplomática devem estar presentes, inevitàvelmente, no plano do açúcar. A atual lei do açúcar expira a 31 de dezembro. E' necessário portanto que o Congresso atue neste assunto. E sua atuação, seja qual fôr a forma que tomar, terá consequências diplomáticas". (UPI-DC)

Chassis importados

Importamos, em 1958, 40.813 chassis, com motores, para ônibus, caminhões e semelhantes, no valor de 5 bilhões 660 milhões de cruzeiros. Segundo informe do IBGE, nossos principais fornecedores foram os Estados Unidos, com 24.899 chassis, a Alemanha Ocidental, com 11.996, e a Itália, com 3.200. Outros fornecedores: Suécia, Reino Unido e Tchecoslováquia.

Polônia e Cuba

Informa-se no mercado açucareiro londrino que a Polônia acaba de comprar à Cuba 50.000 toneladas de açúcar bruto, 2,93 centavos por libra. A entrega do açúcar comprado será feita antes do mês de maio próximo. (FP-DC)

Brasil não figura

Os principais fregueses compradores de Portugal em 1959 foram (em milhões de escudos): Angola (1.349,9 c/1.324,7), Grã-Bretanha (939,3 c/938,1), Estados Unidos (818,9 c/682), Moçambique (774,9 c/652,3), Alemanha (691,4 c/627,3), França e Comunidade (492,9 c/765,4), Itália (330,5 c/352,6).

Entre os principais fornecedores destacam-se: Alemanha (2.397,7 contra 2.427,1), Grã-Bretanha (1.747,2 contra 1.775,6), França (1.025,8 c/1.059,4), Moçambique (944,4 c/1.054,3), UEBL (827,3 c/1.004,8), Estados Unidos .... (824,6 c/969,3), Iraque (714,3 contra 651,5), Angola (671,6 c/667,4).

Entre os principais fregueses e fornecedores de Portugal não figura o Brasil. — (FP-DC).

Visita ao Japão

Seis industriais brasileiros chegaram a Tóquio, por via aérea, com procedência de São Paulo, reunindo-se a outros quatro que os esperavam e com os quais farão uma visita de estudo ao Japão. O grupo compõe-se principalmente de dirigentes da Federação Industrial de São Paulo, Brasil. A partir de segunda-feira próxima a missão visitará as maiores fábricas de maquinaria elétrica, produtos químicos e petróleo, automóveis, têxteis, papel e aço. Os industriais brasileiros deverão partir de regresso ao seu país no dia primeiro de abril. (FP-DC)

Navio sem chaminé

A Companhia Paquet francêsa acaba de assinar, em Paris, contrato com os "Chantiers de Penhoet", para a construção de um novo navio. Terá um deslocamento de 15.000 toneladas e velocidade de 22,5 nós, com 2 motores totalizando 24.000 CV. Mas, sobretudo, será o primeiro navio francês não dispondo de chaminé, a qual emerge de sua própria superestrutura.

A OPINIÃO DO LEITOR

Brasília, petróleo e eternos intrigantes

O LEITOR e colaborador Manoel Sotero, do Rio, em carta que nos enviou, declara que a política de exploração do petróleo e mudança da Capital Federal pra Brasília, vez por outra, merecem reparos de articulistas com pretensões a criar dúvidas quanto ao seu acêrto. Tais comentários, por extemporâneos e inúteis já carecem de fundamento nesta altura dos acontecimentos. A carta prossegue:

"Sôbre Brasília e seus benéficos efeitos, bem como a política pretrolífera não adianta mais fazer qualquer reparo. Há 10 anos atrás havia no Brasil um insignificante número de pequenos petroleiros que, embora sob bandeira brasileira, eram, na realidade, de propriedade de companhias petrolíferas estrangeiras, operando em nosso país. Não possuíamos, pràticamente, um só dêsses navios, a não ser os pertencentes e destinados aos serviços da Marinha de Guerra. O transporte do petróleo e seus derivados do exterior para o Brasil era feito, como ainda hoje em escola muito diminuta, por navios petroleiros de bandeira estrangeira. A partir de 1951, porém, começaram a chegar ao Brasil os primeiros petroleiros do tipo "Salte", encomendados no Japão e, a seguir, outros de maior tonelagem construídos em estaleiros europeus. Começavam, assim, as atividades da então recém-criada Frota Nacional de Petroleiros. Em pouco tempo, talvez antes mesmo de incorporados ao patrimônio da Petrobrás em 1954, os serviços prestados por êsses navios cobriam a despesa do seu custo. A bandeira do Brasil já tão rara em portos estrangeiros, começou a ser levada por êles às mais distantes regiões da terra. Da Arábia Saudita, por exemplo transportamos petróleo para as refinarias de países europeus e também para a nossa refinaria de Cubatão. Levamos daqui nosso petróleo para outras partes do globo e trouxemos de outras terras, principalmente da Venezuela e do Golfo Pérsico, petróleo para ser refinado no Brasil. Todo o ouro negro produzido no recôncavo baiano, salvo raríssimas exceções, tem sido e continua sendo transportado pelos navios da Fronape."

"A intocável Petrobrás, olhada sòmente pelo que representa a sua emprêsa de navegação, já se constitui num considerável enriquecimento do nosso patrimônio. Olhado no seu todo, não é, apenas êsse monumental parque industrial que cresce a cada instante, mas também uma eloquente demonstração da nossa capacidade de dirigir com acêrto e eficiência os trabalhos de pesquisa, exploração, industrialização e transporte do nosso petróleo."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4457
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países):

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais as bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições calmas.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	184,50	189,50
Libra	518,00	532,00
Florim	49,00	50,40
Marco	44,40	45,60
Escudo	6,45	6,63
Franco francês	37,70	38,75
Franco suíço	42,70	43,80
Schilling	7,11	7,30
Franco belga	3,71	3,81
Lira	0,298	0,306

Fechamento:

Dólar	184,50	189,50
Libra	518,00	532,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0980 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5218 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:

	Vend	Comp
Libra	53,0980	51,5218
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6567	1,6007
Escudo	0,6622	0,6409
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3795	0,3681
Schilling	0,7280	0,7061
Schilling	0,7279	0,7059
Franco suíço	4,3648	4,2338
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7486	2,6638

RÁDIO-REPÓRTERES CONFRATERNIZARAM

A Associação dos Rádio-Repórteres fará realizar na próxima têrça-feira, às 21,30 horas no restaurante "La Tour de Bronze", o tradicional jantar em homenagem ao seu quadro social, dessa vez pela grande cobertura feita no Carnaval e no julgamento do caso Aída Curi. Nessa oportunidade será recepcionado o candidato à presidente da República, sr. Ademar de Barros.

VOLANTES NA ZONA RURAL

O Serviço Social Rural, dentro do seu programa de extensão agrícola, está organizando volantes para trabalharem junto aos lavradores, ministrando ensinamentos teóricos e práticos aos mesmos, nos próprios locais de trabalho.

2.º TENENTE-MÉDICO DA MARINHA

Estão abertas até o dia 31 as inscrições ao concurso de admissão ao pôsto de segundo-tenente médico da Marinha. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, com o máximo de 35 anos de idade, e apresentarem os seguintes documentos: diploma de médico, certidão de idade, carteira de identidade, atestado de bons antecedentes, certificado de reservista, atestado de idoneidade moral e três retratos 3x4. As inscrições poderão ser feitas, no Rio, na Diretoria de Saúde, Departamento de Medicina, à Rua Acre, 21, 10º andar. Nos Estados, a inscrição será feita na sede dos comandos navais e capitanias dos portos.

PROGRESSO EM ODONTOLOGIA

Dentro do Curso Sôbre Progressos da Odontologia, ministrado pelos professôres do Instituto de Odontologia e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o professor A. Diniz Quintela proferirá no próximo dia 17, às 18,30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas (Avenida Rio Branco, 277, sala 1.310), uma aula sôbre Progressos em Endodontia.

HOMENAGEM DO "LIONS" A SARMENTO

O "Lions Club" da Urca homenageará na próxima quarta-feira, às 20,30 horas, nos salões do Iate Clube (Avenida Pasteur), com um jantar-assembléia, o coronel João Sarmento, comandante da Fortaleza de São João.

Introduziu no país flora medicinal

Fundador do Riachuelo Tênis Clube, antigo presidente do São Cristóvão de Futebol e Regatas e, figura de destaque no comércio e na indústria da cidade, o senhor José Monteiro de Resende, falecido na última quinta-feira, dirigia, há cêrca de vinte e cinco anos, a Flora Medicinal, pioneira em nosso país dêsse tipo de indústria farmacêutica.

Substituindo ao seu tio, o conhecido médico e botânico José Monteiro da Silva, há pouco falecido que foi o fundador da firma J. Monteiro da Silva e Cia., introdutora da flora medicinal no Brasil, José Monteiro de Resende havia ingressado na organização há cêrca de cinquenta anos, onde deu o máximo de sua dedicação e esfôrço.

SEPULTAMENTO

Foi bastante concorrido o sepultamento do senhor José Monteiro de Resende, que faleceu aos 69 anos de idade. Casado com a senhora Cibele Carvalho de Resende, deixa o extinto os seguintes filhos: Ivo Carvalho de Resende, casado com a senhora Guy Moreira de Resende; Isolda Carvalho de Resende, casado com a sra. Ruth de Resende; Jeci Carvalho de Resende; Júlio Carvalho de Resende, casado com a senhora Cleusa de Sá Resende, além de numerosos netos.

PROGRAMA DAS "PIONEIRAS"

Os hospitais-volantes das Pioneiras Sociais, no período de 21 a 25 do corrente, atenderão às populações pobres do Distrito Federal, nos seguintes locais: Unidade 1, Estação Acari; Unidade 2, Rua Ourique, na Penha; Unidade 3, Largo do Tanque, Jacarépaguá; Unidade 4, Praça Barbosa Lima, Vigário Geral; Unidade 6, Fundação da Casa Popular, Deodoro; Unidade 7, corte Cantagalo, Lagoa Rodrigo de Freitas; Unidade 8, Favela Santa Marta, Rua São Clemente.

CURSO NA ESCOLINHA DE ARTE

A Escolinha de Arte do Brasil iniciará amanhã, às 9 horas, um curso de atividades artísticas e recreativa, para professôres e demais interessados em Jardim da Infância e Pré-Primário. O curso terá a duração de um mês e será realizado no horário de 9 às 12 horas. As inscrições poderão ser feitas até a hora da abertura de curso, na Secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, situada na Avenida Marechal Câmara 314, 4.º andar.

HOJE:
VASCO X FLAMENGO

no Maracanãzinho

no futebol de cachorros uniformizados do Grande Circo de

MOSCOU

Outros espetaculares números são o fabuloso ursomotociclista JORGITO, a mímica do palhaço Karandach e as exibições da equipe-acrobata campeã do mundo.

HORÁRIOS:

HOJE:

Matinal, às 10.00 horas

Vesperal, às 16.30 horas

Dias úteis: às 20.45 hs.

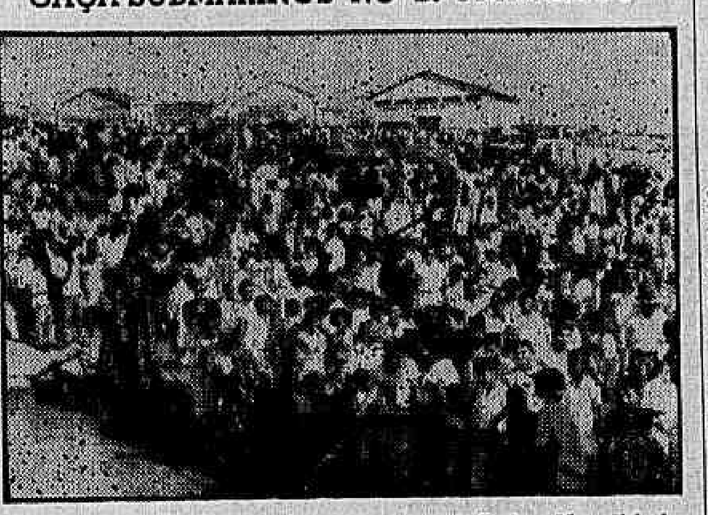
Aos sábados às 16.30 e 20,45 hs.

2.as feiras: descanso

Venda de ingressos desde duas horas antes dos espetáculos, na bilheteria n.º 3 da Rua Professor Eurico Rabello. Durante a semana, no Teatro Municipal, no Teatro João Caetano e na Ag. Copacabana de "O Globo".

Crianças pagam 1/2 entrada: Cr$ 60,00 (arquibancadas)

CAÇA-SUBMARINOS NO S. FRANCISCO



Quase cem anos após o reinado de dom Pedro II, unidades da Marinha de Guerra cruzaram o baixo São Francisco — e o fato, como não poderia deixar de acontecer, atraiu enorme multidão, que se comprimiu na rampa do pôrto de Penedo, à margem do São Francisco, para ver os dois caça-submarinos "Piraju" e "Pirambu", da Fôrça-Tarefa da Marinha, que realizaram a travessia. As duas unidades, partindo de Maceió, pelo rio, atingiram a cidade de Piranhas

Comissários de Vôo

O Lóide Aéreo realizará exame de seleção para aumento de seu quadro de Comissários de Vôo.

Exige-se dos candidatos:

- Idade entre 19 e 25 anos
- Nacionalidade brasileira
- Certificado de reservista
- Altura de 1,65 a 1,75 m
- Fina educação e desembaraço
- Curso ginasial completo
- Conhecimentos de inglês
- Ótima saúde
- Ótima apresentação

Os Comissários de Vôo destinam-se a atender os Srs. passageiros e o Lóide Aéreo faz questão de realizar a mais rigorosa seleção a fim de contar com o melhor pessoal. Os candidatos serão submetidos às seguintes provas:

- Entrevista pessoal (eliminatória)
- Prova escrita de conhecimentos gerais (eliminatória)
- Período de experiência

Se você está interessado em pertencer ao quadro de Comissários de Vôo deverá se apresentar à Divisão de Comissaria do Ar, dia 26 das 8 às 10 horas, nos escritórios do Lóide Aéreo, na Avenida 13 de Maio n.º 13 - 27.º andar.

Lóide Aéreo

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Audição de Lana Bitencourt» (Retransmissão)
23,00 horas — «Gravações Variadas»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocínio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2as., 4as e 6as. às 15,30 horas pelo telefone: 42-3813 | Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

Agência CATETE

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 77

FONES: 45-8356 e 45-1310

Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

ESCOLA REMINGTON

DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA

Copacabana - 27-0552
Olaria - 30-4089
Erasmo Braga - 22-0970
Méier - 49-0091
Esplanada - 22-0813
Sete de Setembro - 22-0741

EFCB vai "cercar" estação

Informa a Central do Brasil que não pretende fechar a estação de Maria da Graça, conforme noticiara êste jornal, e que houve equívoco quanto à palavra "fechar", que na terminologia técnica é apenas "cercar".

Agindo assim, a Central aumentará a renda daquela estação e protegerá melhor os passageiros contra inúmeros "penetras" dos súburbios, o que não implica na eliminação da estação.

RECLAMAÇÃO

Dias antes, os moradores de Maria da Graça haviam reclamado, por intermédio de alguns jornais, pensando que de fato a sua estação fôsse ser fechada. Informa ainda a Central que pretende "cercar" outras estações da Linha Auxiliar, com o propósito de aumentar a sua arrecadação.

ESPECIALIZAÇÃO ODONTOLOGIA

Patrocinado pelo Instituto de Odontologia da Pontifícia da Universidade Católica do Rio de Janeiro e ministradas pelo prof. Aristeo Leite, estão abertas as inscrições para as aulas do Curso de Especialização Odontológica sôbre manifestações bucais e peribucais alérgicas (infecção focal de origem dentária). As inscrições e informações poderão ser tomadas na secretaria do Instituto, na Av. Rio Branco, 128, sala 1008. O curso será iniciado em abril.

EISENHOWER APÓIA LUIS FERRE

NOVA IORQUE, 19 (UPI-DC) — O "New York Times" opina que o presidetne Eisenhower cometeu um êrro ao dizer aos jornalistas que se pudesse votar em Pôrto Rico o faria em favor do Partido Republicano, apoiando assim a candidatura do governador Luiz Ferre, dêsse partido naquela ilha.

Diz o jornal que tanto os Estados Unidos como os portoriquenhos dedicam palavras e esforços para demonstrar a América Latina que Pôrto Rico tem completa autonomia interna, frisando:

"Dizemos que Pôrto Rico não é uma colônia pois não é mesmo. Os portoriquenhos perguntam agora como podem persuadir os outros países sôbre essa realidade se o presidente dos Estados Unidos trata uma eleição para governador em Pôrto Rico como se fôsse uma eleição na Pensilvânia ou outro Estado qualquer na União?".

HOMICÍDIO E SUICÍDIO EM LITTLE ROCK

LITTLE ROCK, 19 (UPI-DC) — O chefe de Polícia de Little Rock e sua espôsa, cujo jovem filho confessou ontem sua participação num roubo, foram encontrados mortos hoje em sua residência. O médico legista disse que foi um caso de homicídio e suicídio. Os corpos de Eugênio Smith, de 47 anos de idade, e Mary, sua espôsa, de 44, estavam na cozinha da casa. O corpo de Smith estava com o rosto voltado para o solo, ao passo que o de sua espôsa se encontrava sôbre uma cadeira; entre os dois cadáveres foi achado um revólver calibre 44.

EXPLOSÕES PODEM SER OCULTADAS

WASHINGTON, 19 (FP-DC) — O govêrno norte-americano dispõe de informações que mostram que as explosões nucleares subterrâneas podem se ocultar e escapar aos meios atuais de detecção.

Com efeito, a Comissão de Energia Atômica publicou um relatório preliminar sôbre os resultados de uma experiência realizada com explosivos correntes numa mina de sal de Luisiania, segundo o qual uma explosão de 20 mil toneladas de dinamite pode ser ocultada como se fôsse uma explosão de 1.000 toneladas. Basta para isso deixar na cavidade subterrânea um vácuo que diminua a brutalidade do choque explosivo. Em certos casos, o choque pode reduzir-se na proporção de 30 para 1.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL SOVIÉTICA

LOS ANGELES, 19 (FP-DC) — O chanceler Adenauer negou ter declarado que a União Soviética superará a produção industrial dos Estados Unidos antes de 1965.

Segundo informações publicadas pela imprensa norte-americana, o sr. Adenauer fêz essa previsão nas conversações mantidas em Washington com importantes personalidades do govêrno. "A única coisa que eu disse sôbre êsse particular — declarou o chanceler alemão em entrevista à imprensa — foi que devemos acompanhar com atenção o desenvolvimento econômico da União Soviética para evitar uma guerra fria econômica".

Concorre a Central no mercado de transportes

O vasto movimento de renovação porque está passando a Central do Brasil, remodelação que se mede não apenas pelo seu reequipamento material, mas também na remodelação dos métodos de operações da ferrovia pela racionalização do trabalho, permitindo a afirmação de que o espírito de competição comercial está tomando corpo em nossa principal estrada de ferro, com resultados surpreendentes para a própria administração.

Era evidente, aos olhos de todos, que a ferrovia tinha chegado ao limite de utilização de material, quer o fixo, quer o rodante. As deficiências determinadas pelo obsoletismo do parque-material e do desgaste da extensa rêde de suas linhas, sem programa de renovação por mais de um quarto de século, fizeram que a Central entrasse no anedotário popular, criticada acerbamente, assunto preferido para notícias depreciadoras de tôda a espécie.

REMODELAÇÃO ACELERADA

A incorporação de novas locomotivas diesel; a aquisição de milhares de carros de carga e de passageiros; a retificação de linhas e construção de variantes; mudança de trilhos e dormentes; sinalização moderna; instalação de modernas cabines para comando de tráfego; compra e recuperação de unidades elétricas para o tráfego suburbano; alargamento e eletrificação das linhas suburbanas de Belo Horizonte; a adoção de novos sistemas de seleção, aperfeiçoamento e classificação do pessoal técnico; intensificação da assistência social de que a Central foi a pioneira; aumento de vagas nos cursos primário, ginasial e técnico-profissional; ampliação da rêde de armazéns e restaurantes; tudo obedecendo a um planejamento, está possibilitando a Central do Brasil a entrar na competição comercial dos transportes, especialmente agora que estão em expansão modernos métodos de simplificação das operações.

BENEFÍCIOS PARA A INDÚSTRIA NACIONAL

O programa de reaparelhamento da Central também interessa à indústria nacional não apenas no sentido de maior amplitude dos transportes, mas também por assegurar a indústria e especialmente a já potente indústria nacional de material ferroviário um mercado seguro para sua importante produção, economizadora de divisas.

CONQUISTANDO MERCADOS

O programa de remodelação da ferrovia já está refletindo comercialmente na Central, assegurando o transporte de minério de ferro das jazidas situadas em Minas Gerais para os fornos da Companhia Siderúrgica Nacional; possibilitou a ferrovia contratar o transporte de grande parte da produção sidero - metalúrgica da Companhia Siderúrgica Nacional; positivou a criação de composição especial que está colaborando eficazmente no abastecimento do Rio, transportando mercadorias de São Paulo em prazo recorde; competindo no mercado de transporte de passageiros de pequeno e longo percurso, êstes pela melhoria constante dos trens de luxo e também pela introdução no tráfego de automotrizes de tipo o mais moderno do mundo, oferecendo aos usuários condições de tempo e preços sem competição comercial.

SIGNIFICADO DA DIESELIZAÇÃO

Atualmente tôda a tração da Central do Brasil é feita por modernas locomotivas diesel, o que possibilitou a simplificação de modernos métodos de operações. Aumentada a capacidade transportadora das composições, valendo dizer maior tonelagem em menos tempo, o menor tempo gasto nos percursos se traduz em maior número de viagens, importando em aumento de rentabilidade para a ferrovia, incentivando a solicitação de novos clientes pela apresentação de um serviço garantido por material moderno e equipado por pessoal eficiente.

MATE PARA A ARGENTINA

Serão mantidas as quotas percentuais atribuídas aos exportadores de mate do Paraná e Santa Catarina para a Argentina. Essa deliberação, tomada pela Junta do Instituto que encerrou, ontem, suas atividades, possibilitará que o INM reajuste, trimestralmente, os contingentes exportáveis, em face das reais necessidades daquele mercado.

Também foi aprovada a proposta de criação do Banco de Crédito do Mate, com objetivo de prestar apoio financeiro à produção, industrialização e comercialização da erva-mate, majorando-se, ainda, a taxa de propaganda, para intensificação dos programas de ampliação do mercado interno.

CRIADO NA BAHIA UM SETOR DA CIS

Designado pelo sr. Mário Raposo, diretor da Comissão do Impôsto Sindical, para orientar a criação na Bahia de um setor daquêle órgão, viajou na manhã de hoje para Salvador, em um avião do Lóide Aéreo, o sr. José Presídio Filho, funcionário da CIS nesta capital.

A criação de um setor da CIS na Bahia partiu de uma série de solicitações feitas pelos trabalhadores baianos ao marechal Lott, que encaminhou a questão ao ministro do Trabalho. Êste, depois de receber um relatório do sr. Mário Raposo, opinou favoràvelmente pela idealização.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

BÔLOS ARTISTICOS

Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 46-4469 — D. VINA

RIO FLORIANÓPOLIS

em vôo direto

segundas, quartas e sextas-feiras

pelos confortáveis aviões

CONVAIR

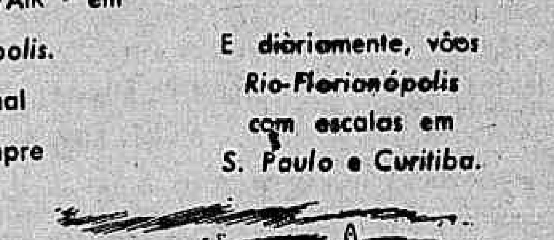
da

CRUZEIRO DO SUL

Nova linha da Cruzeiro do Sul! Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, os melhores aviões - CONVAIR - em vôos diretos a Florianópolis.

E diàriamente, vôos Rio-Florianópolis com escalas em S. Paulo e Curitiba.

E aquêle mesmo tradicional serviço de bordo, sempre luxuoso e eficiente...



SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

Sempre uma boa viagem

Prefácio para "Os 7 Gatinhos" (fim)

Primeiro Plano
P. M. C.

PARA Nelson Rodrigues, creio o centro de gravidade de sua obra está na figura da virgem, mito que expande uma luz difusa na escuridão da alma, ponto de partida de todos os pecados e ponto de retôrno da nostalgia de pureza; a nostalgia, mais do que o pecado, devora as suas criaturas. Esta contradição é o âmago de todos os seus personagens e é o que lhes dá, antes de tudo, por mais frívolos ou banais, um incurável travo dramático, mais irremediável para êles do que a morte.

Em "Os 7 Gatinhos" êsse conflito tormentoso entre a virgindade... e a prostituição (para o autor é como se não houvesse outra saída) têm fôrça e economia dramáticas bem mais realizadas do que nas suas peças anteriores. A discordância fundamental aclara-se, pois nesta "divina comédia em três atos" a prostituição é exercida para que seja preservada a virgindade, como se o autor quisesse dizer-nos que neste mundo corrompido pela hipocrisia está-se realizando o incrível e inelutável milagre: a prostituta transformada em vestal da virgindade. Em outras palavras, o mundo concencional quer esquecer a fôrça que o compele à pureza: só as prostitutas continuam conscientes do valor da virgindade. Não se trata evidentemente de um valor social e nem mesmo de uma virtude agradável a Deus: Nelson Rodrigues empresta dramática e poèticamente à virgindade um valor que transcende os códigos morais e religiosos (códigos compreensíveis) para ir tangenciar as fontes selvagens de um mito. Ou daquilo que os técnicos da alma denominam um arquétipo.

NATURALMENTE, tenho interêsse pelos mitos e sou suscetível de banhar-me neles, quando um artista sabe recriar-lhes a fôrça primitiva. Isso não quer significar que aceito os pontos-de-vista do autor a respeito do bem e do mal. Se acho que as "primordial images" (Yung) de suas peças alcançam a finalidade artística, pouco se me dá que as mesmas impliquem para êle em conceitos éticos ou noções de pecado que se me afiguram distonias sociais, preconceitos.

O poema dramático, repito é o que interessa. Nelson Rodrigues não é e não quer ser ensaísta: é um poeta, e o preconceito e a superstição constituem o fermento das tragédias. E também o fermento da vida, se quiserem, pois o mundo perde sempre um pouco de sua potencialidade trágica quando um preconceito é destruído. Se admitirmos, por hipótese, um mundo mentalmente asséptico, sem preconceitos, sem desproporção moral entre causas e efeitos das ações do homem, estejamos certos de que o drama e a tragédia desaparecerão dos palcos.

Voz entre as vozes que falam em "Os 7 Gatinhos", tenho também o direito de escolher o que julgo o centro de gravidade (ou de dramaticidade) da peça. Entre as várias dimensões desta obra vou encontrar na dimensão realista — a pobreza que estiola e prostitui famílias das classes inferiores — a que me atrai e mais me interessa. Nesse particular, a obra-prima do escritor brasileiro nos lembra o grande Sean O'Casey.

O DESENHO da peça é perfeito, pungente, desvendando-nos a visão de outro pecado original, o pecado original do nosso tipo de civilização: a sociedade dividida em castas. Nessa ordem de idéias, o fulcro dos três atos é o momento em que uma das filhas do velho Noronha atira-lhe no rosto o insulto ignominioso: "Contínuo!"

Dentro do contexto, essa simples palavra resume tôda a dimensão social de "Os 7 Gatinhos". Um contínuo que não quer ser contínuo e cujas filhas se prostituem. Uma sociedade sem segurança material ou mental corroída pelo dinheiro e pela fricção com que as idéias e semi-idéias se transmitem entre pessoas desprovidas de dinheiro. Uma sociedade injusta e imbecializada: na rua, no colégio, no trabalho. Uma sociedade que sofre de vermes como Silene. Uma família que apodrece no fulgurante crepúsculo burguês. Divina comédia em três atos, como epígrafo o autor. A última fase de uma forma da história universal é a sua comédia — escreveu o filósofo moderno.

Mobile de Calder em Brasília

Artes
Antônio Bento

A CRITICA de arte e o público só podem receber com satisfação a notícia de que o sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, aprovou a encomenda de um mobile de Calder, para decorar um dos recantos da Praça dos Três Podêres em Brasília.

Alguns dos críticos de arte estrangeiros que participaram do Congresso Extraordinário da AICA, realizado em setembro do ano passado, em nosso país foram de opinião que estava faltando à construção e à decoração da futura capital brasileira a colaboração de grandes artistas estrangeiros. Foi mesmo aprovada, na sessão de encerramento daquela assembléia, uma moção especial encarecendo ou recomendando a necessidade dessa cooperação. E' uma ajuda sobretudo desejável e oportuna, no terreno da decoração urbana.

Foi por isso grata à crítica de arte a notícia, divulgada esta semana, segundo a qual o presidente Juscelino Kubitschek aprovou a proposta do sr. Israel Pinheiro, relativa à encomenda feita a Calder. Proposta que contará preliminarmente com um parecer favorável de Oscar Niemeyer.

A PEÇA do escultor norte-americano mede alguns metros de altura, sustentando-se sôbre uma base de dois triângulos, ligeiramente curvilíneos. No alto, duas hastes perpendiculares sustentam três esferas coloridas. Estas mostram-se bem equilibradas, tanto em relação ao peso como também no tocante ao movimento circular cadenciado que desenvolvem em tôrno do eixo do monumento. Aliás, êsse tipo de constelações de Calder é muito belo e expressivo. Creio que o mobile irá muito bem num dos recantos da grande Praça de Brasília, que é no gênero uma das mais vastas do mundo.

Dois brasileiros, outra escultura feliz em Brasília, será a dos "Guerreiros", de Bruno Giorgi, cujas formas harmonizaram-se perfeitamente com o estupendo conjunto arquitetônico feito por Oscar Niemeyer.

E' PENA que outros escultores de renome mundial não sejam chamados a fazer algumas obras para a nossa futura capital. Entre êsses, existem os britânicos Henry Moore e Bárbara Hepworth, esta última detentora do 1º. Prêmio Internacional de Escultura, na última Bienal de São Paulo. Agora mesmo foi inaugurada, em State House, Holborn, em Londres, a mais recente e maior obra da Hepworth. Trata-se de uma escultura abstrata, de quatro metros e sessenta centímetros de altura erguida sôbre uma base de mais de três metros de altura. Segundo informa um despacho do BNS, a peça principal causa forma sugerida por uma série de curvas e apresenta, de diversos ângulos, aspectos notáveis da forma em movimento. Teria a artista, na concepção da obra, sublinhado as qualidades das dimensões humanas, em relação ao ambiente arquitetônico.

A peça intitulada "Meridian" foi realizada no estúdio da escultora, em St. Ives, sendo afinal ultimada na Fundição Susse de Paris, a maior do mundo para obras de escultura. Está montada sôbre uma base de granito da Cornualha.

E' PENA que, ao lado do mobile de Calder, outras peças de igual importância artística não sejam feitas para Brasília, que necessita do trabalho de artistas estrangeiros de renome mundial, para tornar-se realmente, sob o ângulo estético, a grande cidade da nossa época.

Edla Van Steen é a atriz estreante no filme "Na Garganta do Diabo", de Walter George Khoury. A fita teve em Mar del Plata o prêmio de "Melhor Argumento"

Outro brasileiro premiado

Cinema
Décio Vieira Ottoni

O JURI do Festival Internacional de Mar del Plata, na Argentina, deu o prêmio de melhor argumento ao filme "Na Garganta do Diabo" que representou o Brasil naquela competição. E' o quarto filme brasileiro que obtém prêmio num festival internacional o que não deixa de ser relevante.

Mas o principal não é o fato de, nos últimos anos, diversas produções nacionais venham obtendo prêmios, cada vez com maior intensidade. Se depois de 57 anos de cinema, sòmente há cêrca de cinco anos nos projetamos como produtores que se destacam pela qualidade artística, isso prova que não estamos inapelàvelmente condenados à chanchada, como parecia nosso destino.

Todos os premiados são obras de diretores novos ou revelados depois da floração do movimento de cine-clubes e resistência da crítica no Brasil — e isso é o melhor sintoma. Com "O Cangaceiro", de Lima Barreto, premiado em Cannes, tivemos a atenção da cultura cinematográfica internacional atraída para nós. Depois veio o prêmio de documentário para outro filme de Barreto, o "Santuário". "Rio, 40 Graus", de Nelson Pereira dos Santos teve outro prêmio em Karlovy-Vari e, no ano passado, "Orfeu do Carnaval" arrebatou finalmente a cobiçada "Palma de Ouro" do mais famoso festival do mundo.

O CASO do prêmio concedido no dia 17 agora a "Na Garganta do Diabo" merece atenção porque o corpo de jurados que o julgou é dos mais severos que se poderia convocar. A comissão julgadora era integrada por Sir Anthony Asquith (pela Inglaterra), Joseph L. Mankiewicz (representando Hollywood), o crítico Georges Sadoul (pela França), o crítico Fernando di Giamatteo (que representou a Itália), a sra. Kawahita (da Cinemateca Japonêsa) e mais quatro críticos argentinos.

Ora, Anthony Asquith, o diretor de "Pigmalião" e "Nunca te Amei", David Lean, Sir Carol Reed, Alexander Mackendrick e Robert Hamer, o grupo dos maiores diretores da Inglaterra. Mankiewicz, o admirável diretor de "All About Eve" ("Malvada"), é um dos realizadores mais sérios a serviço de Hollywood. O historiador, ensaísta e crítico Georges Sadoul talvez seja o mais famoso nas duas especialidades em todo o mundo e a cultura de Giamatteo ninguém discute. Portanto a fita foi julgada com a severidade que se supõe de um grupo de juízes assim tão classificado.

Não vi a fita, que está a minha disposição há alguns dias, mas sei que se trata de um episódio ocorrido durante a guerra do Paraguai cuja trama envolve um bando de renegados, um fazendeiro que vendia gado para as tropas brasileiras e paraguaias e suas filhas. Na próxima semana, quando tiver visto "Na Garganta do Diabo", dedicarei a ela um comentário mais circunstanciado. De qualquer maneira, o prêmio ao argumento é um dos mais significativos de sua boa qualidade artística, pois o enrêdo e adaptação (que se conjugam na peça argumento) são a base do que de um bom filme.

"Eterna Ilusão" no MAM: homenagem a Becker

AMANHÃ, às 18,30 horas, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro exibirá "Le Rendez-Vous de Juillet" ("A Eterna Ilusão"), em homenagem ao seu diretor, Jacques Becker, recentemente falecido.

A fita baseia-s numa história de Maurice Griffe, foi adaptada pelo próprio Jacques, Becker e conta no elenco com os nomes de Daniel Gélin, Nicole Courcel e Brigitte Auber.

A sessão será na Associação Brasileira de Imprensa, para sócios da Cinemateca.

Registro

1570 — Primeira lei favorável à liberdade dos índios.

1619 — Instalação da Venerável Ordem de São Francisco da Penitência.

1823 — Carta Imperial elevando Vila Rica à categoria de cidade com o nome de Imperial Cidade de Ouro Prêto.

1865 — Nasce, na Província do Rio de Janeiro, Alfredo Pujol.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré.

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor Graciliano Ramos.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Afonso de Escragnole Taunay, membro da Academia Brasileira de Letras.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Raulino de Oliveira, ex-presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Manoel Paulo Filho, jornalista; prof. Augusto de Lima Júnior; Jacó Pagliosa; Henrique Pongetti; Aluísio José da Silva Camargo; Fedele Soria; Jacinto Aguiar; prof. Bento Pedreira da Costa; Byron de Freitas; José Joaquim Argolo; Arquimedes Valentim; Sotero Gomes; Silvio José Barroso Pereira; Geraldo Saraiva; João Valadares Marques; prof. Alcibíades Cavalcanti Guimarães; Arnaldo Sampaio; Artur de Castro; prof. José da Rocha Maia; César da Cunha; Ernest Khan; Silvio José Barroso Pereira; Jaime Maldonado; José Bernardo de Almeida; dr. Mário Barreto de Albuquerque Maranhão e Hugo da Silva Veras.

SENHORAS

Euneica de Toledo Monteiro; Geni Machado Viana; Marília Fortes de Almeida Portugal; Zila Viana de Sá Pereira e Lice Prince da Silva.

MENINAS

Sônia Maria, filha do sr. Robert de Almeida Kneipp e d. Luci Guimarães Kneipp.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES

Leopoldo Ferreira; ministro Ari Franco; dr Ari Miranda; prof. Berilo Neves; general Edgard Amaral; Ernani Augusto Correa, jornalista; Barros Vidal; Edmundo Lys; Francisco Paula Montenegro da Veiga; Rubens Pereira da Costa; Valdemar Paulo; José Saraiva; Sabino Teodoro da Silva Júnior; José Pinto Vicente; Moacir Fonseca de Mendonça; Osiris Guimarães; Jáder Silveira Alves; Suelio de Oliveira; Pedro José Guillard; Francisco Alves Duarte; Daniel César Costa; dr. Válter Gentile de Melo; Antônio V. Passos Miranda; Rodolfo Pethum. Valdir Rodrigues de Melo, capitão Bento Pedreira da Costa; sr. Luís Oscarino.

SENHORAS

Heloisa Behring, Marina Carneiro Leitão.

MENINOS

Paulo César, filho do sr. Ivonísio Pinheiro Costa e sra. Ilza Pinheiro Costa.

CINEMA NA A.B.I.

Sob os auspícios da colônia nipônica no Rio, será realizada uma sessão cinematográfica, na ABI, domingo próximo às 15 horas. Na oportunidade, será exibido o filme "Olhos que nunca fecham", com os artistas Saal Keiji e Takamine Hideko nos principais papéis.

CONCERTOS

A exemplo dos anos anteriores, por ocasião da Semana Santa, a Associação Coral Evangélica do Rio de Janeiro apresentará um concêrto público, dia 14 de abril, às 20.30 hs, no salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música.

O Côro entoará trechos de grandes obras corais, de J.S. Bach, Beethoven, Mendelssohn, Brahms, F. Schubert, Gounod e Haendel.

A regência do Côro é do maestro Heitor Argolo, sendo solista Gláucia Simas Campelo, e organista Marília Soren.

CURSOS

Dando início aos cursos da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro que, sob a direção da professôra Ieda Fon---, funciona na Rua Siqueira Campos 18-A, o dr. Josué Montelo proferirá a aula inaugural no próximo dia 22, terça-feira, às 17 horas, na sede da Escola. Informações sôbre as matrículas ainda disponíveis podem ser obtidas no local, ou pelo tel.: 57-11015.

COLAÇÃO DE GRAU

Srta. Ana Maria Antônio da Silva — Em solene cerimônia a ter lugar no Teatro Municipal de Niterói, às 20 horas do próximo dia 24, colará grau pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro a srta. Ana Maria Antônio da Silva, filha do sr. Guerino Antônio da Silva e de sua espôsa sra. Hermelinda Soares da Silva. A srta. Ana Maria, que é também professôra da Prefeitura do Distrito Federal, com exercício na Casa do Pequeno Jornaleiro, da Fundação Darci Vargas, concluiu com destaque o Curso de Farmacêutico-Químico daquela universidade, pelo que vem sendo felicitada por suas companheiras de Magistério Municipal. Às 11 horas do dia 21, será celebrada na Igreja de S. Francisco de Paula a missa de mais essa turma da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro.

Oriano de Almeida abrirá o Ciclo Chopin

ORIANO de Almeida, um dos nossos maiores intérpretes de Chopin, vencedor de concursos internacionais, inclusive no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, será o iniciador do "Ciclo" comemorativo dos 150 anos do grande compositor polonês, tocando no Concêrto a ser realizado no próximo dia 29, às 21 horas, colaboração que a nossa principal casa de espetáculos dá ao "Ano Chopin".

O programa dêsse recital está assim organizado: Polonaise em sol sustenido menor; Polonaise op. 71 nº. 2; Rondó op. 1 — Barcarola op. 60; Noturno op. 32 nº. 1; Scherze op. 31 — Balada op. 23; Berceuse op. 57; Balada op. 47

Fim da LBV

Rádio e TV
Nestor de Holanda

COMEÇAM a correr as notícias de que a Legião do Irmão Zarur apresenta sintomas de começo do fim. Alguns informantes vão mais longe: afirmam que o piedoso fundador da religião do Cineac já pretende vender a Mundial. Alguns de seus mais fervorosos adeptos — e são poucos os que restam — ainda crêem no milagre da ressurreição do apóstolo das ondas hertzianas; a maioria, porém, já deve ter mudado de religião. E a aventura do corajoso profeta do Engenho de Dentro vai chegando, assim, ao final, depois de durar mais do que se esperava...

Houve época em que a coisa movimentou fanáticos de todos os lados. Pessoas ofereceram milhões de cruzeiros ao Irmão. Um fazendeiro do Paraná mandou donativo de milhão e não foi o único a remeter quantia tão elevada. Criou-se misticismo que poderia ter graves consequências. Foi, enfim, a Legião da Boa-Vontade, o maior movimento de exploração da credulidade pública já realizado no Brasil, e isso com a ajuda do rádio, de um canal exclusivo de ondas curtas e outros de ondas médias além de 50 quilowatts nas antenas e amplo auditório franqueado ao público, em ponto movimentado da cidade.

Para que se tenha idéia da fôrça que o Irmão Zarur chegou a representar, basta lembrar que, em 24 horas, êle conseguiu em donativos, o valor da Mundial, e adquiriu a estação que pertencia à Organização Vitor Costa.

Claro que essa aquisição nada representou, em benefício do rádio em geral. O Irmão Zarur tentou fazer "broadcasting" comercial e quis concorrer com outras estações. Nada, porém, conseguiu. Seu "Jesus está chamando" ainda obteve índice de audiência. Depois, também caiu. E, agora, sem dúvida alguma, a Mundial deve registrar "deficit" dos mais alarmantes.

Em caso contrário, não estaria correndo a notícia de fracasso à vista...

QUANDO essas notícias surgem, em circunstâncias idênticas, têm, sempre, sua razão de ser. Para senti-lo, basta observar que, já há alguns meses, vêm a Legião e o Irmão Zarur caindo num esquecimento dos mais significativos. O "Jesus está chamando", que virou motivo de anedotas e "charges", desapareceu. Outros programas da Mundial também perderam, completamente, o interêsse. E, assim, tudo indica mesmo que, dentro de pouco tempo, a PRA-3, que já foi Clube do Brasil e já passou por meia dúzia de donos diferentes, terá novo nome e novo dono dentro de pouco tempo.

Há, nisso tudo, porém, uma coisa a saber: para quem ficará o patrimônio da Legião da Boa Vontade?

SABE-SE que, durante o tempo em que funcionou, o apóstolo do Cineac-Trianon usou de tôdas as artimanhas possíveis, para obter lucros com suas preces. Misturou a História Sagrada com a gíria carioca, ajeitou um "Futebol da caridade", pediu, pediu, pediu em ondas médias e curtas, e, assim, deve ter conseguido patrimônio dos maiores.

Qual a obra que a LBV construiu? Ignora-se. Tôda a informação que se tem é de que o Irmão andou distribuindo sopas com alguns pobres. Que pobres e que sopas não se sabe. Sabe-se, porém, que nada se realiza dando sopa...

Qual o trabalho de utilidade pública da LBV? que escolas gratuitas mantém? que hospitais? que ambulatórios? que espécie de assistência social realiza? enfim, que é feito do milhão do fazendeiro paranaense?

E que fim terão todos os outros milhões dos que atenderam ao "slogan" do "Glória a Deus nas alturas e mais, na terra, aos homens da Boa Vontade"?

ITINERARIO

AMANHÃ, às 20,15, a TV-Tupi iniciará a apresentação, em capítulos, de uma adaptação de histórias de "Dom Camilo" o famoso personagem de Guareschi. O cômico Zelone e o pintor D'Andréia Neto serão os principais intérpretes. ● Em "Ribalta", às 20,30, será encenada "O coração surprêso" de Noel Coward, com Paulo Pôrto, Ioná Magalhães, Marilu Bueno, Daniel Filho, Miguel Rosemberg e Valdemar Rocha. ● Aluísio Chaves já seguiu para a Nova Capital, onde assumirá a direção da TV-Brasília. ● E Maurício Quadrio prometa para a segunda quinzena de abril, na Globo, programa fadado a obter grande êxito: "História em disco".

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Música e poesia; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal Infantil; 15,00 — Boliche infantil; 15,35 — Gincana; 16,30 — Transmissão esportiva; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Ribalta; 21,35 — Musical; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

●

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Além das montanhas; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — Atualidades; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

●

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 11,00 Feira mais ou menos livre; 12,30 — Clube do titio; 12,05 — — Botando banca; 13,30 — 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — En 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,25 — Fantasias; 18,50 — Concurso Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Dom Camilo; 22,00 — Grande Teatro.

●

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa viagem; 21,00 — Heróis do ringue; 22,30 — Notas e notas; 23,00 Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

MARIA DA GLÓRIA

Casou-se na Igreja São Paulo Apóstolo, em Copacabana, com o sr. Ralph Grossi

O fenômeno histórico (3)

Teatro
Paulo Francis

"WUTHERING Heights" é, como notou George Orwell, um livro mórbido e perverso. E daí? Um jesuíta que conheci há muito tempo, disse-me certa vez em conversa: "a Igreja tanto combateu o diabo que êle ficou para sempre conosco". O tom era de brincadeira, qualquer teólogo refutaria sem dificuldade essa posição, mas há uma verdade emocional no que o padre disse. Da mesma forma, o mundo artificial de Emily Bronte é o menos edificante possível, o mais antirealista no sentido político (de Orwell) do têrmo. Apesar disso, é uma parte da experiência humana de que não é fácil esquecer.

A forma de amor possessivo, selvagem, que une Cathy e Heatcliff, é possível a todos nós e nunca foi de todo controlado pela civilização. E' verdade que poucas pessoas, se deixadas em liberdade, teriam o apetite dos dois. Isto requer um temperamento especial.

Do ponto-de-vista histórico e técnico "Wuthering Heights" apresenta o problema de seu não-reconhecimento na época de lançamento. Nem Charlotte Bronte entendeu o livro. Sentiu sua fôrça, mas é visível que o considerava inferior a "Jane Eyre", com o que Emily concordava. E lendo o que Charlotte escreveu sôbre Emily, percebo uma nota de inquietação, de surprêsa da parte da primeira em relação à temática da irmã. Onde aquela solteirona, "inocente como uma freira", foi tirar aquelas coisas? Pobre Charlotte, medíocre e convencional. Se vivesse alguns anos mais tarde, aprenderia muita coisa sôbre a inocência das freiras.

MATHEW Arnold foi o primeiro crítico a perceber o valor do romance, a quem dedicou até um verso. Mas os críticos da época disseram amontoados de tolices sôbre "Wuthering Heights". E tinham razão, em parte, pois Emily estava inovando na novelística do século dezenove, como continua inovando até hoje.

E' hoje, aliás, que ela se torna mais clara. O fenômeno Dostoiewski é parecido. Antes da primeira guerra mundial, êle era um excêntrico russo. Depois, passou a ser o realista, com maiúscula. Mas Emily Bronte só agora encontrou sua época. O salvacionismo piegas de Dostoiewski, sua preocupação com Deus etc., são intoleràvelmente tediosas para o jovem artista do presente. Já Emily Bronte está em espírito com os tempos. Seus demônios são hoje respeitados cidadãos da coletividade.

Afinal, são novelas como "Wuthering Heights", com exteriores contemporâneos, que a escola mais significativa de autores modernos está procurando. Carson McCullers, Paul Bowles etc., se encontrarão perfeitamente à vontade em Emily.

O ESPÍRITO de aceitação do "demoníaco" domina a literatura de hoje, desde que Joyce e Proust encerraram a história da novelística do século dezenove. E' claro que a nossa gente tem uma liberdade de expressão que Emily nunca sonhou existir — pensem em Henry Miller — mas o espírito é o mesmo. Depois de um século sob a terra, Heathcliff e Cathy ressucitaram.

Pode viajar hoje e amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 20/3/60 (domingo) — Quarto Minguante, às 3 horas e 35 minutos. O Sol entra em Aries, às 6 horas e 22 minutos. As horas da manhã, servirão para viajar. Amanhã, poderá viajar e tratar de experiências.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Relações sociais e sentimentais serão as tendências para o dia de hoje. 10, 13 e 15; 9, 11 e 12 (horas e números).
— Predileções por trabalhos intelectuais e atividades políticas aliadas a um temperamento rebelde. 9, 10 e 21; 11, 43 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Disposição alegre para reuniões esportivas e sociais, podendo aproveitar o tempo para auferir lucros em negócios financeiros. 10, 11 e 19; 12, 13 e 23 (horas e números).
— Boa disposição para acolher os companheiros de trabalho e para resolver assuntos jurídicos ou comerciais. 8, 19 e 20; 13, 14 e 33 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Poderá discutir o melhor meio de aumentar seus bens e resolver questões de família. 3, 9 e 13; 11, 34 e 44 (horas e números).
— Sorte em compra e venda de imóveis, bem como poderá ter êxitos em questões publicitárias. 9, 10 e 14; 34, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Cuidado com as distrações e os prejuízos ocasionados no ambiente de trabalho. 9, 14 e 15; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Dedique seu tempo a visitas e a outras atividades congêneres para pôr à prova sua dedicação. 9, 13 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).
— Seus interêsses pessoais deverão estar em primeiro plano e uma ajuda financeira a parentes também. 8, 9 e 14; 45, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Associe-se a elementos mais jovens e resolva suas questões de ordem sentimental. 8, 9 e 15; 23, 34 e 54 (horas e números).
— Valorize a sua personalidade promovendo o progresso geral e a satisfação do seu semelhante. 9, 15 e 17; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Cyncer)
A Lua cheia proporcionará pequenas excursões com encontros felizes. 9, 17 e 19; 12, 13 e 14 (horas e números).
— Suas possibilidades financeiras aumentarão, como também terá maior projeção social, desde que intensifique sua publicidade. 9, 15 e 18; 23, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Risque do seu modo de trabalhar o pessimismo e trate de buscar recreações adequadas à sua fase de vida. 9, 14 e 22; 11, 13 e 23 (horas e números).
— Aproveite as influências da Lua para se ajustar às emprêsas de grande alcance. 9, 10 e 14; 34, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Não contemple só a beleza e a vida em si; colabore com ela e vencerá com ela. 9, 13 e 15; 34, 65 e 77 (horas e números).
— Sem avareza e sem desperdício poderá economizar o bastaste para aumentar seus bens financeiros e conseguir então o que deseja. 9, 10 e 15; 76, 87 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Com a fôrça do seu mundo interior poderá vencer os obstáculos que o cercam para resplandecer vitoriosamente com o sepio de sua conquista. 9, 19 e 20; 34, 54 e 66 (horas e números).
— As iniciativas de hoje terão influências benéficas da Lua e algo de novo e majestoso aumentará a sua fortuna. 10, 19 e 20; 56, 76 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Demonstre compreensão e amabilidade entre seus familiares para conseguir o que almeja. 8, 9 e 10; 45, 65 e 78 (horas e números).
— Não descure de seus afazeres cotidianos para poder encontrar terceiros que ajudem a solução de outros problemas mais difíceis. 9, 13 e 14; 34, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO (Sagitário)
O seu prestígio aumentará e a sua personalidade será mais valiosa se promover um trabalho de equipe com metas prédeterminadas. 8, 9 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).
— Não permita que seu prestígio fique em «caixa baixa»; trabalhe e lute para elevá-lo além do comum. 9, 13 e 15; 45, 76 e 87 (horas e números).

Dirigida pelo jornalista Nahum Sirotski, a revista SR ("Senhor"), que agora completa um ano de existência, tornou-se uma das maiores publicações do seu gênero no país, não apenas pela excelente matéria literária que acolhe em suas páginas como também pelo seu tratamento gráfico verdadeiramente primoroso e até certo ponto revolucionário. Para comemorar o seu primeiro ano de vida, SR ofereceu um coquetel, na "Maison de France", aos seus colaboradores, escritores e artistas brasileiros. Cêrca de 300 figuras de projeção no mundo intelectual carioca compareceram à festa de SR, notando-se a presença, entre outros, dos escritores Clarice Lispecter, Marques Rebêlo e Antônio Callado. Na foto, da esquerda para a direita, Carlos Scliar, diretor de arte da revista, Léa Carvalho, da TV-Tupi e o prof. Anísio Teixeira

CORRIDA DE MOTOCICLETA

Será realizado hoje, às 9 horas, em Bangu, o III Circuito, da 1a. Etapa do Campeonato Carioca de Motociclismo, devendo essa competição atrair grande público dêsse esporte na longínqua estação da Central, o qual terá oportunidade de assistir os ases de sua preferência em 7 provas bem organizadas: 1a. até 50 cc; 2a. motonetas standard 150 cc; 3a. motonetas especiais 150 cc; 4a. motocicletas esporte 150 cc; 5a. motocicletas esporte 250 cc; 6a. motocicletas esporte 500 cc; e 7a. fôrça livre 500 a 1.300 cc.

CIRCUITO

Os concorrentes às provas já tiveram oportunidade, durante a semana, de tomar contato com o circuito que obedece ao itinerário: Avenida Cônego Vasconcelos, Ruas Francisco Real, Bangu, Rio da Prata até o ponto de partida, havendo os participantes Luigi Ciai, Delmar Neto Muniz, Sebastião Boyer e Carlos Zielinsky declarado que as provas deverão transcorrer num ambiente de otimismo, pois servirá de teste para os destemidos ases, nas futuras competições.

VITORIO GLIOSCI

O presidente da Federação de Motociclismo, sr. Vitorio Gliosci, que sempre envida esforços em prol do soerguimento dêsse esporte amador, indagado, disse que essa competição será de ouro para a Federação.

Contrato naval

Em Haia, a Emprêsa Nacional de Saneamento Ltda. acaba de assinar contrato com a NESEC, organização que reúne quase todos os estaleiros holandeses de construção naval. Êsse contrato permitirá à emprêsa brasileira receber a cooperação técnica dessa organização para aumentar as suas instalações. De acôrdo com o contrato, a NESEC será representada pelo grupo "Scheepsouwbelagen N. V. Z.", que dará a sua assistência técnica ao grupo Prado Lopes. A sociedade anônima holandesa é formada por sete grandes instalações de construção e pelas "Verenigde Machinefabricken N. V. Stork. Werkspoor", a maior fábrica de motores e acessórios existente na Holanda". (FP-DC)

JOVEM AINDA NÃO FOI LOCALIZADA

Ainda não foi localizada pela polícia a jovem Glória Barros, desaparecida misteriosamente no dia 16 de fevereiro último, depois de ter sido deixada num ônibus, na Estação Mariano Procópio, por seus parentes que a mandavam para Petrópolis. Na data de seu desaparecimento a môça usava saia marrom e blusa branca, calçando sapatos vermelhos; é morena clara, com 1,70 ms. de altura, aproximadamente. Quaisquer informações sôbre seu paradeiro poderão ser dadas para os telefones 30-6074 e 45-4600, no Rio, ou 5360 e 2.5889, em Niterói.

Gasoduto

Um gásoduto de 1.744 km. que traz para a capital Argentina gás natural dos campos petrolíferos situados na província nortista de Salta, próxima a fronteira boliviana, foi solenemente inaugurado pelo presidente Frondizi e demais membros do gabinete. Êsse gásoduto completa um importante conjunto de obras que compreende também óleoduto que foi inaugurado no dia 9 passado. Ambos têm o mesmo percurso, mas o oleoduto termina em San Lorenzo, sôbre o Rio Paraná, onde se encontra uma grande destilaria, enquanto o gásoduto tem sua estação terminal na localidade de General Pacheco, nas proximidades da qual foi feita a conexão com a rêde de distribuição de gás aos consumidores. (FP-DC)

Carburantes

Durante o mês de janeiro dêste ano, o consumo francês de gasolina e super-carburantes se elevou a 453.100 metros cúbicos. Não obstante o alto consumo, apresentou êle ligeira diminuição comparado com o mesmo período de 1959, igual tendência se manifestando quanto ao "gasoil".

No tocante aos produtos negros, notou-se, todavia, aumento sensível, especialmente nos combustíveis domésticos leves e pesados. (SFI-DC).

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel: 52-0150

Daniele Delorme em MULHERES ENCARCERADAS
MULHERES CONDENADAS SEDENTAS DE AMOR, JUSTIÇA e LIBERDADE!
com JACQUES DUBY JOELLE BERNARD
direção de MAURICE CLOCHE
Amanhã PATHE RIVIERA PARA TODOS MAUA GRILL

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 22, 23, 24 e 25 de março de 1960, a partir das 13 horas no dia 22 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em JULHO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 22, das 9 às 13 horas (CENTRAL e COPACABANA), e nos dias 23, 24 e 25, das 9 às 12 horas (SETE DE SETEMBRO), no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 315, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Amanhã Cine BALLET apresenta
CINEAC 7ª TRIUNFAL SEMANA! 7º MARAVILHOSO PROGRAMA! "NAPOLEÃO" SERGE LIFAR-OPERA DE PARIS
Estados Unidos: "A BELA ADORMECIDA"
Inglaterra: SADLER'S E FAMOSAS ESTRÊLAS em "FLOCOS"
Espanha: A FAMOSA PILLAR LOPEZ "BOLERO CIGANO"
Argentina: RUANOVA-TUPINE "EVOCAÇÕES"
Alemanha: "POLCA ANTIGA"
China: "IDILIO" ÓPERA de PEQUIN
"CHAMAS DE PARIS" BOLSHOI DE MOSCOU - MAGICOLOR - MAIS DE MIL PERSONAGENS EM CENA!

RIVOLI ROYAL MEIER ENG. DE DENTRO ROULIEN REGÊNCIA PARAISO RAMOS STA. HELENA STA. CECILIA
amanhã KIRK DOUGLAS ANTHONY QUINN na produção de HAL WALLIS
O GRANDE DRAMA DO ANO, agora UM GRANDE CIRCUITO CINEMATOGRÁFICO!
Duelo de Titãs
"LAST TRAIN FROM GUN HILL" TECHNICOLOR
SÃO BENTO 5ª FEIRA SÃO JORGE
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

4ª FEIRA OPERA LIVIO BRUNI
a produção de Cecil B. DeMille Os Dez Mandamentos
INGRESSOS JA A VENDA NOS CINEMAS OPERA FLORIDA e SAO PEDRO

AMANHÃ IMPERIO COPACABANA IPANEMA POLITEAMA TIJUCA ABOLIÇÃO ICARAÍ CAPITÓLIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA FLORIDA EDEN 6ª FEIRA AVENIDA BOTAFOGO MADUREIRA
COLUMBIA PICTURES apresenta RITA HAYWORTH-STEWART GRANGER
DRAMÁTICA HISTÓRIA DE UMA ERA
'SALOMÉ' CHARLES LAUGHTON Technicolor
2-4-6-8-10 HS.
BREVE OSCARITO em CACARECO VEM AI com CYLL FARNEY ODETE LARA SONIA MAMED
DIREÇÃO: CARLOS MANGA UM FILME ATLANTIDA

AMANHÃ ODEON SÃO JOSÉ MIRAMAR SANTA ALICE MONTE CASTELO NOVA AMÉRICA ODEON NITERÓI LEOPOLDINA
HORARIO 2-4-6-5.20-7-8.40-10.20
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA
COM SEUS REVÓLVERES FUMEGANTES ÊLES GRAVARAM SEUS NOMES NAS PÁGINAS SANGRENTAS DA HISTÓRIA DO OESTE!
Audie MURPHY Brian DONLEVY Tony CURTIS Marguerite CHAPMAN Scott BRADY
em Technicolor

Amanhã SÃO LUIZ REX PRESIDENTE LEBLON COLISEU 5ª FEIRA SANTA ALICE ICARAÍ
HORARIO 3-6-9
ESPETÁCULO GIGANTESCO e EMOCIONANTE!
COLUMBIA apresenta WILLIAM HOLDEN ALEC GUINNESS · JACK HAWKINS CINEMASCOPE
A PONTE DO RIO KWAI "THE BRIDGE ON THE RIVER KWAI"
DIREÇÃO: DAVID LEAN PRODUÇÃO: SAM SPIEGEL TECHNICOLOR
11 PRÊMIOS

Paramount apresenta
a produção de Cecil B. DeMille Os Dez Mandamentos
O MAIOR ACONTECIMENTO DA HISTÓRIA CINEMATOGRÁFICA
SALIENTANDO CHARLTON HESTON YUL BRYNNER ANNE BAXTER EDWARD G. ROBINSON YVONNE DE CARLO DEBRA PAGET JOHN DEREK
SIR CEDRIC HARDWICKE NINA FOCH MARTHA SCOTT JUDITH ANDERSON VINCENT PRICE
TECHNICOLOR VISTAVISION
INGRESSOS À VENDA NOS CINEMAS ÓPERA, FLORIDA e SÃO PEDRO
4ª FEIRA
Duas sessões diárias às 15 e às 20.30 hs. poltronas numeradas POLTRONA Cr$ 100,00
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ
Sessão às 9.30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados
EM EXIBIÇÃO EXCLUSIVA ÓPERA PRAIA DE BOTAFOGO 340 LIVIO BRUNI

CONFÔRTO E PRAZER — AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA PAX RICAMAR BRASILIA
HOJE PASSEIO: 12-2-4-6-8-10 OUTROS: 2-4-6-8-10 HS.
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta DAVID NIVEN SHIRLEY MacLAINE GIG YOUNG
Elas querem é casar ASK ANY GIRL
ROD TAYLOR JIM BACKUS CLAIRE KELLY CinemaScope E METROCOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HORST BUCHHOLZ O.W. FISCHER ODILE VERSOIS
POR AMAR UMA RAINHA, ÊLE ACABOU PAGANDO COM A PRÓPRIA VIDA, AQUELA OUSADIA!
SUPLÍCIO DE UMA PAIXÃO (HERRSCHER OHNE KRONE)
DIREÇÃO: HARALD BRAUN
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ 2,4,6,8,10 HS. PLAZA A PARTIR DAS 10 HS.
ASTORIA OLINDA MASCOTE
COLONIAL 6ª Feira CAPITOLIO

Brasil foi campeão sem contar com...

(Conclusão da 9ª página)

81 pontos — Média de pontos por jôgo: 74 x 60.

VICE-CAMPEÃO — PARAGUAI — 6 jogos — 4 vitórias e 2 derrotas — 415 pontos pró e 379 contra — Saldo: 36 pontos — Média de pontos por jôgo: 67 x 63.

3.º LUGAR — ARGENTINA — 6 jogos — 4 vitórias e 2 derrotas — 380 pontos pró e 337 contra — Saldo: 43 — Média de pontos por jôgo: 63 x 56.

4.º LUGAR — URUGUAI — 6 jogos — 3 vitórias e 3 derrotas — 478 pontos pró e 388 contra — Saldo: 90 pontos — Média de pontos: 80 x 65.

5.º LUGAR — CHILE — 6 jogos — 2 vitórias e 4 derrotas — 351 pontos pró e 399 contra — Deficit: 48 pontos — Média de pontos por jôgo: 59 x 67.

6.º LUGAR — EQUADOR — 6 jogos — 1 vitória e 5 derrotas — 339 pontos pró e 429 contra — Deficit: 90 pontos — Média de pontos por jôgo: 56 x 71.

7.º LUGAR — COLÔMBIA — 6 jogos — 1 vitória e 5 derrotas — 359 pontos pró e 451 contra — Deficit: 92 pontos — Média de pontos por jôgo: 60 x 75.

VARIG INFORMA:
PARA NOVA YORK
TARIFAS MAIS BAIXAS
30%

			1.ª Classe	Turismo
Rio / S. Paulo	Nova York / Washington	US$	672,00	542,70
Rio / S. Paulo	Los Angeles	US$	820,40	648,20
Rio / S. Paulo	Chicago	US$	728,60	583,00
Rio / S. Paulo	Montreal	US$	708,40	567,90

A partir de Abril, dependendo de aprovação oficial, a VARIG oferece na sua linha internacional para os Estados Unidos tarifas mais baixas, com descontos de 30%. Estas tarifas se referem às viagens de ida e volta, de Pôrto Alegre, São Paulo ou Rio a Ciudad Trujillo, Port-of-Spain e Nova York — com a duração máxima de 45 dias

VARIG — a pioneira

SENSAÇÃO E REALISMO NOS CINES — AZTECA FLORIDA COPACABANA REGENCIA CASCADURA GUARACI ROCHA MIRANDA ROSÁRIO Amanhã
"PECADORAS de PARIS" RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
TECHNICOLOR! COMPL. NACIONAL
com VIVIANE ROMANCE DANIELLE DARRIEUX
DIREÇÃO: HENRI DECOIN APRESENTAÇÃO PARIS FILMES

TZARINA É RIVAL DE CLAREIRA

Pupila de Nhô-Nhô aprontou 23": 360

Tzarina reaparece em grande forma e com amplas possibilidades de obter mais uma vitória no Hipódromo da Gávea. A filha de Fasten volta com bons exercício e seu apronto na manhã de sexta-feira última agradou à "corujada". Sob a direção do pernambucano Manoel Bezerra da Silva, Tzarina cravou 23" nos 360 metros, bem, sendo, por isso, um dos maiores obstáculos às pretensões da favorita Clareira.

Por sua vez, Clareira, com Antônio Ricardo, desceu a reta em 36"2/5, agradando bastante e prometendo uma boa exibição. Esta filha de Cadir também reaparece com uma série de bons exercícios, sendo que o último dêles se realizou em pista muito pesada e foi de 65" para o quilômetro.

OUTROS APRONTOS

Os demais aprontos de parelheiros que se acham alistados na corrida desta tarde são os seguintes:

1.º PAREO
FOCA, D. P. Silva, 600 em .... 38"2/5.
MONTEI, A. Bolino, 360 em 23".

2.º PAREO
REVIDE, M. Silva, 600 em .... 37"3/5.
GHOSTY WIND, D. Moreira, 600 em 39".
ESPANHOL, A. Ricardo, 600 em 37"1/5.
CAMINITO, J. G. Silva, 600 em 37"1/5.
APITO, W. Andrade, 360 em 24".
FASCALL, D. P. Silva, 600 em 38"3/5.

3.º PAREO
KERMANN, A. Barroso, 600 em 32".
BICÃO, A. Santos, 600 em 39".
ENSUENO, M. Silva, 700 em .. 49".
TROXEBA, J. Vieira, 700 em 45".

4.º PAREO
FOOLISH, H. Cunha, 600 em 38".
BRONZEADO, A. Santos, 700 em 43" — (R. O.).
MONJE BRANCO, W. Andrade, 600 em 38".
MUSCARI, A. Ricardo, 600 em 37"4/5.

5.º PAREO
MERCÚRIO, W. Andrade, 1000 em 66"2/5.
DAMAN, A. Ricardo, 600 em .. 39".
ZIMBO, J. Marchant, 600 em .. 38"3/5.
BÓREAS, L. Rigoni, 600 em 42".
CZAR, M. Silva, 600 em 38".

6.º PAREO
CLAREIRA, A. Ricardo, 600 em 36"2/5.
ZEZÉ, I. Souza, 600 em 39".
EXCÊNTRICA, J. Tinoco, 360 em 22"4/5.
EMOCION, L. Rigoni, 360 em .. 22"2/5.
ZAFRA, J. Marchant, 360 em 21"2/5.
TZARINA, M. Silva, 360 em 23".
VANCOUVER, J. G. Silva, 360 em 22".
ILUSTRADA, A. G. Silva, 360 em 21".
ELIZABETH, P. Fontoura, 360 em 22"2/5.
ORANGE, A. Santos, 360 em .. 21"1/5.

7.º PAREO
SISAMO, J. Portilho, 700 em .. 48".
AÇORIANO, P. Fontoura, 360 em 26"2/5.
ORENOCO, J. Tinoco, 800 em 51"2/5.
ALIGHT, J. Baffica, 800 em 53".
COTOXÓ, A. G. Silva, 600 em 41"3/5.
ZUM ZUM ZUM, I. Souza, 800 em 54".
ZANGADO, A. Santos, 800 em 53".
RUGENDAS, L. Rodrigues, 800 em 52"3/5.
PERNOT, L. Santos, 700 em .. 45"2/5.
VOLUNTARIOSO, H. Cunha, 800 em 53".

8.º PAREO
URCO, J. Marchant, 600 em 41".
BOULEVARD D'OR, J. Silva, 600 em 40".
CHILENO, A. Ricardo, 600 em 39".
TRISTÃO, J. G. Silva, 600 em 40".
JACK FRUIT, J. Graça, 600 em 39".
SANDHURST, M. Silva, 600 em 38"4/5.
EL RAYO, J. Baffica, 600 em .. 40".
CALIFFO, H. Cunha, 600 em .. 38"3/5.

Lembretes

1.º PAREO
QUELÚCIA já podia ter ganho êsse páreo não fossem os "partidos" do "Bequinho".
AGUIA correu muito na estréia. Séria rival.

2.º PAREO
REVIDE deve melhorar na raia verde.
FASCAL corria muito no final outro dia.

3.º PAREO
KERMAN deu-se bem no brião do aprendiz A. Barroso.
BICÃO pode "enfiar" a terceira consecutiva.

4.º PAREO
FOOLISH entrou em forma e vem confirmando boas atuações.
BRONZEADO é uma "bala" e já venceu no "tapête".

5.º PAREO
MERCÚRIO parece ser a fôrça do páreo caso a corrida se realize na grama.
ZAZO é grande rival.

6.º PAREO
CLAREIRA trabalhou bem e na distância é de se respeitar.
TZARINA é muito ligeira e pode vencer.

7.º PAREO
SIZAMO ficou na vez. Baixou de pêso e seguiu em forma.
MONTEHOSTIL é excelente azar. Vai correr bem no freio.

8.º PAREO
BRACHETTO reaparece bem e na grama "rende" o dôbro.
BANJO é o melhor azar do páreo. Muita "chance".

Cromatografia funcionou em Campos

O exame da cromatografia no Hipódromo Lineu de Paula Machado, denunciou há pouco dois recentes ganhadores em Campos, BAR-LE-DUC (cafeína) cujo caso está na polícia já que existe forte suspeita contra um cavalariço do treinador Draisio Sales responsável por aquêle parelheiro. O outro apanhado foi o mestiço FREVO (drinalfa) que tem como treinador M. Morais. O exame da contraprova dêste último deverá ser feito nestes próximos dias no laboratório do Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game, — às 13,55

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quelucia, A. Ricardo	54	Sofreu partidos na reta	F. Schneider	2º de Otijia — Aguia	1000 65 3/5 AP
2 Yaiúne, F. G. Silva	54	Não acreditamos	O. F. Reis	Uº de Fateixa — Espanhola	1000 65 3/5 AP
2—3 Aguia, A. Marçal	54	Largou mal e chegou perto	J. V. Viana	3º de Otijia — Quelucia	1000 65 3/5 AP
4 Foca, D. P. Silva	54	Vai esperar um pouco	A. Morales	ESTREANTE	—
3—5 Bagarre, J. Portilho	54	Muito veloz. Placê	G. Feijó	ESTREANTE	—
6 Melba, A. G. Silva	54	Cêdo ainda	C. Gomes	ESTREANTE	—
4—7 Montei, A. Bolino	54	Muito bem preparada	R. Carrapito	ESTREANTE	—
8 Cartagena, C. Dias	54	Por enquanto, nada	A. Corrêa	5º de Otijia — Quelucia	1000 65 3/5 AP

Nossa indicação — QUELUCIA | **Adversária — AGUIA** | **Bom azar — MONTEI**

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game, — às 14,25

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Revide, M. Silva	54	Esperava grama leve	P. Morgado	6º de Anil — Fuji Yama	1000 60 GP
2 G. Wind, D. Moreira	54	Vai esperar um pouco	E. Coutinho	ESTREANTE	—
2—3 Espanhol, A. Ricardo	54	Bem melhor agora	F. Schneider	3º de L. Vermouth — Relamp.	1000 65 2/5 AP
" Caminito, J. G. Silva ...	54	Progrediu também. Placê	F. Schneider	4º de L. Vermouth — Relamp.	1000 65 2/5 AP
3—4 Cervo, A. Reis	54	Muito veloz. Cuidado com êle	J. S. Silva	11º de Anil — Fuji Yama	1000 60 GP
5 Garay, J. Portilho	54	Tem pouca chance também	G. Feijó	6º de L. Vermouth — Relamp.	1000 65 2/5 AP
4—6 Apito, W. Andrade	54	Não deve vencer desta feita	A. Araujo	ESTREANTE	—
7 Fascal, D. P. Silva	54	Vinha pelo atoleiro. Cuidado	A. Morales	3º de Gororo — Relampago	1000 64 AP

Nossa indicação — REVIDE | **Adversário — ESPANHOL** | **Bom azar — APITO**

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 14,55 hs.

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kermann, A. Barroso ...	52	Anda na conta. Rival	P. Campos	2º de Bicão — Ensueno	1400 87 AL
2—2 Bicão, A. Santos	54	Confirmando corridas. Perigoso	M. F. Neves	1º de Kermann — Ensueno	1400 87 AL
3—3 Ensueño, M. Silva	52	Correu bem outro dia. Pode ser	P. Morgado	3º de Bicão — Kermann	1400 87 AL
4 Troxêba, J. Vieira	50	Matungo. Nada	A. Rosa	6º de Carpentier — My Own	1600 103 3/5 AP
4—5 Narcissus, A. G. Silva ..	52	Esperando a grama. Cuidado	J. Lourenço F.	6º de Bicão — Kermann	1400 87 AL
6 Tampico, L. Santos	50	Vai leve e é bom azar	S. Freitas	1º de Tisnado — Continental	1200 77 4/5 AP

Nossa indicação — KERMANN | **Adversário — BICÃO** | **Bom azar — ENSUEÑO**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 15,30 hs.

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Foolish, H. Cunha	55	Na grama melhora. Rival	—. S. Silva	2º de Vatapá — M. Branco	1300 82 3/5 AL
2 Bronzeado, A. Santos	55	Ótimo azar. Volta bem	A. Cardoso	9º de Epsom — Czar	1300 82 3/5 AL
2—3 Estilhaço, D. Moreira ...	55	Maior rival de Foolish	C. Pereira	2º de L. Sertão — Iravante	1500 97 4/5 AP
4 B. de Bico, J. F. Santos	55	Há muito não chega no marcador	N. Gomes	7º de Vatapá — Foolish	1300 82 3/5 AL
3—5 Mj. Branco, W. Andrade .	55	Tem perdido para dois aqui	E. Caminha	3º de Vatapá — Foolish	1300 82 3/5 AL
6 Muscari, A. Ricardo	55	Na grama é adversário	R. Costa	5º de Vatapá — Foolish	1300 82 3/5 AL
4—7 L. Diamante, J. G. Silva	55	Ligeirão, mas a turma...	O. Coutinho	5º de Bóreas — Dinar	1300 82 3/5 AL
8 Lyrnos, M. Henrique ...	55	Reaparece bem. Pode ser z	J. Andrade	11º de Zambi — Armendariz	1600 101 AM
9 Imanado, A. G. Silva	55	Não gostamos neste páreo	O. Maria	7º de Bóreas — Dinar	1300 82 3/5 AL

Nossa indicação — FOOLISH | **Adversário — MONJE BRANCO** | **Bom azar — ESTILHAÇO**

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 16,00 horas

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Talon, L. Diaz	55	Na grama sofre rebate	O. Coutinho	3º de Vagabundo — Pasteur	1300 82 2/5 AP
2—2 Mercúrio, W. Andrade	55	Bem no tapête. Rival	E. Caminha	6º de Arlechino — Sisamo	1800 113 GP
3 Daman, A. Ricardo	55	Êste só tem chance na leve	F. Schneider	3º de Zastre — Épico	1200 74 1/5 AL
3—4 Zimbo, J. Marchant	55	Em evolução. Azar	M. Almeida	Uº de Robie — Zangado	1400 87 4/5 AM
" Zazo, J. Ramos	55	Bom refôrço	C. Cabral	1º de Torpedeiro — Armendariz	1600 104 3/5 AP
4—5 Bôreas, L. Rigoni	55	Melhorando sempre	M. Sousa	1º de Dinar — Estilhaço	1300 82 3/5 AL
6 Czar, M. Silva	55	Páreo meio brabo	M. Mendes	5º de Volpi — Expresso	1300 85 AP

Nossa indicação — TALON | **Adversário — BOREAS** | **Bom azar — MERCURIO**

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000, 00 e Cr$ 60.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 16,30 (BETTING) — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clareira, A. Ricardo	57	Vai ser difícil sua derrota	F. Schneider	4º de Lohengrin — Dix	1600 96 2/5 GL
2 Floramour, A. Reis	54	Sua turma não é esta	A. Barbosa	5º de Elizabeth — Indômita	1000 61 GP
" Zezé, I. Souza	57	Fraco auxilio	A. Barbosa	Uº de Orange — C. Choice	1300 80 2/5 AL
2—3 Excêntrica, J. Tinoco ...	54	Esperam franca reabilitação	M. Sousa	6º de Elizabeth — Indômita	1000 61 GP
" Emoción, L. Rigoni	57	Não gosta da distância	M. Sousa	7º de Zarza — Indômita (SP)	2000 122 1/5 GL
4 Zafra, J. Marchant	54	Pode chegar no placê	C. Cabral	9º de Elizabeth — Indômita	1000 61 GP
3—5 Tzarina, M. Silva	57	Uma bala. Se bobearem...	E. Freitas	5º de Inômita — Garça (SP)	1000 60 4/5 GE
" Vancouver, J. G. Silva ..	54	Outra que anda correndo bem	E. Freitas	3º de Elizabeth — Indômita	1000 61 GP
6 Ilustrada, A. G. Silva	54	Muito difícil conseguir placê	A. Monteiro	8º de Elizabeth — Indômita	1000 61 GP
4—7 Elizabeth, P. Fontoura ..	54	Tem dilatada chance de repetir	C. Pereira	1º de Indômita — Vancouver	1000 61 GP
8 Orange, A. Santos	57	Boa égua. Na grama é mais difícil	J. Morgado	2º de Excêntrica — Zoada	1500 92 3/5 AL
9 Joncia, L. Santos	57	Não tem a mínima chance	C. Sousa	2º de Hagra — Xanca	1500 89 AP

Nossa indicação — CLAREIRA | **Adversário — ELIZABETH** | **Bom azar — TZARINA**

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 17,05 hs. (BETTING) — (Prova Especial)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Sisamo, J. Portilho	58	Ficou pronto para vencer	R. Morgado	2º de Arlechino — Valence	1800 113 GP
2 Açoriano, P. Fontoura ..	50	Mesmo na grama não tem chance	M. Mendes	11º de Antártico — Lôbo	1500 95 3/5 AM
2—3 Orenoco, J. Tinoco	54	Correndo o fino. Placê certo	G. L. Ferreira	1º de Benghazi — Destemido	1900 122 4/5 AP
4 Alight, J. Baffica	50	Ótimo azar no placê	P. Morgado	3º de Volpi — Expresso	1300 85 AP
5 Cotoxó, A. G. Silva	50	Sera surprêsa se vencer	E. Coutinho	7 de Excêntrica — Estroncio	1400 88 3/5 AP
3—6 Zum-Zum-Zum, A. Santos	62	Pode ganhar. Tinindo	A. Barbosa	4º de Excêntrica — Estroncio	1400 88 3/5 AP
7 Zangado, A. Santos	50	Espera grama para fazer bonito	E. Castilho	4º de VagabuBndo — Pasteur	1300 82 3/5 AP
8 Rugendas, L. Rodrigues ..	50	Volta bem mas não cremos	M. Sousa	8º de Cairel — I. France	1500 94 AU
4—9 Montehostil, A. Hodecker	50	Anda muito bem. Placê	R. Carrapito	6º de Excêntrica — Estroncio	1400 88 3/5 AP
10 Pernot, L. Santos	51	Chegaria perto na lama	C. Ferreira	3º de Excêntrica — Estroncio	1400 88 3/5 AP
11 Voluntarioso, H. Cunha .	50	Páreo duro	J. Coutinho	8º de Carpentier — My Own	1600 101 3/5 AP

Nossa indicação — SISAMO | **Adversário — ZUM-ZUM-ZUM** | **Bom azar — ORENOCO**

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 77", Okayama — às 17,40 hs.

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Urco, J. Marchant	58	Na grama, pode ser	O. F. Reis	6º de El Rayo — Ulano	1300 83 2/5 AP
2 Cascador, J. Ramos	52	Bom azar. Tinindo	L. Leite	7º de Alambre — Bandolim	1500 98 2/5 AP
3 B. d'Or, J. Silva	50	Placê viável	W. Aliano	4º de Alambre — Bandolim	1500 98 2/5 AP
2—4 Brachetto, W. Andrade ...	58	Não corre	S. Freitas	5º de Alambre — Bandolim	1500 98 2/5 AP
5 Iskander, Não corre	54	Corrido com calma vai figurar	A. Araújo	—	—
6 Chileno, A. Ricardo	54	Páreo brabo. Gosta da distância	C. Ferreira	3º de El Rayio — Ulano	1300 83 2/5 AP
3—7 Jangal, A. Santos	54	Há muito não pega uma relva	R. Morgado	1º de Campi — Ulano	1300 82 3/5 AM
8 Tristão, J. G. Silva	58	Preferindo mais distância	M. Canejo	2º de Roscoff — Palladium	1600 104 4/5 AP
9 Jack Fruit, J. Graça	58	Grande competidor	M. F. Neves	7º de Jarlot — Palladium	1600 102 AM
10 Banjo, P. Fontoura	60	Tem vitória no tapête	C. Pereira	Uº de El Rayo — Ulano	1300 83 2/5 AP
4-11 Sandhurst, M. Silva	56	Pela turma, pode ser	E. Freitas	4º de Colie — Kuskus	1300 82 4/5 AE
12 El Rayo, J. Baffica	60	Páreo ainda muito forte	H. Souza	6º de Roscoff — Tristão	1600 102 AM
13 Califfo, H. Cunha	50	Também não cremos	J. Vasconcelos	6º de Bandolim — Ruston	1800 119 1/5 AP
14 Usto, J. Santos	50	Pode reabilitar-se	J. Burioni	5º de Raro — Superiori	1400 94 1/5 AP

Nossa indicação — SANDHURST | **Adversário — JANGAL** | **Bom azar — BOULEVARD D'OR**

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Quelucia — Aguia — Montei	12
2.º	Revide — Espanhol — Apito	12
3.º	Kermann — Bicão — Ensueno	12
4.º	Foolish — Monje Branco — Estilhaço	13
5.º	Talon — Boreas — Mercúrio	14
6.º	Clareira — Elizabeth — Tzarina	14
7.º	Sísamo — Zum-Zum-Zum — Orenoco	13
8.º	Sandhurst — Jangali — Boulevard d'or	34

TURFE NO SUL

PORTO ALEGRE, (da Sucursal do DC) — Continuam realmente assustadores os resultados das corridas do Jóquei Clube de Canoas. Até alguns diretores, parecem ter enorme sorte (?), acertando a maioria dos páreos. Tivemos mesmo oportunidade de ver um dêles jogar forte na dupla 24 no segundo páreo, deixando o franco favorito da competição fora de jôgo. E nada foi mais certo. Dupla 24 rateando por volta dos 60 cruzeiros. Isto está se repetindo com uma freqüência assustadora, prova cabal de que além de sorte êles devem saber mais alguma coisa, coisa esta negada ao conhecimento do apostador comum. Por outro lado, os "bookmakers" têm grande influência nos resultados das provas pois, segundo voz corrente, por 10 mil cruzeiros, qualquer matungo pode ganhar carreira. Quando o desprevenido apostador cair em si, vai notar que o ambiente no hipódromo da Planície está precisando urgentemente de limpeza, mas limpeza total e definitiva dos maus elementos que infestam a sociedade. Vamos cortar o mal pela raiz senão, a polícia vai acabar fechando...

Duas éguas sem grandes méritos seguiram para São Gabriel, a fim de reforçar o plantel do Haras Vacacaí. Pirroza (Pirincho em Dos Rosas), e Diaconiza (Zoroastro em Ouromina), serão apresentadas ao reprodutor Grain D'or, um filho de Congreve em Dora por Lord Basil.

Com o resultado do G. P. Princesa do Sul, vencido por Componente, um animal contrabandeado, os proprietários de Lord Chanel, segundo colocado na prova, entrarão em juízo solicitando o prêmio. A permanência de Componente é ilegal, e o caso dará muito "pano para as mangas".

"BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A"

AVISO

CURSO PARA AUXILIARES

(Exclusivamente para o sexo masculino)

A DIRETORIA DO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A. TORNA PÚBLICO QUE FARA realizar um concurso para admissão de Auxiliares, nesta Capital.

Os interessados (maiores de 18 e menores de 30), poderão fazer suas inscrições, a partir de 21 dêste, apresentando certificado de reservista, 2 fotografias 3x4 e pagando, no ato, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de taxa, no seguinte local:

AVENIDA RIO BRANCO, 116, 2.º andar, s/201, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

Estrilo ganhou com facilidade

Duas eliminatórias para a penúltima geração faziam parte do programa elaborado pela Comissão de Corrida do Jockey Club Brasileiro para a sabatina levada a efeito na tarde de ontem, na Gávea. Na primeira tomaram parte nove potrancas nacionais de três anos e foi ganha pela égua Conciliação.

Na segunda, intervieram dez potros também nacionais de três anos e finalizou com a vitória de Estrilo.

1º PAREO — 1.000 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Fama, A. Bolino	54	136.230	16,00	11	1.629	677,00
2º Bárbara, M. Silva	54	66.001	33,00	12	66.046	17,00
3º Quartola, D. Moreno	54	6.051	355,00	13	26.225	42,00
4º Dauphine, A. Cardoso	54	7.609	282,00	14	11.256	98,00
5º Gringolette, J. Portilho	54	32.705	66,00	22	5.228	211,00
6º Graciette, L. Santos (ap.)	52	3.744	574,00	23	15.390	72,00
7º Ahman, W. Andrade	54	14.872	144,00	24	7.348	146,00
8º Morungava, H. Cunha	54	3.876	554,00	33	720	1.592,00
				34	4.085	264,00
				44	486	2.269,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 62"2/5. Vencedor: (1), 16,00. Dupla: (12), 17,00. Placês: (1), 11,00; (3), 11,00 e (8), 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.261.030,00.

2º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Destinée, G. Oliveira	56	39.681	56,00	12	60.222	16,00
2º Orissanga, A. Ricardo	56	172.287	13,00	13	40.601	24,00
3º Clavina, L. Santos (ap.)	54	43.209	51,00	22	5.685	173,00
4º Samôa, J. Ramos	56	18.442	120,00	23	15.314	64,00
5º Miralua, A. Cardoso	56	5.792	384,00	33	2.119	465,00

Não correram: Xama e Domani.
Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 97". Vencedor: (4), 36,00. Dupla: (13), 24,00. Placês: (4), 15,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.788.260,00.

3º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Conciliação, M. Silva	55	60.981	44,00	11	1.589	958,00
2º Iole, I. Sousa	55	3.652	733,00	12	59.662	25,00
3º Cléssa, A. Ricardo	55	45.814	58,00	13	21.397	71,00
4º Exaltada, A. Cardoso	55	25.352	106,00	14	18.757	81,00
5º Zana, J. Marchant	55	140.081	19,00	23	26.289	58,00
6º Palomita, D. P. Silva	55	1.808	1.481,00	24	40.729	37,00
7º Piazza, L. Diaz	57	25.473	105,00	33	4.607	330,00
8º Intruja, J. Portilho	55	33.244	81,00	34	13.948	109,00
				44	4.435	343,00

Não correu: Diavolessa.
Diferenças: vários corpos e dois corpos. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (1), 44,00. Dupla: (11), 958,00. Placês: (1), 16,00; (2), 135,00 e (7), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.754.700,00.

4º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Delicatesse, J. Baffica	52	129.269	23,00	11	4.983	294,00
2º Niotsy, J. G. Silva	58	75.024	39,00	12	43.416	34,00
3º Javaneza, L. Santos (ap.)	57	27.934	106,00	13	42.066	35,00
4º Vaga, J. Marchant	56	29.870	99,00	14	24.917	59,00
5º Délfica, P. Fontoura (ap.)	50	16.977	175,00	22	4.153	353,00
6º Gualisca, J. Tinoco	51	59.756	50,00	23	22.309	66,00
7º Vovó Benedita, A. Reis	50	15.236	194,00	24	15.605	94,00
8º Ibitinga, I. Sousa	52	7.174	413,00	33	6.228	235,00
9º Beiçudinha, J. Queiroz	50	11.468	258,00	34	14.486	101,00
				44	6.067	241,00

Diferenças: pescoço e um corpo. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (1), 23,00. Dupla: (12), 34,00. Placês: (1), 12,00; (3), 14,00 e (7), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.035.940,00

5º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Emérita, A. Bolino	55	159.159	17,00	11	19.319	79,00
2º Eboli, A. Ricardo	55	25.251	108,00	12	41.649	37,00
3º Gaeta, L. Santos (ap.)	53	55.621	49,00	13	48.700	35,00
4º Icanga, M. Silva	55	28.631	95,00	14	31.406	49,00
5º Ilca, D. P. Silva	55	43.614	62,00	22	1.740	875,00
6º Evelina, G. Oliveira	55	9.220	295,00	23	15.633	97,00
7º Elaine, P. Fontoura (ap.)	53	159.159	—	24	14.759	130,00
8º Ibirapitanga, G. Queiroz (ap.) ...	53	3.197	849,00	33	6.029	253,00
9º Hidalga de Madrid, I. Sousa	55	11.499	236,00	34	15.485	98,00
10º Zula, A. Hodecker	55	5.380	505,00	44	4.887	312,00

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 75"4/5. Vencedor: (1), 17,00. Dupla: (14), 49,00. Placês: (1), 11,00; (8), 20,00 e (2), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.691.840,00.

6º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Patsy, A. Marçal	55	120.826	23,00	11	7.914	105,00
2º Pierrette, J. Marchant	55	32.893	84,00	12	39.539	194,00
3º Florabela, I. Sousa	55	5.500	505,00	13	50.955	30,00
4º Maba, A. Ricardo	55	8.877	313,00	14	22.453	69,00
5º Vandale, L. Santos (ap.)	53	19.110	145,00	22	2.108	732,00
6º Thelma, L. Diaz	57	33.146	84,00	23	26.478	58,00
7º Bonnesse, W. Andrade	55	87.078	32,00	24	12.296	126,00
8º Ma Grise, P. Fontoura (ap.)	53	27.317	102,00	33	9.387	164,00
9º Promessa, A. Nahid	55	1.568	1.771,00	34	43.012	36,00
10º Pena Branca, J. G. Silva .... (*)	55	12.945	214,00	44	6.020	256,00

(*) — Caiu no pulo.

Diferenças: um corpo e meio corpo. Tempo: 76"3/5. Vencedor: (5), 23,00. Dupla: (34), 36,00. Placês: (5), 13,00; (8), 21,00 e (7), 55,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.503.890,00.

7º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Estrillo, A. Bolino	55	172.869	22,00	11	1.427	1.331,00
2º Dengo, D. Moreno	55	2.350	1.631,00	12	92.526	21,00
3º Zunzum, J. Marchant	55	26.476	145,00	13	43.359	44,00
4º Iravante, J. G. Silva	55	186.781	20,00	14	12.706	149,00
5º Montecarlo, H. Cunha	55	5.989	640,00	22	2.216	857,00
6º Embolado, A. Marçal	55	22.854	168,00	23	49.080	39,00
7º Dinar, M. Silva	55	58.719	65,00	24	16.804	113,00
8º Neapolitan Prince, I. Sousa	55	2.634	1.455,00	33	10.906	174,00
9º Mojú, J. Marinho	55	1.376	2.786,00	34	8.658	219,00
10º Manhussú, M. Henrique	55	22.854	—	44	1.186	1.601,00

Diferenças: um e meio corpo e dois corpos. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (1), 22,00. Dupla: (11), 1.331,00. Placês: (1), 16,00; (2), 186,00 e (6), 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.466.700,00.

8º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Zêlo, J. Marchant	55	88.404	39,00	11	11.733	130,00
2º Quejando, P. Fontoura (ap.)	53	34.800	100,00	12	25.258	60,00
3º Zil, M. Henrique	55	53.055	66,00	13	34.434	44,00
4º Perseus, A. Ricardo	55	68.714	51,00	14	17.599	87,00
5º Banquete, D. Moreno	55	9.899	352,00	22	5.057	302,00
6º Verdun, M. Silva	55	34.800	—	23	32.519	47,00
7º Zunido, J. Ramos	55	88.404	—	24	14.829	103,00
8º Fair Jet, L. Santos (ap.)	53	5.411	635,00	33	21.897	70,00
9º Ambar, J. Portilho	55	117.370	30,00	34	23.540	65,00
10º Flor da Noite, P. Labre	55	10.443	334,00	44	5.107	299,00
11º Garôto, J. Lopes	55	5.758	605,00			
12º Arauá, J. Tinoco	55	44.587	78,00			

Diferenças: três quartos de corpo e meio corpo. Tempo: 77". Vencedor: (3), 39,00. Dupla: (12), 60,00. Placês: (3), 18,00; (2), 27,00 e (8), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.241.640,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 296 ganhadores — Rateio: Cr$ 550,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 10 ganhadores — Rateio: Cr$ 17.094,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5 — 1 — 3; 460 ganhadores — Rateio: Cr$ 209,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-8 — 1-2 — 3-2; 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 206.964,00.

ÁREAS PARA SÍTIOS E GRANJAS

Com farta condução à porta. A 55 minutos de Niterói. Sem entrada, em 72 prestações a partir de 1.300,00. De 4.00 a 30.000 m2. Tudo rigorosamente demarcado. Urbanização de primeira. Inf.: Av. Rio Branco 120 12.º, sala 1.220. Fone: 32-9811 com sr. MAX.

JOSÉ HENRIQUES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝

Sua família agradece penhorada a todos que a confortaram por ocasião do doloroso transe do falecimento do seu querido chefe JOSÉ HENRIQUES DA SILVA, e convida os amigos e parentes para a missa de 7.º Dia que, em intenção de sua bondosa alma mandam celebrar terça-feira, dia 23, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na Rua Uruguaiana.

Fluminense enfrentará hoje o São Paulo

Os tropeços de Zagalo

Se Zagalo fôsse esperto, já teria feito a sua visitinha de primeira sexta-feira do mês aos barbadinhos. Vá ser araqueado assim na China. E' só melhorar seu estado técnico, ficar em ponto de bala, e tome contusão. Não uma torsãozinha barata, uma distensão que afasta por dois ou três jogos apenas, nada disso. A urucubaca de Zagalo não faz por menos de três meses.

Ainda no Flamengo, êle levou uma cacetada na cabeça e ficou de fora até que quase esquecessem a sua existência. Melhorou, voltou, tomou conta da posição, foi à Copa do Mundo e só voltou campeão porque o Caôlho, na época, tinha escolhido a Suécia para atrapalhar.

Zagalo voltou com tudo, contrato gordo no Botafogo, fama de formiguinha que trabalha sem parar e produz mais para o time do que muito goleador bom. Vai daí, vai estrear no campeonato carioca e o sr. Hilton Santos preveniu: o Botafogo não perde por esperar. E por coincidência — pois não acredito que um dirigente, mesmo sendo o sr. Hilton Santos, mandasse inutilizar um jogador apenas porque não se agradara da sua transferência — por coincidência, Jadir, que é um especialista, apanhou-o no joelho — e adeus campeonato.

Agora, depois de muito suar para voltar à forma antiga, Zagalo entra em campo, na estréia do time no Rio-São Paulo e, na primeira bola dividida com Jorge, o zagueiro do América dá pra valer, ou bola ou búrica. E — milagre! — o pé não atinge Zagalo, que entrara afoitamente. Estaria êle livre da macaca? Não deu tempo nem para que se imaginasse essa pergunta. Caiu de cabeça e trincou a coluna vertebral.

E o engraçado — se é que nesse assunto possa haver qualquer coisa engraçada — é que êsses acidentes de Zagalo acontecem sempre no mesmo lugar do Maracanã, ali a uns dez metros da bandeirinha do meio de campo, rente à linha lateral, do lado esquerdo da tribuna do estádio. Deve haver enterrada, naquele lugarzinho marôto, uma caveira de burro que só gosta de sorrir para o rapaz.

Dá pena ver um jogador ser tão perseguido, assim, pelo destino. E mais pena dá, ainda, quando êsse jogador é sério, aplicado, e tem pelo futebol o entusiasmo que Zagalo evidencia em tôdas as partidas, invariàvelmente. A coisa está se agravando: essa de agora vai impedí-lo de integrar a seleção brasileira que correrá mundo e também de viajar para a Europa com o seu time.

Sou dos que acreditam, piamente, em zuncria. E porque acredito, insisto no conselho a Zagalo: apele para os barbadinhos enquanto é tempo.

EVANDRO

No Botafogo volta o médio Pampolini

Com Pampolini no lugar de Ronald e Rossi na ponta esquerda desde o início do encontro o Botafogo jogará hoje, à tarde, em Pacaembu, contra o Corintians, que nas duas vêzes em que atuou foi derrotado pelo Fluminense e Flamengo, respectivamente.

O treinador Paulo Amaral acredita que o Botafogo demonstre hoje que as suas vitórias no exterior não foram devido à fraqueza dos adversários mas porque o time está jogando muito bem, o que não conseguiu provar quando do jôgo com o América.

FAVORITO

Apesar da sua primeira exibição, o Botafogo é o grande favorito do jôgo de hoje, pois o time do Corintians é fraquíssimo. Contra o América o quadro botafoguense não estêve bem porque se viu privado de dois homens essenciais ao seu sistema de jôgo, como são Pampolini e Zagalo. Com isto o centro do campo ficou entregue pràticamente só a Edson, uma vez que Neivaldo nunca foi armador e Ronald não se apresentou em forma.

Hoje, Paulo Amaral promoverá o retôrno de Pampolini ao quadro titular. Se êle conseguir emprestar o ataque com a defesa, o Botafogo deverá fazer uma excelente exibição, porque a retaguarda e o ofensiva estão bem estruturadas.

CORINTIANS

Dos times paulistas o Corintians é o mais fraco. A rigor, sòmente possui dois bons valores: o meia armador Rafael e o goleiro Gilmar. Os demais são fraquíssimos e, o que é pior, não têm o menor senso de jôgo em conjunto.

O técnico Alfredo Ramos disse em São Paulo que o quadro do Botafogo não tem linha. Como desde que êle assumiu a direção técnica do Corintians ainda não conseguiu uma vitória de expressão, a derrota de sua equipe ante um quadro que não tem linha poderá fazer com que perigue a sua posição.

QUADROS

São as seguintes as equipes para hoje:

BOTAFOGO — Ernâni; Cacá, Zé Maria, Paulistinha e Ademar; Pampolini e Edson; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Rossi.

CORÍNTIANS — Gilmar, Vlamir, Ari, Olavo e Oreco; Roberto e Joaquinzinho; Zague, Higino, Rafael e Cláudio.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

EM PONTO DE BALA

Testado por Zezé Pinheiro demonstrou estar em boas condições físicas

"Não guardo mágoas de ninguém": Edson

"Não guardo rancor de João Saldanha por êle não me ter dado uma oportunidade no time de cima" — declarou ao DIARIO CARIOCA o meia Edson atual titular da meia direita do Botafogo.

"Talvez — prosseguiu — eu não servisse para seu sistema de jôgo e não estava na minha vontade, ou na dêle, a adaptação ao quadro"

ESPERANÇA

Durante a excursão do Botafogo pelas Américas o meia Edson foi uma das melhores figuras do quadro, havendo merecido elogios da crônica esportiva de todos os países em que jogou. Antes da temporada o titular do lugar que pertenceu a Didi era o meia Rossi, mas agora Paulo Amaral já declarou que Edson dificilmente sairá do time.

No ano passado, apesar de Tião Macalé vir falhando seguidamente no quadro titular, o então treinador do Botafogo, sr. João Saldanha, não deu nenhuma oportunidade a Edson. O jogador cujo concurso estava sendo pretendido por vários clubes, inclusive o Fluminense, chegou a pensar em deixar o Botafogo. Com a subida de Paulo Amaral para a direção técnica do primeiro time, Edson foi imediatamente promovido a titular.

CHAMÔRRO ASSINOU COM A PORTUGUÊSA

S. PAULO, 19 (SP-DC) — O goleiro Chamôrro, reserva de Carlos Alberto, já garantiu sua permanência no plantel da Portuguêsa de Desportos, assinando compromisso por mais uma temporada. O craque receberá 22 mil cruzeiros, entre luvas e ordenados.

BAHIA NÃO ACEITOU

RECIFE, 19 (SP-DC) — Como havíamos noticiado, o Náutico Capibaribe, em face do cancelamento de seu jôgo de domingo próximo, com o Santa Cruz, pela "Taça Wilfrid Short" endereçara um convite ao Esporte Clube Bahia, para substituir o grêmio do Arruda, oferecendo-lhe transporte de ida e volta, hospedagem e uma quota de 100 mil cruzeiros, para a peleja nos Aflitos. Todavia, alegando diversos motivos, o tricolor finalista da "Taça Brasil" não pôde atender o convite dos "timbús".

Último jôgo do Pan

A seleção argentina, campeã do III Pan-Americano, enfrentará hoje, à tarde, em São José da Costa Rica, o selecionado brasileiro, em partida de encerramento do torneio.

A seleção do Rio Grande do Sul, que representa o Brasil, não estêve bem no início do certame, mas nos últimos jogos vem atuando com desenvoltura, tendo vencido a de São José da Costa Rica por 4x0.

CHEGOU LUTADOR DE TIO SAM

S. PAULO, 19 (SP-DC) — Já se encontra nesta capital, o lutador norte-americano, Virgil Atkins, ex-campeão mundial dos meio-médios que, no próximo dia 1º de abril, estará terçando luvas com o campeão brasileiro da categoria, Fernando Barreto.

Retornam Valdo, Pinheiro e Telê

O Fluminense, primeiro colocado no Torneio "Rio-São Paulo", enfrentará hoje, à tarde, no Maracanã, o quadro do São Paulo, que é dirigido por Vicente Feola.

Em que pese a surpreendente derrota frente a Ferroviária por 5 x 1, o quadro do campeão carioca, que se apresentará com todos os titulares, é o favorito do jôgo, pois o time paulista ainda não convenceu

O FLUMINENSE

Nenhum clube carioca tem mais possibilidades de vir a ficar bem classificado neste Rio-São Paulo do que o Fluminense. Não só por seu time estar jogando muito bem, como devido à tabela que o favorece. O tricolor carioca não tem de jogar mais em São Paulo, e descansa uma semana antes de enfrentar o Santos, considerado como o melhor time de futebol do Brasil atualmente.

A derrota contra a Ferroviária não abateu o ânimo dos tricolores que a explicam com a inexperiência de Hércules (substituto de Pinheiro), o fato de o time estar num dia aziago e a ausência de três titulares. Na realidade, sem Pinheiro, Telê e Valdo, o quadro perde muito da sua capacidade porque fica desentrosado.

Hoje, os titulares estarão de volta e com a volta dêles espera o treinador Zezé Moreira, a torcida e os dirigentes, o quadro voltará a ser o mesmo que derrotou a Portuguêsa e o Corintians.

O SÃO PAULO

O São Paulo é um time regularmente mau. Ganhou do América por 2x1 com o ponteiro Roberto aproveitando-se de uma falha do zagueiro Jorge, já que no plano tático foi dominado. Perdeu para o Vasco por 2x1 sem ter outro mérito que o de evitar o segundo gol dos vascaínos durante algum tempo. Tem sido, de certa forma, a equipe paulista que pior se apresentou neste campeonato Rio-São Paulo.

Os melhores valores individuais do time do São Paulo continuam sendo os jogadores Dino e De Sordi, ambos campeões do mundo. No ataque deverá surgir, hoje, o centroavante Paulo, que era do Comercial paulista, bem como o ponteiro Cláudio, ex-jogador do Corintians.

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho; J. Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Telê, Valdo e Escurinho.

S. PAULO: Poy; Ademar, De Sordi, Vitor e Riberto; Dino e Gonçalo; Cláudio, Paulo, Roberto e Osvaldo.

O juiz deverá ser o paulista Olten Abreu.

ATLÉTICO ESPERA YUSTRICK

BELO HORIZONTE, 19 (SP-DC) — Embora alguns círculos do clube, estejam falando na volta de Lucas Miranda, para dirigir o plantel do Atlético Mineiro, contudo, o presidente Antônio Alvares reafirmou sua intenção de contratar Yustrick, estando disposto a oferecer uma boa proposta para o atual orientador vascaíno. Segundo declarou o dirigente máximo atleticano, já foi enviado um telegrama a Yustrick, a fim de que venha a esta capital, para um entendimento, visando sua transferência para o grêmio "carijó".

Regresso dos campeões

Os jogadores brasileiros de basquete, bicampeões sul-americanos, retornarão ao Brasil hoje, em avião que deve deixar a cidade argentina de Córdoba nas primeiras horas da tarde de hoje.

A sessão do encerramento do torneio foi realizada ontem à noite. No ano que vem será disputado em Lima o IV Campeonato Sul-Americano, sendo que em 1963 o certame será disputado no Brasil.

O MELHOR DO TIME

O médio Dino continua sendo o melhor jogador do São Paulo

Palmeiras derrotou Flamengo por 2 a 1

Jogando melhor que o seu adversário o Palmeiras conseguiu vencer ao Flamengo, ontem à noite, no Estádio do Pacaembu, por 2 x 1, gols de Válter Prado e Américo e Babá pelo rubronegro.

O juiz da partida, sr. Alberto da Gama Malcher, estêve muito bom e a renda totalizou Cr$ 1.344.375,00, recorde do Torneio Rio-São Paulo, dêste ano. O jôgo decorreu sem incidentes.

OS GOLS

O primeiro gôl da partida foi assinalado aos 13 minutos da fase inicial por intermédio de Válter Prado. O meia esquerda do Palmeiras recebeu a bola vindo de um corner e de cabeça venceu ao goleiro Mauro que confiava na cobertura do zagueiro central Navarro que saltou menos que o atacante palmeirense.

O gol número dois da noite foi feito aos 33 minutos ainda da primeira fase por Américo também de cabeça e originado de um centro de Julinho da ponta direita. Mas uma vez falhou a retaguarda rubronegra, permitindo ao centroavante do Palmeiras aumentar o placar. de. Coube a Babá a assinalar o gol de honra do Flamengo quando o relógio já marcava 30 segundos além do tempo regulamentar. O ponteiro recebeu um belo passe de Henrique e de perna esquerda fulminou o arco de Valdir, que nada pode fazer.

OS TIMES

Palmeiras: Valdir; D. Santos, Valdemar, Ivan (Dicão), Geraldo; Zèquinha e Chinèzinho; Julinho, Américo, Valter Prado e Valter Cruz (Parada). **Flamengo:** Mauro; Bolero, Navarro, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Adalberto (Roberto) e Babá.

Brasil foi campeão sem contar com três grandes

Reportagem de MAURÍCIO NASLAUSKY

O selecionado brasileiro de basquete desfalcado de três elementos titulares — Valdemar, Pecente e Algodão — mas contando com dois extraordinários valores como Amauri (classificado como um dos melhores cestobolistas do mundo) e Vlamir, venceu pela primeira vez consecutiva, invicto, o Campeonato Sul-Americano de Basquete.

Apresentando-se como campeões do mundo, os brasileiros, comandados por Kanela e dirigidos pelo desportista Aderbal Carneiro Ribeiro, confirmaram a pujança e expressão do nosso desporte da cesta e souberam impôr-se pela sua elevada classe e comprovada eficiência. A classe e eficiência, os rapazes da CBB aliaram entusiasmo, fôrça, luta e disciplina, requisitos exigidos para se conseguir o que obtiveram: a conquista do bi-campeonato continental.

A CAMPANHA

Coube a representação do Brasil jogar com seis adversários. Estreando frente a Colômbia venceu-a por 89 x 67. Em seguida, jogamos com o Paraguai e ganhamos por 71 x 64. O terceiro compromisso dos brasileiros, contra o Uruguai, constituiu a chave do campeonato e os nossos patrícios venceram por 81 x 80.

Seguiu-se o encontro com o Chile, vitória por 73 x 45. Contra o "lanterna" Equador outro escore expressivo: 69 x 47. Finalmente no encontro derradeiro, com a Argentina o jôgo decisivo que marcou o maior triunfo e consequente conquista do Troféu América: 58 x 57, contagem que bem expressa o equilíbrio da luta e a necessidade do grande esfôrco e empenho dos bi-campeões para derrotarem os dono da casa.

HERÓIS DE CÓRDOBA

Antes de enaltecer os valores que compõem o selecionado da CBB devemos mencionar o magnífico trabalho do técnico Togo Renan Soares, uma figura algo incompreendida mas que se impõem pelo que produz e pelos bons resultados que obtem. Incansável na direção técnica do selecionado, Kanela exige o máximo de seus jogadores e os cestobolistas sabem que contam com um amigo, sempre delicado e atencioso. Se enérgico com os jogadores e briga com os juizes é porque se considera prejudicado no enorme trabalho que teve no preparo do seu quadro. Gritando ou falando, Kanela sabe o que diz e esta a razão porque vem ganhando seguidamente nove campeonatos cariocas, venceu o sul-americano de 58, o mundial de 59 e agora o continental de 60.

Quanto aos doze componentes do selecionado, deve-se mencionar primeiramente os dois grandes Amauri e Vlamir, que constituiram mais uma vez a base do quinteto, formando a dupla de garantia e segurança para o bom desempenho do conjunto. Com Amauri e Vlamir, sobresairam-se em tôda a campanha, Rosa Branca, Edison, Mosquito, Sucar, e Jatir, todos de São Paulo e que foram mais efetivos em todos os jogos. Os cariocas Broni, Valdir e Fernando foram pouco aproveitados, assim como o jogador Paulista.

RESULTADOS

O certame continental contou com 11 rodadas e os resultados registrados foram os seguintes:

1.ª rodada — Brasil, 89 x Colômbia, 67; 2.ª rodada — Chile, 69 x Paraguai, 67 e Argentina, 71 x Equador, 38; 3.ª rodada — Aregntina, 71 x Colômbia, 56 e Uruguai, 86 x Chile, 60; 4.ª rodada — Colômbia, 78 x Equador, 68 e Brasil, 71 x Paraguai, 64; 5.ª rodada — Uruguai, 87 x Equador, 62 e Argentina, 53 x Chile, 44; 6.ª rodada — Paraguai, 67 x Equador, 60 e Brasil, 73 x Chile, 44; 7.ª rodada — Uruguai, 94 x Colômbia, 49 e Paraguai, 76 x Argentina, 61; 8.ª rodada — Chile, 76 x Colômbia, 57 e Brasil, 81 x Urugani, 80; 9.ª rodada — Brasil, 69 x Equador, 47 e Argentina, 67 x Uruguai, 65; 10.ª rodada — Paraguai, 53 x Colômbia, 52 e Equador, 63 x Chile, 57 e 11.ª rodada — Paraguai, 67 x Uruguai, 60 e Brasil, 58 x Argentina, 57.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CAMPEÃO — BRASIL — 6 jogos — 6 vitórias — 441 pontos pró e 360 contra — Saldo:

(Conclui na 7ª página)

TV - Continental - Canal 9

apresenta amanhã e tôdas as segundas-feiras

às 23 horas

"UM MUNDO NOVO PARA VOCÊ"

Produção e direção do

Prof. Péricles Lucena Costa,

com a participação de personalidades dos diversos setores das atividades humanas

Você é previdente e porisso não corre nenhum risco com o transporte de mercadorias, seja na terra, no mar ou no ar. O Seguro recupera o prejuízo, seja qual fôr o motivo: roubo, fogo, deterioração ou destruição. E você sabe que há ramos de Seguro para tôdas as atividades humanas. Incêndio, Roubo, Acidentes Pessoais... são apenas algumas das modalidades. Você sempre encontrará aquela que mais convém ao seu caso. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade.

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas atingiu a Cr$ 6.463.085.000,90 o que dá bem uma idéia da importancia do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

** Estimativa dos Sinistros de Transportes que serão pagos pelas Emprêsas de Seguros, no ano corrente. Será apenas uma fração do dano total, pois muitos bens não estão segurados.*

MATOU-SE COM DOIS TIROS APÓS PEDIR AOS FILHOS QUE SAISSEM

Polícia prende autor de quatro homicídios

BELO HORIZONTE, 19 — (Especial para o DC) — Autor de quatro crimes de morte, José Neto, de 33 anos, que também usa o nome de Antônio Francisco Fernandes, foi prêso em Curvelo, portando na ocasião um revólver calibre 38. O perigoso pistoleiro na Delegacia de Vigilância desta capital, confessou com tamanha frieza as suas façanhas criminosas que mais parecia um débil mental.

Afirmou que "já matou muitos", em "legítima defesa ou para defender a minha honra", mas ressalvou que nunca recebeu dinheiro para matar, conforme constava do mandado de prisão expedido pelo delegado de Capturas do Estado do Paraná e ao qual será entregue dentro dos próximos dias

NAO SE LEMBRA

Disse ainda o criminoso não se lembrar do nome de suas vítimas, pois nunca as conheceu de perto. Fazendo um esfôrço de memória, informou que se lembrava apenas dos nomes de Augusto Barbosa, que assassinou em Mato Grosso, Manoel Rodrigues, morto no Paraná, e de um sírio, também eliminado em Mato Grosso.

Não se conformou com sua doença incurável

Depois de pedir a seus filhos menores que se retirassem de seu quarto, o funcionário licenciado do IAPI (por estar tuberculoso), sr. Luís Ferreira D'Avila, suicidou-se com dois tiros de revólver no peito.

O estampido dos tiros atraiu a atenção dos parentes do suicida, que o levaram ainda com vida para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu o dar entrada. Seu gesto foi causado por não se conformar com a doença incurável.

QUERIA MORRER

Uma cunhada do sr. Luís Ferreira D'Avila (36 anos, casado, Rua Gerussei, 559), dona Maria José da Silva, falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, disse que há tempos êle vinha alimentando idéias de suicídio. O fato o atormentava desde que êle tomara conhecimento de que sua doença nos pulmões era incurável.

DERIVATIVO

Antes de chegar ao gesto extremo, o sr. Luís Ferreira encontrou um derivativo no álcool, que o fazia esquecer, por momentos, a realidade de sua situação. Frequentemente chegava em casa bêbado e se trancava em seu quarto. Já tentara antes uma vez o suicídio, mas seus parentes evitaram que êle chegasse ao fim de seu intento.

AVISO

Na tarde de ontem, êle estava em seu quarto, como de costume, embriagado. Tinha em sua companhia seus filhos menores. Em dado momento levantou-se, tirou o revólver do armário e pediu às crianças que se retirassem, pois ia matar-se. Assim que as crianças saíram ecoou o barulho dos tiros pela casa.

SOCORRO

Seus parentes foram encontrá-lo ainda com o revólver na mão, ensanguentado e dizendo palavras ininteligíveis. Providenciaram uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, mas, ao dar entrada naquele nosocômio, veio a falecer, dada a gravidade dos dois ferimentos na região mamária esquerda

O comissário Coutinho, do 24.º Distrito Policial, compareceu ao hospital e fêz remover o corpo do suicida para o Instituto Médico Legal.

O criminalista Newton Antunes, quando, em nossa redação, falava ao DC

Criminalista carioca viajou para Brasília

"JK: eu vou para lá, para Brasília, com que êste país sonha há tanto tempo, e que o senhor conseguiu realizar" — diz o telegrama enviado pelo advogado Newton Antunes de Oliveira, por intermédio do DC e do DC-BRASÍLIA, ao presidente Juscelino Kubitschek, esperando que sua atitude sirva de exemplo aos jovens de todo o Brasil.

O advogado declarou-nos que deixava seu escritório profissional na Avenida Rio Branco, a caminho da Nova Capital, a fim de mostrar que tem no sangue a mesma fibra pioneira que levou o presidente da República a construir Brasília. JK respondeu, com outro telegrama, à mensagem do advogado, consignando nêle sua gratidão à confiança de que é alvo.

PARTE HOJE

"O presidente — disse Newton Antunes de Oliveira ao DC — dignificou a atual geração de brasileiros, descerrando aos olhos dos "mortos-vivos" do pessimismo e do conformismo, um Brasil de Hoje, construído em quatro anos, eloquente oferta de Deus e da ação do grande estadista às gerações de amanhã".

"Vou para Brasília — continuou com minha mulher e meus filhos, pelo avião da Real que parte amanhã (hoje), às 10 horas. Sei que, a princípio, não terei as mesmas facilidades a que já me habituei no Rio. Mas é preciso lembrar o sacrifício de outros brasileiros, inclusive o engenheiro Bernardo Saião, que deu a vida pela nobre causa".

TUDO LEVA A BRASILIA

"Agora — declarou ainda o advogado — ninguém pode parar o Brasil. A máquina começou a funcionar e vai ser acelerada cada vez mais o seu ritmo. Dentro de dez anos, quando centenas de cidades e vilas surgirem por tôda parte, em consequência da construção das estradas, ninguém poderá compreender por que houve gent que combateu Brasília, que não quis sua construção, que tentou mesmo impedi-la. Hoje, todos os caminhos levam a Brasília".

E dizendo isso, despediu-se o conhecido advogado, que, durante longos anos, militou na imprensa carioca. Deixou sua concorrida banca, depois de 14 anos de atividades, para reiniciá-la a partir de 21 de abril próximo, em Brasília.

Continua encalhado o "Avaí"

Enviado pelo comando do 5.º Distrito Naval, sediado em Florianópolis, para verificar as condições do navio mercante "Avaí", encalhado nas proximidades de Tôrres, Rio Grande do Sul, o capitão de corveta Niami informou que são remotas as possibilidades de salvamento do barco.

O navio — acrescentou — está montado em pedras, avante, a meio navio e a ré, com água aberta avante e a ré. Os porões e a praça de máquinas estão alagados. No dia 18, cêrca das 14 horas — conforme o DC noticiou — a tripulação abandonou o "Avaí", em virtude de aproximação do mau tempo.

"LESTE-MAR" PARTIU

O barco mercante "Leste-Mar", que prestava socorros ao "Avaí", foi dispensado dessa tarefa e prosseguiu viagem. O comandante Niami informou, por fim, ao 5.º Distrito Naval, que qualquer tentativa de salvamento do "Avaí" implicaria no alijamento da carga que o barco transportava.

Seis mil suicídios em São Paulo durante quatro anos

S. PAULO, 19 (Especial para o DC) — De acôrdo com os dados fornecidos pelo Departamento de Estatística do Estado, ocorreram em São Paulo, de 1.º de janeiro de 1955 a 31 de dezembro de 1958, 6.381 suicídios (4.424 no interior), figurando como os mais estranhos o de uma criança de nove anos e o de uma anciã de mais de cem anos.

Êsse total abrange as tentativas que, segundo os atestados de óbito ou declarações das autoridades médicas, foram consideradas como causa principal da morte, ocorrida posteriormente ao evento. Não sendo computadas essas tentativas, teremos 5.681 casos, de conformidade com os dados apresentados pelas repartições policiais.

MAIS HOMENS

Segundo o sexo, ainda pelo Departamento de Estatística, naquele período de quatro anos as mulheres representam menos da têrça parte dos casos, ou seja 1.979 (636 na capital e 1.343 no interior). Quanto aos homens, figuram com 1.321 casos, na capital e 3.081, no interior do Estado, no total de 4.402.

GRAU DE INSTRUÇÃO

Reportando-se à estatística policial-criminal (5.681 casos), constata-se que o número de analfabetos entre os suicidas foi de 4.506. Quanto ao estado civil, figuram em primeiro lugar os casados, seguidos dos solteiros.

Finalmente, quanto aos meios empregados pelos suicidas, aparecem em primeiro plano, com grande margem de diferença sôbre os demais, os venenos, cuja natureza, no entanto não foi especificada.

Agredida pelo marido após forte discussão

A doméstica Ana dos Santos, na tarde de ontem, após discutir com seu marido Abílio Gomes dos Santos (Rua Murundu, 1165 — Padre Miguel), foi por êle agredida a golpes de marreta, sofrendo fratura do crânio com perda de substâncias, tendo sido internada no Hospital Rocha Faria.

Abílio, quando tentava se evadir, foi prêso em flagrante por uma guarnição da Radiopatrulha de Bangu, sendo encaminhado ao 27.º Distrito Policial, onde foi autuado e recolhido ao xadrez, de onde deverá seguir ainda hoje para o Hospital Pedro II.

AGREDIDA

Na tarde de ontem, o funcionário aposentado da Prefeitura, Abílio Gomes dos Santos, que é débil mental, agrediu sua espôsa Ana dos Santos, por motivos fúteis, a golpes de marreta, tendo o fato se passado no interior da residência do casal, na Rua Murundu, 1.165, na Estação de Padre Miguel. Com a violência da agressão, a mulher sofreu fratura do crânio, sendo internada no HRF.

PRÊSO

O agressor, logo após praticar o delito, tentou fugir, mas os familiares de Ana gritaram por socorro, atraindo a atenção de uma Radiopatrulha que passava nas proximidades da residência do casal. Abílio, ao ver a viatura policial, tentou correr, sendo no entanto detido. Os policiais notaram que êle apresentava sinais de debilidade mental e o encaminharam ao 27.º DP, onde foi autuado em flagrante. O comissário de serviço naquele distrito providenciou a remoção do criminoso para o Hospital Pedro II.

ENCONTRADO MORTO

Em frente ao número 134 da Rua Jubai, em Marechal Hermes, foi encontrado morto o funcionário do Ministério da Aeronáutica, sr. José Joaquim Corrêa, 59 anos, casado, residente naquela mesma rua, na casa de número 119, parecendo tratar-se de um caso de morte natural.

Não obstante os indícios, antes do cadáver ser removido para o Instituto Médico Legal, as autoridades do 25.º Distrito Policial solicitaram o comparecimento ao local da perícia, com o objetivo de esclarecer alguns pontos que se mostravam obscuros no caso.

ASSALTADO O MARÍTIMO

O marítimo Amauri Figueiredo Brito apresentou-se ao 24.º Distrito Policial, após ter sido medicado no Hospital Getúlio Vargas, queixando-se de ter sido assaltado à mão armada. Com ferimento transfixiante no braço esquerdo, produzido por bala, o marítimo se disse vítima de roubo dos seus pertences e outros diversos valores.

TENTOU SE MATAR

Por motivos íntimos, a austríaca Annemarie Forcheeisaer (casada, Rua Visconde de Pirajá, 415, apartamento 402), tentou suicidar-se, ontem à tarde, ingerindo 20 comprimidos de "Gardenal" e dez de "Luminal". Ficou internada, inconsciente, no Hospital Miguel Couto, e a polícia do 12.º DP anotou a ocorrência.

ATROPELADA E MORTA

Morreu, ao dar entrada, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, a menina Vera Lúcia, de quatro anos, filha de Nicanor Gomes Barbosa, que, pouco antes, tinha sido atropelada próximo à sua residência, na Estrada Rio do Pau, 360, por um caminhão da Coca-Cola, que perdeu a direção e chocou-se contra um poste. O comissário Pizarro, do 25.º Distrito Policial, registrou o fato.

Teatros & Boîtes

Programa para sua Noite

Agora, no **TEATRO SÃO JORGE**

SOCIETY EM BABY-DOLL

Devido ao sucesso espetacular durante 4 meses o STUDIO A apresentará durante

MAIS 3 SEMANAS

a comédia de Henrique Pongetti

RUA DO CATETE, 338 — RESERVAS: 45-9051

• AR REFRIGERADO PERFEITO •

HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TEATRO RECREIO

RUA PEDRO I, N.º 1

ESTREIA DIA 1.º DE ABRIL

VICENTE CELESTINO — YARA SALES

e sua companhia na linda peça

"O FILHO DE DEUS"

ORIGINAL DE GILDA DE ABREU

• Uma peça para as multidões •

PREÇOS POPULARES — Sessões às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

Boite NAZARÉ

apresenta:

MARGOT MOREL · SILVANA

APOLLO CORRÊA · DAVID DUPRÉ

MARIA DO CARMO · PEDRO PAULO · URSULA

E AS FABULOSAS "GOLDEN GIRLS" NO SHOW-REVISTA MUSICAL

VOLTA AO MUNDO EM 80... MINUTOS

RU. OSWALDO CRUZ, 61-B-S/LOJA · TEL. 45-5023

HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO MESBLA

reservas - 22-7622

ar condicionado

SEXY

uma comédia musicada

COMPANHIA NYDIA LICIA - SERGIO CARDOSO

ESTRÉIA AMANHÃ, 2.ª FEIRA ÀS 21 HORAS

FRED'S

RESERVAS: 57-9789

APRESENTA EM CURTA TEMPORADA, NO 1.º «SHOW»

JORGE VEIGA

«O CARICATURISTA DO SAMBA»

no 2.º "show": ILKA SOARES e BILL FAR

DIA 25, ARY BARROSO APRESENTARA O «SHOW»

"OS QUINDINS DE IAIÁ"

PIGALLE NIGHT CLUB

AV. ATLANTICA, 4.206 — RESERVAS: 47.2438

(Esq. de Joaquim Nabuco, 11)

DE PAULA oferece ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, apresentando hoje e tôdas noites o grandioso «show»-revista

STRIP-TEASE

«NO RIO DE JANEIRO»

EM 3.ª DIMENSÃO

Assista a ôlho «nu» os mais panorâmicos modelos de strip.tease. — 10 bonitas new.faces e grandes atrações

RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

Bar Cangaceiro

APRESENTA

O FAMOSO TRIO

TITO MADI

RIBAMAR

MIRIAM ROY

SERVIÇO DE RESTAURANTE

DESDE AS 17 HORAS

RUA FERNANDO MENDES, 25

MÁQUINAS PARA BLOCOS DE CIMENTO

Sistema patenteado de blocos c/ encaixes que dispensam massa em seu assentamento.

Instalação facil e em qualquer local que tenha luz.

FABRÍCA BLOCOS DE TÔDA ESPECIE P/ CONSTRUÇÃO.

Peça CATÁLOGO e maiores informações a:

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ . RIO DE JANEIRO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 19º AND.

Tel.: 23-8254

Recife — Belo Horizonte — São Paulo — Curitiba — Florianópolis — Pôrto Alegre

NOVO! PAN AMERICAN anuncia:

REDUÇÃO DE PREÇOS Até 30%

INÍCIO EM ABRIL*

NOVOS PREÇOS DE PASSAGENS - IDA E VOLTA:		
NOVA YORK	1º Classe	US$ 672.00
	Turista	US$ 542.64
MIAMI	1º Classe	US$ 621.60
	Turista	US$ 523.60
LOS ANGELES	1º Classe	US$ 820.40
	Turista	US$ 648.20

* Aguardando aprovação do Govêrno

As novas tarifas especiais entrarão em vigor a 1.º de abril e serão válidas para as viagens cuja duração não seja superior a 45 dias. As passagens beneficiadas referem-se às do Rio de Janeiro, São Paulo e outros pontos do sul do País para os Estados Unidos, Canadá, Cuba, México, Jamaica, Haiti, República Dominicana e Pôrto Rico.

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070. Em Copacabana: Avenida N. S. de Copacabana esquina de Rua Rodolfo Dantas, tels.: 36-3051 e 36-3052*

São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0121*

Conclusões da 12.ª Página

Sôpro de . . .

a certos empresários inescrupulosos que revolutiteiam sôbre o Teatro Municipal.

"Aí está bem vivo — disse — a última lírica internacional, denominada italiana e que muito deixou a desejar. Somente assistimos à sua apresentação no palco nacional depois de termos recebido várias cartas de pessoas ligadas ao meio teatral italiano, responsabilizando-se por algumas figuras, já que várias outras eram desconhecidas, e, à última hora, foram enxertadas por sabidíssimo empresário, que somente muito mais tarde, viemos a saber tratar-se de um simples aventureiro e conhecido "cacciatore di moneta". Muita cautela devemos ter no TM para não desperdiçarmos dólares caríssimos e não deixarmos desiludida a platéia carioca, uma das mais cultas do mundo", finalizou o sr. Jim Barbosa.

Donald . . .

popular ator, sentiram-se decepcionados quando, após desembarcar o último passageiro do "Caravelle" da Varig, constataram que Donald O' Connor não viera. O sr. Oscar Ornstein, relações públicas do Copacabana Palace, afirma, entretanto, que o ator, que se notabilizou por suas atuações no cinema ao lado do burro "Francis", está sendo ainda aguardado.

Selagem de . . .

Declarou o secretário de Finanças que aquela Portaria já foi encaminhada ao prefeito Sá Freire Alvim, que vai apreciá-la, e devolvê-la, possivelmente amanhã. O novo impôsto elevará a arrecadação da Prefeitura.

A LEI

O cumprimento da Lei 926 representará o restabelecimento da selagem das notas fiscais, para efeito de cobrança do impôsto de vendas e consignações, medida que, tempos atrás, despertara forte reação da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Podemos adiantar que ontem aquela entidade realizou uma reunião para tratar, entre outros assuntos, da anunciada Portaria da Secretaria de Finanças. A posição da entidade, todavia, sòmente será dada a conhecer após ter sido o assunto submetido à apreciação do seu Conselho.

GRANDES SONEGADORES

De acôrdo com o secretário de Finanças, a aplicação da Lei 926, na cobrança do impôsto de vendas e consignações, representa um vigoroso golpe nos sonegadores e atravessadores que atuam no comércio carioca, além de constituir eficiente meio para elevar a arrecadação da Prefeitura.

Empreiteiros . . .

os empreiteiros da Prefeitura não se furtarão a mais uma prova de inequívoca colaboração que sempre prestaram à Municipalidade, embora arcando, por vêzes, com situações as mais adversas, por reconhecerem a extrema necessidade de dotar o Rio de Janeiro dos melhoramentos de que tanto carece, e está convicta de que o apêlo do sr. prefeito, sem que ainda tenha sido dada solução aos pagamentos, representará para os empreiteiros um enorme sacrifício. Evidentemente, caso as negociações não atinjam resultados imediatos e satisfatórios, nova paralisação das obras tornar-se-á inevitável, com mais graves conseqüências e repercussões imprevisíveis".

APOIO A MUFARREJ

Tendo tido conhecimento do pedido de demissão encaminhado pelo sr. Nélson Mufarrej, secretário de Finanças, ao prefeito Sá Freire Alvim, a ABEOP enviou ontem ao governador da cidade, um telegrama em que pede não seja aceito aquêle pedido de exoneração.

Destacam os empreiteiros que não seria oportuno que os órgãos financeiros da Municipalidade ficassem sem o concurso do sr. Nelson Mufarrej com quem vêm mantendo permanente contato para a solução dos problemas que originaram a paralisação das obras da cidade.

Rios transbordam..

República para o envio imediato de socorros.

DISTRIBUIÇÃO DE VÍVERES

O Serviço Social Contra o Mocambo distribuiu grande quantidade de víveres e agasalhos aos flagelados, enquanto o SESI colocou à disposição das autoridades estaduais as sedes de seus núcleos para abrigar as famílias atingidas pelas enchentes.

DIMINUI DE INTENSIDADE

Durante a manhã de hoje (19), os efeitos das enchentes do Capibaribe começaram a diminuir de intensidade. Felizmente, até o momento não há notícia de nenhuma vítima fatal. As informações vindas do interior são também mais tranqüilizadoras, anunciando melhora geral da situação, com a cessação das chuvas em vários pontos.

PREFEITO ABRE CRÉDITO

O prefeito Miguel Arrais abriu crédito de mais de Cr$ 1 milhão, a fim de socorrer as vítimas das enchentes.

Enquanto isso, o Departamento Estadual da Criança e a LBA continuam distribuindo leite em pó, roupas e outros alimentos aos flagelados.

Inst. de . .

técnicas a serem adotadas, com a orientação e divulgação dos trabalhos resultantes.

APOIO

Nosso entrevistado, logo após a solenidade de inaugurações, é interrompido, de minuto a minuto, pelos problemazinhos de seu ofício. Depois, retoma o fio da meada. Nunca fala de si. Ressalta que o Instituto tem merecido todo o apôio e incentivo da parte do diretor de Assistência Hospitalar, dr. Murilo Capanema; do secretário de Saúde, dr. João Machado e do prefeito Sá Freire Alvim. Destaca: "O setor de pesquisa ampliou-se não só com a aquisição de novos aparelhos, mas ainda pondo em funcionamento aparelhos de grande valor que estavam parados. Dentro em breve serão inaugurados a Seção de Isótopos Radioativos, para diagnósticos e tratamento; Seção de Lipoproteínas, cujo aparelho ultra-centrífugo foi doado pelo ministro Mário Pinotti. Serão também inaugurados o ambulatório de Assistência e Readaptação Psicológica, bem como os serviços de Readaptação Profissional e Recreação Hospitalar".

INSTALAÇÕES

Percorrendo as dependências do Instituto de Cardiologia, encontramos perfeitamente instalados os seguintes serviços: sala do Centro de Estudos; serviços de Electrocardiografia; Vetorcardiografia; Fonocardiografia; Balistocardiografia; Fisiopatologia; Raios-X. Aqui o dr. Eugênio nos mostra um aparêlho de Raios-X para Angiocardiografia, que foi recuperado pelo Instituto e avaliado em 21 milhões de cruzeiros.

Outras instalações: enfermarias, rouparias, enfermagem e gasoterapia; refeitório, laboratório, almoxarifado, depósito, arquivo médico geral e estatística; curso para médicos estagiários.

Na cerimônia de quinta-feira última foram inaugurados os novos ambulatórios especializados de cardiopatias congênitas e infantis; doenças vasculares periféricas; doenças vasculares encefálicas; oftalmocardiologia; assistência psicológica ao cardíaco; endocrinologia relacionada à cardiologia.

Foram inaugurados também dois novos serviços: Recreação Terapêutica Ocupacional, a cargo de dona Benvinda Bruno da Silva, e Assistência Religiosa, sob a orientação da Ordem da Divina Providência.

APARELHAGEM

A moderna e eficiente aparelhagem do Instituto de Cardiologia foram acrescentados: desfibrilador cardíaco, ritmador cardíaco, eletromanômetro, eletrofenocardiografia, metabolismo basal.

Foi recuperado e também inaugurado o angiocardiógrafo, que há anos estava sem funcionar.

Problemas gaúchos

Recebido no Conselho Nacional de Economia o sr. Alvaro Coelho Borges, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre, fêz uma exposição sôbre problemas econômicos daquêle Estado.

Nessa oportunidade, manifestou o desejo de que o Conselho Nacional de Economia realizasse pesquisas e estudos sôbre os aspectos econômicos daquela região.

Pará: enchentes

O prefeito de Marabá informou ao governador do Estado do Pará, que as enchentes estão devastando toda o cultivo de castanha do Pará na região, motivo porque se viu forçado a remeter todo o estoque armazenado para Belém, antes que as estradas fiquem obstruídas e o produto venha a se estragar, pois a tendência dos rios Tocantins e Araguaia é subir cada vez mais. — (TP-DC).

Canadá adere à OPA

WASHINGTON, 19 (UPI-FP-DC) — Coroando os entendimentos mantidos com o chanceler brasileiro Horácio Láfer, durante a visita do mesmo ao Canadá, êsse país vem de interromper uma política isolacionista que durava há 70 anos, concordando em participar do Comitê dos 21, entidade que é fruto da Operação Pan-Americana.

Um comunicado conjunto foi distribuído nesta capital, ao término das conversações entre o ministro brasileiro, Horácio Láfer, e o secretário de Estado norte-americano, Christian Herter. Declara o documento que o encontro foi frutífero, existindo nos dois países a convicção de que a Operação Pan-Americana terá repercussões importantes em todo o Hemisfério.

NO CANADÁ

A decisão canadense foi emitida numa nota conjunta, assinada pelos chanceleres Láfer e Green (Canadá e Brasil), e repercutiu intensamente nos círculos políticos do país, sendo provável a abertura de debates parlamentares sôbre o assunto, nesses próximos dias. Aliás, na quarta-feira passada, quando o chanceler Green, interpelado pelo líder da oposição sôbre a questão da integração do Canadá na Organização dos Estados Americanos, respondeu que vinha mantendo entendimentos sôbre a matéria com o diplomata brasileiro. O desfecho dêsses entendimentos está consubstanciado na nota divulgada.

Não se sabe ainda qual será a reação da opinião pública diante dessa mudança de política. Acha o chanceler Green que o grande benefício resultante da visita do chanceler Horácio Láfer foi justamente a de expor ao govêrno e a de projetar perante a opinião pública as reivindicações de desenvolvimento do nosso hemisfério.

PROBLEMA DO CAFÉ

Outro aspecto que deverá se refletir favoràvelmente nas relações entre o Brasil e o Canadá, resultante da visita do chanceler brasileiro, diz respeito à balança comercial. De acôrdo com as estatísticas apresentadas pelo diplomata brasileiro, o Canadá conseguiu nesses dois últimos anos um saldo credor de US$ 10 milhões, cabendo-lhe portanto, aumentar suas compras no Brasil. No setor do café, por exemplo, o Brasil contribui com apenas 40 por cento para o suprimento do mercado consumidor canadense, sendo o restante completado por outros países. O govêrno canadense decidiu, agora, proceder a estudos sôbre a matéria, sendo possível a ida de missão comercial canadense ao Brasil, dentro de algum tempo.

EXECUÇÃO IMEDIATA

O Brasil e os Estados Unidos pediram hoje que se reúna, o mais breve possível, uma Comissão de Trabalho de nove nações latino-americanas, para que elabore o programa destinado a pôr em execução o plano de desenvolvimento econômico do Hemisfério, conhecido como Operação Pan-Americana.

A declaração conjunta foi feita ao terminar a visita do sr. Horácio Láfer, ministro do Exterior do Brasil, o qual, durante sua permanência nesta capital, se entrevistou com o presidente Eisenhower e conferenciou com o secretário Herter. O sr. Láfer adiantou que a OPA "é principalmente uma questão de mentalidade e solidariedade".

BASTANTE FRUTÍFERAS

O comunicado revela que Herter e Láfer deram atenção especial a êsses assuntos de particular interêsse para o Brasil: os preços dos artigos de consumo, a educação e a instrução técnica. A pesquisa tecnológica e os estudos da produtividade, a assistência à produção de produtos agrícolas.

O documento qualifica de "bastante frutíferas" as conversações entre Láfer e Herter e diz que os dois estadistas tiveram presente "os grandes benefícios que significa para ambos os países a compreensão amistosa e a cooperação que caracterizam as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, e a crescente importância que estão adquirindo essas relações nos assuntos hemisféricos e mundiais".

RESULTADOS

Afirmou o ministro do Exterior do Brasil que a posição dos Estados Unidos durante as conversações que o presidente Eisenhower manteve com os chefes de Estado do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai durante sua recente visita de boa-vontade à América do Sul, bem como suas conversações com o presidente do México, sr. Adolfo López Mateos.

SOLIDARIEDADE

O chanceler brasileiro repeliu enèrgicamente a opinião de jornalistas presentes de que a Operação Pan-Americana era vista em alguns setores como um meio de induzir os Estados Unidos a prestar mais ajuda econômica à América Latina.

A Operação Pan-Americana não é primordialmente uma questão de dinheiro ou de empréstimos — disse o sr. Láfer. — É principalmente, uma questão de mentalidade e de solidariedade. E acrescentou: "Queremos que os países do Hemisfério estejam unidos sob uma bandeira, que tenham um programa, uma ideologia, e queremos que essa ideologia possa se fazer sentir dentro do mundo livre, robustecendo o respeito pela liberdade e pela dignidade. Humanas. Êste programa é a realização das esperanças do Pan-Americanismo e não poderá ser realizado em um ano nem talvez em vinte anos. Êsse programa tem de ser estudado e planejado cuidadosamente e não pode ser apoiado por um só país".

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Ordens de . . .

..dades, burlando as recomendações expressas do presidente da República, recorreram a um "arranjo de fórmulas evasivas" e pretende transformar "créditos líquidos e certos dos empreiteiros" em simples "papagaios" a redescontos onerosos.

DECLARAÇÕES

"O presidente da República manifestou, sob todos os aspectos, o desejo de dar à Prefeitura do Distrito Federal, sem mencionar o "quantum", o montante necessário para atender à regularidade imediata das dívidas da municipalidade a seus empreiteiros e à intensificação das obras da cidade" — declarou-nos o sr. Siqueira Cavalcanti, presidente da ABEOP.

"Determinou mesmo — acrescentou — ao ministro da Fazenda, segundo nota oficial publicada pela imprensa, há muitos dias, a adoção das medidas necessárias à imediata solução dos problemas e o estudo de uma solução definitiva, antes da mudança da capital que garanta a execução do programa de obras para 1960".

TORPEDEADAS

"Essas medidas, no entanto, — prosseguiu o sr. Siqueira Cavalcanti, — consideradas por S. Exa. urgentes e indispensáveis, têm sido torpedeadas pelos órgãos financeiros dirigidos pelos srs. Sebastião Pais de Almeida e Maurício Bicalho, que têm oposto tôdas as dificuldades na concessão do empréstimo. Tudo o que têm feito até agora se resume num arranjo de fórmulas evasivas que não atenderiam às necessidades inadiáveis da PDF e agravariam a dramática situação em que foram envolvidas as emprêsas empreiteiras da cidade".

Disse mais o sr. Siqueira "que não há até agora nada no sentido de empréstimo e nem isso está sendo cogitado pelos srs. Pais de Almeida e Bicalho".

"O que essas autoridades trataram — frisou — foi da transformação dos créditos, líquidos e certos dos empreiteiros, em títulos, jogando-os com excesso de limite de redesconto, num montante irrisório (160 milhões para a SURSAN e 300 milhões para a DPF) e ainda assim com todos os ônus da operação (cêrca de 27 milhões) à conta dos empreiteiros".

BURLA

Concluiu, então, o presidente da ABEOP:

"A solução em "papagaios" é uma verdadeira burla à determinação categórica do presidente Juscelino Kubitschek, sensível às reiteradas e carinhosas manifestações de apreço e de entusiasmo dos cariocas em todos os encontros com S. Exa. o presidente de todos os brasileiros. A obra do presidente não pode ser empanada e muito menos por auxiliares de sua confiança. Só há uma única solução: cumpra-se a determinação do presidente".

Corrida de quinta-feira na Gávea

1.º Páreo — às 13,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 —

		Ks.
1—1	Alambre	56
2	Gudrum	58
2—3	Hermito	56
4	Jebel	54
3—5	Pernambuco	54
6	Juar	56
4—7	Baonés	56
8	Andrea	54
9	Boulevard d'Or	58
10	Typhoon the Second	56

2.º Páreo — às 14,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Guarixo	56
2	Tlias	56
2—3	Jangal	60
"	Garrafão	56
4	Cúme	65
3—5	Azul-Solo	56
6	Emir	56
7	Cruz de Acero	54
4—8	Bourgogne	58
9	Ichabô	60
"	Gaio Lando	56

3.º Páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Mitsouko	56
2	Mirabeau	56
2—3	My Sing	56
4	Lapidar	56
3—5	Sputnik	56
6	Carrousel	56
4—7	Durazinho	56
8	Bugre	56
9	Bagheri	56

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Dragonet	54
2	Numantino	54
2—3	Xu	56
4	Tabac Blond	54
3—5	Ditirambo	54
6	Banal	54
4—7	Cylon	54
"	Chê	56
8	Decenido	56

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Grenuna	56
2	Belfy	54
3	Korddora	58
2—4	Terpscore	60
5	Iane	56
3—6	Baliniha	54
7	Alenejana	56
8	Talulah	56
4—9	Vae	56
10	Virag	56
11	Odysséia	56
12	Kealista	54

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Chianti	60
2	Saravando	54
3	Parbleu	52
4	Sahid	50
2—5	Continental	60
6	Titânico	50
7	Clorindo	58
8	Namur	56
3—9	Guarda	58
"	Grave	54
"	Crecy	60
10	Cavaliere	52
4—11	Vingo	54
12	Troxêba	60
13	Tsnado	54
14	Avilar	50
15	Nat King Cole	50

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Jumba	56
"	Afamada	56
2—2	Duuka	56
3	Vereda Tropical	58
4	Only You	56
3—5	Orimã	56
6	Agartha	56
7	Lupang	56
4—8	My Fair Lady	56
9	Didática	56
10	Kabilda	56

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Cuauhtemoc	56
2	Lunero	56
2—3	Comanche	56
4	Fujikura	56
5	Edil	56
3—6	Leafless	56
7	True Love	56
8	Saint Emilion	56
4—9	Dórico	56
10	Lôbo	56
11	Divinium	56

Bandeira . . .

cerdote lhe deu alguns conselhos e Bandeira despediu-se.

Antes, porém, de sair do templo, ajoelhou-se diante do altar-mor, rezando por si e sua família e pedindo fôrças para que possa provar, algum dia, sua inocência.

EM CAXIAS

Bandeira voltou para casa e palestrou com sua mãe, a quem prometeu as pessoas que deveria visitar, a fim de agradecer-lhes a ajuda prestada durante seus sete anos de encarceramento. Em seguida, acompanhado de d. Risoleida, d. Aurélia, sua irmã, seu cunhado e a filha dêste casal, o ex-tenente seguiu para a residência do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias, onde era aguardado.

Depois de percorrer tôdas as dependências da mansão, admirando-se, principalmente, do seu estilo de fortaleza, Bandeira e sua família foram convidados, pela espôsa de Tenório, para o almoço que estava sendo servido.

OFERECEU ESPADA

Após o almôço, d. Risoleida desembrulhou a espada usada pelo seu filho, quando oficial da Aeronáutica, e ofereceu-a a Tenório, dizendo-lhe:

"Caro deputado, guarde esta espada com todo o carinho, pois ela é uma das mais gratas lembranças do tempo em que meu filho usava farda; foi-lhe por mim entregue ao sair da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos. Se a ofereço ao senhor, é porque me sinto possuída de enorme gratidão".

O deputado recebeu a espada e encostou-a junto aos livros de uma estante.

VALSA DE AGRADECIMENTO

Depois, atendendo, a sra. Risoleida Franco Bandeira dirigiu-se em dado momento, a um piano, localizado na sala de visitas, e pôs-se a tocar a valsa "Gratidão". Aos primeiros acordes da melodia, o ex-tenente, que conversava na biblioteca com o repórter do DC, para lá se dirigiu, postando-se ao seu lado.

Quando d. Risoleida terminou, Bandeira com ela abraçou-se com os olhos marejados de lágrimas. "Meu filho — disse d. Risoleida — essa valsa, "Gratidão", a dedico, agradecimento a todos que por si batalharam honestamente. Há anos que não me sentava ao piano e se hoje o faço, é porque a emoção que me domina é grande e não posso conter meus ímpetos de alegria".

A avó de Bandeira, emocionada com o gesto de sua filha, a ela abraçou-se e ao neto, chorando os três.

COMPÔS PARA O NETO

Atendendo a insistentes pedidos de seus familiares, d. Aurélia dispôs-se a executar um número ao piano, apesar de seus protestos de que não mais sabia tocar. Rodeada por todos os presentes, inclusive o deputado Tenório Cavalcanti, executou uma ligeira composição denominada "Canário". Em seguida, a idosa senhora começou a executar uma música diferente e, ao terminá-la, nosso repórter procurou saber qual o nome da melodia. "Não tem nome, respondeu. Eu a compus agora para meu neto. A letra, que não existe, representaria uma avó chorando de alegria pelo regresso do neto há anos distante de sua companhia.

HOMENAGEADO

Posteriormente, conduzido pelo parlamentar, Bandeira e seus familiares seguiram para a Vila de São José, no antigo mangue de Caxias que, durante a últimas enchentes, foi invadido pelas águas. Ali o ex-tenente foi longamente ovacionado pela população local, que na ocasião festejava o dia do padroeiro do bairro. A ida de Bandeira ao local se prende a que, quando de sua estada na prisão, todos procuraram levar a d. Risoleida uma palavra de confôrto. Sempre calmo, o ex-namorado de Marina a todos agradeceu.

COM A FAMÍLIA

O dia de hoje Bandeira deverá passar com a família, participando inclusive de um almôço íntimo. Amanhã continuará a visitar as pessoas que o visitaram no cárcere.

Revolução . . .

ção nas atividades normais de La Paz. As autoridades da Bolívia apressaram-se a informar que as aulas ficariam suspensas até novo aviso. Quando as ações se tornaram mais intensas, informou-se que uma bomba rebelde atingira o Colégio Santana, de religiosos, e o edifício sofrera danos, embora, felizmente, não tenha havido vítimas. Aquêle estabelecimento está situado a duas quadras da Praça Murillo, das mais centrais. As emissoras insistiram em que o levante estava sendo dominado gradualmente e transmitiam ordens de mobilização para todos os milicianos do Movimento Nacionalista Revolucionário. Por sua vez, instituições governamentais e comandos de zonas convocaram os cidadãos e filiados a fim de transmitir-lhes instruções. Pelas ruas circulavam numerosos automóveis e caminhões com gente armada. Depois de determinar as primeiras medidas, no Palácio, o presidente Siles, seu gabinete instalaram-se no quartel do Regimento Ballivian. Informou-se que o Regimento Bolívar, acantonado em Viacha, está rumando para La Paz, a fim de dar seu apoio ao govêrno.

ULTIMATO

As últimas informações do levante revelam que o Regimento de Carabineiros Aliaga de onde partiu o movimento rebelde, tomou posição no Serro do Calvário. Aviões governamentais vôam baixo, lançando bombas. O govêrno dirigiu um ultimato a rebeldes para que se rendam até as dez horas, mas o regimento, da posição em que se encontra, domina tôda a Zona Norte da cidade. Fôrças do govêrno estão colocando peças de artilharia nas proximidades. Alguns focos rebeldes teriam sido dominados, a julgar pela cessação do tiroteio nas suas imediações. Diz-se que o Exército e a aviação mantêm-se fiéis ao govêrno.

COMUNICADO

O Ministério do Interior distribuiu o seguinte comunicado: "Resta apenas um foco rebelde, o Regimento de Carabineiros Aliaga. Mas mesmo a participação dêsse regimento no levante não é total. Alguns de seus integrantes se mantêm leais ao govêrno, que tem ao seu lado o regimento de carabineiros "La Paz", as fôrças do Exército e da aviação. Também as milícias fabris e ferroviárias e os construtores se mobilizaram em defesa das autoridades constituídas. As células e comandos do MNR reuniram seus milicianos, colocando-os em pontos estratégicos. O presidente Siles se dirigiu, pelo rádio, aos rebeldes, exortando-os à rendição, a fim de evitar maior derramamento de sangue. Em caso contrário, as fôrças do govêrno — declarou o presidente — esmagarão implacàvelmente os sediciosos. Chegam notícias do interior confirmando que o movimento se restringiu à capital e que reina a mais completa tranqüilidade por tôda a parte.

Jango considera...

dida pelo presidente Juscelino Kubitschek.

O sr. José Afonso de Barros Colares, presidente do Diretório do PSD de Poços de Caldas, divulgou, no fim do Congresso, memorial contendo reivindicações dos pessedistas do Sul de Minas, aprovadas na reunião, entre as quais: criação da Universidade do Sul de Minas, criação de um Curso de Formação Agrícola, ligação da Rêde Mineira de Viação com a Mogiana Paulista, conclusão do trecho de 300 km da estrada para Varginha e encampamento do ferroviário em Guaio.

COMICIO

Ao comício Lott-Jango, realizado na Praça Major Luís Lourenço, às 20 horas, compareceu grande massa popular. Usaram da palavra o prefeito de Poços de Caldas, os deputados Último de Carvalho, San Tiago Dantas, Bento Gonçalves, Camilo Nogueira da Gama, senador Benedito Valadares, sr. João Goulart e, por fim, o marechal Lott. As palavras do candidato foram interrompidas, constantemente, pelos aplausos entusiásticos do povo.

O marechal Lott e sua comitiva retornarão amanhã (hoje) ao Rio.

Franco-britânico

Nos têrmos do novo acôrdo comercial franco-britânico, recentemente assinado, os contingentes de mercadorias britânicas a importar da França êste ano foram aumentados de 17 por cento em média.

O acôrdo, interessando cento e tantos capítulos, na importação e na exportação, comporta sobretudo a parte referente aos caminhões e outros veículos. (SIF-DC)

Superfosfatos

A Companhia de Superfosfatos e Produtos Químicos está promovendo a instalação, em Capuava, de um novo conjunto industrial, destinado à fabricação do superfosfato de cálcio triplo 54/48%, em pó e granulado, cuja produção inicial está prevista para 40.000 toneladas anuais, a partir do próximo ano.

Esse empreendimento permitirá ao país dispor de um fertilizante de grande aplicação, até agora totalmente importado, e incluirá não sòmente a instalação da fábrica de superfosfato triplo pròpriamente dito, mas também as unidades cativas de fabricação de ácido sulfúrico (150 toneladas diárias) e ácido fosfórico (40 toneladas diárias) correspondentes.

EDITAL

A NOVACAP fará realizar, nos seus Escritórios, em Brasília, no dia vinte e dois (22), às 14 horas, leilão de trinta e dois (32) lotes destinados à construção de lojas comerciais.

Cada modulo mede cinco (5) metros por quarenta (40) metros e o preço básico será de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00).

Brasília, 12 de março de 1960

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuda F. C.", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comitê", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 —

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 —

MESBLA — 22-7622 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —

RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

S. JORGE — 45-9051 — "Society em Baby Doll".

SERRADOR — "As Três Irmãs", às 20,45. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva", às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

ZAQUIA JORGE (Madureira) — "Devagar eu Chego lá".

LANÇAMENTOS CINEMAS

AINDA NÃO COMECEI A LUTAR (John Paul Jones) — Tecnirama. Tecnocolor. Dirigido por John Farrow. Com Robert Stack, Charles Coburn, Marisa Pavan e Bette Davis. Drama. No São Luís, Presidente, Alasca, América, Coliseu e Paz-Caxias. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Proibido até 10 anos (WB).

OS BÁRBAROS INVADEM A TERRA (The Mysterian) — Japonês. Tela panorâmica. Colorido. Dirigido por Inhoshiro Honda. Com Kenji Sahara, Yume Shirakawa e Momoko Kochi. Ficção científica. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial Mauá, Cassino Icaraí e Brasil. Às 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

MERCADO PROIBIDO (Stake on Dop Street) — Dirigido por Irvin Kershner. Com Yale Wexler, Jonathan Haze e Morris Miller. Drama. No Império. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

OS REIS DO RISO (The Golden Age of Comedy) — Stan Laurel, Oliver Hardy, Carole Lombard, Max Linder e outros. No Odeon, S. José, Miramar, Madri e Petrópolis (Petrópolis). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Censura livre.

O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. ...mons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Drama. A estrear quinta-feira no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Farsa. No Rian e Carioca. Segunda semana. Proibido até 14 anos. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloisa Helena. Comédia musicada. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. Livre. Sétima semana.

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (Ascenseur Pour L'Echafaud) — Francês. Direção de Louis Malle. Com Jeanne Moreau, Maurice Ronet e Georges Poujouly. Drama policial. No Pathé, Caruso, Paratodos, Mauá e Grill. Horários variados nos diversos cinemas. Proibido até 18 anos.

VENEZA, A LUA E VOCÊ (Venezia, la Luna e Tu) — Italiano. Colorido. Dirigido por Dino Risi. Com Alberto Sordi, Mariso Allasio, Inge Shoener, Nino Manfredi e Nicky Michaels. Comédia. No Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido de John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterlyng Hayden, Marilyn Monroe. Drama policial. No Alvorada. Às 4.30 — 7 — 9.30. Sábado e domingo. Com Rock Hudson, Jean Simmons, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos. Sétima semana.

O ÍDOLO DE CRISTAL (The Beloved Infidel) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Gregory Peck e Deborah Kerr. Drama. Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

NOITE CADENTE (Hot Summer Night) — Dirigido por David Fredkin. Com Leslie Nielsen, Colleen Miller, Edward Andrews. Drama. A estrear quinta-feira, no Ricamar, Pax, Palácio-Higienópolis e Azul. Sem indicação de horário e censura.

DUELO DE TITÃS (Last Train From Gun Hill) — Reapresentação. Vistavisão. Colorido. Dirigido por John Sturges. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn e Carolyn Jones. "Western". No Asteca, Rio Branco, Popular, Nacional, Riviera, Art-Palácio Tijuca, Méier, Regência, Guaraci, Rosário e Melo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

AS LOUCURAS DE MR. JONES (That Mad Mr. Jones) — Reapresentação. Dirigido por S. Sylvan Simon. Com Red Skelton e Janet Blair. Comédia. No Rex, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Leopoldina e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

O CAVALEIRO DA BANDEIRA NEGRA (Kansas Raiders) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Chapman e Scott Brady. "Western". No Copacabana. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

"WEEK-END" DE AMOR (Camping) — Italiano. Reapresentação. Dirigido por Franco Zeffirelli. Com Marisa Allasio, Nino Manfredi e Paolo Ferrari. Comédia. No Art-Palácio Copacabana. Sem indicação de horário. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner, Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Valente Até à Morte e Serenata em Acapulco

FLORIANO — A Dez Segundos do Inferno.

IDEAL — A Esperança Morre Conosco e o Gavião do Mar.

IMPÉRIO — Mercado Proibido

METRO PASSEIO — 22-6141 — Elas Querem é Casar.

ODEON — Os Reis do Riso.

PALÁCIO — O Ídolo de Cristal.

PATHÉ — O Terceiro Sexo

POPULAR — Pintando o Sete.

PRESIDENTE — Ainda Não Comecei a Lutar.

REX — As Loucuras de Mr. Jones

VITÓRIA — Heródes, o Grande.

RIVOLI — Prazeres de Paris.

S. JOSÉ — Os Reis do Riso.

ZONA SUL

ALASCA — Ainda Não Comecei a Lutar.

ALVORADA — Os Segrêdos das Jóias.

ASTECA — Duelo de Titãs.

ART-PALÁCIO — "Week-end" de Amor.

ASTÓRIA — 47-0455 —

BOTAFOGO — A Bêsta Amada.

COPACABANA — Cavaleiros da Bandeira Negra.

CARUSO COPACABANA —

FLÓRIDA — Matemática 0, Amor 10

IPANEMA — Loucuras de Mr. Jones.

LEBLON — Ainda Não Comecei a Lutar.

NACIONAL — Matar Era Minha Profissão.

METRO COPACABANA — 37-9797 — Elas Querem Casar.

MIRAMAR — Os Reis do Riso.

RIVIERA — Duelo de Titãs.

ROIAL — O Segrêdo da Magia Negra.

RICAMAR — Elas Querem Casar.

OPERA — Veneza, a Lua e Você.

PAX — Elas Querem Casar.

PIRAJÁ — O Ídolo de Cristal.

POLITEAMA — Loucuras de Mr. Jones.

RIAN — Quanto Mais Quente Melhor.

ROXI — O Ídolo de Cristal.

S. LUÍS — Ainda Não Comecei a Lutar.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Ainda Não Comecei a Lutar.

ART-PALÁCIO — Duelo de Titãs.

AVENIDA — Loucuras de Mr. Jones.

CARIOCA — Calibre 45 e Quanto Mais Quente Melhor.

ESKYE — O Ídolo de Cristal.

MARACANÃ — Testemunha de Acusação.

METRO TIJUCA — Elas Querem Casar.

OLINDA — Moral em Concordata.

SANTA ALICE — Ainda Não Comecei a Lutar.

TIJUCA — A Múmia.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Loucuras de Mr. Jones.

ALFA — 26-6315 — Gatilho Relâmpago.

ANCHIETA — Lisboa.

ART-PALÁCIO — Califórnia.

BELMAR — Adeus às Armas.

BRASÍLIA — Elas Querem é Casar.

COIMBRA — Massagista de Madame

COLISEU — 20-9753 — Ainda Não Comecei a Lutar.

CACHAMBI — A Múmia.

ENGENHO DE DENTRO — Abutres do Mar.

GLÓRIA — Tudo Pelo Teu Amor.

IDEAL — Trama Sangrenta.

IMPERIAL — Demônio da Perversidade.

IMPERATOR — O Ídolo de Cristal.

IRAJÁ — O Pirata Sangrento.

MADRI — Os Reis do Riso.

MADUREIRA — A Múmia.

MARROCOS — À Baía e à Galope e Continente Perdido.

MASCOTE — Noites de Lucrécia Borgia.

MÉIER — 29-1222 — Duelo de Titãs.

MONTE CASTELO —

ORIENTE — Abutres do Mar.

PALÁCIO VITÓRIA — General de Imitação.

PARAÍSO — Abutres do Mar.

PILAR — 29-3467

REGÊNCIA — Duelo de Titãs.

REAL — Coluna da Morte.

ROULIEN — Abutres do Mar.

SENADOR CAMARA — (Festival).

VAZ LOBO — Escravas do Harém.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.

BRAZ DE PINA — O Môço de Filadélfia.

CARMOLI — Cangerê e Legião Fantasma.

CENTRAL — Moral em Concordata.

LEOPOLDINA — Amantes em Férias.

MAUÁ — 30-5056 — Corações em Chamas e o Gorila.

MELO — Duelo de Titãs.

MURIAÉ Abaixo o Pano.

PALÁCIO (Higienópolis) — Elas Querem é Casar.

PENHA — Abutres do Mar.

PAZ — Moral em Concordata.

RAMOS — Soberano das Selvas.

ROSÁRIO — Duelo de Titãs.

S. JORGE — Só Ficou a Saudade

SANTA CECÍLIA — Abutres do Mar.

SANTA HELENA — Teu Filho Deve Nascer.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Turbilhão de Paixões.

VERDE — Desforra Fatal.

NILÓPOLIS

AZUL — As Aventuras de Arsene Lupin.

NILÓPOLIS — Tormenta do Paraíso.

IMPERIAL — Demônio da Perversidade.

BANGU

MOÇA BONITA — Amantes em Férias.

NITERÓI

CASSINO —

CENTRAL — A Bêsta Amada.

EDEN — Um Estranho nos Meus Braços.

ICARAÍ — Ainda Não Comecei a Lutar.

IMPERIAL — O Pirata Sangrento.

ODEON — Loucuras de Mr. Jones.

S. BENTO — A Flor Que Não Morreu.

GOVERNADOR

JARDIM — Ilha da Bagunça.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — O Egípcio.

CAXIAS

CAXIAS — De Folga Para Amar.

PAZ — Sangue de Vampiro.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para o Além.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — As Aventuras de Omar Khayan.

REX — Missão Audaciosa.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Um Estranho nos Meus Braços.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Loucuras de Mr. Jones.

D. PEDRO — Trama Sangrenta.

PETRÓPOLIS — A Bêsta Amada.

ART-PALÁCIO — Vício Maldito.

BARRA MANSA

SAUDADE — A Marca do Gavião.

SAUDADE — A Marca do Gavião.

EDEN — Pequeno Por Fora.

Rios transbordam no Norte e no Nordeste

Aumenta número de vítimas da enchente

BELÉM, 19 — (Especial para o DC) — Notícias procedentes de Tucuruí, neste Estado, dizem que as águas do Rio Tocantins, continuam a crescer assustadoramente sendo visível a inquietação e o desespêro de que se vão apossando vai a população, diante das notícias das enchentes em outros pontos do país. Inúmeras residências já foram invadidas pelas águas, que ameaçam agora atingir o prédio da Prefeitura.

Segundo o prefeito de Ipirá na Bahia, sr. Elofilo Marques, que estêve em Salvador em busca de auxílio para as vítimas das enchentes em seu município, oito dias de chuvas contínuas destruiram 160 casas na sede da municipalidade, 50 no Distrito de Malhado e 25 no de Umburanas. Informou, ainda, que poucas foram as casas que não sofreram danos naquela região do interior baiano.

NO PIAUI

TERESINA, 19 — A situação no interior do Estado elevou-se nestas últimas 48 horas com a queda de fortes chuvas em várias regiões, fazendo crescer a apreensão quanto a novas enchentes e destruição. O rio Surubim está transbordando e o rio Poti já inundou as cidades de Campo Maior e Altos.

TEMPORAL EM RECIFE

RECIFE, 19 — Violento temporal desabou na madrugada de hoje sôbre esta capital, alagando as principais ruas da cidade, particularmente a da Concórdia, em virtude da insuficiência de esgôtos. A chuva veio acompanhada de trovoadas e relâmpagos, chegando a preocupar grande parte da população.

FÔRÇAS ARMADAS COLABORAM

A um pedido do governador Cid Sampaio, as Fôrças Armadas aqui aquarteladas deram tôda colaboração às autoridades estaduais na assistência às vítimas das enchentes. O general Pope de Figueoredo deu ordem de alerta a tôdas as unidades aqui sediadas, enquanto o general Djalma Ribeiro planejou um sistema de trabalho, de molde a funcionar em qualquer emergência. Também a Aeronáutica se colocou à disposição das autoridades aqui sediadas, enquantos para qualquer eventualidade.

As autoridades militares, que encontram no problema sanitário o mais sério obstáculo, fizeram construir instalações de emergência, de acôrdo com orientação do Serviço Médico do Exército com a colaboração o govêrno e da Prefeitura. Grande número de vacinas especiais foram solicitadas à Secretaria de Saúde, estando a disciplina dos acampamentos sendo mantida pela Secretaria de Segurança.

O 3.º Distrito Naval também está cooperando.

CRÉDITO ESPECIAL

Na Assembléia Estadual, o deputado Eudes Costa apresentou projeto autorizando o Executivo a abrir crédito especial de Cr$ 5 milhões para assistência às vítimas do Município de Bezerros, sèriamente atingido pelas águas. Por outro lado, o deputado Francisco Sampaio fêz um apêlo às bancadas pernambucanas na Câmara e no Senado Federal, para que intercedam junto ao presidente da

(Conclui na 11ª pág.)

PORTELA DESFILA EM CURICICA

Não é só o aplauso barulhento do folião de rua, nos três dias de carnaval, que impulsiona a Escola de Samba de Portela às evoluções coreográficas que lhe dão fama no mundo inteiro. Assim é que, passado o carnaval, a tricampeã Portela volta a desfraldar suas bandeiras e a esquentar seus tamborins, atendendo ao chamamento ansioso dos asilados do Sanatório de Curicica que a querem vêr na exuberância de fantasias multicoloridas. Hoje, portanto, como o vem fazendo há alguns anos, a Escola de Samba de Portela desfilará exclusivamente para os doentes de Curicica, revelando que os prêmios oficiais em dinheiro, não lhes despertam a cobiça. No ritmo escalonado de 400 instrumentos de sua bateria, Portela defende hoje um enrêdo de configuração eminentemente histórica. Na foto, aparecem algumas integrantes da Portela, a bandeira tricampeã de 59, o costureiro Mário e, à direita, o nosso colega de redação Jotaefegê, "expert" do carnaval carioca

Escolas (2) têm vagas para 113 candidatas excedentes

Os diretores das Escolas Normais Heitor Lira e Sara Kubitschek, localizadas respectivamente na Penha e em Campo Grande, informaram que existem inúmeras vagas naqueles estabelecimentos e que só dependem de autorização da Secretaria de Educação da Prefeitura para matricularem 113 candidatas excedentes.

Ao despachar, amanhã, com o secretário de Educação, sr. Américo Jacobina Lacombe, o prefeito Sá Freire Alvim, que se mostrou inclinado a decidir favoràvelmente às excedentes, decidirá se manda ou não matricular as 200 môças, cuja admissão nos cursos normais considerou do interêsse do Distrito Federal.

INTRANSIGENTE

Quanto ao secretário de Educação, informaram diversos vereadores, em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, que se mostra êle intransigente, apoiando-se nas informações que lhe foram prestadas pelo diretor do Instituto de Educação, sr. Mário de Brito, muito embora diversos catedráticos daquele educandário se tenham pronunciado em favor das excedentes, em virtude do número de vagas existentes, já que no ano passado se graduaram 1.200 professôras e no ano corrente só 600 alunas foram admitidas no curso normal.

PROJETO

Conforme noticiou o DC, o vereador Frederico Trota apresentará amanhã projeto de lei na Câmara Municipal, determinando ao Executivo a matrícula das candidatas aprovadas nos exames para ingresso nos cursos normais das escolas da PDF.

NA JUSTIÇA

Embora aguardem uma decisão favorável do prefeito, algumas candidatas estão dispostas a recorrer à Justiça, por intermédio do advogado Jorge Chaloupe Sobrinho, que opinou pela adoção imediata daquela medida.

Selagem de notas fiscais

— [illegible] portaria da Secretaria de Finanças que restabelecerá a prática da selagem de notas fiscais, na cobrança do impôsto de vendas e consignações deverá entrar em execução até a próxima semana — informou o sr. Nélson Mufarrej.

(Conclui na 11ª pág.)

Combate à coca e cocaína

Realiza-se, amanhã, às 11 horas, no Palácio Itamarati, a sessão solene de instalação da Reunião Interamericana de Combate às Fôlhas de Coca e Cocaina, para acertar medidas de repressão ao vício da erva maldita.

Uma hora após a instalação da Reunião, no fôrno do Ministério das Relações Exteriores, o chefe de Polícia procederá à incineração da cocaina e da maconha apreendidas, em vultosa quantidade, recentemente no Distrito Federal.

REPRESENTANTES

Falarão, na ocasião, o embaixador Fernando Ramos de Alencar, ministro interino das Relações Exteriores, e o professor Pedro Pernambuco Filho, que saudará os representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Estados Unidos da América, Colômbia, Paraguai, Peru, Equador, Venezuela e México.

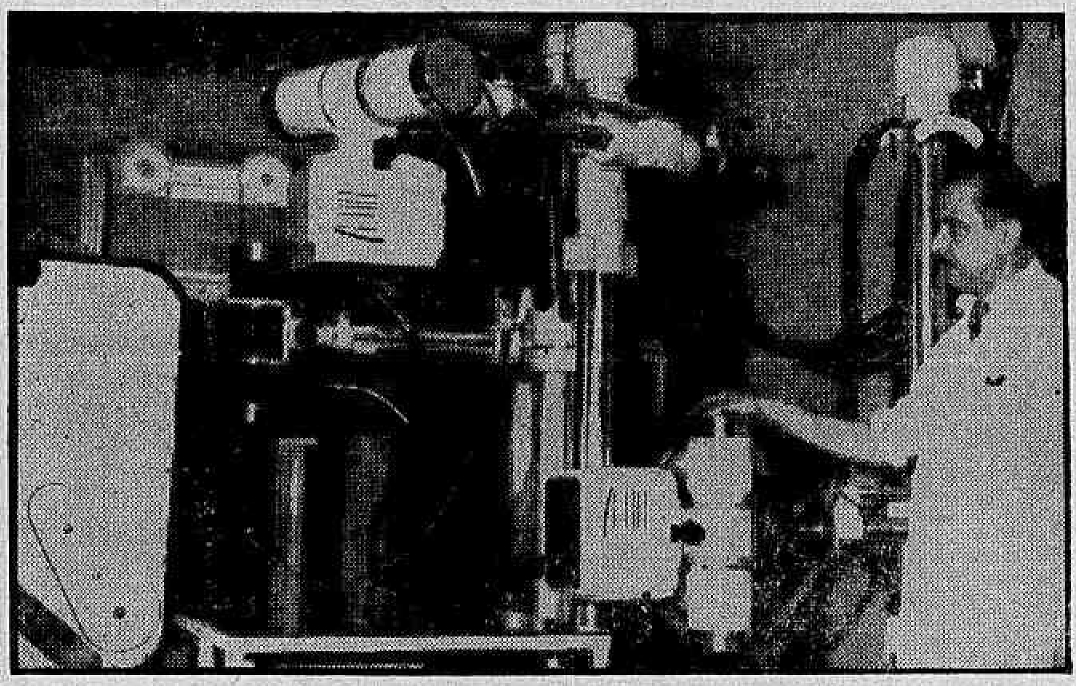
Estão sendo esperados amanhã os srs. Gilberto E. Yates, diretor da Divisão de Entorpecentes da Organização das Nações Unidas (Genebra), J. Uepote, secretário geral Adjunto da "Interpol" (Paris) e C. A. Siragusa, representante do Comissariado de Narcóticos dos Estados Unidos da América.

PINOTTI RECORDOU A ITÁLIA

Parlamentares filhos ou netos de italianos reuniram-se ontem com o ministro Mário Pinotti, filho também de italianos, num jantar cujo sentido era o de um simples encontro de personalidades identificadas nas suas origens. Não só o ministro da Saúde (foto ao centro) como os inúmeros deputados que compareceram ao jantar, recordaram histórias tradicionais da Itália e inclusive contaram anedotas de italianos

Empreiteiros determinam reinício das obras no Rio

APARELHO RECUPERADO



Este aparelho de Raios-X para Angiocardiografia foi recuperado pelo "IC" e está avaliado em 21 milhões de cruzeiros

Banco da PDF garante dilatação dos prazos

Como resultado de uma reunião levada a efeito, ontem, na Secretaria de Finanças, da qual participaram o secretário de Finanças, o diretor do Banco da Prefeitura e dirigentes da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, mais um passo seguro foi dado no sentido de eliminar o impasse (falta de pagamentos) existente entre a Prefeitura e os empreiteiros, que determinou a total paralisação das obras da cidade.

Recebendo do diretor do Banco da Prefeitura a garantia de que será proporcionada às firmas empreiteiras uma dilatação do prazo de vencimentos de seus títulos naquele Banco, além da informação de que se encontram em fase final as negociações em tôrno da concessão do empréstimo que possibilitará à Prefeitura o pagamento de elevada parcela da dívida que tem com os empreiteiros, a Associação Brasileira dos Empreiteiros decidiu recomendar às firmas responsáveis pelas obras da cidade o reinício dos trabalhos.

NOTA

Após a reunião na Secretaria de Finanças, a ABEOP distribuiu a seguinte nota, assinada por seu presidente, sr. Siqueira Cavalcante:

"Em reunião hoje realizada na Secretaria Geral de Finanças, com a presença do sr. Nélson Mufarrej e do presidente do Banco da Prefeitura, sr. Euclides Carvalho de Oliveira, a ABEOP, tendo conhecimento de que as negociações em tôrno do empréstimo a longo prazo, determinado pelo sr. presidente da República, com o objetivo de propiciar às emprêsas empreiteiras que têm a seu cargo as obras da cidade, condições para o reinício das mesmas, e ainda o seu aceleterminadas, no mais curto prazo possível, resolveu recomendàramente, a fim de que sejam dar aos empreiteiros da Prefeitura o reinício das obras, numa demonstração de plena confiança ao sr. presidente da República e aos elevados propósitos do sr. prefeito do Distrito Federal e do sr. secretário geral de Finanças.

"A ABEOP assume esta atitude, não só em face da confiança já manifestada de uma solução que em verdade venha a atender às necessidades das emprêsas e ao aceleramento das obras, como também por ter o sr. presidente do Banco da Prefeitura se comprometido a examinar a situação de cada uma das firmas, no sentido de dilatação de prazo dos vencimentos dos seus títulos, naquele Banco.

"A ABEOP está certa de que

(Conclui na 11ª pág.)

Donald O'Connor deu "bôlo"

Com sua chegada marcada para às 17,45 horas de ontem, o ator americano Donald O'Connor deu um "bôlo" na Imprensa, em seus fãs e nos srs. Oscar Ornstein e Carlos Machado, que o foram aguardar no Aeroporto Internacional do Galeão.

O ator, que deveria viajar em companhia do sr. Milton Prell, proprietário do Hotel Sahara, de Las Vegas, nos Estados Unidos, tem acomodações reservadas no Copacabana Pálace e deverá chegar possivelmente hoje ou amanhã.

NÃO VEIO

Todos os que se encontravam ontem, à tarde, no Aeroporto do Galeão, à espera do

(Conclui na 11ª pág.)

Inst. de Cardiologia exemplo que comove

Em homenagem ao primeiro aniversário da administração do dr. João Machado à frente da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência, o dr. Eugênio da Silva Carmo, diretor do Instituto de Cardiologia — Rua Washington Luís, 17 —, programou para a tarde de quinta-feira última a inauguração de uma série de laboratórios especializados e novos serviços assistenciais.

Compareceram à solenidade o prefeito Sá Freire Alvim, o secretário homenageado, o dr. Murilo Capanema — diretor do Departamento Hospitalar —, o vereador Domingos Dângelo, diversos diretores de estabelecimentos municipais, os médicos estagiários do Instituto e grande número de pessoas que lotaram completamente o auditório do Centro de Estudos daquêle hospital.

DINHEIRO BEM APLICADO

O Instituto de Cardiologia da secretaria geral de Saúde é um exemplo que emociona. Dinheiro público bem aplicado está ali, invertido em amplas salas alvíssimas, às dezenas, equipadas com a mais moderna aparelhagem para uma assistência real, sem reticências, aos indigentes. Suas responsabilidades são das mais sérias. A propósito, revela o dr. Eugênio, seu diretor:

"A tuberculose, ontem, era a grande matadora. Hoje, o coração. A incidência de doenças cardiovasculares é muito grande no Brasil, principalmente em São Paulo e aqui no Rio".

O "IC" se empenha, também, na pesquisa, atualização e aperfeiçoamento de novas

(Conclui na 11ª pág.)

Sôpro de "revolução" lírica no Municipal

"A temporada lírica dêste ano no Teatro Municipal apresentará características revolucionárias, com a "mise-en-scéne" de várias óperas radicalmente modificada, em obediência ao sôpro renovador oriundo dos maiores teatros europeus", disse ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Jim Barbosa, presidente da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros e principal responsável pela temporada que se iniciará no dia 8 de abril próximo.

Acrescentou que não só o "Guarani", de Carlos Gomes, será apresentado em versão atualizada, mas também as óperas "Otelo", "Aída", "Trovador" e as peças brasileiras "Ermitão da Glória", de Assis Republicano, e "A menina das nuvens", de Vila-Lôbos, "serão inteiramente renovadas, livres de certos absurdos e, porque não dizer mesmo, de certos ridículos do velho teatro de ópera".

EVOLUÇAO DA ÓPERA

Depois de informar que, hoje em dia, o teatro de ópera evoluiu muito em tôda parte, não se admitindo mais a velha técnica do emprêgo de luzes, massas corais inertes e certos movimentos coreográficos considerados obsoletos, informou o presidente da Sociedade dos Artistas Líricos que, "no espetáculo de estréia, o "Guarani" será apresentado com roupa nova, isto é, com novos cenários e ousada coreografia de Denys Gray".

FALSOS EMPRESÁRIOS

Salientou o sr. Jim Barbosa que a Comissão Artística e Cultural, principalmente a Subcomissão da Ópera, a que pertence, vem-se empenhando sèriamente para contratar autênticos valores da cena lírica mundial. "Nessa preocupação, entretanto, tem sido a de fugir

(Conclui na 11ª pág.)

ENSAIO PARA A "REVOLUÇÃO"

No palco do Teatro Municipal, o sr. Jim Barbosa quando assistia a um ensaio, vendo-se ainda os cantores Assis Pacheco, Sá Earp, Newton Paiva, Alvaram Solano, o coreógrafo Denis Gray e, ao piano, o maestro Guerra

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1960

REIVINDICAÇAO DA CLASSE

A comissão da União Nacional de Auxiliares de Enfermagem quando, em nossa redação, apresentava sua reivindicação em favor de melhores níveis de vencimentos para a classe

Enfermagem deseja níveis mais altos

Uma comissão da União Nacional de Auxiliares de Enfermagem estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA para dar apoio ao substitutivo do Plano de Classificação do senador Jarbas Maranhão, mas com uma ligeira alteração: "passar dos níveis 8-10 para os níveis 10-12 as auxiliares de enfermagem, cuja má remuneração é bastante conhecida".

Por intermédio do DC, a comissão faz um apêlo ao senador Maranhão para que, atentando para o elevado custo-de-vida atual e também para a vida de sacrifícios em que se integram os profissionais da enfermagem, aceite a emenda, proporcionando-lhes vencimentos que lhes permitam viver a salvo de necessidades às vêzes prementes.

FUNDAMENTO LEGAL

Após esclarecer que a reivindicação em causa já foi apresentada através dos senadores Atílio Vivacqua e Gilberto Marinho, «que de pronto compreenderam a justeza do pedido», esclareceu a comissão que as auxiliares de enfermagem encontram fundamento legal que lhes ampara a pretenção na Lei 2.604, cujo artigo 5.º nivela, em atribuições do exercício profissional, os auxiliares de enfermagem aos enfermeiros. «A êstes se reserva apenas — esclareceu a comissão — o direito de ocupar cargos de chefia e de exercer o magistério especializado. Convém notar que os enfermeiros, no Plano de Classificação, estão enquadrados em níveis muito superiores».

EXPLICAÇAO

Falando em nome de suas colegas, a sra. Odete dos Reis Sarandi explicou porque não podem as auxiliares de enfermagem aceitar os atuais níveis. «Êles não correspondem — afirmou — a vencimentos justos, quer quanto ao aspecto legal do problema, quer quanto ao seu prisma social. As auxiliares de enfermagem necessitam de vencimentos que atendam as suas necessidades de manutenção para, com mais equilíbrio, poderem cumprir sua árdua missão de confortar e cuidar dos doentes. Aliás, êsse problema vem sendo levantado em todo o Mundo». Concluindo, declarou que, «na hora da dor, os doentes confiam nas auxiliares de enfermagem. Na hora em que necessitamos de leis justas, as auxiliares de enfermagem confiam nos senhores senadores».

Filme longo contará história de Brasília

A história da construção de Brasília será exibida ao mundo em filme (prêto e branco) de longa-metragem que o cineasta Cláudio Roberto de Carvalho pretende realizar, com trilha sonora gravada inicialmente em português, francês, inglês e espanhol, e posteriormente em diversos outros idiomas.

O cineasta, na tarde de ontem, expôs em linhas gerais à reportagem do DIARIO CARIOCA o roteiro do filme, que é de sua autoria e já foi dado a conhecer ao presidente Juscelino Kubitschek, de cujo apoio necessita para a sua transposição para o celulóide.

O ROTEIRO

A película será iniciada com as cenas da cerimônia de inauguração da futura capital, no próximo dia 21 de abril, e prosseguirá focalizando os trabalhos realizados pela Missão Rondon, em sua marcha pelo Interior do país. Exibindo, a seguir, aspectos de capitais de estados situadas na zona litorânea, tôda ela bem desenvolvida, e do Centro-Oeste brasileiro, em completo abandono até a ascensão do presidente Kubitschek ao govêrno, procurará mostrar o contraste existente entre aquelas duas regiões do país. A capital do Estado de S. Paulo, em flagrantes expressivos, será exibida como a cidade que mais cresce no mundo. Estátuas, monumentos e peças dos museus paulistas procurarão ilustrar a parte que focalizará a ação dos desbravadores bandeirantes que partiram do Planalto de Piratininga.

BANDEIANTES

O filme, daí em diante, acompanhará a rota dos bandeirantes e mostrará como foram criadas cidades e vilas, detendo-se em Diamantina, cidade natal do presiente Kubitschek. Pretende o cineasta comprovar o espírito pioneiro dos diamantinenses, focalizando a estátua do presidente da República erguida naquela cidade mineira ao ser sobrevoada por um avião. A câmara cinematográfica acompanhará o aparêlho em viagem rumo ao Planalto Central, até Brasília, que será então amplamente filmada em todos os seus aspectos. O filme apresentará também o local em que hoje se ergue a nova capital antes de serem iniciadas as obras de sua construção. Daí em diante, mostrará a chegada dos primeiros trabalhadores a Brasília e as várias etapas de sua edificação, voltando, finalmente, às cenas de sua inauguração oficial.

A parte técnica da filmagem estará entregue — [illegible] esclareceu o sr. Cláudio Roberto de Carvalho — a cargo de numerosa equipe de elementos de destaque na cinematografia nacional. A música do filme deverá ser composta por renomado compositor brasileiro e, se tudo correr a contento, finalizou o cinegrafista, a película estará concluída em setembro próximo.

Brasília fascinou cineasta

Após seis anos no Brasil, onde deverá produzir em maio um filme de longa metragem, viajou ontem para a Alemanha o produtor Heinrich Jonem. Ao DIARIO CARIOCA disse que, entre as coisas fascinantes do Brasil, a sua nova capital está em primeiro lugar.

Na sua volta ultimará os preparativos para filmar "Stefanie no Rio" sendo que a atriz brasileira Tônia Carrero fará parte do elenco, que possivelmente contará também com um ator nacional, Cyl Farney ou John Herbert, ao lado dos atôres internacionais Sabine Singem e Carlos Thompson.

O FILME

O filme do sr. Heinrich Jonem terá por cenário várias capitais do Brasil, sendo a produção no sistema Agfacolor da UFA. O fundo musical deverá ser composto por Vinicius de Morais e Tom Jobim.

Para dirigir o filme foi convidado o veterano Curtis Bernhard, radicado em Hollywood, que deverá chegar ao Rio no dia 15 de maio.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.720

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1960

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Iugoslávia

O protestantismo marxista

O professor G. Castellan, da Faculdade de Letras de Poitiers, França, acaba de publicar no jornal «Le Monde», de Paris (números de 1.º a 7 de março) uma interessantíssima série de artigos a respeito da Iugoslávia, da qual as palavras de abertura dão a medida do que está ocorrendo naquele país: «O mundo socialista tem quarenta anos: a idade de um homem feito. Saído de uma visão universal: uma humanidade sem classes e sem pátria, êle realizou o [illegible] ponto ou se esforça por torná-lo uma realidade. Êle se defronta com o segundo, pois a Polônia ou a China são entidades que existem. A Iugoslávia faz mais: afirma-se o único país marxista e se revolta contra o Kremlim, como Lutero descobrindo o verdadeiro Evangelho».

Mostra o professor que como a Rússia de 1917 a Iugoslávia que emergiu da guerra era uma sociedade fundamentalmente agrária com mais de três quartas partes de sua população entregues a atividades agrícolas e apenas 9% de operários industriais; em menos de 15 anos, porém através da política sistemática de três planos quinquenais, estas proporções se modificaram para 57% e 23% e a produção industrial mais do que triplicou de 1939 para 1958, passando de 100 para 345.

O professor aponta que êsse milagre de desenvolvimento é devido à aplicação de um princípio econômico altamente democrático para uma «ditadura do proletariado», inscrito na Constituição, que é o «da auto-gestão dos produtores em tôdas as escalas de atividades», e explicando em minúcias o seu funcionamento conclui que «para os que não dão menor importância ao homem do que às normas ou à eficiência, a solução iugoslava do problema operário aparece como uma porta aberta à esperança».

No campo, a autogestão começou pelas comunas, assim denominadas em homenagem à Comuna de Paris, que seriam «conjuntos econômicos que se bastassem a si mesmos». Mas logo Tito percebeu, segundo o professor, que poderia haver um desajustamento e em relatório ao Congresso de Liubliana assim formulou suas dúvidas: «A autogestão social desenvolver-se-á normalmente? Manifestar-se-ão tendências particularistas e egoístas estranhas às concepções marxistas da evolução socialista da comunidade social?» A outorga da autogestão às comunas continha perigos, principalmente o de virem elas a ser dominadas inteiramente por camponeses, e êsse risco foi corrigido com a criação de «conselhos de produtores» (de operários e dominados pelo partido), cuja missão foi «a de evitar uma evolução que não estivesse em conformidade com as concepções marxistas». O partido, observa o professor, continua «a ser o coração do sistema».

Liga dos comunistas

Em fins de 1952, já rompida há quatro anos a Iugoslávia com Moscou, o antigo partido comunista resolveu mudar seu nome para Liga dos Comunistas, não se sabendo bem qual a vantagem da troca de designação, mas o objetivo, segundo resoluções citadas no artigo que estamos resumindo, foi fazer com que a Liga deixasse de ser «o dirigente administrativo direto da vida econômica, da vida do Estado e da vida social, mas por seu trabalho social e político e em primeiro lugar pela persuassão ela agisse em todos os órgãos e instituições de maneira que sua linha e suas posições, ou a de seus membros, fôssem adotadas». Uma espécie de ditadura benevolente, mas não assim tão benevolente, como veremos do caso de Milovan Djilas, tão mal contado pelo professor Castellan.

Citemos na íntegra o trecho: «Tito e Kardelj, o melhor teórico do marxismo iugoslavo fizeram triunfar suas concepções contra Djilas, que desejava a supressão da Liga e a volta à pluralidade de partidos. Entre outras divergências esta foi sem dúvida, aos olhos de Tito, o motivo essencial da condenação de seu antigo companheiro de armas. No VII Congresso o marechal exclamou: «Uma tal idéia (a do pluralismo) não podia se formar senão na cabeça de um homem corrompido ou demente e não na de um homem que conhecesse bem nossa realidade. Ora, no Congresso precedente o próprio Djilas, encaregado de relatar o projeto de programa, tinha proclamado que uma democracia à ocidental, fundada sôbre a diversidade de partidos, nunca realmente havia existido na Iugoslávia e que ela traria inevitàvelmente a ditadura da burguesia e a destruição da fraternidade e da unidde dos povos iugoslavos. Uma análise concreta das realidades federais depressa convenceu Tito do perigo das especulações intelectuais de Djilas. Num país desprovido de tradições unitárias, constitui um passo perigoso: tornar-se-ia insensato sem o elemento centralizador constituído pelo partido». (Os fatos estão contados mais ou menos como se passaram, mas apenas mais ou menos... O que Djilas disse como membro do govêrno, êle mesmo começou a desdizer como jornalista e ainda membro do govêrno quando começou a apontar os defeitos da excessiva centralização e até da corrupção que, como na Rússia, reinava nas altas rodas da Liga, inclusive o alto luxo e as intrigas das espôsas de gente graduada no govêrno, causa do início de sua desgraça. Quando chegou à tão condenada sugestão da pluralidade dos partidos, numa evolução do seu pensamento, êle já achava que ela não daria oportunidade a nenhuma ditadura burguesa, simplesmente porque nunca tinha havido democracia burguesa no país e a sua escassa burguesia estava desaparecida ou exilada, e a aconselhava com a condição de que os partidos fôssem proletários e camponêses, como o melhor meio de aperfeiçoar a democracia socialista, a fim de que o país não caísse vítima da centralização burocrática). Pelo crime de pensar e de ter depois escrito a «Nova Classe» é que Milovan Djilas continua na cadeia. Na Iugoslávia existe o perigo das «especulações intelectuais»...

Depois de examinar a questão campesinato (reforma agrária limitada, experiência «Kholhoziana», a retirada estratégica da política das cooperativas de «tipo geral», semelhantes às ocidentais), o professor mostra que êste último tipo, que tantas controvérsias têm despertado nos meios marxistas, vai ganhando a preferência dos camponêses pobres e ao mesmo tempo, pela formação de «grupos de cooperadores» que exploram pequenos tratos de terra, preparando-os para aceitar a agricultura socialista, em bases industriais, com os equipamentos e técnicas mais modernas.

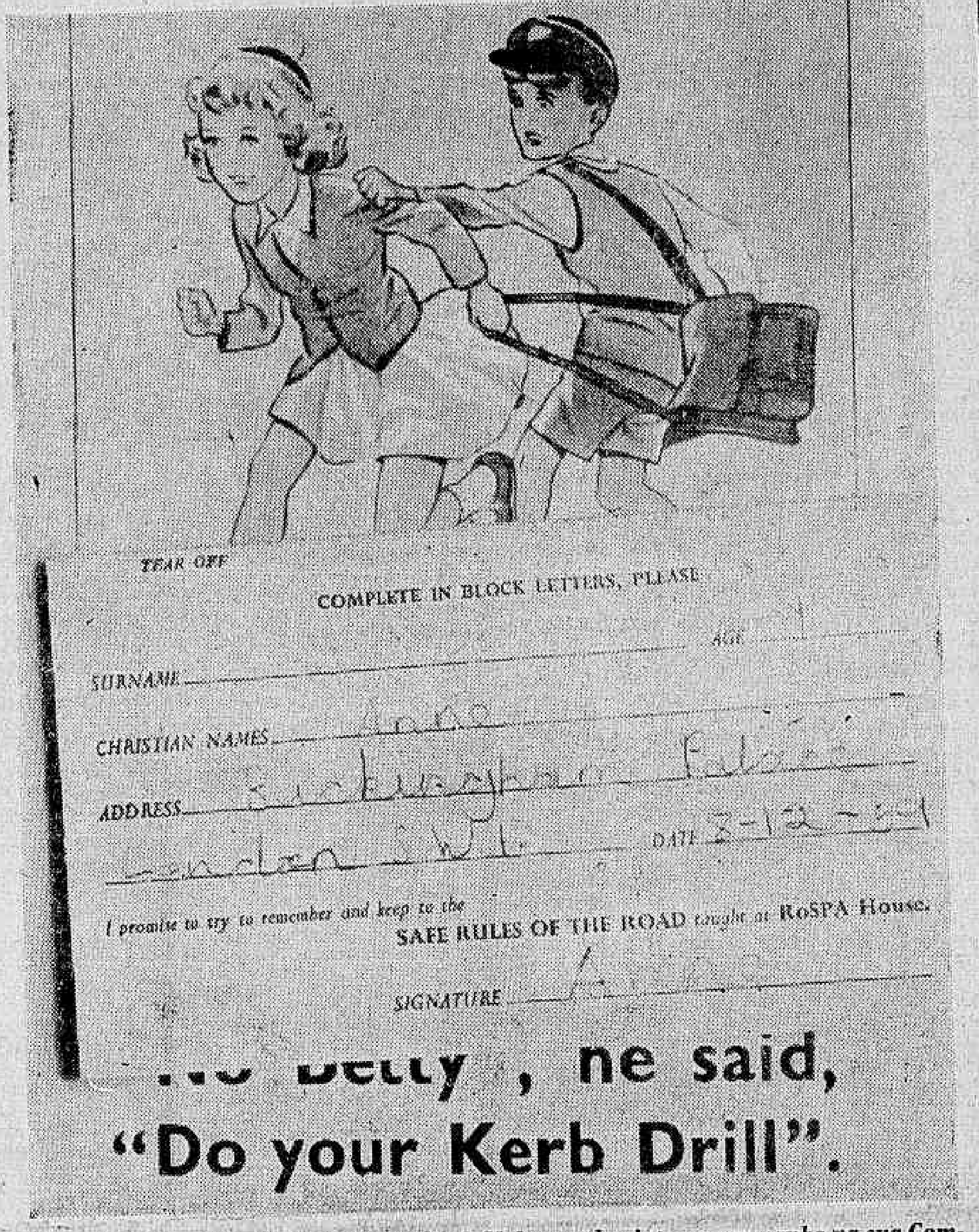
A série se estende pelo complicado problema das nacionalidades e religiões, que assumiu aspectos dos mais dramáticos desde a formação da Iugoslávia até a guerra mundial, a ocupação alemã, a guerra civil, e que vai sendo resolvido com inteligência «pela educação e sobretudo pela construção em comum de um país novo que pode transformar o «cada um em sua casa» (a população é dividida entre servios, croatas, eslovenos, montenegrinos e macedônios, que professam as religiões ortodoxa, católica, muçulmana ou hebráica), que é a filosofia dos que têm mais de 30 anos, numa verdadeira amizade entre as nacionalidades iugoslavas».

O professor Castellan compara o rompimento da Iugoslávia com Moscou, em 1948, ao de Lutero com Roma, em 1537, numa luta sôbre pontos de doutrina. Os comunistas de Belgrado pensam ter redescoberto certas leis que a prática russa, a prática staliniana em particular, haviam esquecido. Informa que muita gente lhe tem perguntado se Tito é ou não é comunista, se Belgrado e Moscou estão ou não estão de acôrdo. Diz ainda que tôda a literatura dos profissionais do anticomunismo ou dos «peritos» recrutados entre os partidários de Ante Pavelic ou de Mihailovic «contribui para manter uma confusão que não é involuntária», quando o que interessa ao historiador, que é o caso de Castellan, «é compreender a natureza dêsse marxismo e situá-lo no plano internacional em sua relação com os dois blocos e discernir o seu alcance na trajetória do mundo comunista».

Moscou acusou Belgrado dos mais feios crimes de revisionismo, deserção e traição. Jamais pôde compreender a Frente Nacional Iugoslava, de sete milhões de pessoas de tôdas as tendências (camponeses, artesãos, comerciantes, elementos das profissões liberais etc.), que lhe parecia «a aceitação da teoria de Bukharine sôbre a passagem para o socialismo pela transição pacífica». A rutura ideológica é completa. Os adversários do regime iugoslavo acusam-nos «de um oportunismo justificado a posteriori com recurso aos clássicos do marxismo». Castellan aponta que «os dirigentes de Belgrado não fazem mistério de que tomam como ponto de partida sua experiência própria; os fatos iugoslavos se impuseram a êles, e porque êles eram marxistas tiraram, a partir dos princípios gerais da filosofia materialista, linhas de ação que classificaram de leis científicas de desenvolvimento social».

Assim conclui o professor Castellan o seu inteligente estudo da atualidade iugoslava: Voltando às origens, os iugoslavos criaram um verdadeiro protestantismo marxista e foram estigmatizados por Moscou e satélites «pelo seu revisionismo». «Depois as posições se estabilizaram. Entre ortodoxos e protestantes de um novo gênero a rutura é definitiva. Sôbre o plano dos partidos a reconciliação é impossível. Tanto quanto entre a Segunda e a Terceira Internacional, o fôsso ideológico entre Moscou e Belgrado não pode ser aterrado senão pela capitulação completa de um lado ou de outro. Nada permite prever um tal acontecimento. Quando muito pode-se divisar colaborações temporárias, espécies de frentes populares internacionais a propósito de países coloniais, como por exemplo o caso argelino. Daqui por diante o comunismo iugoslavo é um sistema completo, tendo sua prática e sua doutrina própria. A Iugoslávia tornou-se fundamentalmente estranha ao bloco oriental do mesmo modo que a Suíça de Calvino era estranha à Europa católica. Subsistem e continuarão a subsistir as relações de Estado a Estado, assim como a célebre visita de Kruchev a Belgrado em maio de 1955, mas submetidas às mesmas tensões, as mesmas reaproximações que com a França ou qualquer país ocidental. Os Estados Unidos concederam à Iugoslávia novos créditos; ora, êsses créditos, é incontestável, vão servir para construir o socialismo: paradoxo que tanto indigna a Kruchev quanto aos conservadores norte-americanos. Mas o paradoxo não é obra dos Iugoslavos, mas no duplo maniqueismo (conflito entre o bem e o mal) dos americanos e dos soviéticos. Uns e outros se recusam a ver na experiência iugoslava o que ela realmente é: um protestantismo marxista, ou seja uma possibilidade de evolução do mundo comunista de amanhã. A êsse respeito êle constitui um dos problemas mais importantes de hoje».

A princesa e o trânsito



A princesa Ana, filha da Rainha Elizabeth II desenvolve intensa campanha na sua Companhia de Fadinhas do Palácio de Buckingham, visando auxiliar a Real Sociedade de Prevenção aos Acidentes. Nesse sentido, foi dada à publicidade a ficha da princesa, subscrita de seu próprio punho, em que se destacam idade, nome, residência e a data em que se tornou membro da ROSPA HOUSE, sigla com que se denomina a organização. — (Foto BNS, para o DIARIO CARIOCA)

De todo o mundo

Uma das notícias mais estarrecedoras nas discussões que estão havendo sôbre o problema do desarmamento em Genebra é a proposta das potências ocidentais no sentido de que tôdas as nações concordem de imediato «em anunciar prèviamente os vôos experimentais de seus projéteis, para evitar o perigo de deflagração de uma guerra por acidente». A sugestão é típica dessa era que estamos vivendo «de paz pelo terror». E o que é mais sugestivo é que diante dessa proposta e da de vedar o espaço cósmico às armas de destruição em massa, ambas americanas, os soviéticos, segundo informam os telegramas, «demonstraram os primeiros sinais de interêsse pelo plano ocidental». Estarão cuidando de desarmamento ou jogando pôquer?

*

Os americanos estão entusiasmados com o seu Pioneiro V, pôsto a caminho de sua órbita com êxito. Informa o «NY Times»: «Os russos lançaram maiores e mais espetaculares satélites que os Estados Unidos. As cápsulas espaciais americanas têm sido mais sofisticadas e, de acôrdo com muitos cientistas, têm produzido mais informações científicas. Julga-se que os russos estão à frente dos Estados Unidos dois anos em matéria de propulsores de foguetes; têm capacidade de por um homem no espaço agora mesmo. Mas se têm conhecimento científico é uma outra questão. Os Estados Unidos estão construindo propulsores de foguetes maiores, que estarão prontos dentro de três ou quatro anos. Nesse interim, estão acumulando uma enorme riqueza de informações, e experiências como esta do Pioneiro V podem ser de grande importância se os Estados Unidos obtiverem os foguetes necessários para colocar cargas mais consideráveis no espaço. A grande questão em Washington é se o programa dos Estados Unidos é adequado para fazer face ao desafio soviético».

*

Continua a tensão entre os Estados Unidos e Cuba, centralizada nas expropriações programadas pela Reforma Agrária e pela discussão da cota do açúcar no Congresso americano. Fidel Castro continua denunciando pelo rádio e pela televisão «a agressão econômica americana». Sabe-se agora que êle tem repetidamente solicitado dos Estados Unidos a assinatura de um tratado bilateral que permita a Cuba vender quantidades maiores de açúcar no mercado americano...

*

Enquanto isto, a crise de divisas internacionais — ou seja, de dólares — continua a ser o grande problema do govêrno de Cuba. Para poupar dólares, foram criadas pelo govêrno cubano severas restrições cambiais e reduzidas as importações, que em 80% procediam dos Estados Unidos. A crise de escassez causada por estas medidas já está sendo sentida pelo povo: leite, ovos, galinhas, peças de automóvel, aparelhos de rádio e televisão, utensílios domésticos e outras utilidades tornam-se cada dia mais raros ou inexistentes. O govêrno cubano garante ao povo que a escassez de alimentos é causada sòmente pelo fato de que mais gente tem mais dinheiro, o consumo aumentou e os preços com êle.

*

Muito simpática uma declaração que fêz nos Estados Unidos o velhinho Ben-Gurion, primeiro ministro de Israel. Com a sabedoria dos seus 73 anos, disse: «Eu desejo que algum dia de Israel não saiam senão notícias entediantes. Notícias a respeito de construção de estradas, de inauguração de fábricas e do aumento de rendimento de nossas vacas leiteiras. Desejaríamos não pensar mais em guerra e ser, completamente, o país mais chato do mundo». Mas essa era parece que ainda anda longe, pois a República Árabe Unida continua se armando, os cargueiros israelites estão proibidos de cruzar o Canal de Suez e os hebreus ainda têm de pensar sôbre a possibilidade de guerra.

*

Apesar das discussões sôbre o desarmamento em Genebra parece que ainda está distante a era em que as espadas e os canhões serão fundidos em arados e um dos assuntos de discussão no momento, nos Estados Unidos, é a sobrevivência a um ataque nuclear, o que um psiquiatra considera «uma espécie de loucura». Os professôres Wigner e Lapp, da Universidade de Princeton, «concordam em que a guerra nuclear é uma forma de insânia internacional. O poder esmagador das armas modernas se fará sentir sôbre o vitorioso e o vencido, em caso de guerra. E a perspectiva dessa situação simétrica que forma a base da paz pelo terror mútuo». E em conseqüência muita gente está pensando que por ser muito terrível a guerra, ela não acontecerá.

*

Tudo isto vem a propósito da proposta do governador Rockefeller de construção de abrigos antinucleares. As opiniões se dividem. Existem os que consideram inútil a construção dêsses abrigos pelo motivo já exposto de que a guerra é terrível demais para acontecer, e que se ela ocorrer não haverá proteção adequada contra as chuvas radioativas. As cidades atuais são demasiado frágeis, e dificilmente podem ser transformadas em fortalezas anti-atômicas. O plano adequado, o de vida subterrânea, com estoques de alimentos, água e tudo o que o homem necessita para viver, está fora das possibilidades mesmo das comunidades mais ricas. Mas há ainda os que pensam que a escolha está entre tentar sobreviver ou abandonar tôda a esperança. A perspectiva mais barata ainda seria a da paz. Mas a paz soviética, que Kruchev quer impôr ao mundo com seus balísticos, amedronta tôda a humanidade. Para que espécie de paz o mundo caminha, ninguém sabe.

Volantes britânicas -- Valdez (cubano) entre lordes -- Juramento de malaio

Duas das principais volantes britânicas, Pat Moss (centro, primeira foto) e Ann Wisdom, discutem com o capitão MacKenzie, a maneira correta de "derrapar", na primeira Escola de antiderrapagem da Grã-Bretanha, em Wolvey, Leicestershire. Os testes visavam as provas do tipo Rally de Monte Carlo que se realizam anualmente em Monte Carlo. — Nino Valdés, pêso-pesado cubano que derrotou o inglês Brian London em um combate de sete "rounds", experimenta durante um jantar que lhe foi oferecido em Londres, os músculos de Lorde Woolton, antigo ministro da Alimentação e ex-presidente do Partido Conservador. À direita, o sr. Edward Heath, ministro do Trabalho da Grã-Bretanha e a sra. William Smith, espôsa do presidente da Câmara de Comércio de Bexley, observam sorridentes. — Inche Yusof bin Ishak, chefe de Estado e representante da rainha Elizabeth em Singapura, presta o juramento constitucional em presença de altos dignatários. Com 49 anos de idade Inche Yusof bin Ishak é o primeiro natural da Malaia a exercer tão alto cargo. — (Fotos do BNS para o DIARIO CARIOCA)

RIO DE JANEIRO: EXEMPLO DE RECUPERAÇÃO

Superavít estadual em 1959: 66,8 milhões

A posição econômica ocupada pelo Estado do Rio de Janeiro dentro da comunidade brasileira, é das mais favoráveis. Não apenas como perspectivas para o futuro, mas também, no presente, como é fácil verificar consultando-se as estatísticas oficiais relativas à economia brasileira.

RENDA NACIONAL DOS PRINCIPAIS ESTADOS VALORES NOMINAIS PARA O ANO DE 1957

	Renda Nacional (Bilhões)	População (Milhões)	Renda Per Capita Cruz.|Ano
Distrito Federal	124	2 940	42.200,00
São Paulo	272	10.847	25.100,00
Rio Grande do Sul	87,4	4.894	17.850,00
Estado do Rio	39,6	2.682	14.750,00
Paraná	44,7	3.136	14.280,00
Minas Gerais	99,6	8.522	11.700,00
Pernambuco	32,5	4.110	8.100,00
Bahia	36,9	5.615	6.580,00
Brasil	876	61.569	14.200,00

Com uma área de 45.588 km2 e uma população estimada em 2.772.742 habitantes, é indiscutível a sua posição de realce dentre os demais Estados. Para isso contribuem fortemente duas circunstâncias, conseqüentes de sua localização geográfica: o envolvimento do mercado consumidor da cidade do Rio de Janeiro, altamente concentrado, e a situação a uma distância favorável do mercado produtor de S. Paulo. Além disso, a variedade de suas atividades econômicas atuais lhe permite resistir melhor a possíveis crises conjunturais e alcançar taxas elevadas de crescimento.

RENDA E PRODUTO NACIONAL

As estatísticas dos grandes agregados, só são dadas a conhecer no Brasil, com atraso bastante grande. Assim é que os indicadores econômicos principais, os mais utilizados — a Renda e o Produto Nacional — só têm resultados conhecidos para o período de 1947-1957. Do conhecimento dêsses elementos resultam fatos de grande importância para os fluminenses:

1 — no ano de 1957, considerados os principais Estados da Federação, o do Rio de Janeiro apresentava uma "Renda Per Capita" de Cr$ ...... 14.750,00 somente superada pelo Distrito Federal, S. Paulo e Rio Grande do Sul, e acima da "Renda Nacional Per Capita" de Minas Gerais, Baía, Pernambuco e Paraná;

2 — a ataxa anual de crescimento da economia fluminense "taxa de desenvolvimento econômico", foi mais elevada no período de 45-57 que as de São Paulo e Distrito Federal.

É interessante notar que o quadro abaixo mostra ser a taxa cumulativa anual do Estado superior também à apresentada para o Brasil como um todo. Infere-se, portanto, que o seu progresso foi mais acelerado que o do conjunto das outras unidades da Federação.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DA RENDA NACIONAL NOS PRINCIPAIS ESTADOS
VALORES DEFLACIONADOS PELO ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (1948=100)
PERÍODO 47/57

Paraná	8,7%
Estado do Rio	5,9%
Rio Grande do Sul . ..	5,8%
Distrito Federal	5,2%
São Paulo	5,2%
Brasil	5,2%

INDÚSTRIAS DE BASE

No Estado do Rio, por outro lado, acham-se localizadas algumas das indústrias de base, das mais poderosas do país, que vão atraindo e integrando uma série de outras num complexo industrial de grande expressão. Daí o rápido crescimento da estrutura de produção fluminense, tendendo para um caráter nitidamente industrial e inclusive com uma leve distorsão em relação aos padrões clássicos.

No estágio atual da economia estadual, é de importância capital o papel do Poder Público. Pois, só êle poderá propiciar as economias externas de que necessita a indústria, só através dêle se conseguirá uma melhor distribuição de renda, e uma política de incentivo às atividades privadas e de atração de capitais alienígenas.

Assim, a ação do govêrno atual se desenvolve justamente enfocando aquêles temas, esperando-se a contínua elevação da "Renda Nacional Per Capita" e "Renda Estadual Per Capita", em valores reais que assegurem a melhoria do padrão de vida dos fluminenses.

FINANÇAS

Em 1959, foram conseguidos resultados excepcionais nas finanças fluminenses.

Iniciando o exercício financeiro com sombrias perspectivas, dado o montante dos compromissos assumidos anteriormente, e o deficit previsto no orçamento, êste da ordem de 750 milhões, — ao fim de um ano o panorama acima estava completamente transformado, para um superavit de Cr$ .... 66.885.903,50.

Tal resultado só pôde ser conseguido ao lado de uma rigorosa contenção de despesas menos necessárias ou adiáveis, a partir de uma reorientação do aparelho arrecadador, com a ação fiscal convenientemente sensibilizada às delicadas ações e reações do binômio "fisco-contribuinte", dentro de um planejamento e de um contrôle executados com firme decisão. Com êste esquema de execução, a ação fiscal adquiriu uma nova dimensão, que a modernizou e a atualizou, segundo os melhores padrões — a dimensão educativa.

Por outro lado, é notório que a receita estadual deriva em cêrca de 80% do impôsto de vendas e consignações, e que o fato gerador dêste é o ato da compra e venda, extremamente móvel, extremamente difícil de acompanhar. Conseqüentemente, é fácil avaliar as dificuldades impostas à administração fazendária para conseguir seus objetivos. Entretanto, o esfôrço empreendido pelo Departamento da Renda teve a resposta conveniente, proporcional e bastante satisfatória, numa receita que superou a do ano anterior em mais de 1.580 milhões de cruzeiros, ou o percentual de 42%.

É também interessante a apreciação dêsses resultados, englobadamente, em relação a certos índices de grande significação e quanto à posição alcançada em 59 na história das finanças estaduais.

DÍVIDA EXTERNA

No tangente à dívida externa, ao encerrar-se o exercício financeiro de 1959, apresentava-se o seguinte quadro:

DÍVIDA EXTERNA

Empréstimos esterlinos:	
£ 1.985.909.05.5 a Cr$ 52,696	104.649.474,90
Empréstimo dólar:	
US$ 2.174.305.73 a Cr$ 18,82	40.920.433,80
	145.569.908,70

DÍVIDA INTERNA

Apólices em circulação	181.526.100,00
Saldo de empréstimos contratuais	444.628.836,50
Govêrno Federal:	
Empréstimo e recomposição da dívida Externa	53.375.005,00
	679.529.942,50

Total, em cruzeiros, das dívidas externas e internas:	
Cr$ 145.569.908,70 + Cr$ 679.529.941,50 =	825.099.850,20

BANCO DO ESTADO

A conjuntura de caráter inflacionário, que se observou, em todo o país, durante o ano de 1959, a par da restrição de crédito orientada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, exigiu grande habilidade e cautela nas operações, por parte da diretoria. Não obstante, as atividades verdadeiramente produtivas receberam todo o apoio dêsse estabelecimento bancário, cumprindo assim o govêrno a diretriz de proceder à recuperação econômica e social do Estado do Rio de Janeiro.

No presente exercício, estará em pleno funcionamento a Carteira de Desenvolvimento Econômico, já criada e instalada, em cumprimento à lei estadual número 4.019, de 26 de agôsto de 1959, que instituiu o Fundo de Desenvolvimento Econômico.

A aplicação dos recursos dêsse Fundo está disciplinada como se segue:

50% — para financiamento de atividades econômicas rurais, ou que lhe sejam correlatas, a curto e a longo prazo, à taxa de juros nunca superior a 8% ao ano, e de preferência, sempre, aos pequenos produtores, quer diretamente pelo Banco, quer mediante articulação dêste com cooperativas e organizações especializadas, na forma da legislação vigente, que comprovam efetivo e idôneo funcionamento, a critério do Banco. Êste também decidirá da conveniência da operação para melhor atingir a finalidade do fomento, estendendo-se essa assistência financeira à aquisição de implementos agrícolas, construção de silos, de pequenas barragens, aparelhagem de irrigação, instalações para aproveitamento de energia elétrica de rêde distribuidora nas zonas rurais, construção e reforma de habitação nas zonas produtoras em benefício dos pequenos proprietários, inclusive para aquisição de pequenas áreas cultiváveis, de acôrdo com a regulamentação que fôr estabelecida

20% — para financiamento a longo e curto prazo à indústria e ao comércio nas modalidades bancárias permitidas por lei.

20% — para financiamento de obras e serviços públicos estaduais, a que se referem as leis números 1.479, de 29 de abril de 1952, 1.873, de 8 de maio de 1953, e 3.063, de 31 de outubro de 1956.

5% — para subscrição de ações até 50% do capital de sociedades que se destinem a empreendimentos imprescindíveis ao soerguimento de regiões econômicamente fracas, alienando as ações na Bôlsa desde que garantida a sobrevivência financeira da emprêsa, a fim de reempregar o capital em novas iniciativas.

5% — para atender aos casos de elevação de capital do Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A., representando a contribuição do Estado.

O Banco do Estado do Rio de Janeiro, que tem sede em Niterói, dispõe, atualmente, de dezesseis agências no interior do Estado, um escritório e uma filial no Distrito Federal.

O resultado das atividades do Banco do Estado apresentou, conforme balanço, um total de Cr$ 14.949.082,90, o que, além de permitir a distribuição dos dividendos de 8% a. a., ensejou a elevação de Cr$ 6.494.863,30 no item do Fundo de Reserva Legal e no Fundo de Previsão.

O montante dos depósitos foi acrescido de Cr$ 2.897.741.000,00 em relação ao ano anterior, representando um aumento de 91%.

DEPOSITOS EM MIL CR$

	1958	1959	Diferença percentual
Particulares	1.703.926	2.193.988	28,76
Públicos	1.478.519	3.986.198	169,6
Total	3.182.445	6.080.186	91

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Convivência entre os "Seis" e os "Sete"

O professor Walter Hallstein, presidente do Mercado Comum Europeu, declarou em Londres que não há nenhum motivo de oposição contra uma convivência pacífica entre o Mercado Comum e a Zona de Livre Comércio. O Mercado Comum está prosperando, e seus membros pretendem mantê-lo nessa situação, sem porém causar danos a prejudicar os países vizinhos.

Foi proposta a constituição de uma comissão especial, que poderia elaborar uma espécie de praxe para reclamações, com o fim de resolver os atritos entre as duas zonas, e também de impedir que êles sejam produzidos. Um economista alemão propôs a instituição de cotas tarifárias que estariam subordinadas à aprovação do GATT, as quais poderiam ser aplicadas às indústrias que apresentassem dificuldades, como por eexmplo alguns setores da indústria textil.

Uma outra possibilidade é a de uma redução recíproca das taxas sôbre certos produtos industriais, como por exemplo os automóveis, que são de especial interêsse para os produtores europeus.

O professor Hallstein declarou que, ao falar dessas propostas, êle não as endossa, mas que deseja demonstrar a possibilidade de formular conceitos novos no campo das relações econômicas da Europa. (ANSA).

Indústria farmacêutica: maiores vendas

Deverá ter atingido 24,7 bilhões de cruzeiros, no ano passado, o movimento de vendas dos 87 principais estabelecimentos da indústria farmacêutica, cifra que representa um aumento de 39,6% sôbre o total do ano anterior. Essa estimativa se baseia nas apurações dos «Inquéritos Econômicos» do IBGE referentes aos meses de janeiro a outubro. Nesses dez meses, o montante das vendas realizadas já havia alacnçado 20,1 bilhões de cruzeiros, contra 14,4 bilhões durante o mesmo espaço de tempo do ano de 1957.

Entre os dois períodos, o número médio de operários, naquele importante setor industrial, reduziu-se de 13.503 para 12.832 e, por conseguinte, baixou de 155 para 147 operários a quota por estabelecimento. Não obstante, a indústria farmacêutica conseguiu intensificar sua atividade, registrando um total de 25.482 milhares de operários-hora nos dez meses de 1959, enquanto foi de 24.816 milhares de operários-hora o total em igual tempo de 1958.

O valor da produção do operário-hora elevou-se de 602,40 cruzeiros, para 788,40 cruzeiros (mais 30,8%) e o salário médio pago por uma hora de trabalho aumentou de 29,36 cruzeiros para 36,62 cruzeiros (mais 24,7%). A proporção dos salários sôbre o valor da produção baixou de 4,8% para 4,6%). Por outro lado, as despesas de consumo (matéria-prima, combustíveis e energia elétrica) elevaram-se, em relação ao valor da produção, de 28% para 31,6%.

Ensino público e ensino particular

«Enquanto apenas 12% dos alunos de nível elementar estão nas escolas particulares, no nível médio esta cifra atinge 68%, o que ocasiona, certamente, forte impacto econômico na massa estudantil, mesmo com as subvenções do govêrno». A observação é do Serviço de Estatística da Educação e Cultura (IBGE) e está contida numa de suas últimas publicações («Sinopse Estatística do Ensino Médio — 1959»). Com base nessas percentagens, é de admitir que ficam fora da área do ensino público cêrca de 900 mil, dentre 7,5 milhões de alunos do ensino primário, e cêrca de 700 mil, dentre 1,1 milhão de alunos do ensino médio.

Pode-se estimar, a grosso modo, em 8,6 milhões, o total de alunos matriculados nos diversos graus de ensino. Nesse total, o ensino público participa com enorme maioria, ou 7 milhões de alunos, e o ensino particular com menos de uma quinta parte, ou 1 milhão e 600 mil alunos. Além de responderem pela manutenção de unidades escolares para mais de 80% dos alunos matriculados no país, os cofres públicos (União, Estados e municípios) concedem subvenções e auxílios para o ensino e a cultura, os quais se elevaram, no ano de 1958, a perto de 6 bilhões de cruzeiros.

Ainda de acôrdo com as informações do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, verifica-se que, naquele ano, o custo médio de um aluno nas escolas públicas foi de 2.216 cruzeiros para o ensino elementar; de 17.927 cruzeiros para o ensino médio e de 52.736 cruzeiros para o ensino superior. O confronto entre os custos do ensino superior nas escolas do govêrno e nas escolas particulares revela que nessas últimas as despesas foram muito mais elevadas, ou sejam, 118 mil cruzeiros «per capita». Assim, cada aluno do ensino superior, em escolas particulares subvencionadas pelo govêrno, custou aos cofres públicos mais do dôbro do que nas escolas oficiais.

Cadernos de...

(Conclusão da 3ª pág.)

inteligência dos conceitos define claramente o espírito. A cada passo deparamos idéias que nos surpreendem. Comentando os "Cadernos de João", de Aníbal M. Machado, observa êle: "O tom de parábola se acentua mais em alguns poemas, porque a parábola costuma ser a linguagem de quem tem muito para dizer". Elogia Jorge Amado, em *Gabriela, Cravo e Canela*, comparando-o, pela indisciplina, a D. H. Lawrence. "Não se limitando a uma visão convencional da vida, consegue Jorge Amado erguer um tempo dentro do tempo, um mundo dentro do mundo". De Huxley, Olinto nos fala de "As Portas da Percepção" e "O Céu e o Inferno", do Aldous Huxley de herança científica que descobre uma droga chamada mescalina, sob cujo efeito manipula seus personagens. Aliás, o criador de *Sem Olhos em Gaza* considera a sua melhor obra "Admirável Mundo Novo", onde já manifesta essa tendência para o estudo de substâncias químicas, quando a maior obra dêle é o "Contraponto".

Em todos os comentários de "Cadernos de Crítica" há alusões constantes a nomes de reconhecida notoriedade na literatura universal, apresentando o livro um índice onomástico.

Como prosador, o poeta de "O Homem do Madrigal" se coloca também no mais elevado plano de valores. É um crítico que, se não há extravagância no emprêgo do têrmo, eu denominaria de "antológico". Da linhagem de Adonias Filho, Otto Maria Carpeaux, Afrânio Coutinho, Brito Broca, Sérgio Milliet.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i 319 — Tel. 4-5556
CARMO — BELO HORIZONTE

Bergler e o...

(Conclusão da 3ª pág.)

der sexual. Os exemplos poderiam continuar até o infinito.

Isso tudo seria suficientemente accessível: tratar-se-ia, afinal das contas, de aplicar a certos desejos e tendências do homem, algumas "fórmulas da equivalência". Porém muitas vêzes o subconsciente sugere ao homem comportamentos completamente contrários ao seu interêsse.

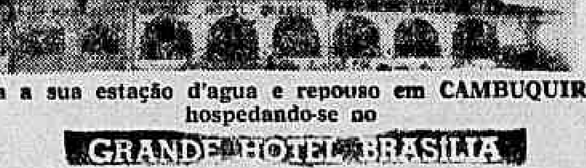
Os psicanalistas encontram às vêzes casos de indivíduos que inconscientemente "se castigam" (por culpas imaginárias) fazendo especulações erradas ou gastando somas excessivas em compras fúteis e improdutivas.

Mais comum é todavia o caso dos que, ao ganhar uma forte quantia na loteria ou ao receber uma herança inesperada, dilapidam em breve tempo o novo patrimônio como se quisessem recusar a fortuna que o destino lhes proporciona.

Esta particular problemática psicológica foi amplamente tratada por Bergler na sua obra recente. O autor faz justiça a alguns pseudoconceitos, como aquele da existência do hipotético "instinto" que impele o homem juntar dinheiro.

Este impulso, afirma, é defensivo e nasce de uma constatação dolorida que a criança faz quando percebe que o alimento, o afeto, a atenção que ela recebe não são em função da sua "onipotência" mas que lhe podem faltar, sem que ela o possa evitar.

Bergler faz mais: diverte-se em distinguir diversos "tipos" que sem sabê-lo sofrem conflitos inconscientes no que se refere ao dinheiro: o ambicioso que conscientemente "visa ao êxito" e inconscientemente procura o meio para arruinar-se; o jogador cuja finalidade secreta não é ganhar, mas pelo contrário, perder.



Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASILIA

A marca

(Conclusão da 3ª pág.)

cos que seriam beijadas, corpos que seriam possuídos aquela noite, sentiriam em algum tempo a sua marca. Não podia desesperar-se, ocultar-se em tristeza ou sentir-se vencido. Aspirou o ar da noite, e só então comprimiu o interruptor. As coisas contornaram-se de luz e sua sombra foi projetada para fora. Recostou-se ao peitoril, alisou com algum carinho o cimento frio e liso e concentrou-se por alguns instantes na música e no riso vindos lá de cima. O cheiro de alimentos foi mais impetuoso que o convite à dança. Um dia inteiro sem comer: por instantes tonteiras, os olhos lacrimejando, a bôca amarga. O cheiro ampliava-se, adquiria sabor e êle ficava mais tonto. Evitaram-se as vozes, os risos se tornaram pesadelo. A música esvaiu-se. Nunca passara assim, um dia inteiro sem comer. Difícil para si mesmo compreender aquela necessidade de torturar-se quanto o fôra no primeiro dia aceitar que depois de longas palavras os patrões apenas torcessem a cara para dizer-lhe: «não, não precisamos», e mandar-lhe embora, indicando-lhe a porta. Mas, como? Não era importante? Não seria útil? Habituara-se a um emprêgo onde sabia fazer as coisas melhor que o esperado, adquirira respeito e, perdendo-o, custava-lhe crer que outras pessoas não aceitassem que poderia trabalhar naquela profissão que não amava, ou em qualquer outra. Ninguém lhe ouvia; e, se lhe ouviam era para sorrirem indiferentes ou descerem o lábio inferior em gesto de desprêzo e continuarem as tarefas interrompidas com sua entrada. Entretanto, da porta ainda esperava, «um momento!» E foi descendo até ao ponto de aceitar qualquer emprêgo: entregador de roupas? Ia lá, embora não fôsse bom ciclista. Lavador de chão? Tinha ido ver casos. E fôra a muitos oferecimentos: inclusive de estrangeiros e uma velha de sotaque estúpido e áspero, pesados gestos de camponesa, dera-lhe a entender existirem ladrões que se empregam em casas sob o pretexto não revelado, de estudar o ambiente para futuros golpes. «Qualquer serviço, madame». A velha tentara explicar a ira e tornara-se mais ridícula. Odiou os estrangeiros. Lentamente, voltava-lhe a música e o riso veio mais límpido e as palavras. Voltou-se para o centro do quarto e, aproximando-se da mesa, começou a alimentar-se com a refeição fria. Não comeu com pressa e, dentro de instantes, suspendeu a tarefa para sorver um grande gole de água. Voltou a comer ainda um pouco e, em seguida, retornou ao copo, sorvendo o restante do conteúdo. Recobriu as sobras do alimento frio com o pano que o envolvera antes e sentou-se cômodamente para ler. Mas as pernas estavam cansadas e o corpo. Não conseguia concentrar-se e, dentro em pouco, seus olhos lançadeiravam inùtilmente num parágrafo, à procura de entendê-lo. Largou o livro sôbre a mesa. Continuou andando. Perdera o dia à procura de coisas que não saberia fazer e nem sentiria coragem de fazer com o estômago cheio. Parou e, apoiando-se à janela, recurvou-se, escorando o queixo com os dedos entrelaçados, as palmas para baixo e os polegares em riste, pressionando o pomo-de-adão, sem fôrça, quase em carícia. Daí a instantes, o sono veio-lhe e as pálpebras começaram a pesar.

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nizoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nizoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Um teatro que...

(Conclusão da 7a. pág.)

presentado em português, inclusive as interpretações corais. O elenco dessa Casa, de contrato ou de nomeação, constaria de uma orquestra fixa, assim como de cantores, coristas, cenógrafos, bailarinos, etc., e passaria a ser a representação permanente da arte local. O que dizemos nem é para estranhar nem coisa de imaginação rebolante, de vez que de Baden, de Milão, de Paris, vêm grupos especializados em autores de suas terras, que muitos serviços prestam a êsses mesmos lugares e à música em geral. Êsse elenco atuaria seis meses no Rio e depois se deslocaria para os Estados, indo mesmo ao estrangeiro quando estivesse rigorosamente preparado para tanto.

IRIA ASSIM O TURISTA AO TEATRO

Quando, por interferência de uma propaganda bem feita da Combratur, o turista fôsse a êsse teatro, não iria para fazer confrontos de uma Walkiria, de um Fastaff ou de um Pelleas por êle assistido em Berlim, em Milão ou em Paris, porque iria assistir ao que não conhecia por não ser do repertório de alhures. Como prova de mérito de intérpretes e de responsáveis, uma vez por outra êsse elenco interpretaria em lingua portuguêsa as principais peças de procedências outras. E' possível que tenhamos exagerado um pouco nesse "script" avançando de mais e arrimados ao báculo do sonho, mas, para que negar, quantas vêzes, no mundo grandes empreendimentos têm nascido ousadamente, de lances róseos, de sonho e de fantasia?

Ano "bossa nova"

Carlinhos Lira tem 26 anos, é professor de violão (como tocal) e já tem mais de 100 composições, a maioria delas gravadas nas vozes de João Gilberto, Dolores Duran, Elizete Cardoso e Alaíde Costa. Agora é, também, cantor. Está gravando um microssulco de suas próprias composições, e vai em frente. Finalizando sua palestra com o repórter, e enquanto ouvia Lurdinha Figueiredo tocar o seu «Linhas Paralelas», afirmou: «E fique certo de que êste ano de 1960 será o «ano bossa nova». E vai ser para valer».

Carlos Lira...

(Conclusão da 5a. pág.)

com a participação de Luís Eça (piano), Oscar Castro Neves (guitarra), Léo Castro Neves (bateria) e Iko Castro Neves (contrabaixo). E o movimento se impôs: gravadoras como a Copacabana, a Odeon e a Sinter passaram a editar sambas «bossa nova". E as adesões começaram a surgir, vigorosas, não só de cantores como Elizete Cardoso, Dolores Duran, Lúcio Alves, Tito Madi, mas de compositores como o velho-jovem Ari Barroso («Esquece» é «bossa nova»), Marino Pinto, Luís Bonfá, o poeta Frederico Schimidt (que disse que antes de conhecer a «bossa nova» já vivia, mas depois que conheceu, passou a viver, mesmo!), maestros e arranjadores como Gaia, Severino Filho, Monteiro de Sousa, Armando Pais, Carioca, Astor, Perusi e Radamés Gnatalli integravam-se na nova onda, prestigiando-a, fortalecendo-a e enriquecendo-a com sua participação pessoal. E a coisa pegou firme. João Gilberto saiu por aí, com seu violão e sua voz de quem murmura, e fêz sucesso. Era o fim do reinado daquelas versões delinquentes que o público amante da música popular brasileira era obrigado a engolir, nos discos, nos rádios, nas tevês.

RJ-17: um...

(Conclusão da pág. 8)

doviária do govêrno Roberto Silveira.

SATISFAÇÃO

— "Com a satisfação daquele que comanda uma grande tropa e vê uma difícil missão cumprida, é assim que vejo os resultados conseguidos na RJ-17.

Lutando contra a intempérie, marchamos em função da conquista do nosso objetivo. Tão logo se inicie o período de estiagem, será também iniciada a capa asfáltica do trecho contratado e, com ela, os moradores daquela região sem dúvida poderão perceber [illegible] da estrada e sua beleza estética. No mais, o problema é esperar, dar tempo ao tempo para que os problemas da rodovia tenham sua solução normal, com o que ganhará a região que ela percorre e, sobretudo, o Estado do Rio de Janeiro, que ganhará mais um celeiro e escoadouro das suas riquezas". Com essas palavras, o engenheiro Hélio Loreto concluiu sua entrevista.

Em Madureira...

(Conclusão da 10.ª pág.)

foram recolhidas pela reportagem da Revista dos Bairros.

Alguns negociantes, cansados de apelar sem resultado para as autoridades fiscalizadoras, tiveram a idéia de fazer guerra aos falsos ambulantes, disfarçando alguns de seus empregados em "camelôs" e vendendo "clandestinamente" artigos da própria loja. E para melhor despistar os seus vizinhos, os sabidos fazem cena, arrancam os cabelos etc. etc.

28.º D. FISCALIZAÇÃO

Enquanto isso se passa o 28.º Distrito de Fiscalização Externa da PDF permanece alheio ao seu papel, que é o de fazer cumprir a lei, perseguindo os que infringem as posturas municipais. A sede do 28.º Distrito não julguem os leitores que fique longe do palco dos acontecimentos. Nada disso. E' logo ali, na Av. Ministro Edgar Romero 60, em pleno coração de Madureira e onde se encontra a maior concentração de "camelôs" do mundo.

Hoje, com tôda a grande equipe esportiva da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
a deliciosa
"BRAHMA CHOPP"
apresenta ampla reportagem de
"FLUMINENSE X S. PAULO"
★ Comando de RUI PÔRTO
★ Supervisão de LÚCIO GUIMARÃES

A RÁDIO COPACABANA
A EMISSORA DO OTIMISMO
ONDAS MÉDIAS — 680 KCS — ZYP-20
ONDAS CURTAS — 4975 KCS — ZYP-27
APRESENTA:
TANGOS E BOLEROS
De segunda a sexta-feira, às 23 horas
sob o patrocínio exclusivo de:
Maurício Miragaya
Rua Hadock Lôbo, 191, 3.º andar
E SEUS CONSAGRADOS PRODUTOS: Antimôfo; Pó Infernal e K-13 contra o môfo e insetos
NÃO PERCAM "TANGOS E BOLEROS", pela ONDA DA RÁDIO COPACABANA, O PROGRAMA MAIS ROMÂNTICO DO RÁDIO!

CARTAZ — 1

EM bela edição da Livraria São José, acaba de aparecer o livro "Espírito do Jornalismo" de Danton Jobim, obra que constitui a suma das suas conferências sôbre o papel da imprensa no mundo contemporâneo, proferidas em Paris, na Sorbonne, e na Universidade do Texas, além de trazer um feixe de estudos sôbre temas atuais da nossa cultura. Livro de um lúcido e perspicaz humanista, para o qual as nações e os homens não se dão como um mero espetáculo ou pretexto para dissertação, mas formam o vasto campo de experiências para uma série de cogitações, sadiamente filosóficas, em prol de um mundo melhor. Reconhece o autor, que, para êsse programa, representa a imprensa um papel importante, mas não o único decisivo. Como não é amante de hibérpoles coloca os têrmos da questão no seu devido lugar. Neste sentido, Danton Jobim é um humanista, dando à palavra a acepção francesa: conhecedor do coração humano. Por isso, a certa altura, soa profundo a sua advertência: "Nós, jornalistas, não vivemos numa tôrre de marfim, mas no torvelinho humano que nos empolga. A imprensa é obra de homens, não de anjos". Resumindo: o livro de Dantos Jobim, vasado nesse estilo fluente e vigoroso a que já habituou os seus leitores, prosa sem débeis eufemismos, acaba sendo uma pequena "bíblia" do jornalismo. Traz êles os principais mandamentos a que nunca devem perder de vista todos os honestos profissionais da imprensa.

●

DÁ-NOS Josué Montelo, em "Caminho da Fonte", mais uma prova de seu espírito inquieto e investigador. Ele, que é o mais jovem dos acadêmicos do "Petit Trianon", longe de dormir sôbre os louros alcançados, prossegue em sua operosa carreira de romancista e crítico. A série de estudos que informam o tomo XXIV da já popular Biblioteca de Divulgação Cultural, do Instituto Nacional do Livro, em boa hora criada por Santos Pereira, é do maior interêsse para os nossos estudiosos que aí têm sugestivos ensaios sôbre variados aspectos da literatura. O leitor viaja de Pio Baroja ao "Dom Quixote", passando por Antônio Nobre, pelo nosso quase esquecido B. Lopes, com uma estação no Teatro de Artur de Azevedo. Completam o volume "O conto brasileiro: de Machado de Assis a Monteiro Lobato" e "Uma alternância vocálica na poesia de língua portuguêsa", estudos também de boa lavra e curiosa indagação.

●

MONSENHOR José Augusto Dias Bicalho, que sucedeu a Alvaro Celso na Academia Belo-Horizontina de Letras, publica os seus "Arpejos Vesperais", poemas de terna inspiração religiosa que conquistam fàcilmente o leitor. Monsenhor Bicalho, que é o vigário geral de Belo Horizonte, figura estimadíssima, tem outros livros publicados, entre êles, "Dom Cabral e suas obras" e "Palmeiras de Pitangui".

●

HA TAMBEM uma poesia sem artifício, que se entrega sem rodeios, e o leitor comum lê com agrado no bonde, na praça, num banco com a namorada, sem nenhum esfôrço de imaginação: "Eu penso em você/ quando a noite vem/ no silêncio dos ecos repetidos./ Quando ela vem/ silenciosa e casta/ falar-me mansamente/ de você aos meus ouvidos." Por que se haveria de querer mal a um poeta assim? Aí fica a indicação das "Ultimas baladas" de A. C. de Paula Ramos, ed. da Nítida.

●

RESOLVIDOS todos os impasses de ordem técnica, finalmente os "Cadernos Brasileiros" publicarão, em abril, o longo ensaio de Assis Brasil: "Concretismo: literatura em pânico", que vai dar muito pano p'ra mangas. Em vista do interêsse que vem cercando o seu aparecimento, a direção dessa importante revista já decidiu tirar uma separata do estudo de Assis Brasil, para atender, principalmente, a leitores do interior, de locais onde a revista ainda não penetrou, mas que já enviaram os seus pedidos de remessa.

●

A CONHECIDA seção "Porta da livraria", de Antônio Olinto, passará a constituir aos sábados tôda uma página literária, para a qual já foram convidados a colaborar Ciro dos Anjos, Josue Montelo, Augusto Meyer, João Neves da Fontoura, Viana Moog e outros nomes representativos das letras contemporâneas. Antônio Olinto espera, com essa página, "levar o indiferente a compreender a importância da literatura".

Venham os críticos

CARLOS DAVID

AH! Quincas, seu irreverente... Então, depois de uma olhadela pelos suplementos da Velhacap, o grosso pacote que te mandei pelo Correio, chegas à conclusão de que há por aqui com referência à crítica, muita galinha e pouco ovo, e perguntas-me onde estão os artigos sôbre "O trapicheiro", sôbre os últimos livros de Antônio Cândido e Sérgio Buarque de Holanda e pedes-me uma bibliografia a respeito de "Alados Idílios". Muito sem graça confesso que não sei de artigo algum que trate do belo e lírico feixe de poemas de Lélia Coelho Frota, que te recordou, não sem propósito, a grande Rosália Castro, como há bem poucos sôbre "Os cavalinhos de Platiplanto", outro livro que vem quebrar a monotonia de certas claves tão repisadas.

Os críticos não estão dormindo, dormindo profundamente, como no famoso poema, mas criticando a crítica, o que lhes salva o pêlo e garante ótimas sinecuras.

Tua incipiente xenofobia, amortecida com o auxílio à lavoura, do Ponto IV, se expandiu a valer com o "Manuscrito Holandês". Cá entre nós, também me deliciei com a Vofavofe ("Vou fazer você feliz, Colonizadora S.A."), mas, repara, essas páginas são mais uma sátira ao "admirável mundo novo" da técnica moderna, do que, pròpriamente, quizila contra estrangeiro. E se queres entrar na grave ordem interna da poesia de Augusto dos Anjos e Castro Alves, corre ao "Augusto dos Anjos e outros ensaios" (ed. José Olímpio), do mesmo M. Cavalcanti Proença, onde terás, de quebra, o mais completo estudo estilístico que se fêz da arte de Guimarães Rosa em "Grande sertão: veredas", afora um "plaidoyer" por Lima Barreto.

Quanto ao "Prosa dos Pagos", sossega, já seguiu o teu exemplar. Carlos Ribeiro se esmerou na edição, que veio ilustrada. E' um livrão, Quincas! Três, quatro, sei lá quantas vêzes maior que o primeiro, da finada série "Mosaico", da Martins. Reune, esta ed. da São José, todos os estudos de longo fôlego, de Augusto Meyer, escritos de 1941 a 1959, que tomaram por tema aspectos da história e da literatura sulina e gauchesca. A prosa sutil do nosso querido poeta sabe distilar a tremenda erudição que se esconde em suas páginas e a gente o lê com o mesmo enlêvo de quem acompanha o memorialista de "Segredos da infância". Ao início de cada capítulo, nesta releitura serena, senti ainda o tal "frisson" que a Madame Y nos ensinou, nos tempos da "Alliance Française", ser o sinal evidente e iniludível de nos depararmos com uma verdadeira obra-de-arte. (Te lembras da Madame Y? Coitada, morreu, e dizem as más línguas que no seu túmulo há aquêle dístico da "Fedra", que traduz a única paixão de sua vida, não correspondida: "Hippolyte est sensible et ne sent rien pour moi!" Não acredito. Deve é haver um epitáfio de Victor Hugo, que sabia de cor, aos borbotões. Recordo, agora, o ar grave que ela assumia, a sua "grimace" ao pronunciar: "Il vit un oeil tout grand o u v e r t dans les tenèbres"...). As primeiras linhas de qualquer estudo de Meyer trazem já uma irresistível incitação à leitura: "Consultar o vocabulário gaúcho é rasgar à visão interior paisagens retrospectivas, enquadradas na moldura da história. O vocábulo então não é apenas a carniça magra ou polpuda, em que a etimologia vem dar a sua bicada. Na perna de cada letra estão entecidas sugestões e sugestões para o leitor fantasista, amigo da pachorra que devaneia e do fumo crioulo bem palmeado. Enquanto a fumaça escreve no ar a garatuja indecifrável, salta do texto um têrmo vivo, que os olhos apalpam e o ouvido reproduz, buscando o seu eco no poço da memória." E aquêle outro, Quincas: "Eu já tive a sorte de ler os Contos gauchescos numa velha casa de estância, com as janelas abertas sôbre os horizontes limpos da campanha...".

Embora vá te dar uma bruta saudade do Rio, te aconselho a ler, urgentemente, "O Trapicheiro" (Martins). Não sou amante de frases solenes, mas me vêm ímpetos de dizer que é o grande momento de Marques Rebêlo. O romance fará carreira. Apesar de escrito sob a forma de diário, e ter lá as suas quase quinhentas páginas, a monotonia passou ao largo: o livro é policromo. E escrito com nervos, isto que anda faltando a tanta gente boa, preocupada apenas com a gramática. Marques Rebêlo, perdão, o narrador diz tudo o que pensa a respeito de tudo, corajosamente. Volta e meia, topa-se com figuras que já entraram para a história ou se acham em vias disso. Algumas com nomes trocados, outras não. E' um romance como o Martin Du Gard deve ter sonhado para os seus "Thibault", mas sem aquela cantilena arrastada, de quem quer deixar tudo bem documentado para a posteridade. Lê êsse primeiro volume do romance-rio "O espelho partido", e terás o que foram os anos de 36 a 38.

Ainda não me deste a tua opinião sôbre "Terra imóvel" (São José). E' poeta que me intriga, desde "Ausência viva", êste jovem Otávio Mora. Pressinto nêle não sei que trágicas e audazes vivências, e, quando o avisto, é sempre o moço firme e tranqüilo que ajudou a construir Brasília. A poesia deve ser isso mesmo, essa dicotomia.

O papel acabou. Mando-te saudades e recuerdos ao Tio Paulino. Nem imaginas o quanto eu gostaria de ensilhar agora o tordilho e dar uma galopada até o Capão da Cabriuva. Preciso, aliás, que me mandes aquêle retrato em que estou a cavalo, com todos os aperos, laço trançado, pala e chapéu de barbicacho, para eu tapar a bôca de certos "baianos" daqui que parecem duvidar dos meus dotes de campeiro.

A marca

JOSE' EDSON GOMES

EMPREGO riscado na lista organizada pela manhã: e o penúltimo. O outro, emprêgo em casa de apartamentos, para Deus sabe o que, não lhe parecia atraente, mas seria o último a recusá-lo (se lhe fôsse dado o privilégio de consegui-lo). E perdeu-o. Meia dúzia de tão jovens e fortes quanto êle haviam-no precedido, e um dêles, por certo não o primeiro a chegar, porém o mais útil, se engalfinhara à felicidade. Amassou a lista entre as mãos, e, desinteressado, momentâneamente, quanto a seu destino, saiu caminhando, olhando as pessoas, devagar, atencioso em exercício novamente retornado. Um rosto longo e frio, outro expressivo e belo; velhos e jovens, pessoas apressadas. Aonde iria? Voltar para casa; recurvar-se sôbre a mesa e ler, escrever ou estudar ininterruptamente, até pessoas [illegible] tar as preocupações e cansar-se ao extremo, para evitar a insônia. No dia seguinte, reiniciaria a procura, talvez sem esperança: pois, agora, ela permanecia por um fio. E quem poderia assegurar que assim permaneceria até o dia seguinte? Agora, a noite contundia-se esbatendo-se em claridade, e êle caminhava, o estômago em luta, pelas alamêdas florescidas, detendo-se sem interêsse, a ver casais de namorados. Uma criança, correndo doidamente, alinhavou-se-lhe às pernas debateu-se e esgueirou-se, em seguida, rente às árvores, para longe e mais longe, até onde sòmente podia vê-lo, mas fora do alcance dos seus braços, e ficou: e gesticulava, apontando-o, explicando, excusando-se do tropêço, e agora rindo e rindo aliviada.

Ajustou a gravata, penteou os cabelos e caminhou de passo mais firme para aguardar o progresso inútil da fome: em casa restava, ainda, um pouco de comida.

Abriu as janelas e o quarto se arejou. Do andar de cima descia um ruído de música e vozes entrelaçadas a sorrisos. Não teve inveja nem mêdo: aquela não era a última festa nem êle estaria terminado. Bó-

(Conclui na 2ª pág.)

Cadernos de um crítico

CARLOS AUGUSTO DE GÓES

HENRY FIELDING definia a crítica, assim, no Tom Jones: "A palavra crítica procede do grego e significa julgamento, não no sentido legal, de condenação, em que é freqüentemente empregado como equivalente..." Este conceito data de 1749. Não é mais novidade, pois quem não sabe que a palavra crítica significa julgamento?... Mais curioso é notar-se que o autor de "A História de Tom Jones", o D. Quixote inglês, temia os críticos, na sua época disfarçando o seu temor em coragem ou aversão por êles.

A crítica visa a dissecar a obra e há até processos científicos, adotados presentemente, sendo que o predomínio do "impressionismo" ainda representa a maior verdade dos tempos — como disse Otto Maria Carpeaux em artigo recente no "Correio da Manhã".

Se a arte sugere exatamente o que não pode ser dito de outra maneira, como se poderia recorrer à lógica da ciência?... A moderação, o subjetivismo psicológico representam possìvelmente os requisitos essenciais, precedidos de cultura, que deve possuir o crítico, para se sentir capaz de julgar. E o que se verifica em Antônio Olinto, nos seus *Cadernos de Crítica*, um poeta, conseqüentemente dotado de sensibilidade requintada. Sua dialética revela o gôsto pela análise. De formação filosófica aristotélico-tomista, aprofundou-se no estudo de Platão, Aristóteles, Santo Tomás de Aquino, familiarizando-se com Hegel, Kant, Dilthey, Bergson, Kierkaard e outros sábios. Nada disso, porém, viria contê-lo, se seu temperamento fôsse da iconoclastia ou, ainda, se se ressentisse dessa magnanimidade que caracteriza os espíritos elevados para julgar as criações literárias. Na leitura de suas páginas de crítica não se encontraria o prazer da obra, cujo objetivo é deixar algo de construtivo, endereçado à permanência. Aborda assuntos palpitantes. Cada artigo é uma surprêsa, que desperta logo a curiosidade. A substância dos conceitos, que emite, prende a atenção do leitor. Analisando G r a h a m Greene, por exemplo, revela-nos: "*O Coração da Matéria* é a história da luta do homem contra sua própria grandeza, contra o sentido do eterno, subjugado à sua transitoriedade". Scobie, personagem do romance, reflete o próprio Graham Greene entre o Bem e o Mal, como escritor que acredita em Deus e que, não obstante, vive nessa busca.

Faulkner, Jean-Paul Sartre, Raymond Radiguet (O Diabo no Corpo), Aldous Huxley, Curzio Malaparte, Otávio de Faria, Gustavo Corção, J. Guimarães Rosa, Aníbal M. Machado, Armindo Pereira, Jorge de Lima, Augusto Meyer, Cecília Meireles, Cassiano Ricardo, José Paulo Moreira da Fonseca, Walmir Ayala e outros constam no livro, pois reuniu 52 trabalhos de crítica sôbre prosa e verso de autores nacionais e estrangeiros.

A respeito de *Flagelo*, de Armindo Pereira, diz que o que distingue "êsse romancista da minúcia trágica é uma firmeza de vocabulário que coloca os símbolos no plano que chamaria de realidade simbólica". E exato. Reconhece-se mais a autenticidade de sua expressão com relação à obra, quando acrescenta: "*Flagelo* é caso de enchentes de rio, como o do livro *Old Man*, de Faulkner. As pessoas o rodeiam, vivem dêle e, às vêzes, são por êle atormentadas. Os dramas gregos se armavam sôbre êsse velho sentimento de Mêdo (e de desafio) do homem diante do desconhecido".

Ao acaso me ocupei dessa obra, uma vez que seria inconcebível tratar de tôdas as que figuram nos "Cadernos de Crítica". Antônio Olinto apresenta algo que se assemelha a um vasto painel. Para êle "A Idade da Razão", de Jean-Paul Sartre, como mensagem, não presta. Justifica-se?... Sim. "Há — como esclarece — em tôda parte e sempre o defensor da vida e o *inimigo da vida*". O grifo é nosso. Não é que não admiremos Sartre, mas talvez êle pertença à categoria dos inimigos da vida, em defesa do seu *em-si* e *para-si*, que parece refletir egoísmo e desprêzo total pelo próximo.

A atividade crítica tem os seus riscos, requer ânimo e coragem para enfrentar as inimizades, quando não predispõe o crítico a assumir atitude adversa. A crítica deve ser construtiva, não digo generosa, mas equilibrada, lúcida. E o que se nota em Antônio Olinto, de quem a

(Conclui na 2ª página)

CARAMANCHEL
De Benedito Cesar
Poesias de Amor — Emoção — Musicalidade
Nas principais livrarias

Tempo final

C. RONALD SCHMIDT

A CONCLUSÃO INTEIRA A DEUS MOSTRADA
COMO A ROSA TARDIA EM ABANDONO,
OU COMO O OLHAR URGENTE PARA O SONO;
O PRIMEIRO SEGRÊDO — URNA QUEBRADA

A TUA VOZ DE DENTRO PARA FORA,
DE FORA PARA DENTRO (ANGUSTIADA),
SUMIDOURO DE ALGUNS; A VOZ GELADA
NA TRANSMISSÃO ARDENTE DESTA HORA.

OU UM DEVER PRECÍPUO ALÉM DA MORTE
PELÍCULA INFERNAL QUE NÃO ENTENDO
DE CENAS SUPRIMIDAS PELO CORTE.

OU A IMAGEM NA CRUZ E A CRIATURA
APÓS TANTO ESFÔRÇO METUENDO
A SOÇOBRAR NA IMENSA ARQUITETURA!

Bergler e o dinheiro

GIUSEPPE PATESCO

NEW YORK, Março — A maioria dos homens comporta-se para com o dinheiro de maneira algo (ou muito) ilógica e às vêzes irracional.

A esta conclusão já chegaram por vias diferentes os sociólogos, os economistas e os psicólogos. E a demonstração mais convencedora, numa base psicológico-clínica do que se agita atrás do comportamento de muitas pessoas diante do dinheiro, pode-se encontrar num livro de Edmund Bergler "Money and Emotional Conflicts" publicado recentemente pela editôra "Pageant Books", de New York. Porém uma observação direta da atitude de muitas pessoas diante do dinheiro pode oferecer um tema mais interessante e substancial do que aquêle oferecido por Bergler.

Quando lemos no jornal que o mendigo morreu na miséria ocultando no colchão um pequeno capital; quando o açougueiro da esquina se recusa trocar uma nota de cem cruzeiros apesar de ter a gaveta cheia de notas menores; quando o chefe da firma que assina sem pestanejar cheques por quantias enormes, necessita de clorofórmio para separar-se de uma nota de um dólar; deve-se concluir que para êsses três personagens o dinheiro têm significado e valor muito diferente daqueles que o bom senso sugere.

O mendigo parece ignorar que o dinheiro, antes ou depois, se deve gastar; o açougueiro parece querer só acumular moedas, e o chefe da firma parece acreditar que o dinheiro real têm mais valor que o cheque. Diversamente, como se explica isso?

A explicação consiste antes de mais nada, num fato constatado há tempo: isto é que, para o subconsciente, o dinheiro p o d e representar coisas muito diferentes, como alimentação, segurança, fôrça, arma defensiva ou ofensiva, afirmação individual, prestígio fálico etc.

O indivíduo comporta-se para com o dinheiro de forma diferente, segundo o predomínio de uma ou de outra dessas inconscientes equivalências. Uma mulher de trinta anos, comerciante, tôda vez que disputava com seus familiares, ou percebia que seu afeto diminuia, procurava encontrar compensação em ganhos maiores. Evidentemente ela considerava inconscientemente o dinheiro como equivalente do afeto.

Em certas mulheres de tipo "vamp" a tendência a subtrair dinheiro ao homem depende apenas parcialmente da consideração das vantagens que o próprio dinheiro pode proporcionar-lhes; o móvel principal (inconsciente na maior parte dos casos) é a inveja, e o desejo de empobrecê-lo, a rivalidade contra o homem. E certos homens, evidentemente, procuram no poder da riqueza uma espécie de compensação a sentimentos de inferioridade e de escasso po-

(Conclui na 2ª página)

Duas peças de teatro

WALMIR AYALA

O problema do teatro escrito no Brasil está-se constituindo tema do mais urgente estudo. O que se vê é o sucesso cênico dos textos mais primários, mais pobres, mais desprovidos de forma de linguagem. Por outro lado os escritores vão se dedicando ao teatro numa experiência que não passa do livresco. O problema sério que isto suscita é o da fidelidade. Naturalmente um teatro principia como literatura. Uma literatura que vai depender de uma série de fatôres externos a si mesma para se erguer sôbre os andaimes da palavra falada. E se digo andaimes é porque me parece que uma peça já existe — se escrita inteira em sentido e carga de pensamento — independendo um pouco dêstes andaimes. Haja visto Claudel, um autêntico autor teatral, tão dificultosa e tardiamente montado. E, mesmo depois de descoberto, seguindo um ritmo de tartaruga, que não se precipita. Ora, o que se vê no Brasil são os autores teatrais sem base literária. Já não digo filosófica, pois não temos uma filosofia nacional, o que desencadearia necessàriamente o nosso melhor teatro. Falo em base literária mesmo, descobriram-se fórmulas que facultam a qualquer pessoa munida de uma série de dados físicos de um espetáculo, a construção de uma peça com sucesso. E os atores passam de instrumento a pensamento com a rósea ilusão de sabedoria por prática. Por outro lado, os escritores se vêem cingidos ao dilema: ou fazer a peça que êles esperam (êles, os montadores de espetáculos), ou continuar fiéis à solicitação interior, universal e genuína, de seu instinto criador. Quase sempre o segundo item vence, porque um escritor, um verdadeiro escritor, não se contenta com o efêmero, e mesmo a tentação humana do sucesso sucumbe diante de uma verdade dolorosa e urgente que o assedia sob a asa do ritmo, sob o fogo da palavra. E aí o problema da fidelidade, de que falei acima, e da qual vai depender a verdadeira dramaturgia nacional.

Mas o que me leva a êste preâmbulo é a leitura, recente, de duas peças de Zora Seljan. A análise superficial e curta que êste espaço me impõe, obriga-me, desde logo, a duas constatações: trata-se de um texto de categoria literária, e de uma construção teatral absolutamente funcional. Talvez o mal (para um processo exterior de teatro que atualmente incendeia o Brasil) é que Zora tem, na sua origem, um pensamento poético em perpétua vigilância sôbre seus temas, e, como tal, abeberado em mitos e lendas que nos transportam ao fato hodierno, por caminhos de interpretação e fábula que bastante desagradam aos violentadores diretos de problemas ditos de necessidade urgente. Em se tratando de arte, qual o mais urgente problema, do que aquêle da perfeita execução da obra dentro e para si mesma? Que outra matéria se exige para a complementação da obra de arte, do que a resolução absoluta de sua verdade, dentro dos âmbitos de que dispõe? Assim, se quisermos escrever uma peça sôbre uma rosa, tão sòmente, que glória ou tarefa nos resta do que solucioná-la em verdade, de acôrdo com a nossa natureza? E o que pode fazer valer ou não, brasileiramente a fisionomia do nosso texto, será a categoria da linguagem que utilizarmos. Pois teatro é linguagem, e teatro no Brasil é linguagem do Brasil, isto é, a que educa o sentido do povo para um ritmo de vida nacional, artisticamente. O tratamento artístico do idioma já é trabalho de arte literária. A colocação dêste idioma em têrmos necessários de diálogo, fundaria um ramo de teatro, a par de outros que também se justificarão na medida de sua autenticidade. E' certo, e necessária, uma vocação teatral para informar um texto literário — isto deixamos de falar por ser motivação primeira de qualquer impulso para o gênero. Pois bem, Zora soube construir sua rosa. E muito mais do que isto, para os batalhadores por um teatro nacional, que matéria mais urgentemente ordenada do que esta que Zora atinge plenamente: a do folclore? Teatro como atividade cultural, como berço de revalorização, é o que ela faz. E, o que é de espantar, com um ritmo teatral que cativa mesmo em leitura.

O Serviço Nacional de Teatro acaba de publicar duas peças de Z.S. num volume, ambas premiadas no concurso de peças de teatro instituído por Teatro Duse e Revista Leitura. "As Môças do Corpo Cheiroso", peça de um ato, põe em cena uma lenda indígena, belíssima lenda que trata de amor e fecundação, com uma simbologia nativa a que a autora se conservou absolutamente fiel, e uma linguagem poética sem lugar comum, ao mesmo tempo fluente e comunicante. Tem muito daquele teatro oriental que vimos em "A Ópera de Pequim", é um texto quase para ser dançado, o ritmo das palavras exige uma floração de mímica e impele a máquina para a corporificação da ação pronunciada. O movimento é quase sangue e sugerirá certamente ao ator a linha da marcação já solucionada em seus traços essenciais por uma inteligente rubrica da autora. "A Donzela Teodora" segunda peça do livro, em três atos, é surpreendentemente válida, em todos os sentidos. Tem aquela riqueza virgem de fábula que sempre inocula mistério, tem uma história em três tempos, e que varia do sentido amoroso e místico, ao científico, sobretudo participa de um fio de movimentação e sugestão, de resolução de sua própria vida, que a engrandece como mensagem e como estrutura de um gênero. O domínio do elemento é perfeito. A peça funcionaria encenada; surpreendendo, é claro. Seria quase um retôrno ao teatro medieval, com experiências locais de modernidade e utilizando um idioma retratado em suas últimas conseqüências culturais. Quanto ao detalhe folclórico, é inútil e demasiado salientar a importância quase única de Zora Seljan neste ponto. A estudiosa e pesquisadora que vive nela se demonstra incansável no descobrimento e desenvolvimento dos dons tlúricos de que dispomos. Certamente a colocação de um problema social brasileiro mais ou menos imitado e conseqüente de um realismo americano ou europeu, tão em moda, depende de um levantamento no subsolo quase intocado da nossa formação. Talvez o estudo paralelo dessas verdades fôsse o ideal. Por isso a fidelidade de Zora Seljan à sua expressão teatral significa um acontecimento na nossa literatura teatral. Que incomode, inquiete, surpreenda, suscite cismas, é elogioso. Que permaneça na construção decisiva da sua rosa, é indispensável.

CARTAZ - 2

A CENSURA, em Portugal, acabou por liberar o oitavo tomo do "Diário" do grande poeta ultramontano Miguel Torga, que já pode ser visto nas montras das livrarias. Deve ter levado as autoridades a essa medida extrema o travo amargo que se experimenta em cada uma das páginas em que o poeta lastima o regime de "rôlha" em que vivem os intelectuais d'além-mar. No mais, é o mesmo "Diário" a que já nos habituou o poeta, de alta espiritualidade, com o registo de suas líricas andanças por terras de Portugal e Espanha, e os poemas de mais recente fatura, ainda não incorporados em livro.

●

A LIVRARIA Guimarães, do Pôrto, lançará por êstes dias a primeira edição lusitana do "best-seller" brasileiro "Minha vida de menina", de Helena Morley, que trará prefácio do ensaísta Alexandre Eulálio. Essa obra, que é a transcrição do caderno íntimo de u'a menina brasileira na Diamantina do fim do século XIX, e que obteve oito consagradoras edições pela José Olympio, já foi traduzida para o inglês por Elizabeth Bishop, laureada poetisa norte-americana; para o italiano, pela mesma tradutora de José Lins do Rêgo, Luciana Stegano-Picchio; e está em vias de aparecer em francês, pela "Plon", em trad. de Derlise Meyer.

●

O SECRETARIO perpétuo da Academia Francesa comunicou à imprensa que o célebre escritor, romancista e dramaturgo, Henri de Montherlant fôra convidado a concorrer a uma das vagas daquela ilustre Companhia. O autor de "La ville dont le prince est un enfant" conta atualmente 64 anos de idade e a sua eleição é dada como certa, considerando-se a forma como foi lançada a candidatura. Montherlant, assim mesmo, irá reforçar a clã dos "novos" da Academia. Será um dos benjamins sessentões "seus la coupole".

●

O POETA português Alberto de Lacerda, depois de uma peregrinação pelo Brasil, retornou aos seus programas culturais na BBC, de Londres, onde reside há vários anos. Neles, tem-se ocupado de nossa terra, das diferentes paisagens do Brasil, de nossos monumentos, de nossos costumes. Na série "Rostos e encontros" relata os contatos que manteve com os nossos artistas e escritores.

●

MME. FRANÇOISE Sagan quis colhêr louros também no teatro e estreou com "Castelos na Suécia". A sua popularidade tem-lhe valido casas cheias. Comentaristas parisienses houve que classificaram o seu diálogo de extraordinàriamente vivaz. Com êsse fã-clube organizado a senhora-menina-prodígio vai longe.

●

AS "MEMÓRIAS" de Casanova vão aparecer no seu texto integral e autêntico, informa a editôra Brockhaus, de Wiesbaden. A obra compreenderá seis volumes, dois dos quais sairão do prelo em abril. Como se sabe, Casanova escreveu as suas memórias no Castelo de Dux, na Boêmia, onde exercia a função de bibliotecário. Em 1820 começou a odisséia do texto original (em francês). Von Schuetz, encarregado da tradução alemã, expurgou-a de várias passagens além de adaptar outras para que as leitoras não corassem, e desde aí a obra de Casanova tem corrido mundo em edições infiéis. A edição da Brockhaus, confiada a Jean Laforgue, respeitará os originais do célebre aventureiro.

●

FOLCO Quillici publica pela Leonardo da Vinci, de Bari, "Ultimo paraíso", livro em que retrata o ambiente das Ilhas dos Mares do Sul, onde o autor viveu alguns meses na companhia de simples pescadores. Antes de divulgar essa obra o autor preparou dela um roteiro que serviu para um filme homônimo, rodado no próprio local da ação.

"PECADORAS DE PARIS" NO CIRCUITO AZTECA

Jazz

A IMPORTÂNCIA DOS "BLUES" PARA O JAZZ

Flávio E. Macedo Soares

MUITAS pessoas, quando começam a se interessar pelo Jazz, fazem as inevitáveis perguntas: que são os "blues"? São a mesma coisa que o Jazz, ou não? Qual é a sua importância?... São perguntas às quais é difícil dar uma resposta clara definitiva. Uma coisa é certa: os "blues" foram e continuam sendo, um elemento básico do Jazz. Certos entendidos acham mesmo que são a própria alma e essência dêsse tipo de música, opinião que embora extremista não deixa de ter um certo fundamento, pois a arte musical afro-americana — da qual a manifestação mais complexa é o chamado Jazz moderno — não perdeu em sua lenta evolução nenhuma de suas características verdadeiramente importantes, e também não há dúvida de que algumas dessas características venham periòdicamente a predominar, sem que nenhuma perca realmente sua importância.

Do ponto-de-vista técnico, os "blues" são peças de música cuja estrutura consta de uma passagem de quatro compassos repetida duas vêzes, e seguida por uma passagem diferente, também de quatro compassos, assim: A-A-B 12 compassos). Existem "blues" com formas diversas, no entanto, com 24, 6 e até mesmo 36 compassos. A respeito, diz o cantor T-Bone Walker: "You know, there's only one blues, though. That's the regular twelve bar pattern". (Bem, só existe um verdadeiro "blues", de fato. E' a forma regular de doze compassos). Além disso, têm uma característica melódica marcante — a terceira e a sétima nota da escala, chamadas "blue-notes", são abemoladas, produzindo geralmente uma melodia nostálgica e sentimental. Mas, ao contrário do que muitos pensam, um "blues" não é necessàriamente uma canção triste. Cobrem na verdade todos os sentimentos humanos. Uns são realmente tristes:

"Once I was in Menphis — I mean Tennessee
Once I was in Menphis — I mean Tennessee
But I had to leave because
Nobody there was good to me"
(Certa vez estive em Menphis — ou talvez no Tennessee
Certa vez estive em Menphis — ou talvez no Tennessee
Mas tive que partir, porque
Ninguém lá era bom para mim)

Outros irônicos como nesta composição de W. C. Handy:

"Mister Crump won't'low no easy riders here;
Mister Crump won't'low no easy riders here;
I don't care what Mr. Crump won't'low
I'm gonna bar'ihouse anyhow;"
(Mr. Crump não permitirá malandros aqui;
Mr. Crump não permitirá malandros aqui;
Mas não me incomodo com Mr. Crump,
Vou me divertir de qualquer maneira)

mas sempre são a expressão de uma raça oprimida, e portanto conservam certas qualidades de insatisfação, mesmo que aparentemente o sentimento não seja êsse. Outra confusão bastante comum é a de "blues" com "spiritual". Ambas são músicas de origem folclórica, mas o "blues" até certo ponto escapa do folclore, pois serve de expressão ao indivíduo, ao passo que o "spiritual" é música das comunidades, cantada em geral em côro por um grande número de pessoas.

E qual é a exata importância do "blues" para o Jazz? Outra pergunta de difícil resposta, pois varia com a sensibilidade de cada um. Ao que tudo indica, o que chamaremos "sentimento-blues" absolutamente não desapareceu (como querem alguns) com o advento do modernismo no Jazz. O genial saxofonista Charlie Parker, que é provàvelmente o músico que com maior perfeição e intensidade interpretou o "Bop", teve sua estréia em disco com um "blues": o "Jump Blues" da orquestra de Jay McShann, e durante tôda sua carreira recorreu à forma comum de 12 compassos com as composições "Now's The Time", "Billy's Bounce", "Relaxin' at Camarillo" etc., etc. E na outra extremidade da evolução jazzística, a época dos "field calls" (gritos de campo) e "work songs" (canções de caráter acentuadamente rítmico, cantadas durante o trabalho), já lá está o sofrimento do escravo, a nostalgia, os sentimentos de resignação e revolta se alternando ou confundindo: o "blues".

Quando o escravo, ainda não ambientado à língua e à música de seus senhores, queria expressar sua tristeza depois de um longo dia de trabalho tinha como instrumentos sua voz e quando muito uma guitarra. Assim, cantava um verso — e enquanto tomava fôlego para o verso seguinte improvisava uma melodia na guitarra — e assim por diante. A essa seqüência chamavam "chasse" (pois a língua falada no século XIX no Sul dos Estados Unidos ainda era largamente o francês). A palavra foi mudando e com o tempo passou a ser "chass" que mais tarde se tornou "jass" e finalmente "Jazz".

Convém aqui notar a existência de um dualismo quase cartesiano: existe de um lado a forma e harmonia de "blues"; de outro o que acima chamamos de "sentimento-blues". Essas duas coisas podem existir separadamente. Uma das obras-primas da música jazzística é a interpretação do saxofonista-tenor Coleman Hawkins de "Body and Soul", uma composição popular. Ora, desde as primeiras notas fica patente que Hawkins está usando uma forma não-jazzística para exprimir o que na verdade é puro Jazz; que o "blues" portanto está presente não como forma musical, mas sim como sentimento. E assim acontece com tôdas as verdadeiras peças de Jazz. O "sentimento-blues" é uma constante. Mas isso não diminui a importância da forma clássica.

O saxofonista Lester Young na sua última entrevista, realizada na França apenas um mês antes de sua morte, dizia. "The blues? Great Big Eyes. Because if you play with a new band like I have and are just working around, and they don't know no blues, you can't play anything! Everybody has to play the blues and everybody has them too..." O que traduzido daria: "Os blues? Gosto muito. Porque quando se trabalha com uma orquestra recém-formada como a minha e que está só experimentando, se êles (os outros músicos) não conhecem os "blues" não se pode tocar nada! Todos deveriam tocar os blues, pois todos os têm..." Que melhor maneira de mostrar o ponto-de-vista do músico de Jazz, em relação a uma experiência comum, na música e na vida? O "blues" é necessário não sòmente como forma de entendimento mútuo no Jazz, mas "todos os têm": são uma experiência vital.

Quanto à necessidade da forma "clássica", é evidente: o músico de Jazz moderno precisa de um quadro de expressão relativamente simples, a servir de âncora para suas experiências. Algumas das maiores obras-primas do chamado Jazz moderno são, de fato, interpretações de "blues": "Now's the Time", de Charlie Parker; "Opus de Funk", do pianista Horace Silver; "Misterioso", de Thelonious Monk; e muitas outras. Naturalmente, em tais interpretações o sentimento inicial do "blues" aparece muito modificado e de uma maneira muito menos simples. E se interpretação fôr sincera, swingante, jazzística mesmo, não será preciso procurar muito para achar o "sentimento-blues".

LPs EM REVISTA

"Apresentando Nat Adderley" (Mercury EmArcy LP 905) — editado no Brasil pela etiquêta Mocambo) com Nat Adderley (trompete), Julian "Cannonball" Adderley (sax alto, Horace Silver (piano), Roy Haynes (bateria) e Paul Chambers (contrabaixo). Temas: Watermelon; Little Joanie, Two Brotheas; I Should Care; Crazy Baby; New Arrivals; Sun Dance; Fort Lauderdale; Friday Night; Blues for Bohemia.

Esse LP é mais um da série de lançamentos da companhia Mocambo (representante do grupo Mercury) de Jazz no Brasil, série essa que já está acumulando um número suficiente de discos para formar uma razoável discoteca. Infelizmente foi editado em número relativamente reduzido o que faz com que seja um disco até certo ponto difícil de achar no mercado.

Comédia nos Metro
David Niven: 5.ª feira

"Pecadoras de Paris", policial francês com Viviane Romance e Danielle Darrieux (apresentação Geralartes no circuito Azteca); "Suplício de uma paivão", drama alemão com O. W. Fischer, Horst Buchholz e Odile Versois (apresentação da Condor Filmes no circuito Plaza); "Mulheres encarceradas", policial francês com Daniele Delorme e Jacques Duby (apresentação da França Filmes no circuito Pathé); "Contos de Verão", comédia italiana com Michele Morgan, Marcelo Mastroianni e Sylva Koscina (apresentação Aurea Filmes nos cinemas Rian e Carioca) e, finalmente "Cavaleiros da Bandeira Negra", "western" com Audie Murphy Brian Dowley e Marguerite Chapman (apresentação da Universal no circuito do Odeon), são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, os cinemas Art Palácio estarão reapresentando "Férias no Paraíso", comédia (em cinemascópio e tecnicolor) dirigida por Mário Camerini com Vittorio De Sica, Nadia Gray, Myrian Bru e Antônio Cifarello e, os cinemas do circuito São Luís, vão reapresentar o drama de guerra "A Ponte do Rio Kway", festejada produção americana com William Holden. A partir da próxima quinta-feira, os cinemas Metro vão apresentar "Elas querem é casar", comédia (em cinemascópio e tecnicolor) produzida por Joe Pasternack com David Niven, Shirley Maclaine e Gig Young nos principais papéis.

"Pecadoras de Paris"

The Case of the Poison — (Louis Wipf-Geralartes) policial francês inspirado na célebre novela de Victorien Sardou. A história gira em tôrno de uma série de envenenamentos ocorridos na côrte francesa em 1676. A polícia executa uma suposta acusada (criminosos eram queimados vivos) mais alguns anos após é prêsa realmente a verdadeira culpada, mulher de grande beleza e prestígio junto ao Rei. Viviane Romance e Danielle Darrieux são as protagonistas. No elenco, Paul Meurisse, Anne Verno Maurice Teynac e Pierre Mondy. Música de Marc Lanjean, direção de Henri Decoin. Apresentação da Geralartes no circuito AZTECA.

"Suplício de Uma Paixão"

Rerrscher ohne Krone — (Bavaria Filmkunst — Condor Filmes) — Drama ocorrido em 1766 na Dinamarca. Famoso médico alemão chamado a côrte dinamarquêsa para socorrer o Rei que encontrava-se louco, consegue, depois de ser nomeado primeiro ministro, o amor da Rainha. Descoberto o adultério é o médico decapitado, a Rainha é exilada para a Inglaterra e o Rei, acaba de enlouquecer por completo. O. W. Fischer, Horst Buchholz, Odile Versois, Gunther Hadank e Elisabeth Flickenschildt são os principais intérpretes. Película em cinemascópio e tecnicolor baseado no livro de Robert Neumann, "O Favorito da Rainha". Fotografia de Rudolf Kley, direção de Harald Braun. Apresentação da Condor Filmes no circuito PLAZA.

"Mulheres Encarceradas"

Prisons de Femmes — (C.F.P.C. — França Filmes) policial francês abordando o problema de um êrro judiciário. Espectadores terão oportunidade de ter uma idéia autêntica das prisões francesas para mulheres. Vale aqui transcrever o que publicou, a respeito do filme, a revista "L'Aurore": "Nosso sistema penitenciário está sujeito, frequentemente, a polêmicas. Verdadeiramente, devia ser melhorado e, um filme como "MULHERES ENCARCERADAS" não pode mais que ajudar a êste desígnio, como em outros tempos uma reportagem de Albert Londres fêz suprimir as penitenciárias". Daniele Delorme, Jacques Duby e Joele Bernard são os principais intérpretes. No elenco, Jane Marken, Vega Vinci, Madeleine Barbulee e Gabriel Cattand. Fotografia de Jacques Mercantos, música de René Sylviano, direção de Maurice Cloche. Apresentação da França Filmes no circuito PATHE.

"CONTOS DE VERAO"

Racconti D'Estati — (Mário Cechi Gori — Aurea Filmes) — De uma idéia do escritor Alberto Morávia, o diretor Gianni Franciolini e os roteiristas Flajano, Amidei, Anton, Soneco, Barjavel e Sordi, criaram esta história que se desenrola em uma praia de luxo numa temporada de verão. Ali refugiam-se industriais, formosas mulheres, jovens aventureiros, todos à cata de novas emoções e aventuras para um breve período. Nos principais papéis, Michele Morgan, Marcelo Mastroianni, Sylva Koscina, Gabriele Ferzetti, Dorian Grey, Alberto Sordi e Jorge Mistral. Apresentação da Aurea Filmes nos cinemas RIAN e CARIOCA.

"Elas Querem é Casar"

Ask Any Girl — (Joe Pasternack — MGM) — Excelente comédia (em cinemascópio e tecnicolor) baseada numa novela de Winifred Wolfe. Shirley MacLaine vive o papel de uma jovem do interior que vai tentar a sorte na cidade grande. Namora um milionário (Gig Young) e termina por se casar com o seu patrão (David Niven) uma das maiores fortunas do país. Roteiro de George Wells, fotografia de Robert Bronner, direção de Charles Walterns. Apresentação da MGM nos cinemas do circuito METRO.

"Contos de Verão"

CIRCUITO DO CARIOCA — *Comédia italiana com elenco de ouro: Michele Morgan (foto acima), Marcelo Mastroianni, Sylva Koscina, Dorgan Grey e Alberto Sordi. A história se desenrola em uma praia de luxo numa temporada de verão. Apresentação da Aúrea Filmes*

"MULHERES ENCARCERADAS"

CIRCUITO DO PATHE — *Policial francês abordando o problema de um êrro judiciário. Daniele Delorme (na foto acima) vive o papel de uma mulher condenada injustamente pelo assassinato do marido. Apr esentação da França Filmes.*

"ELAS QUEREM É CASAR"

CIRCUITO DOS METRO — *David Niven, Shir ley MacLaine e Gig Young (foto acima) numa excelente comédia produzida por Joe Pasternak. A história (em cinemascópio e tecnicolor) gira em tôrno de uma môça do interior que vai para a cidade grande e acaba fisgando um miliondrio. Apresentação da MGM.*

"SUPLÍCIO DE UMA PAIXÃO"

CIRCUITO DO PLAZA — *Drama passional (em cinemascópio e tecnicolor) ocorrido em 1766 na côrte do rei Christian, da Dinamarca, soberano demente cuja espôsa apaixonou-se pelo seu médico. Apresen tação da Condor Filmes.*

"PECADORAS DE PARIS"

CIRCUITO DO AZTECA — *Policial francês inspirado na célebre novela de Victorien Sandou "The Case of the Poison". A história gira em tôrno de envenenamentos ocorridos na côrte do rei Luis XIV. Viviane Romance e Danielle Darrieux (foto acima) são as protagonistas. Apresentação da Geralartes.*

"Díscos Clássícos"

Maria Teresa Dal Moro

DEPOIS de dez anos de Brasil decidi, finalmente, conhecer São Paulo, num fim de semana banhado de sol e alegria. Embora meu espírito rejeite instintivamente as cidades de aço e concreto, a capital paulista chegou-me ao coração, porque nas suas ruas inclinadas senti um certo sabor boliviano. Conheci o abandono do famoso parque Ibirapuera, onde se preparava uma exposição de utilidades domésticas. Marquei entrevista com o sr. Jairo de Almeida Aguiar, diretor dos discos "Chantecler", sem contar com a esperteza de um chofer de táxi que me fêz girar tôda a cidade "à procura da Cássio Muniz". Quando chegamos, completamente fora de tempo, o sr. Jairo não mais estava. Pelo telefone, entretanto, ainda cheguei a saber que a gravação da ópera "Lo schiavo", que seria o motivo da entrevista, está ainda em projeto. Isso tranquilizou-me, pois desde que os boatos surgiram nos meios artísticos do Rio, apontando Paulo Fortes como o provável Iberê, uma onda de incredulidade os cercava. Desde quando um barítono brilhante pode cantar um Iberê que exige um barítono lírico-spinto, com alcances dramáticos?... Seria brincadeira da "Chantecler"?... Prometi saber a verdade e só voltei com a notícia de que, por enquanto, tal probabilidade é apenas um projeto. Até a realização da obra muitas coisas podem acontecer, inclusive que o sr. Jairo de Almeida ouça o barítino Lourival Braga, voz absoluta no papel de Iberê.

Também pretendia entrevistar Luís Bordon, o da harpa milagrosa, para sugerir um long-play com os grandes sucessos da música boliviana de agrado internacional. Também não foi possível. Mas como já conheço o caminho, voltarei a São Paulo para executar êsses planos profissionais. Ah, sim, esquecia-me de dizer que a coisa mais linda que ouvi por lá, foi a palavra "Anhangabaú". Alguém poderia explicar-me o significado dessa palavra tão bonita?...

Da "Musidisc" temos ainda dois Lps. da última seleção que nos enviaram:

SCHOENBERG — "Transfigured night", Op. 14, com JASCHA HORENSTEIN à frente da "Orchestra of the Southwest German Radio" — Baden-Baden. Como não sabemos inglês deixamos a tradução por conta dos leitores.

A música de Arnold Schoenberg, quase desconhecida nas salas de concêrtos, é melódica, sutil, impregnada de poesia descritiva. Agradará, sem dúvida alguma, aos que desejam ampliar seus conhecimentos musicais com as obras sinfônicas de vanguarda. Técnica e artìsticamente é uma gravação excelente.

◇

O outro LP inclui:

Tchaikowsky — THE NUTCRACKER SUITE.

Moussorgsky — A NIGHT ON BALD MOUNTAIN.

Dukas — THE SORCERER'S APRENTICE.

The Radio Symphony of Hamburg-Germany — com HANS-JERGEN WALTHER — Conductor.

São três obras popularíssimas conhecidas no Brasil como:

"Suite Quebra-nozes".

"Uma noite no Monte-Calvo" e

"O aprendiz de feiticeiro", respectivamente.

A leitora de Niterói poderá incluí-la na seleção que enviamos pelo correio. Essas obras são indispensáveis em qualquer discoteca de categoria.

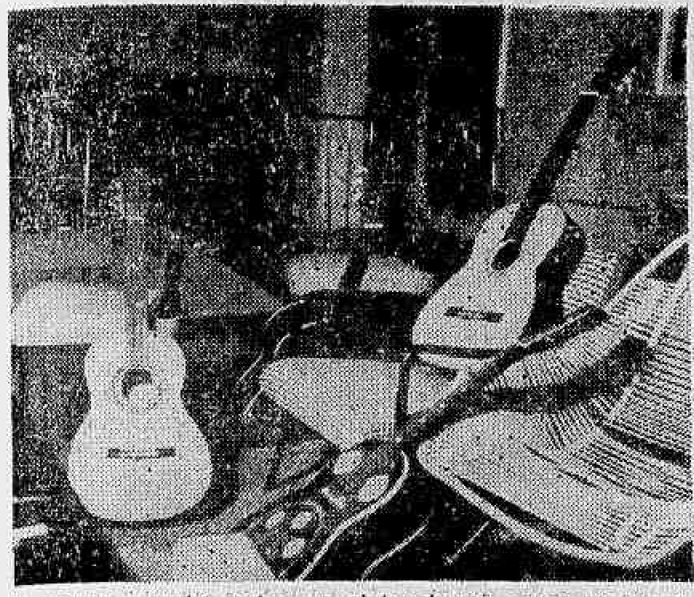
Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 31 — 19º andar
Terças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-3419
Residência: 58-8816

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Carlos Lira acha que 'bossa nova' no samba é mais divulgação que criação

FIM-DE-NOITE SEM CHICO



E quando o samba acabou, os pinhos foram postos em repouso. Pelo vasto painel de vidro, em forma de janela, o sol com seus raios mortiços começou a insinuar-se. Era o fim da noite e Chico Feitosa já fôra dormir. (Foto de Geraldo Figueiredo)

Reportagem de CARLOS MENEZES (Especial para o DC)

Depois de um prolongado período de estagnação, durante o qual a nossa canção popular estava sendo criminosamente abastardada com o aparecimento dos "sambaleros", dos "sambamambos" dos "sambarocks" e de tôda uma variegada e horripilante fauna de híbridos musicais, surgiu, de improviso uma reação vigorosa e salvadora que não apenas restaurou o samba em suas linhas clássicas de melodia, harmonia e ritmo, mas, também enriqueceu com a lírica de um Vinícius de Morais, de uma Dolores Duran, de um Carlos Lira, de um Tito Madi: era a "bossa nova" que chegava.

"Bossa nova", portanto, embora na verdade, assinale a evolução da música popular brasileira apresentando uma grande valorização do texto lírico e uma partitura de linha melódica mais definida em seus acordes, suas pausas, suas improvisações e seu ritmo, que é autêntico, significa um movimento de sentido nitidamente nacionalista e na definição de Carlinhos Lira (Lôbo Bôbo", "Maria Ninguém", "Saudade Fêz um Samba",) é mais divulgação do que criação.

Na casa do arquiteto-compositor e da professôra também: deu R.P.

Esta reportagem nasceu no luxuoso apartamento do casal Geraldo-Lurdinha Figueiredo, êle arquiteto, ela professôra, mas ambos compositores «bossanovistas». Quando lá cheguei, à meia-noite, a RP já me havia precedido por solicitação de vizinhos antimusicais. Carlos Lira, Francisco «Chico-Fim-de-Noite» Feitosa, Baden Powell, Bandeirantes, Henrique (do contrabaixo) e os anfitriões, tocavam em surdina, celebrando os sagrados ritos de uma deliciosa «samba-session» e entre uma música e outra foi sabendo das coisas. Por exemplo:

Como surgiu e o que é a "bossa nova"

E' Carlinhos Lira quem conta: «A «bossa nova», apesar do nome, não é coisa recente. Custódio Mesquita e Evaldo Rui, para citar apenas dois, já faziam suas músicas dentro dêsse estilo rítmico e melódico que agora empregamos. «Bossa Nova» para nós é mais que tudo um movimento de divulgação. Foi com êsse intuito que Roberto Menescal, Chico-Fim-de-Noite, Normando Santos, Oscar Castro Neves, Luverí Fiorini, Ronaldo Boscoli e eu nos pusemos em ação. Como não éramos profissionais, realizávamos sessões em nossas próprias casas e convidávamos nossos amigos. Depois começamos a tocar em casas de pessoas interessadas na música popular. Com isso, em lugar de fazer concessões fáceis ao público, nós fazíamos o que queríamos e íamos impondo a nossa música, encontrando sempre a melhor receptividade».

"Butantan e seus Cobrinhas"

O movimento começou, então, a tomar dimensões. Surgiu a necessidade da organização de conjuntos capazes de dar cobertura ao grupo para as exibições em público, nos clubes, nas buates, no rádio e na TV. O primeiro foi o «Butantã e Seus Cobrinhas», constituído de Menescal (guitarra), Luís Carlos (piano), João Mário (bateria), Henrique (contrabaixo) e Beto (sax). Um, porém, era pouco e foi organizado um outro, o «Bossa Nova».

(Conclui na 3.ª pág.)

Essa dupla ainda vai longe: ela é Lurdinha Figueiredo, professôra da P.D.F. e compositora "bossanovista" das melhores da praça, com várias músicas já na cêra e êle é Carlinhos Lira que toca sua última composição: uma valsa "bossa nova" com letras do poeta Nélson de Barros que aderiu ao movimento. Lurdinha é [illegible] entre os amigos, por Vinícia, por causa do alto teor poético de suas letras. Os dois estão preparando várias parcerias. A dupla irá bem longe. (Fo[illegible])

O maior em música folclórica no mundo

Existe na biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, em Washington, um departamento denominado "Arquivo de Música Folclórica". Trata-se de uma organização fundada em 1928, com o objetivo de registrar as manifestações da música folclórica do país e de todo o mundo, e incentivar pesquisas e estudos em tôrno do assunto.

O arquivo possui, atualmente, uma coleção de 16 mil gravações e 60 mil partituras musicais. O seu patrimônio conta com os mais variados exemplos de músicas regionais dos mais diferentes quadrantes da Terra. Entre os que presentemente colaboram com o Arquivo figuram cantores, como o popular Harry Belafonte, compositores regionais, como Ahmet Adham Saygun, da Turquia, e estudiosos desta especialidade musical em todo o mundo. Ainda recentemente, o maestro Henry Cowell doou ao Arquivo uma valiosa gravação de músicas do Oriente Médio, compiladas durante uma viagem que realizou através daquela região.

Estudantes universitários norte-americanos e estrangeiros encontram no Arquivo um inigualável meio de consultas sôbre variados aspectos das músicas floclóricas de todo o mundo

O Arquivo foi fundado por John Lomax, que organizou uma coleção compilada pelo professor Francis James Child, que durante vários anos reuniu uma série de baladas inglêsas, escocesas e canções de "cow-boys". Lomax persuadiu o Congresso a incorporar o Arquivo na famosa Biblioteca de Washington, e até o ano de sua morte trabalhou incansàvelmente para aprimorar o patrimônio da instituição.

Em 1933, juntamente com seu filho Alan, que atualmente é o diretor do Arquivo, realizou uma extensa viagem por várias regiões dos Estados Unidos, gravando melodias cantadas em igrejas, escolas, acampamentos de madeireiros e até penitenciárias. Mais tarde, com a colaboração dos poetas Carl Sandburg e Vachel Lindsay, fêz o levantamento e a classificação dos aspectos e características da música folclórica do país.

Após a sua morte em 1948, seu filho Alan Lomax vem mantendo com entusiasmo a obra idealizada por seu pai. Atualmente, o Arquivo possui, além de um notável registro do folclórico musical norte-americano, um amplo arquivo sôbre músicas regionais da América Latina, da África, da Grã-Bretanha, da França, da Espanha e dos países eslavos.

Um dos meios eficazes que o Arquivo emprega para compilar músicas regionais é emprestando equipamento para expedições científicas que se dirigem a várias partes do mundo e se comprometem em realizar gravações de cantos e melodias locais.

A partir de 1958, o Arquivo começou a publicar uma série de albuns sob o título "Biblioteca Mundial de Música Folclórica e Primitiva", tendo já lançado volumes sôbre a Irlanda, Inglaterra, Escócia, França, Canadá, África, Austrália, Indonésia, Venezuela, Japão, Índia, Espanha, Itália e Iugoslávia.

A música folclórica vem despertando, de ano para ano, grande interêsse nos Estados Unidos. Atualmente, mais de 250 escolas e Universidades possuem cursos especializados sôbre a matéria, e muitas emprêsas comerciais de gravações possuem albuns de "long-playings" sôbre músicas do gênero. O "Arquivo de Música Folclórica" da Biblioteca do Congresso, sendo a maior instituição do mundo na sua especialidade, tem servido como um valioso elemento de consulta e orientação na compilação dos estudos mais abalizados sôbre música popular de todos os povos.

Este menino, que acompanha a si próprio com uma rústica guitarra, está gravando uma canção popular do Kentucky para o Arquivo. Os estudiosos identificaram mais tarde esta canção, popular nas montanhas daquela região, como sendo uma corruptela de uma balada escocêsa do século XVI, transportada para os Estados Unidos pelos antigos colonos

Ari Barroso aplaudiu a vitória de Jamelão

Paulo Gracindo realizou segunda-feira passada o julgamento final das músicas selecionadas para o grande concurso de melodias carnavalescas, promovido pelo seu programa, em colaboração com êste jornal. «'Me dá um dinheiro aí", como marcha; e "Fechei a porta", como samba, foram os vencedores.

Como é natural em competições dessa natureza, houve várias reclamações, por parte do público, dos cantores e dos compositores. Alguns consideram mais que uma injustiça a derrota do samba "Lágrimas", gravado por Jackson do Pandeiro e Almira Castilho.

O sr. Moacir Arêas, diretor geral da Rádio Nacional, cumprimenta o cantor Jamelão pela sua vitória no grande concurso de melodias carnavalescas promovido pelo Programa Paulo Gracindo e pelo DIARIO CARIOCA

Ari Barroso

Tão logo foi divulgado o resultado final e definitivo, o compositor Ari Barroso, muito eufórico, ia dar parabéns a Jamelão. O famoso autor de "Aquarela do Brasil" declarava a todo instante: "a vitória do samba de Jamelão marca o retôrno do verdadeiro samba ao carnaval carioca, parece que os ruídos e os barulhos tendem a desaparecer definitivamente de nosso meio artístico".

Ari Barroso, falando ao DIARIO CARIOCA, não só confirmou essas palavras como acrescentou: "o resultado do concurso foi justo e deu, merecidamente, quatro colocações de destaque à coligação de compositores (SBACEM e SADEMBRA)".

Reclamações

Não eram escassos os compositores que reclamavam do resultado da competição, principalmente contra o não primeiro lugar do samba "Lágrima". Alguns alegavam uma disputa entre as sociedades arrecadadoras e diziam que a coligação SBACEM e SADEMBRA possuia vários membros na comissão julgadora e tiveram interêsse em derrotar "Lágrima", pois seus autores, Sebastião Nunes e José Garcia, são da UBC.

Outro resultado que não agradou completamente foi o terceiro pôsto na categoria de marcha, muitos queriam "Ladrão de mulher", gravado por Ester Tarcitano, em lugar da marcha de Ronald Golias, "O Cride". Convém notar que "Ladrão de mulher" foi a marcha mais cantada e mais aplaudida pelos foliões que lotaram o Teatro República.

Jackson não

Atitude serena foi a do intérprete de "Lágrima", Jackson do Pandeiro que, juntamente com sua "patiner", não teve nenhuma atitude de ameaça contra o concurso, limitando-se a cumprimentar os vitoriosos. Jackson e Almira ganharam o prêmio "dignidade e simpatia". Ao contrário da dupla de cantores, os autores da música reclamavam a altos brados contra o veredito final.

Delfino acusado

Vários componentes do chamado "fã-clube de Marlene" estavam reunidos em um local das galerias do teatro, e pediam uma menção honrosa para a marcha "Bububu no bobobó". As "marlenistas" se excederam tanto que até vaiaram dois cantores que se apresentaram. Os dois intérpretes, Risadinha e Bill Farr, alegando que o motivo das vaias era êles terem gravado músicas de autoria de Paulo Gracindo, acusaram o marido de Marlene, sr. Luís Delfino, de instigar as fanáticas admiradoras de sua espôsa a vaiar êsses cantores, como protesto à Paulo Gracindo que se pronunciou contrário ao sr. Mário Saladine, quando êste pediu a inclusão no concurso da marcha "Bububu no bobobó".

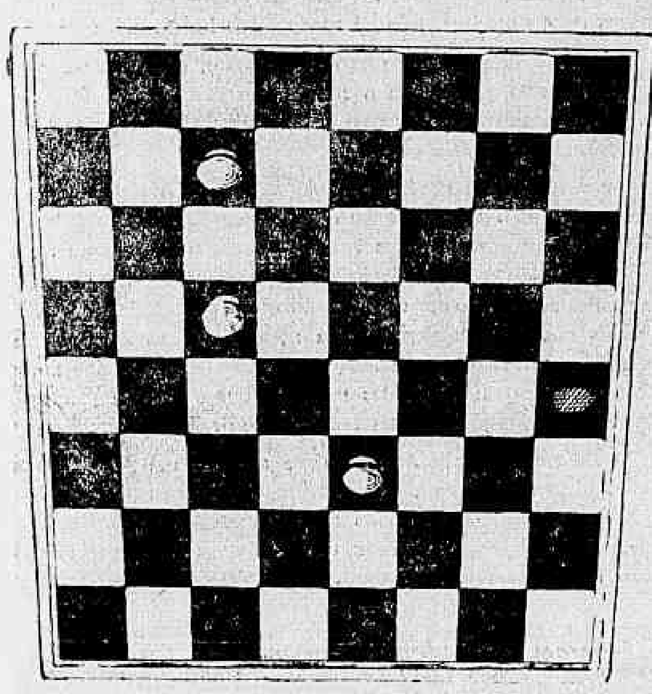
ANGELA, A "MELHOR" — Angela Maria recebeu, domingo passado, na TV-Tupi, mais um prêmio às suas atuações em 1959. Numa festa em que tomaram parte os maiores cartazes do rádio, da televisão e do disco, Angela Maria recebeu o troféu "Diários Associados", no certame promovido, anualmente pelo cronista Brício de Abreu. Na foto, Angela com Brício de Abreu.

CARMINHA E "ARI BARROSO 1960" — Carminha Mascarenhas, cantora de rádio que foi sucesso em buate ("Freds") gravou quarto sambas de Ari Barroso e Mário Meira Guimarães, músicas que fizeram parte do "show" apresentado na madrugada de Copacabana, com grande destaque: "Esquece", "Samba no céu", "Copo de uisque" e "Canto do meu coração", estão incluidos num "extended play" (Copacabana), com arranjos de Severino Araújo. Na foto, em gravação, Carminha ensaiando com o côro de Generino Filho

Jôgo de damas

Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de DJALMA MAFRA

Final teórico (de um jôgo prático) — Castor Vargas (Rio)
Pretas: A5, H6 (2). Brancas: F2, F4, D6 (3).



(Solução, na seção seguinte)

Solução de Final Anterior — De Z. I. Zirik (Rússia)
Pretas: A3, D4, E5; A1 dama (4). Brancas: B6, D2, E1, G3, H4 (5). Solução: 1) B6 A7, A3, B2; 2) G3 F4, E5xG3; .) H4xF2, B2, C1 d.; 4) D2, C3', D4xB2; 5) A7, B8 d., C1, H6; 6) F2, E2', H6xC1; 7) B8, D6', C1, H6; 8) E1, D2', H6xC1; 9) D6, A. — Grande Empate!

EMPATE MARAVILHOSO

Quando de uma de nossas andanças pela capital do Estado do Espírito Santo (Vitória), realizamos com os fortes damistas locais — Atila Trindade e Edson Friques —, alguns amistosos.

Da série de jogos, contudo, que, lá, levamos a efeito, um, apenas, ficou merecendo registro especial, porque do seu 2..º lance em diante, se conduziu a um final teórico, o qual, devido a um "tempo", redundou num empate maravilhoso.

Eis, a seguir, a transcrição dos seus lances:

ALDO	ATILA
1) C3 D4	— H6 G5
2) G3 F4	— G5 H4
3) D4 C5	— D6xB4
4) A3xC5	— B6xD4
5) E3xC5	— G7 H6
6) B2 C3	— F6 G5
7) D2 E3	— H8 G7
8) A1 B2	— G7 F6
9) B2 A3	— E7 D6
10) C5xE7	— F8xD6
11) C3 B4	— F6 E5
12) B4 C5	— D6xB4
13) A3xC5	— E5xG3
14) H2xF4	— D8 E7
15) C1 B2	— C7 B6
16) B2 A3	— B6xD4
17) E3xC5	— G5xE3
18) F2xD4	— B8 C7
19) A3 B4!	— E7 F6
20) G1 F2	— H6 G5
21) F2 G3	— H4xF2
22) E1xG3	— C7 D6
23) C5xE7	— F8xD8
24) D4 C5	— D8 E7
25) B4 A5	— E7 F6
26) A5 B6	— G5 H4!
27) G3 F4	— F6 E5!
28) F4xD6	— H4 G3
29) B6 C7	— G3 F2
29) C7 D8 d.	— F2 E1 d.
31) D8 A5	— E1 H4!

(Se: E1 G3, perderiam as Prêtas, com a resposta: D6 E7!)

32) A5 C3

(As Prêtas visam: D8 B6)

33) C5 D4!	— D8 H4!
34) D4 B2	— H4 D8!
35) B2 C3	— D8 B6
36) C3 D4	— B6 D8

Empate maravilhoso!

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO

(Afim de evitarmos melindres, só publicaremos os nomes dos dois "contendores", nos melhores jogos).

N. N.	G. ISIDORO
1) C3 D4	— F6 G5
2) B2 C3	— G7 F6
3) G3 F4?	— H8 G7!
4) F2 G3	— G5 H4
5) G1 F2	— D6 C5
6) C3 B4	— F6 G5
7) B4xD6	— C7xC3
8) D2xB4	— B6 C5!
9) B4xD6	— E7xC5
10) F4 E5	— ....

E as Brancas "espernearam", ainda, até o 25.º lance, quando só, então, capitularam... (continua no próximo domingo)

VIAGENS

Acaba de aportar ao Rio procedente do Recife, o conhecido damista e inspirado problemista de Damas, Humberto de Oliveira, que nos inteirou de que lá em Pernambuco também já se está jogando em tabuleiro de 12 pedras, com o Carreirão à esquerda (Regra internacional). • Depois de amanhã, embarcaremos no "Caravele" com destino ao Rio Grande do Sul (seguiremos dali para: Santa Catarina Paraná, São Paulo ou Minas Gerais e regresso ao Rio). Estaremos, pois, de 23 do corrente até 8 ou 10 de abril vindouro no endereço da Rua Jerônimo Coelho, 40 (sucursal da "União Brasileira de Compositores"), em Pôrto Alegre, RGS, como ponto de referência para contato com os damistas locais. • Mesmo durante nossa ausência, esta seção não sofrerá solução de continuidade, porque deixamos matéria suficiente até o nosso regresso.

EMPARCEIRAMENTOS

Para Competições:

TABELA PARA 13 E 14 PARTICIPANTES

(Continuação)

1a. Rodada:	1-14	2-13	3-12	4-11	5-10	6- 9	7- 8
2a. "	14- 8	9- 7	10- 6	11- 5	12- 4	13- 3	1- 2
3a. "	2-14	3- 1	4-13	5-12	6-11	7-10	8- 9
4a. "	14- 9	10- 8	11- 7	12- 6	13- 5	1- 4	2- 3
5a. "	3-14	4- 2	5- 1	6-13	7-12	8-11	9-10
6a. "	14-10	11- 9	12- 8	13- 7	1- 6	2- 5	3- 4
7a. "	4-14	5- 3	6- 2	7- 1	8-13	9-12	10-11
8a. "	14-11	12-10	13- 9	1- 8	2- 7	3- 7	4- 5
9a. "	5-14	6- 4	7- 3	8- 2	9- 1	10-13	11-12
10a. "	14-12	13-11	1-10	2- 9	3- 8	4- 7	5- 6
11a. "	6-14	7- 5	8- 4	9- 3	10- 2	11- 1	12-13
12a. "	14-13	1-12	2-11	3-10	4- 9	5- 8	6- 7
13a. "	7-14	8- 6	9- 5	10- 4	11- 3	12- 2	13- 1

(Continua)

'SEMANAS RURALISTAS VÃO AO HOMEM DO CAMPO'

Instalação de aviários

CASA COLONIA PARA RECRIA — É geralmente usada a casa colônia simples de 3 x 3 metros, na qual se adapta a caixa coletora de fezes, cujas dimensões, para êste caso, são 1,20 m de fundo por 2,90 m de frente.

GALINHEIRO PARA REPRODUÇÃO — Uma área de 2,50 m de frente por 2 metros de fundo, para o abrigo, satisfaz, uma vez que êste aloja apenas 8 a 15 galinhas e um galo, de acôrdo com a raça.

Nas raças leves, Leghorn, por exmplo, o número de fêmeas para cada macho, é sempre maior que nas demais raças. O parque correspondente pode ser de 8 x 6 metros; sempre que possível, manter o parque duplo.

GALINHEIRO INDUSTRIAL — Cento e vinte metros quadrados (uma área de 20 x 6 metros) comportam 720 cabeças à base de 6 aves por metro quadrado, desde que as galinhas disponham de parque.

GALEIRO — Area: 1,50 m de frente por 1 metro de fundo, se a construção fôr de alvenaria. Em se tratando de abrigo de madeira, estas dimensões podem e devem ser reduzidas.

O parque respectivo é de 1,50 m de frente por 2 metros de fundo.

Cada galeiro destina-se a abrigar de um a três reprodutores.

PISOS — O piso dos abrigos pode ser de cimento liso, de lajotas justapostas, tijolo rejuntado, madeira ou barro batido. Qualquer dêsses pisos satisfaz, mas como condição de êxito, em qualquer um dos casos, devem ser mantidos sêcos e cobertos com uma camada isolante (cama) de um dos materiais a seguir.

CAMA DO PISO — Pode ser feita de qualquer dos seguintes materiais: fitas de madeira (raspas de plaina), capim sêco, sabugo de milho quebrado ou bagaço de cana bem sêco e picado.

A cama do piso é indispensável e deve ter, no mínimo, 10 cm de espessura.

CAIXA COLETORA — É um estrado cercado dos lados, que substitui os poleiros. É mais higiênica, por evitar contato com os excrementos.

Destina-se a receber vinte cabeças por metro quadrado. Na parte superior da caixa, empregam-se ripas de uma polegada por uma polegada e espaçadas também de uma polegada. A altura da caixa é de 50 centímetros.

POLEIROS — Devem ser construídos com ripas de 7 centímetros de largura por 4 de espessura, com arestas truncadas. Comportam 5 cabeças por metro linear. O afastamento entre os poleiros deve ser de 40 centímetros.

COMEDOUROS — Os comedouros podem ser de madeira ou de chapa galvanizada. Para aves adultas, o número de comedouros para determinado número de aves é obtido pela metragem, tomando-se por base 10 a 12 centímetros (lineares), por cabeça. Assim é que, para 100 cabeças, precisamos de 1.00 a 1.200 centímetros, o que equivale dizer 5 a 6 metros lineares de comedouros, desde que as aves tenham acesso de ambos os lados do utensílio.

No cálculo de comedouro para pintos, o critério a adotar é o mesmo, isto é, centímetro por pinto, admitindo sempre que os comedouros são dispostos no pinteiro d emaneira que os pintos possam comer de ambos os lados do mesmo.

No início da criação, 2,5 centímetros por pinto satisfazem até à quarta semana; após esta idade, o cálculo é feito à base de 5 a 6 centímetros por cabeça. Neste cálculo, não ficam compreendidos, naturalmente, os comedouros adotados na criação enclausurada (confinamento), e nas bateriais, casos em que são colocados do lado de fora.

O comprimento do comedouro depende do material empregado para fazê-lo, do espaço no galinheiro, do sistema de criação, etc. O criador que faz um aviário, por exemplo, lògicamente não pode padronizar o comprimento dos comedouros.

Comprimídos avícolas

● Há dias atrás, a CNA (Comissão Nacional de Avicultura), e partes interessadas, manifestaram-se contra as pretensões de lavradores do Estado de Alagoas, em exportarem uma certa quantidade de milho. Alegavam os interessados que a exportação poderia causar um desequilíbrio nos centros avícolas do país, o qual poderia provocar um encarecimento no preço das rações e aumento para o consumidor no preço de aves e ovos.

● Atualmente, segundo os jornais, a produção brasileira de milho atingiu mais ou menos a 7 milhões e 500 mil toneladas, e os produtores já estão desejando uma revisão no preço mínimo do cereal, pois do contrário os prejuízos serão incalculáveis. Ou o preço do milho diminui ou haverá uma degringolada.

● Não será oportuno, agora, estudar a pretensão dos produtores do cereal de Alagoas? Não possuindo, como não possuímos, instalações capazes de armazenar tôda a nossa produção, qual será o destino da mesma? O que não é justo, é vermos o resultado de um trabalho dos nossos lavradores irremediàvelmente perdido, sem pelo menos tentar-se uma medida de proteção aos interêsses daqueles que à custa de árduos sacrifícios, tanto contribuem para o enriquecimento do país.

● Louvamos as sugestões do CNA, através suas «OBSERVAÇÕES RURALISTAS», n.º 18, de março de 1960. Aconselhando o produtor (no caso o avicultor), adicionar milho em grão, diàriamente, durante o período da postura, no arraçoamento das aves, está contribuindo para solucionar dois problemas ao mesmo tempo: melhorar a qualidade dos ovos e, ao mesmo tempo, habituar o avicultor a consumir uma grande parte do nosso cereal.

● Como todos sabem, o milho é o principal ingrediente na confecção de rações para aves. Os resíduos de trigo têm, por sua vez, o seu valor. Mas não é imprescindível. Pode ser perfeitamente substituído sem prejuízo para as aves em qualquer fase de sua existência e para qualquer sentido em que se orienta a criação; seja para carne, seja para ovos, seja mista (carne e ovos).

● Por aí o criador poderá perfeitamente observar que não se deve prender pelas manobras altistas das emprêsas moageiras e os poderes públicos competentes não se devem impressionar com a escassez provocada pelos «senhores dos resíduos de trigo». Quando crises forjadas aparecerem, é só autorizar e aconselhar os fabricantes de rações que não disponham de tais resíduos, a fazerem, dentro das técnicas indicadas, as substituições que se tornarem necessárias e «deixar o barco navegar»...

● Segundo testemunhos inequívocos de motoristas e viajantes da Rio-Bahia, galinha é o prato que não falta em tôdas as pensões e hotéis das margens da famosa rodovia. Por aí se vê, perfeitamente, que a nossa «crioula», apesar dos pesares, vem resolvendo satisfatòriamente o problema da alimentação no interior, juntamente com o feijão mulatinho, a carne sêca e a farinha de mandioca. E o preço não é tão caro assim...

● Sem dúvida alguma, as novas máquinas de assar frangos são sinais evidentes do progresso. Entretanto, pela localização, geralmente nas portas dos estabelecimentos especializados, constituem um perigo à integridade física das crianças, principalmente, ou de fregueses menos avisados. Freqüentes são os casos de queimaduras naqueles que, inadvertidamente, colocam as mãos sôbre os vidros, onde a temperatura é bastante elevada.

● Seria oportuno, ou os donos dos estabelecimentos colocarem avisos quanto ao perigo da aproximação demasiada, ou, então, instalarem seus aparelhos em locais mais apropriados, longe do contato direto dos consumidores, os quais poderiam observar a mercadoria exibida sem o perigo das queimaduras...

● De acôrdo com os resultados experimentais de inúmeros centros de pesquisas avícolas dos Estados Unidos, da Europa e daqui do Brasil, mesmo, as melhores rações, atualmente, são as que substituem, tanto quanto possível, os resíduos de trigo pelo milho — é o que informa a CNA em um dos seus últimos folhetos, distribuídos gratuitamente àqueles que desejarem...

Saíba escolher

É cada vez maior o interêsse do público pelo consumo de aves, cujas carnes são do mais alto valor nutritivo. Dada a grande procura, torna-se necessário que o consumidor seja esclarecido sôbre o valor das carcaças adquiridas no mercado, a fim de que não pague o mesmo preço por carnes de qualidade inferior.

As aves abatidas, de primeira qualidade são as que se apresentam com a massa muscular recobrindo tôda a região peitoral, na qual o osso chamado externo (quilha), deve ser reto ou apenas ligeiramente curvo; a gordura deve ser uniformemente espalhada não deixando ver a carne sob a pele. Já na carcaça de segunda qualidade, o osso do externo apresenta uma curvatura pronunciada e mais evidente, e a massa muscular não enche totalmente a região peitoral; a gordura destas carcaças, embora bem distribuída permite difícil visão da carne sob a pele. Nas carcaças inferiores, de terceira qualidade, o externo é saliente e a região peitoral tem pequena cobertura muscular; a gordura é ausente e permite uma fácil visão da carne sob a pele.

As carcaças, dentro dêstes três tipos mais comuns, possuem valor nutritivo diferentes, sendo lógico que venham a ter valores diferentes no mercado.

Outros fatôres podem influir na classificação, sem, contudo alterar o valor nutritivo. Por exemplo, a presença ou não de penas ou penugem, que revela, apenas, o maior ou menor cuidado do estabelecimento de abate em apresentar suas carcaças. Evidentemente, quando estas são mais trabalhadas mostram penugens e penas em maior abundância.

O consumidor poderá reconhecer se as carcaças estão ou não em início de decomposição observando os seguintes detalhes:

1. Aparência pastosa da pele, que se torna escorregadia, especialmente entre a asa, o corpo e o pescoço;
2. Tonalidade esverdeada entre as coxas e o corpo (costelas);
3. Presença de manchas verdes, especialmente em tôrno da cloaca;
4. Cheiros anormais.

(S.I.A.)

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.

VACINE JÁ!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!

Peça folhetos e informações à

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

(Agência do Rio de Janeiro)

AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR

TELEFONE 32-9955 — CAIXA POSTAL 904

RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia — A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

Amplos benefícios à população rural

J. A. VIEIRA

AS Semanas Ruralistas são promovidas pelo Ministério da Agricultura por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, e pelo Episcopado brasileiro, com a cooperação de autoridades federais, estaduais e municipais, bem assim de representantes das classes produtoras, objetivando levar às famílias que vivem nos campos uma orientação mais adequada à solução de alguns problemas que as afligem.

AULAS E DEBATES — Com o apoio decisivo do ministro da Agricultura e ajuda do Clero e dos técnicos tais certames vêm constituindo promissoras sementeiras de boas idéias, de oportunas sugestões e de magníficas iniciativas em benefício das pequenas comunidades do nosso vasto território. Tem caráter mais de divulgação ruralista do que de ensino e assistência. Realizam-se através de aulas e demonstrações práticas pela manhã, debates e mesas redondas à tarde e palestras com exibições cinematográficas à noite, durante uma semana. Suas vantagens educativas são frequentemente proclamadas pelos interessados, crescendo constantemente os pedidos para a sua realização nas mais diversas regiões do país.

ESFORÇOS COORDENADOS — As Semanas Ruralistas aproximam autoridades técnicos e produtores, além de outros líderes das comunidades; estabelecem camaradagem para trabalhos em cooperação; juntam serviços que atuavam isoladamente; coordenam esforços; planejam campanhas; debatem assuntos; apresentam sugestões, solicitam apôio das autoridades para a solução de problemas locais e regionais, incentivam a colaboração geral, enfim, criam clima favorável ao entendimento e à melhoria das atividades do campo. Só assim, em escala cada vez maior, ao lado de medidas técnicas e econômicas e de uma assistência permanente aos ruralistas, poderemos vencer as dificuldades que se apresentam.

BENEFÍCIOS À COMUNIDADE E NÃO AO INDIVIDUO — Não se pode esperar tudo dos govêrnos, cada vez mais atarefados e mais impossibilitados financeiramente de atender às solicitações sempre crescentes. Os homens do campo precisam unir-se, fortalecer as associações rurais e cooperativas, educar-se, para melhor poder solucionar seus problemas, reivindicando com mais fôrça e com mais probabilidade de atendimento junto aos poderes competentes. Ao próprio Govêrno é muito mais fácil e viável atender às comunidades do que aos indivíduos isoladamente. Por isso, as comunidades precisam se organizar, com seus clubes agrícolas, com suas associações de economia doméstica, com suas entidades de classe, de modo a reunir o máximo de pessoas sob a orientação esclarecida de seus autênticos líderes. Êsse é o caminho que devemos seguir preparando ambiente para reformas mais profundas que virão para o meio rural, porém sem violências e sem extremismos, obedecendo os princípios da democracia cristã.

DESENVOLVIMENTO EXTRAORDINARIO — Para que se tenha uma idéa do vulto da obra realzada pelas Semanas Ruralistas e seu desenvolvimento nos últimos anos, é bastante salientar que, de 1946 a 1954 (9 anos), realizaram-se 56 dêsses certames, enquanto que, de 1955 a 1959 (5 anos) o número ascendeu a 100, com freqüência de interessados muito maior e resultados mais amplos. Essas 100 semanas, efetuadas depois do convênio do Ministério com o Episcopado, firmado em julho de 1955, compreenderam . . 2.812 aulas e mesas redondas para 540.000 lavradores, criadores e outros interessados: 2.033 aulas e demonstrações para 293.000 donas de casa e professôras rurais, 606 projeções cinematográficas para mais de 500.000 assistentes. Mobilizaram cêrca de 1.500 profissionais, entre agrônomos, veterinários, especialistas em economia doméstica, assistentes sociais, jornalistas, médicos, professôres advogados, economistas, etc., além de sacerdotes sob a coordenação dos bispos ruralistas.

COLABORAÇÃO VALIOSA — Nesta oportunidade, julgo do meu dever ressaltar, mais uma vez, a obra social da Igreja Católica no Brasil, cujo trabalho nesse sentido é digno de louvores. Realmente, um grupo de bispos vem realizando trabalho ruralista que constitui um exemplo do que se pode e do que se deve fazer em benefício das populações dos campos. A colaboração do Clero, notadamente dos prelados entusiastas do movimento ruralista, tem sido das mais eficientes e seus resultados são bastante animadores. Tal colaboração não constitui privilégio de ordem religiosa. Ao contrário, as Semanas Ruralistas têm reunido católicos e protestantes para que se alcancem os objetivos comuns de engrandecimento e de progresso de suas comunidades, e da pátria brasileira. Estamos convencidos de que, através da educação rural, na mais ampla escala e profundidade, e através do aparelhamento da agricultura, conseguiremos restaurar o equilíbrio econômico-social do país, assegurando o bem-estar do seu povo. Chegou a hora da agricultura, pela qual tudo deve ser feito, para que não faltem aos brasileiros os gêneros alimentícios e as matérias primas de que carecem, para o seu próprio consumo e para vender os excedentes, a fim de que o País obtenha as divisas que tanto necessita para adquirir nos mercados externos, o que ainda nos falta.

O S. I. A. A DISPOSIÇÃO — O Serviço de Informação Agrícola se coloca à disposição de todos aquêles que queiram colaborar na propaganda da agricultura, através de suas várias seções e setores relativos à imprensa, rádio, cinema, publicações, biblioteca, documentação, consultas, e informações, clubes agrícolas, semanas ruralistas, economia doméstica e relações públicas.

"CHÁCARAS E QUINTAIS"

«Chácaras e Quintais»: — Está em circulação o fascículo de fevereiro da tradicional revista agrícola «Chácaras e Quintais» êste ano completando o 51.º ano de publicação ininterrupta, fundada que foi em 1910, pelo saudoso conde Amadeu Amidei Barbiellini e por êle dirigida até 1955. De seu número dêste mês destacamos as seguintes colaborações: «Conservação dos Recursos Naturais», pelo acadêmico Roberto Vicente Cobbe; «Comprando terras em Mato Grosso», pelo dr. Rubens Malta Campos; «Cooperação internacinal na luta contra o tracoma; «Receitas de refrigerantes», pelo prof. J. Sampaio Fernandes; «Obtenção do sulfato de Nicotina», pelo eng. agr. Samuel Ribeiro dos San-

Reprodutor da raça "Jersey", a qual, pelas suas características, se adapta perfeitamente em várias regiões do nosso país. A raça "Jersey", é muito apreciada por aqueles que orientam a sua criação no sentido de produção de manteiga, pelo alto teor de gordura encontrada no leite...

O bom reprodutor bovino

O. DOMINGUES

A escolha dos animais que devem servir como reprodutores é tarefa de grande responsabilidade para o criador que deseja realmente melhorar a qualidade de seu rebanho. No que diz respeito aos bovinos, devem ser atendidas as seguintes condições para assegurar o êxito de qualquer criação:

1 — O reprodutor saído do próprio rebanho (desde que apresente qualidades) é melhor do que o de fora, criado em outras condições climáticas ou sob regime diferente.

2 — O reprdutor de fora pode dar bons resultados quando traz alguma coisa que ainda não tem o rebanho. Demais a heterose, provocada pela diferença germinal entre êle e o rebanho a que vai servir, é um efeito favorável, mas nunca esquecer que não se trata de um bom efeito persistente.

3 — No considerar as qualidades produtivas do reprodutor, ou de sua família — verificar se o meio onde está sendo criado é o mais favorável para que essas qualidades se manifestem.

4 — Genèticamente o macho e a fêmea se equivalem, pois a carga hereditária ou genética de cada um é quantitativamente a mesma. E' que a massa cronosômica ou a carga de gens é equivalente à do outro.

5 — Na prática, a influência do macho é maior, porque pode multiplicar-se muitas vêzes mais numa só estação de reprodução. Daí dizer-se que o touro vale metade do rebanho.

6 — Escolher um reprodutor é uma tarefa muito séria e das mais difíceis, porque cheia das maiores responsabilidades. Um mau reprodutor pode estragar ou retardar de anos o melhoramento de um rebanho. Porque as conseqüências são irreparáveis.

7 — Não esquecer que o touro leiteiro apresenta uma conformação peculiar que é o que se chama "tipo leiteiro", e que muito pouco tem a ver com a "raça" a que pertence. Por isso, a escolha do touro pelo "tipo" é por vêzes muito mais importante do que a escolha tendo em vista os seus caracteres raciais.

8 — O "tipo" se escolhe examinando a cabeça, o pescoço, o perfil e conformação do corpo, a pele e os pelos, a constituição e o temperamento do animal.

9 — Os órgãos genitais perfeitos e sadios representam uma condição necessária e indispensável do bom reprodutor. Mas o exame apenas dessas regiões não basta. E' preciso ver se o semen é normal, capaz de fecundar.

10 — A idade jovem não constitui empecilho ao aproveitamento do touro, desde que êle esteja em condições de gerar.

11 — O touro de boa linhagem, e que deu bons filhos e boas filhas, e pois já está de idade avançada — não deve ser eliminado da reprodução, pelo fato de haver ultrapassado a idade comum de reproduzir-se. Suas qualidades genéticas excepcionais não desaparecem com os anos. Desde que se mostre fecundo, deve ser aproveitada sua boa herança.

12 — O touro precisa apresentar uma expressão máscula e vigorosa e ter um bom temperamento.

O "muito barato" às vezes pode saír caro

OS senhores criadores e principalmente as repartições do govêrno que têm a seu critério, adquirir produtos biológicos, (sôros, vacinas, antígenos, etc.), e depois, a preço de custo, revender tais produtos, precisam ter muito cuidado, na aquisição dos mesmos, pois do contrário, muitas vêzes as consequências poderão ser das mais desagradáveis concorrendo para que cada vez mais, a desconfiança e o descrédito passem a predominar no espírito do consumidor, já por si só, por demais desconfiado.

É justo, e quase humano, que na ansiedade de ganhar uma concorrência, os candidatos procurem muitas vêzes limitar ao mínimo o custo dos seus produtos. O que não se justifica, entretanto, é a cotação de determinado artigo (vacina antiaftosa), por um preço ridículo, abaixo do custo, sòmente para vencer uma concorrência.

No setor federal, geralmente quem faz estas concorrências é a Divisão de Defesa Sanitária Animal, e os seus técnicos, poderão perfeitamente calcular se tal ou qual preço, corresponde de fato ao valor real do produto cotado. Os técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal, fabricam também em seus laboratórios muitos dos produtos biológicos os quais são aplicados e distribuídos, diretamente pelos seus postos. Entretanto, muitas vêzes, por contingências alheias a sua vontade, a produção não é suficiente para satisfazer as necessidades da procura, e dado estar os seus técnicos e auxiliares mais diretamente ligados aos criadores, a fim de facilitar a distribuição e aplicação, adquirem em firmas particulares o que falta para completar as suas necessidades.

Uma vacina antiaftosa, por exemplo, não pode ser vendida por entidades particulares, por menos de dez cruzeiros a dose, tratando-se de um produto trivalente, ou seja conferindo proteção para os três tipos de virus; se a vacina fôr bivalente (proteção para dois tipos de virus), 7 cruzeiros será o preço pelo qual deverá ser vendido e no caso da vacina monovalente, por menos de 4 cruzeiros, não há margem de lucro.

Vender o produto por preço mais barato, das duas uma: ou o produto não presta, ou o laboratório deseja ir à falência. Como até o momento nenhum foi à falência, a primeira hipótese parece ser a mais certa.

Sabemos que o govêrno, vende a preços irrisórios os seus produtos. Mas o govêrno, além de não visar lucros, tem todos os anos no Orçamento, verbas votadas para a elaboração do seu programa. Não é lá uma política das mais certas, a concorrência desleal, mas, como no momento os laboratórios governamentais não são suficientes para abastecerem as necessidades do mercado, a não ser a ameaça, e o desestímulo, à que novos laboratórios sejam instalados no País, quase tôda a produção dos laboratórios particulares tem chance de ser colocada.

A Defesa Sanitária Animal, deve meditar um pouco, antes de adquirir uma vacina, pelo simples fato do seu preço ser cotado muitos pontos abaixo do razoável. Afinal de contas é ela quem irá distribuir e aplicar um produto de eficiência duvidosa, e o laboratório que vendeu o produto, terá muitos argumentos para contestar futuras reclamações.

O melhor a fazer, será pegar no lápis, calcular o preço da matéria-prima, bem como tôdas as despesas correlatas, acrescentar uma margem de 20% e ver por quanto sairá na realidade o custo de cada dose de vacina.

Isso deverá ser feito, para que o próprio nome e o conceito dos técnicos encarregados da venda e aplicação do produto no interior, não venham passar decepções, de consequências desagradáveis.

É bom lembrar o rifão que a sabedoria popular consagrou:

O "MUITO BARATO" PODERÁ ÀS VÊZES, SAIR MUITO CARO...

O eucalípto nas zonas subtropicaís

EM vista do papel preponderante do eucalipto no domínio de reflorestamento, será útil conhecer os resultados de recentes pesquisas, divulgados pela revista "Tropical Woods", de setembro último.

Tratando-se do plantio de espécies de crescimento muito rápido, são preferíveis os eucaliptos "saligna", "citriodora", "kiertoniana" e "glóbolos", plantando-se êste nas zonas mais meridionais do país, sendo o seu melhor ambiente as altitudes de 550 a 1.150 metros.

Os eucaliptos «gigantea» e «regnans» são adequados às terras frescas ou algo úmidas; o «gigantea» desenvolve-se muito bem em altitudes de 1.300 a 1.800 metros, com uma pluviosidade anual inferior a 100 cm., enquanto o «regnans» prefere altitudes de 650 a 1.300 ms., com uma pluviosidade anual de 100 a 200 cm.; a espécie «nitens» encontra seu «habitat» mais adequado em altitudes de 1.500 a 2.000 ms., enquanto «viminalis», «maculata» e «obliqua» são indicados para as pequenas altitudes. Graças à sua grande área de dispersão, o «obliqua» é adaptável aos mais diversos ambientes climáticos e às terras mais diversas; por esta razão, é indicado para ser plantado de mistura com outras espécies, evitando-se a monucultura que sempre acarreta graves perigos.

Para uso prático, aconselha-se a seguinte classificação, que abrange as espécies mais largamente cultivadas no Estado!

1 — Espécies de madeira leve, mais ou menos, 18 kg. por pé cúbico, fácil de rachar! «regnans» e «gigantea».

2 — Espécies fornecedoras de madeira para construções em geral, bem como para pontes e suportes, pesando 22,25 kg. «oblique» a 24.75 kg. por pé cúbico, tais como «viminalis», «nitens», «captaba», ao passo que o «glóbulos» ocupa uma posição intermediária entre os grupos 1 e 2.

3 — Espécies com madeira muito dura, firme, resistente e pesada, particularmente recomendável para construções expostas, pontes, vigas e postes! «sideroxylon», «creba», «hemiphloia», «paniculata», «rostrata», «botryoides». As duas últimas ocupam posição intermediária entre os grupos 2 e 3.

Com exceção das espécies «regnans», «gigantea», e «rostrata», tôdas as outras citadas rebrotam automàticamente após cada corte, conseguindo-se assim a regeneração natural da plantação. As três últimas espécies, bem como o conhecido «alba», produzem, entretanto, enormes quantidades de sementes, que germinam com tanta facilidade, que nunca faltarão as plantas necessárias para as plantações substitutas.

As variedades «regnans» e «gigantea» são ávidas de luz, pelo que, bem cedo, as plantas devem ser rareadas. Salienta-se, ainda, que o «rostrata» prospera em terras periódica. inundadas, quando o solo seca novamente entre as diversas inundações.

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 — salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cimose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 4 mudas 23 x 38 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 13 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos de Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111 — 12.º ANDAR
SEDE PROPRIA
C. Postal, 309 — End. Telegráfico: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

Sítios — Chácaras — Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 30.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com [illegible] horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, [illegible] — 1[illegible].º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5[illegible]

DEFESA PARA O POUCO QUE RESTA DO PASSADO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

O segundo trimestre do ano que se inicia em 20 de março, o Sol estará na 12a. casa. Os nascidos na presente semana terão as influências de Vênus, da Lua e sobretudo de Marte na sua semiquadratura. As tendências artísticas, as manifestações do espírito e a sociabilidade serão o esteio e as grandes possibilidades das vitórias na quadra atual. A Lua representando a função e a adaptação dará vibrações para o ambiente doméstico, onde o repouso no lar e o sentimento familiar dominarão os atritos sentimentais e renovarão as fontes de compreensão. Nas questões financeiras, os natos da semana encontrarão várias dificuldades que poderão ser contornadas a custa de tenacidade nos empreendimentos, cuidados com a saúde e estudo antecipado de qualquer realização. O estudo será imprescindível na vida dos marcianos pois só conseguirão estabilidade a custa de suas próprias possibilidades intelectuais. Dificilmente passarão à prosperidade como artistas ou intelectuais mas como políticos e militares serão os privilegiados do destino, graças a sua audácia e o seu destemor pela vida. No nosso dicionário astral destacamos os nomes seguintes: — Alfredo Gustavo Pujol, nascido em 23 de março, político de renome; Paulo Menotti Del Picchia, escritor e teatrólogo famoso; Joaquim José de Carvalho, historiador brasileiro; Joaquim Murat, nascido em 25 de março de 1771, invencível nos combates em favor dos ideais de Napoleão. Assim são os adultos dêste período. No entanto, os adolescentes desta fase, não têm consciência ainda da diretriz determinada pelo seu signo, e por isso possuem uma despreocupação acentuada nas suas atitudes. Estarão, no entanto nesta semana, animados com os estudos e desejosos de satisfazer a vontade de seus pais e mestres. As crianças, aproveitem o momento para recuperarem nos folguedos antigos sua alegria natural e apresentar-se-ão mais saudáveis e felizes.

Profissões mais adequadas para os marcianos: advocacia, militar e política.

Dias de melhores augúrios: 20, 22 e 23;

Perfumes de boas influências: cravo, rosa e jasmim,

Flôres de sorte: açucena, gerânio e margarida.

Côres benfazejas: verde, azul e violeta.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não da semana que vai de 20 a 26 de março, para todos os nascidos nos períodos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Todo excesso é mau, o equilíbrio é sempre o marco da vitória..."

Capricórnio premiará os nativos com uma personalidade mais forte e mais sensível às conquistas financeiras e sociais. De seu temperamento sistemático, ambicioso e inteligente surgirão meios arrojados para vencer na política e para sobrepujar seus amigos mais venturosos. Poderá arrojar-se aos meios adversos e os negócios poderão ser ampliados graças a uma ajuda eficiente de jovens inteligentes e venturosos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 20, 21 e 24; 9, 10 e 21; 11, 13 e 23; rosa e violeta, verde e salmom.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

"A tenacidade é a maior fôrça de renascimento".

A inquietude que dominará na sua pessoa, durante os primeiros dias da semana, será mais benéfica do que possa imaginar, porque dotará seu cérebro de características acentuadas para negócios de grande vulto O Sol ao entrar em Áries, no dia 20, trará novos ideais na sua carreira artística ou profissional. Sua intuição estará bastante aguçada para o setor romântico e poderá tirar grande proveito disto, nos ambientes sociais e nos setores afetivos com o sexo oposto. Fará também progresso no conceito pessoal graças a atração exercida pela sua pessoa, em lugares elevados e de alto valor financeiro. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 23 e 25; 9, 13 e 22; 11, 13 e 23; mimosa e violeta; rosa e salmom.

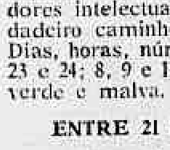
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"Dos triunfos artísticos vencem até os maus signos".

A influência de Sol ao entrar em Áries acentuará sua versatilidade e sua personalidade dando motivos para avançar nas suas aspirações mais ràpidamente. Não tenha receio das críticas desfavoráveis pois tudo sairá como melhor lhe convém. Abandone sua timidez e mesmo com artificialismos adquira novos hábitos de vida e, muito principalmente na afetividade, onde poderá firmar sua personalidade e de independência. Seu signo regido por Júpiter dotará sua inteligência de maiores pendores intelectuais, arriscando a encontrar o verdadeiro caminho; um futuro a mais promissor. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23 e 24; 8, 9 e 12; 23, 24 e 34; orquídea e gerânio; verde e malva.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

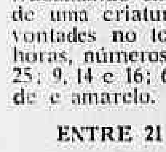
"Os meios arrojados nem sempre superam as dificuldades".



As horas dos sete dias da semana presente redundarão num amontoado de problemas de vulto e que precisarão ser resolvidos pelos seus dotes naturais; personalidade independente e diferente. Seja mais cônscio de seus deveres e não julgue acertar quando outrem se mostrar mais inteligente e afoito. Satisfaça seus desejos de vaidade e conforto, apressando os planos financeiros atuais e trabalhando em equipe. Ajuste suas tendências a de uma criatura muito querida e satisfaça suas vontades no tocante a melhorar o futuro. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 24 e 25; 9, 14 e 16; 6, 7 e 21; mimosa e quaresma; verde e amarelo.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE JUNHO

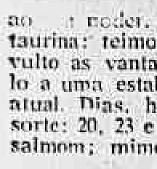
"Novos sistemas e novas conquistas premiarão as vidas de luta".



As flôres do seu destino deverão ser conservadas no seu próprio local de origem para auferir todo o bem que lhe é devido. Sua sensibilidade não permitirá na fase atual, influências de Sol em Áries a contrariar a fôrça do destino, mas antes ambientar-se ao [illegible] poder. Tire partido de sua personalidade taurina: teimosia e conseguirá nos problemas de vulto as vantagens pessoais e que poderão levá-lo a uma estabilidade financeira ajustável à vida atual. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 23 e 24; 9, 13 e 24; 11, 13 e 23; verde e salmom; mimosa e gerânio.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

"Sem temer os percalços e com boas intenções triunfará".



Tudo correrá na maior cordialidade no seu meio político, profissional e social e se não incorrer no êrro de se torna artificial e injusto com as suas capacidades naturais. Sua adaptabilidade a todos os ambientes e a sua versatilidade, sob a influência de Sol em Áries, a partir do dia 20, fá-lo-á a adotar sistemas novos de vida. Não tema o futuro e tenha boas intuições procurando refazer as fôrças perdidas e buscando nos amigos fontes de vitalidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 24 e 25; 9, 14 e 21; 11, 13 e 24; rosa e cravo; azul e verde.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"Aproxime-se mais e mais da verdade ouvindo a opinião dos não amigos". (La Rochefoucauld).

O apêgo ao lar deverá ser sua fonte de felicidade, na presente semana, embora busque em outros meios complementos para colorir sua vida e dar mais projeção a sua personalidade. Seus sonhos da mocidade deverão ser realizados o mais perfeitamente possível se souber fugir, no momento preciso dos ambientes negativistas. Experimente um pouco de arte e conseguirá obter muitas surprêsas agradáveis. Tenha vontade inabalável e caminhe em linhas convergentes aos seus ideais, para vencer seus problemas difíceis. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 24, 25 e 26; 8, 9 e 15; 13, 14 e 34; rosa e mimosa; verde e rosa.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

"Novos planos servirão de símbolos".

Léo, sendo o signo regido por Sol e Sol entrando em Áries, no dia 20; suas fôrças estarão inteiramente voltadas para o tempo perdido em causas políticas e domésticas. Analise seus prejuízos passados e trace seus planos para a presente semana, com entusiasmo e otimismo. Dominando o excesso de vaidade e orgulho chegará ao ponto desejado. Sua situação financeira estará em ascenção graças a ajuda das pessoas afeiçoadas e bem intencionadas, em amparo-lo e ajudá-lo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 21 e 23; 15, 19 e 20; 13, 14 e 25; rosa e jasmim; verde e coral.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"Ponha mais romance na sua vida para atrair bons fados".

Seu magnetismo tão natural, terá uma fôrça incomum na semana presente, graças a influência do Sol ao entrar em Áris, no dia 20. Poderá então empregar sua vontade nos campos financeiros e sociais para vencer as dificuldades presentes. Não permita que a sociabilidade natural, nos seus dons de personalidade possa descambar para a frivolidade de efeitos inseguros e prejudiciais na sua vida futura. Trace planos para as pessoas queridas e elas lhe agradecerão a tão grande ajuda, pois tudo dará certo e as realizações terão efeito vantajoso. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 20, 23 e 25; 9, 14 e 16; 12, 13 e 23; mimosa e rosa; verde e coral.

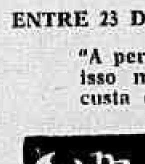
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

"Na vitalidade moral estará tôda sua sorte".

É preciso manter sua energia pessoal nesta semana para auferir as vantagens que seu astro dominante lhe conferirá. Busque nos ambientes alegres e jovens a maior confiança para obter mais perfeição nos atos. Esclareça bem seus desejos e sòmente assim êles lhe serão satisfeitos. Use reunir seus amigos e dirija-lhes palavras de fé e confiança. Comece hoje uma escola de afetividade para seus planos serem coroados de êxitos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 25 e 26; 13, 14 e 20; 22, 24 e 35; mimosa e margarida; verde e branco.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

"A perfeição está na sua imaginação e por isso mantenha seu senso de perfeição a custa de bons hábitos".



Saiba melhor de seu físico para assumir responsabilidades maiores e melhores no setor social e financeiro. Neste princípio de ano terá dificuldade em ser distinguido para o bem e de acertar com as contas tão bem organizadas durante todo o ano. Não tenha preocupações, pois tudo se irá ajustar, graças a influência de astros poderosos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 23 e 24; 9, 10 e 13; 11, 12 e 22; gardênia e violeta; azul e verde.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"Esmere-se na sua aparência pessoal e sentirá alegria de viver".

Sua afetividade estará em grande projeção nesta semana graças à influências benéficas. Busque associar-se a outros grupos e embora venha aumentar suas responsabilidades obterá grande projeção e se distinguirá como líder. Não abandone também neste período sua vida sentimental a fim de renovar suas fôrças pessoais. A política deverá tomar um pouco de sua atenção, pois o destino lhe reservará ótimas surprêsas nesse setor. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 20, 21 e 22; 9, 10 e 12; 12, 13 e 14; rosa e magnólia; creme e azul.

A propósito de Lund, de Warming e outros

Foi preciso uma petição, já bastante atrasada no tempo, do diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para que se estendesse a proteção da DPHAN sôbre uns tratos de terra onde repousam os restos mortais do sábio Lund (Peter Wilhelm) e de seus colaboradores (Behrens, Muller, Brandt) e o monumento com a efígie de Warming, situados em Lagoa Santa, a poucos quilômetros de Belo Horizonte. Embora em péssimo estado de conservação, o local está cercado por muros, existindo, ainda, num dos recantos da área, o frondoso piquizeiro, sob cuja sombra Lund costumava descansar.

Pena é que a reparação dêsse passado histórico tão grandioso tenha sido incompleta, cingindo-se àqueles monumentos e desprezando o verdadeiro altar da grande obra deixada por Lund — as grutas — onde êle foi colhêr o material para compor a teoria do "Homem de Lagoa Santa", que o celebrizou. Ficaram de fora, sem proteção oficial, as grutas da Lapinha, como são conhecidas, onde foram descobertos os restos humanos dos ancestrais dos habitantes que Cabral encontrou no Brasil.

LAPA E LAPINHA

As grutas calcárias de Lagoa Santa, mais conhecidas, em Minas, como as grutas da Lapa ou Lapinha, situadas a pouca distância da lagoa, são tidas como as mais importantes do Estado, mesmo em relação às de Maquiné. Os moradores antigos da localidade afirmam que essas grutas não foram ainda atingidas nos seus pontos extremos, havendo salões e passagens surpreendentes, algumas das quais se comunicam com o Rio das Velhas, cujo curso acompanham. Estão abandonadas; mesmo com lanternas, não se pode ir além do segundo salão. Há pouco tempo, o presidente da COMBRATUR, palmilhando aquelas paragens, prometeu, de pedra e cal, transferir para lá uns holofotes que tinha, insei viveis, no Departamento de Turismo da Prefeitura carioca, então ocupada por êle. Tudo, porém, ficou na promessa e a gruta continua entregue à escuridão. Para atingí-la, é preciso atravessar trêchos de picada, quando simples seria ligá-la à estrada que sai de Lagoa Santa.

Proteção geral

A proteção, aliás, deveria ser estendida a todo o patrimônio histórico e artístico nacional, para justificar, pelo menos, o nome da Divisão do Ministério da Educação criada para êsse fim, mas sem o amparo devido, tanto em dinheiro como em autoridade, para tornar efetiva a sua jurisdição. Muito do que há feito ainda se deve à ação pessoal do seu ilustre e esforçado diretor, que não dispõe dos meios adequados para agir na defesa do pouco que nos resta do passado, num país onde, parece, a preocupação é, antes, destruir tudo o que ficou para trás.

P. W. Lund, o cientista dinamarquês, que veio para o Brasil em 1827 para repousar e fazer pesquisas entomológicas e acabou firmando doutrina sôbre a origem americana do homem dêste Continente

II Caravana Rodoviária a Brasília

Tendo-se esgotado, ràpidamente, a lotação dos dois ônibus em que viajarão os participantes da 1.ª Grande Caravana Rodoviária a Brasília, promovida pelo Touring Club do Brasil, o Departamento de Turismo dessa patriótica entidade resolveu abrir inscrições para a Segunda Caravana, que partirá do Rio em fins de março corrente. Os excursionistas viajarão em confortáveis ônibus Pulmann, que, partindo da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", chegarão a São Paulo no mesmo dia. Após pernoitarem na capital paulista, em viajantes seguirão para Barretos, via Jaboticabal, onde passarão a noite. No dia seguinte, partirão para Colônia, onde igualmente dormirão e na manhã imediata, seguirão para Brasília hospedando-se no Brasília Pálace Hotel. Na futura capital do País, conhecerão os bairros residências, a Praça dos Três Podêres, o Palácio da Alvorada, e outras atrações da cidade. O regresso far-se-á através de Belo Horizonte, sempre em ônibus Pulmann.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Secção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

Atrações do Rio

PAO DE AÇUCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta parte às 9 e 10,30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICARIO — Rua das Laranjeiras — Esta encantadora pracinha em puro estilo colonial e uma vívida recordação do Rio no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil especies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLOGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus, permanente, do centro da cidade até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, e de onde se vai a pé ou de automóvel até o Parque. Há, também, o bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana, no Centro.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas: O Restaurante Floresta, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos" antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou a lotação Praça da Bandeira-Alto da Boa Vista, na Praça da Bandeira, ou na Praça Saenz Pena.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois, a praia desaparece e a estrada circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Avenida Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club e a Igreja de São Conrado. Na praça de São Conrado, há o Restaurante e Buate "Bem", e barracas onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência para o Príncipe Regente — D. João VI, e os imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência abriga o Museu Nacional e o "Parque Real", atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETÁ — A ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A ilha dos amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz de Paquetá o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

PETROPOLIS — Distando somente 40 quilômetros do Rio — em carro ou ônibus, ao longo de uma excelente e cênica estrada montanhosa, Petrópolis constitui um elo vivo entre o Brasil do Império e a era republicana de nossos dias. Esta pequena viagem (aproximadamente uma hora) é altamente recomendada porque ela proporcionará ao visitante uma excelente oportunidade de ver alguma coisa brasileira e visitar o Museu Imperial, o fabuloso Hotel Quitandinha e o Orquidário de Petrópolis. Os ônibus partem em intervalos frequentes da Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contém material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o Continente Americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 4, diàriamente.

MUSEU DE BELAS ARTES — Possui obras-primas de pintores e escultores brasileiros e estrangeiros. Avenida Rio Branco. Aberto de 12 às 5, de segunda a sexta-feira. Aos sábados de manhã e aos domingos de tarde.

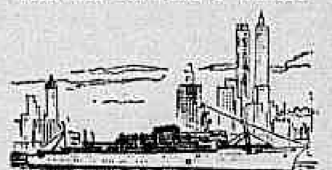
MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 12 às 7 da noite, e aos domingos de 2 às 7 da noite. Av. Beira-Mar.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Este museu foi fundado em 1922 e visa a preservar as tradições brasileiras, pela exposição permanente de relíquias, troféus, coleções de selos, jóias, trajes, porcelanas, estatuária, mobiliária, veículos e objetos de arte. Praça Marechal Ancora. Aberto de segunda a sexta, de 12 às 5 da tarde. Sábados e domingos de 12 às 4.

MUSEU DO INDIO — Este museu consiste de uma série de exposições agradàvelmente organizadas em tôrno de diferentes aspectos da vida dos índios brasileiros. Está situado na Rua Mata Machado em frente do Portão 15 do Estádio do Maracanã. Aberto de 11 às 5 da tarde, de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, de 2 às 4 horas da tarde.

MUSEU IMPERIAL — É o velho palácio de verão do Imperador, em belo estado de conservação, com magníficas coleções de porcelanas, leques, trajes, jóias, etc. Petrópolis. Aberto de têrça a sexta-feira de 12 às 5, e aos sábados e domingos de 2 às 4. As famosas jóias da Coroa são expostas sòmente às quintas-feiras e domingos.

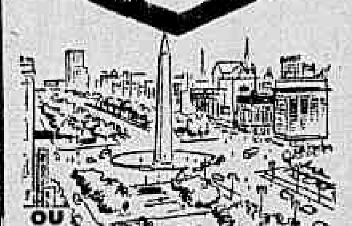
Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad



Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
SS ARGENTINA — 1.º Abril
SS ARGENTINA — 3 Maio
SS ARGENTINA — 3 junho (*)
SS ARGENTINA — 8 de julho
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 22 março 1960
S/S BRASIL — 4 Abril
S/S ARGENTINA 24 abril 1960
S/S ARGENTINA — 25 M.
(Cruzeiro à Af...)



OU
B. AIRES

Preços especiais
Rio/New York Cr$ 100.767,50
Ida e volta .. Cr$ 181.221,50
Rio / Salvador desde ..... Cr$ 13.167,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

N O R T E

RIO GUAIBA
Vg. 13 — I
Saírá a 22 do corrente para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

ASCANIO COELHO
Vg. 17 — I
Saírá a 22 do corrente para:
Recife

EUROPA

CABO STa. MARTA
Saírá a 11 de abril para:
Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

LÓIDE ARGENTINA
Saírá a 15 de maio para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LÓIDE CUBA
Saírá a 24 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Saírá a 30 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE EQUADOR
Saírá a 30 do corrente/para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Saírá a 27 do corrente para:
Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Um teatro que prestaria serviços ao turismo

JACI DO REGO BARROS

Muito embora não tenhamos tido uma formação escolar musical desde remotos tempos, tal como aconteceu com as artes plásticas, decorrente da Missão Lebreton, ainda em dias de Dom João VI, é fora de dúvida que foi apreciável nossa evolução musical em todos os seus setores.

Uma particularidade é digna de nota: quando o Conservatório surgiu, mais de cinquenta anos depois de sua congênere de Belas Artes, erradamente como 5.ª Seção da Escola de Artes Plásticas, irregularidade corrigida em dias da República Velha, já contava a Música, mesmo superior, com figuras de destaque naqueles dias e em épocas mais remotas, como se constata com a atuação do padre José Maurício e com a de que vieram depois dêle.

Na linha popular, o mesmo ocorre e, como autodidátas, vemos Salvador José, que foi mestre do padre referido e e outros menos falados, como Antônio da Câmara. A equipe musical de agora, em linha superior, popular ou popularesca, é magnífica, alevantando-se entre os que aí estão e os que já se foram, pessoas como Nepomuceno, Braga, Villa e tantos outros. Agora, vejamos o que tem o caso com o turismo que aciona providências e autoridades brasileiras dos dias que correm.

TEATRO BRASILEIRO DE ÓPERAS

Nosso Teatro Municipal é uma grande casa de artes, com uma fé de ofício que pode emparelhar-se com as congêneres de outras terras. O que vamos dizer, e mesmo sugerir à Combratur e entidade imediatas ou afins, não se reporta ao Teatro Municipal da VELHACAP, que deve ficar onde está, mas a uma realização diversa. Poderiamos construir uma casa não luxuosa de espetáculos musicais e coreográficos destinados à encenação ou à interpretação de tudo que temos em opera, em sinfonia, em coral, casa que seria a representação legítima da arte sonora e bailarística de nossa Terra. Tudo seria re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Guia Turístico de Minas Gerais

Com 140 páginas e 98 ilustrações originais, está sendo confeccionada em formato de bôlso (12x20 cms.), para lançamento próximo, a primeira edição do "Guia Turístico de Minas Gerais", título registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

Trata-se de mais uma interessante contribuição para bibliografia turística do Estado, com o roteiro das suas principais atrações: a capital, cidades históricas (circuito do barroco); estâncias hidrominerais (turismo hidromineral); monumentos artísticos e religiosos (súmula dos levantamentos do S. P. H. A. N.); regiões naturais (Maquiné e circuito das grutas calcárias); Lagoa Santa; São Francisco; aspectos típicos e paisagísticos; obras rodoviárias federais e estaduais com os planos em execução de pavimentação asfáltica; uma súmula bibliográfica, o "mapa turístico" do Estado (encarte) e informações diversas referentes a meios de transportes aéreos, ferroviários e rodoviários, condições de hospedagens e serviços de agências turísticas.

A seleção fotográfica e as compilações de texto são de Paulo H. Vieira, indicando os pontos principais de passeios e excursões em cada cidade histórica ou balneária, bem como detalhes ilustrativos dos monumentos civis e religiosos.

Será, por suas características, um documento leve de orientação para turistas e visitantes interessados no conhecimento da arte colonial e dos centros de viligiatura do nosso Estado.

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON	11 de Maio
ARAGON (*)	8 de Junho
AMAZON	20 de Julho
ARAGON	18 de Agôsto

* escala também em Salvador

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON	16 de Abril
ARAGON	14 de Maio
AMAZON	25 de Junho
ARAGON	23 de julho

Para mais informações dirija-se a:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco 51/55 — Telefone 23-2161

RJ-17: um progresso dentro do programa do DER fluminense

Cada localidade percorrida pela RJ-17 significará uma vitória mais para o próprio Estado do Rio de Janeiro que para a região. Um novo celeiro de riquezas, com um fabuloso escoadouro, eis o que representa para o Estado fluminense a rodovia". — Essas foram algumas das palavras do engenheiro Hélio Loreto, um dos responsáveis pela pavimentação da rodovia que ligará Japeri-Miguel Pereira e Pati de Alferes

— "O andamento dos trabalhos da RJ-17 está dentro do programa previsto pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro até porque deve ser considerado que a estação chuvosa que atravessamos é essencialmente prejudicial aos serviços rodoviários. "Essas foram as declarações iniciais prestadas à nossa reportagem pelo sr. Hélio Loreto, um dos engenheiros encarregados da pavimentação daquela rodovia.

Entrelígando os trechos Japerí — Miguel Pereira — Pati de Alferes, atendendo aos justos reclamos da população local e adjacente e levando para o local um progresso que há muito era reclamado, a RJ-17 pelo muito que representa, vai ser um dos pontos de referência a qualquer história futura do progresso daquela região do "hinterland" fluminense.

HISTÓRICO

Profundo conhecedor dos problemas da rodovia porque acompanha "in loco" a faina que proporciona o seu avanço progressivo o engenheiro Hélio Loreto traça um ligeiro histórico da rodovia que, em si, encerra uma epopéia.

— "A rodovia não estava inicialmente, no programa de obras do D.E.R. do Estado do Rio para o ano de 1959. Todavia, sentindo a necessidade sua pavimentação e atendendo aos justos reclamos da população local, o governador Roberto Silveira resolveu iniciar as obras ainda naquele ano, para que elas fôssem incrementadas nesse corrente ano de 1960.

Assim, foi realizada uma Concorrência Pública, sendo que a firma vencedora iniciou, efetivamente, os serviços em 19 de novembro passado.

Inicialmente, o DER fluminense só foi capaz de fornecer elementos técnicos para 1 quilômetro de pista. Já agora, porém, os elementos fornecidos estão permitindo um melhor desenvolvimento dos serviços, sendo que já foram executados 5 quilômetros de regularização e pouco mais de um quilômetro de base completa.

Para que se tenha uma idéia perfeita dessas operações, que são as mais dispendiosas e mais demoradas, é mister que se entenda que a umidade prejudica em muito os trabalhos. O serviço de regularização consiste em aproveitamento uma determinada camada de terreno sêco, estabilizar o terreno em função da sua superfície. Para isto, é necessário, além das condições climatéricas, um custoso emprêgo de material e mão-de-obra.

Pronta a regularização, inicia-se a feitura da sub-base e da base. Com essas operações fica formada a capa asfáltica, muito mais rápida e mais fácil de fazer sendo que, em tempo sêco, poderá ser feita em 3 meses a ligação entre Japeri e Paes Leme.

CONCLUSÃO

Demonstrando estar perfeitamente a par não só dêste como de todos os problemas rodoviários daquela próspera região fluminense, o sr. Hélio Loreto continua:

— "Em função do progresso atual demonstrado pelas obras, assim como pelos benefícios que elas estão trazendo àquela região do Estado do Rio de Janeiro, é possível crer que o DER fluminense já esteja tomando as necessárias providências para a execução dos mesmos serviços nos trechos contíguos aos já iniciados, de modo que seja possível atingir Arcádia, como é pensamento do governador Roberto Silveira. Tenho quase a certeza de que já estão em andamento os estudos técnicos e as previsões relativas aos recursos necessários para a execução das obras, a fim de que sejam evitadas as providências de última hora que, de certo modo, entravaram os serviços neste primeiro trecho".

VALOR HUMANO E SOCIAL

Recebendo com muita naturalidade a pergunta sôbre o valor humano e social da RJ-17, o nosso entrevistado, deixando perceber que, mesmo para aquêles que a constroem uma estrada não é apenas uma faixa de terreno dentro de condições de transporte e circulação, foi incisivo em sua resposta:

— "A RJ-17 veio integrar uma região que estava inteiramente dissociada das áreas mais desenvolvidas do Estado do Rio. Em conseqüência haverá uma elevação do nível de vida de tôda a população que, naturalmente, sentirá os efeitos benéficos da obra.

Sob o ponto de vista social ou econômico, a rodovia veio prestar um benefício inestimável àqueles que abastecem o grande mercado consumidor que é o Distrito Federal de produtos básicos como, por exemplo, verduras e legumes. Em função da nova rodovia, já existem mesmo linhas regulares para o transporte de gêneros para a Capital Federal".

Como grande prova de que o futuro econômico do local está em boas mãos, é possível afirmar que a firma que hoje pavimenta a RJ-17 concluiu, antes do Carnaval, nada mais nada menos que um trecho de 26 quilômetros de pavimentação, entre Posse e São José do Rio Preto, município de Petrópolis, que, dentro em breve será inaugurado. Esta, até o momento, é a maior obra ro-

(Conclui na 2ª página)

Furquim apresentou congratulações a JK

PINDAMONHANGABA, 19 — (Do correspondente J. Marcondes) — O vereador Jôfre Furquim, do Partido Democrata Cristão, apresentou à Câmara uma moção de congratulações ao presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, pela forma magnífica com que dirigiu a recepção ao presidente dos Estados Unidos, sr. Dwight Eisenhower. A moção foi aprovada e o governador do Estado, sr. Carvalho Pinto, também foi lembrado.

INSETOS

Ainda na Câmara Municipal da cidade foi apresentado um projeto autorizando o Executivo a usar todos os meios para o combate aos insetos, que deverá ser feito em conjunto com o Centro de Saúde local. De acôrdo com o projeto será providenciada a desinfecção de quintais, praças, chácaras, terrenos baldios e quaisquer outros locais que se possam constituir em focos de "pernilongos, borrachudos, mosquito-pólvora e os demais insetos que perturbam a vida dos moradores da cidade.

VEÍCULOS

A Inspetoria de Trânsito está lembrando mais uma vez que o prazo para o licenciamento de veículos na cidade será encerrado, impreterivelmente no próximo dia 31. Esta lembrança tem por motivo o fato de muitos dos proprietários de veículos automóveis não terem providenciado a regularização das suas licenças para o corente ano. Tendo em vista o grande número de veículos que a cidade possui, o número de licenciados, 304 pode ser chamado de irrisório.

CHARRETES

Tendo em vista acidentes ocorridos à noite com charretes que trafegam pela cidade sem qualquer sinal luminoso, as autoridades policiais da cidade determinaram que todos os possuidores dêsses veículos usem, sob pena de cassação das licenças, "olho de gato" ou qualquer outro sinal luminoso a fim de que o número de acidentes diminua.

Flagrante da reunião do governador interino, deputado Domingos Spolidoro com a Câmara de Comércio em Rio Grande, oportunidade em que foram debatidos importantes assuntos relacionados com a economia da "Noiva do Mar"

Executivo visitou "Cidade Marítima"

PÔRTO ALEGRE, 19 — (Da Sucursal do DC) — O governador interino, deputado Domingos Spolidoro, presidente da Assembléia Legislativa, tomando contato com os problemas de Rio Grande, afirmou que o Executivo estava atento e vigilante aos problemas daquela cidade.

Na "Cidade Marítima", o governador Spolidoro recebeu inúmeras comissões de portuários, que foram formular reivindicações classistas. Na oportunidade, o governador interino afirmou que o diretor do Departamento de Pôrtos, Rios e Canais, engenheiro Edu Barone, já estava com os recursos estaduais necessários aos pagamentos dos atrasados devidos aos portuários.

Atenção diretor DCT

Dentre os serviços públicos, o dos correios e telegráfos deveria sobressair-se pela sua grande utilidade. Unindo grandes distâncias ou levando as mais variadas mensagens, êsse serviço, se executado com perfeição, serve para minorar males e levar boas novas.

Estas ressalvas cabem no caso do nosso DCT. A deficiência dos seus trabalhos está chegando a um ponto em que o próprio procedimento de alguns dos elementos que lá militam pode ser posto em dúvida.

E, se essa afirmativa é feita, existe bastante razão para isso. Os assinantes do DIARIO CARIOCA, residentes em Cachoeira Paulista queixavam-se constantemente de que recebiam os seus jornais irregularmente e, alguns dêles, por vêzes, nem chegavam a recebê-los. A falta já era grave.

Agora, chega ao nosso conhecimento uma outra falta de valor negativo bem mais acentuado, que vem lançar sôbre o DCT o demérito capaz de pôr em dúvida a lisura e o procedimento daqueles que prestam seus serviços a êste setor do Ministério da Viação.

Recebemos a denúncia de que os pacotes enviados mostram, constantemente sinais de violação advindo em conseqüência, a falta de jornais para serem entregues a diversos dos nossos assinantes.

A denúncia é gravíssima e, para ela, chamamos a atenção do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos para que tome as medidas cabíveis porque, dessa forma, apresentando sinais evidentes de violação, é que as nossas remessas para o interior, particularmente Cachoeira Paulista, não podem continuar.

Teresópolis

Vende-se lindo sitio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23.8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Enchente inundou São João

S. JOÃO NEPOMUCENO, 19 (Do correspondente Augusto Veiga) — A onda de enchentes que está assolando o Brasil deixou suas marcas na cidade. Sem nenhum exagêro, é possível afirmar que São João foi vítima de uma alarmante catástrofe devido às grandes chuvas que caindo sôbre os montes que circundam a cidade, fizeram de determinados bairros autênticos rios em que a miséria e a dôr apareceu sob a forma mais trágica. Uma coisa veio amenizar o sofrimento das vítimas: o espírito de solidariedade daqueles que não foram atingidos pela catástrofe. Faz-se mais que necessário a ajuda dos poderes estadual e federal.

S. A. T. construirá sua moderna séde

TURMALINA, 19 (Do correspondente Adolfo Verbeno) — O Clube da Sociedade dos Amigos de Turmalina iniciará dentro em breve a construção da sua nova sede que, pela maquete apresentada, será uma dos melhrores e mais completas da região, sendo que terá a peculiaridade de ser construída, totalmente dentro do sistema da arquitetura moderna.

Os fundos necessários ao custeio do empreendimento já estão em poder da diretoria do clube, sendo parte em moeda corrente e parte em subvenções, já propostas e aprovadas, da União, do Estado e da Prefeitura local. Para o início da construção está faltando apenas pequenos ajustes finais.

EXEMPLO

O Município de Turmalina está dando um autêntico exemplo ao Brasil. Em dois anos, o movimento policial ficou restrito a apenas 11 diligências, tôdas de menor importância. Pelo espírito ordeiro do seu povo todo o município está mais que de parabéns.

ECOS

O carnaval da cidade ainda está sendo lembrado pelo muito de animação que mostrou nas ruas e nos salões. Na noite de gala, o resultado de desfile das fantasias de luxo deu às srtas. Nadir Cizar Viana e Jupira Lopes, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar. A elegância da sra. Hugo (Clotilde) Lopes e das srtas. Carolina Antunes, Marisa Orsini e Marilene Orsini também está sendo comentada até hoje.

'Peixe bom e barato'

NITERÓI, 19 — (Da sucursal do DC) — A promessa de que a população fluminense terá "peixe bom e barato" durante a Semana Santa foi feita pelo sr. Odílio de Almeida, assistente do presidente da COAP cujo plenário aprovou, esta semana, o plano preparado por um grupo de técnicos, com o objetivo de garantir o abastecimento do pescado durante aquêle período.

Segundo o plano, a COAP vai iniciar imediata estocagem de 40 toneladas de peixe adquirido à Cooperativa dos Pescadores da Guanabara para vendê-lo diretamente à população, em uma carreta-frigorífica cedida pela COFAP. Haverá, ainda, postos fixos nos Bairros de Icaraí, Fonseca, Barreto, Santa Rosa e Rôdo, situados em Niterói e São Gonçalo.

Em Campos, Petrópolis e Nova Friburgo, o pescado será vendido pelas comissões de preços locais.

CB completa bôdas de prata

ITAPERUNA, 19 — (Do correspondente Raul Rodrigues) — O mais tradicional dos educandários itaperunenses, Colégio Bitencourt, completou no dia 11 passado seu 25.º aniversário de fundação. Na ocasião o prefeito da cidade, sr. José Cerqueira Garcia, o presidente da Câmara Municipal, sr. Hermes de Novais Leite e os vereadores Francisco Arrabal Gonçalves e Francisco Oliveira de Paula Filho fizeram uma visita de caráter oficial aos diretores do estabelecimento de ensino, o casal Jair (Sulamita) Bitencourt, que estavam muito felizes com as "bôdas de prata" do colégio

CASAMENTO

Ontem realizou-se o casamento do sr. Geneci Tardin Manhães com a srta. Miriam Reis. A noiva, hoje espôsa, é filha do delegado de Polícia local e sra. José Reis e o noivo é filho do casal Genésio Manhães, residente em Campos. Pelo valor social das famílias, as cerimônias fizeram a cidade viver um dos seus grandes dias.

CRIME

Raramente essa pacata cidade vê um crime monstruoso como o que presenciou no dia 11 passado. Naquele dia, por volta das 18 horas, o indivíduo José Maria de Cerqueira Pinto assassinou com três tiros de revólver sua mãe, sra. Cecília Garcia Santiago.

REGRESSO

Já está de volta à cidade a cronista social de "O Regional", srta. Zilá Leite. Depois de passar 30 dias visitando o Norte do país, "Rosa da Esperança", seu pseudônimo, já está entre nós e a frente de sua seção no tradicional semanário itaperunense.

BENEFICÊNCIA

Em benefício do Hospital São José do Avaí, foi realizada no auditório da Rádio Itaperuna uma grande audição do conhecido sanfoneiro brasileiro Pedro Raimundo. Diante de um grande público, o artista foi apresentado pelos locutores locais Antônio Ferraz e Ariete Moreno. Tôda a cidade agradeceu o gesto altaneiro de Pedro Raimundo.

Moradores pleiteiam limpeza do M. Grosso

CAXIAS, 19 — (Do correspondente Silas Neves) — Tendo em vista o estado de verdadeiro abandono em que está o Rio Mato Grosso, no 2.º Distrito de Duque de Caxias, compareceu à Câmara Municipal daquela cidade uma comissão de moradores, para pleitear junto ao legislativo do município a limpeza do referido rio.

Na oportunidade, a comissão foi recebida pelo vereador José Barreto que, da tribuna, apelou para o sr. Roberto Silveira, no sentido de ser providenciada uma draga a fim de efetuar a desobstrução do curso d'água.

AJUDA FINANCEIRA

Aproveitando a ocasião, os lavradores que compunham a referida comissão solicitaram a interferência da edilidade caxiense junto ao governador do Estado do Rio, para que seja dada uma ajuda financeira àqueles que se encontrarem em situação difícil por falta de assistência agrícola.

Prefeitura não faz fiscalização devida

LIMA DUARTE, 19 (Do correspondente Renato Miranda Leal) — O comércio da cidade está majorando, absurda e abusivamente, os preços dos gêneros, fazendo com que os consumidores fiquem sem saber como suprir as suas necessidades essenciais. O problema se agrava mais ainda porque a Prefeitura não exerce qualquer fiscalização sôbre os comerciantes. O setor onde o problema se apresenta de forma mais séria é o dos açougues. Para conseguir um bife é necessário gastar mais carne do que se adquire.

PEQUENAS NOTÍCIAS

- Acaba de ser efetuada mais uma transação comercial de vulto na cidade. O sr. Lindomar Guimarães adquiriu o "Bar Central", o melhor da cidade, que pertencia ao sr. José Soares. O preço total superou a dois milhões de cruzeiros.
- No dia 25 de fevereiro passado, o "senhorzinho" Antônio José de Sousa Leal completou mais um ano de vida. Os papais, sr. e sra. Renato (Francisca) Miranda Leal comemoram a data condignamente.
- A nova diretoria do Minas F. C. está em franca atividade. Depois de sua eleição e posse o clube está mostrando sinais de progresso. Falando no Minas, sua "Rainha" continua a ser uma das maiores belezas da cidade.
- Ainda são lembrados os monumentais momentos do carnaval que passou. O "Bando da Lua" na rua com os seus blocos, os bailes do Minas F. C. (o mais fechado da cidade) e a figura do "Rei Momo" (sr. Francisco Pimenta) são assuntos de muita conversa na cidade.

Futebol: orgulho para a cidade

ARAGUARI, 19 — (Do correspondente Mário Nunes) — O esporte, particularmente o futebol, continua em franco progresso na cidade, já sendo possível receber quadros das grandes cidades do país como Rio e São Paulo e enfrentá-los de igual para igual. Esse sucesso deve-se sobretudo à dedicação de homens como Alcebiados Tolêdo, presidente do América local, e ao técnico Rueda, que levantou em muito a produção do Operário F. C. A homens como êsses o futebol de Araguari, orgulho da cidade, fica devendo muito.

Operário F. C. um dos bons quadros da cidade, agora em fase de grande ascensão

O esquadrão do América F. C. um dos grandes orgulhos da 1ª. divisão de Araguari, capaz de lutar de igual para igual com os grandes times do Brasil

A Câmara já possui nova mesa

PORCIÚNCULA, 19 — A Câmara Municipal da cidade elegeu sua mesa diretora para o corrente exercício, tendo a escolha recaído nos srs. Antônio Monteiro dos Santos (presidente), Antônio Ferreira Bastos (vice-presidente), Edson Barroso de Carvalho (1.º secretário) e Manoel Antônio de Martins Almeida (2.º secretário).

W. Fadul é candidato ao govêrno

CUIABA, 19 (Do correspondente) — Com a presença do vice-presidente da República, sr. João Goulart, dos deputados federais Santiago Dantas, Ivete Vargas e Wilson Fadul, além de várias outras personalidades políticas, encerrou-se nesta cidade a Conveção Regional do PTB que indicou o nome do deputado Wilson Fadul para concorrer às próximas eleições para governador do Estado.

Com o lançamento desta candidatura, está pràticamente definido o panorama da sucessão estadual, uma vez que o senador Filinto Muller já é o candidato do PSD e, dentro em breve, o senador Fernando Corrêa da Costa será indicado para concorrer às eleições sob a legenda da UDN. E' sabido também que os demais partidos não indicarão candidatos próprios, preferindo adotar a política de acordos em função da vice-governança.

PÔSTO MÉDICO

Com a presença do dr. William Maksoud, delegado do SAMDU no Estado, foi inaugurado nesta capital um Pôsto Médico daquela instituição. O ato contou com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas e, na ocasião, o sr. William Maksoud pronunciou um discurso de entrega do Pôsto ao povo cuiabano.

ISMÉLIA INICIOU CAMPANHA

CAXIAS, 19 — (Do correspondente Silas Neves) — Com a presença do governador Roberto Silveira, secretários do Estado e de tôdas as autoridades do Município de Duque de Caxias, a sra. Ismélia Saad Silveira, primeira dama do Estado do Rio, iniciou oficialmente a campanha pró-construção do hospital infantil que leva o seu nome.

A idéia da construção dêsse nosocômio reuniu todos os políticos, independentemente de partidos e contou com o apoio de tôdas as associações profissionais e entidades assistenciais daquêle município, contando o sr. Nelson Cintra, idealizador e principal articulador da iniciativa, com a simpatia do próprio governador Roberto Silveira.

PROGRAMA

Logo às 10 horas, a sra. Roberto Silveira foi recepcionada pelo côro infantil da Casa São José, entidade pertencente à Associação Beneficente de Menores, onde estudam cêrca de 50 crianças sob a direção do frei Odilon Moura. Na oportunidade, as crianças da ABM entoaram o "parabéns para você", alusivo ao aniversário da sua "patronesse", a primeira dama do Estado, que também estava sendo comemorado festivamente. A seguir, tôda a comitiva, já agora contando com a participação do povo, se dirigiu à Matriz de Santo Antônio onde, minutos após, tinha lugar uma missa em Ação de Graças, mandada rezar pelas senhoras da sociedade local, pelo natalício da sra. Governador Roberto Silveira.

ALMOÇO

Dirigindo-se ao Clube dos Quinhentos, já preparado para um almôço de trezentos talheres, o sr. e sra. Roberto Silveira foram alvo de significativas manifestações de aprêço do povo caxiense, especialmente das crianças, em benefício dos quais tôda a festa girava. Durante o ágape, vários oradores se fizeram ouvir, todos exaltecendo a criação do hospital infantil "Ismélia Silveira", iniciativa reclamada pelas necessidades cada dia mais crescentes do populoso município de Duque de Caxias. Entre outros, falaram os srs. Moacir Rodrigues, do Carmo, em nome da Comissão Diretora; vereador Francisco Estácio da Silva, presidente da Câmara Municipal, srs. Zulmar Batista, José Peixoto Filho e Osvaldo Raimundo, êste em nome das mães caxienses.

PAPEL DA MULHER

Comparecendo em companhia de espôsa e filha, o deputado Tenório Cavalcanti fêz questão de mostrar o seu entusiasmo pela obra e, de viva voz, colocou-se ao lado de "tão importante empreendimento social". No discurso que pronunciou, aquêle político ressaltou o valor da mulher brasileira nas grandes iniciativas nacionais e internacionais, rendendo homenagens à sra. Ismélia Silveira, pelo "elevado espírito público demonstrado, amparando, e ouvindo os apelos de milhares de crianças da baixada fluminense, vitimas do esquecimento".

Ressaltou, ainda, o sr. Tenório Cavalcanti a ajuda que o presidente Juscelino Kubitschek e o governador Roberto Silveira deram a Caxias, colaborando cada qual para a melhoria das condições de vida das vitimas do flagelo da enchente, de triste memória.

UM MILHÃO

Agradecendo em seu nome e em nome da espôsa, o governador Roberto Silveira enumerou as principais iniciativas do seu govêrno, principalmente aquelas relacionadas com o município de Duque de Caxias. Disse RS que o seu govêrno atendeu e está em condições de amparar a todos os pedidos de matrículas gratuitas, através do Movimento Popular de Alfabetização. Sob intensa salva de palmas, o sr. Roberto Silveira, após enunciar, invocando o testemunho do presidente do Banco do Estado, sr. Virgílio Soeiro e Carvalho, o grande índice de disponibilidade daquele estabelecimento oficial de crédito, assinou o livro de ouro pró-construção do prédio hospitalar, doando a importância de um milhão de cruzeiros. Acentuou o governador que aquêle dinheiro "antigamente usado para fins excusos, agora era um dinheiro abençoado, servindo à causa de milhares de lares desvalidos e de crianças enfermas". Frisou também o governador que graças à atuação da equipe liderada pelo seu secretário de Finanças, sr. Augusto de Gregório, o Banco do Estado, atualmente, está em condições de fazer empréstimos a todos aquêles que pretendam contribuir para o soerguimento da terra fluminense. Finalizando, o sr. Roberto Silveira agradeceu ao povo de Duque de Caxias as homenagens tributadas a sua espôsa, dizendo que de corpo e alma estaria ao lado de todos aquêles abnegados líderes da construção do Hospital Infantil "Ismélia Silveira".

BOLO DAS CRIANÇAS

Num gesto que cativou profundamente os presentes, a sra. Ismélia Silveira transferiu às crianças da Associação Beneficente de Menores o artístico bôlo de aniversário que lhe fôra presenteado pelas senhoras da sociedade local.

PRESENTES

Ao acontecimento estiveram presentes, além do casal Roberto Silveira, os srs. e sras. Alberto Tôrres e Edésio de Cruz Nunes, êles respectivamente secretário de Educação e Segurança Pública, deputado federal Tenório Cavalcanti e filha; prefeito Adolfo David, Moacir Rodrigues do Carmo, srs. Cid Beltrão Faria, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Cleber Rangel, presidente da Associação Odontológica, tôda a bancada da Câmara Municipal, liderada pelo vereador Francisco Estácio da Silva que, na oportunidade, fêz entrega à sra. Ismélia Silveira do título de cidadã caxiense, a ela conferido pela edilidade, deputados estaduais Valdir Medeiros, Sá Rêgo, Zulmar Batista e Almeida Franco; Ruyter Poubel, secretário geral da Associação Beneficente de Menores, sr. José Maia, além de outras pessoas do mundo político e social de Duque de Caxias.

Após um rápido discurso em que fêz uma síntese do seu profícuo govêrno, o sr. Roberto Silveira assina no livro de ouro pró-construção do "Hospital Infantil Ismélia Silveira" a importância de um milhão de cruzeiros, que já no próximo dia 13 de abril deverá ser entregue. A seu lado a sra. Ismélia Silveira

Quando de sua chegada a Duque de Caxias, a sra. Ismélia Silveira foi alvo de grandes homenagens. Na foto, a sua "guarda de honra", composta por alunas do Ginásio Duque de Caxias

Um dos grandes momentos do início da campanha pró-construção do hospital infantil que levará o nome da primeira dama do Estado do Rio de Janeiro foi quando o deputado Tenório Cavalcanti reconheceu o dinamismo e o valor do govêrno Roberto Silveira e disse estar de corpo e alma empenhado naquela campanha. Na foto, o deputado cumprimenta o governador sob as vistas da sra. Ismélia Silveira

PTB ganha mais uma Prefeitura: Mendes

MENDES, 19 (Do Correspondente) — Sob grande aclamação, o governador Roberto Silveira comunicou oficialmente à "Reunião dos Presidentes dos Diretórios Petebistas Fluminenses", realizada em Friburgo, que o prefeito de Mendes, sr. Irineu Alves, deixara o partido em que militava e ingressara no PTB.

Com o ingresso do Chefe do Executivo Municipal nas hostes trabalhistas, o diretório da cidade será reestruturado, sabendo-se que a êle caberá a presidência ficando a secretaria geral a cargo do sr. Milton Silva, que já desempenha as funções de secretário da Prefeitura.

O presidente em exercício do PTB do Estado do Rio, ministro Badger Silveira, dentro de poucos dias nomeará a Comissão de Reestruturação do Diretório da cidade e, uma vez êle esteja organizado, empossará, junto com o governador Roberto Silveira, os membros eleitos.

CONTAS

Devido à sua independência política, o Prefeito está vivendo juntamente com a cidade momentos de grande expectativa, sendo voz corrente que as suas contas relativas ao exercício de 1959 não serão aprovadas já que êle não conta com a maioria do Legislativo municipal.

A fim de examinar as contas prestadas pelo sr. Irineu Alves, a maioria, como último recurso, criou uma Comissão que será assessorada pelo técnico no assunto, contratado especialmente para êste fim, sr. Homero Lara, que já está na cidade. Dêsse exame surgirá um parecer que certamente colocará a coisa nos seus devidos têrmos ou então encerrará uma manobra contra o Prefeito da cidade.

IRREGULARIDADES

Quando as contas foram enviadas à Câmara, o seu Presidente as levou para o cinema local, o que foi imediatamente denunciado pelo correspondente do "Grande Jornal Fluminense". Face a essa denúncia elas foram parar na residência do vereador Osvaldo Cruz de Oliveira até que voltaram ao recinto da Câmara sendo que o Presidente fêz com que a fechadura fôsse mudada, alegando que "a atual administração não merece confiança". Reina grande expectativa em tôrno do assunto mas a verdade sem dúvida surgirá.

Duque de Caxias faz pedido a Juscelino

CAXIAS, 19 — (Do correspondente Silas Neves) — Por indicação da maioria da Câmara Municipal de Duque de Caxias, será enviado ao sr. Juscelino Kubitschek, ofício solicitando que seja pago ao Hospital da Fábrica Nacional de Motores a verba de Cr$ 4 milhões, para a conclusão das obras ali iniciadas.

Como se sabe, no govêrno anterior, o ministro da Saúde assinou convênio entre as duas entidades, com vistas a execução da obra.

BANCARIOS

Para traçar planos a serem defendidos na próxima Convenção Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, os membros da Associação dos Bancários de Duque de Caxias convidam todos os empregados qualificados nesse setor profissional para uma reunião a ter lugar na Associação Comercial local, quarta-feira próxima, dia 23 de março. Segundo informou ao DIARIO CARIOCA, o sr. Erasmo Soares, presidente da entidade de classe caxiense, à reunião deverão estar presentes os bancários de São João de Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis, além do presidente da Federação Regional da baixada fluminense.

Fé e Cultura alcançarão os 30 milhões

PETRÓPOLIS, 19 — (Do correspondente Enrique Zakou) — Até o fim desta semana devem atingir a 30 milhões de cruzeiros os recursos arrecadados pela Campanha Fé, Cultura e Assistência, lançada pelo bispo dom Manuel Cintra em favor da construção da tôrre da catedral petropolitana e ampliação das Faculdades Católicas de Petrópolis.

MARMORE NA CALÇADA

O vereador Miguel Pachá apresentou na Câmara indicação no sentido de que a Prefeitura faça o calçamento da Praça Pedro II com cacos de mármore, para maior beleza do tradicional logradouro.

CAMBUCI, 19 — (Do correspondente) — É a seguinte a nova Mesa Diretora da Câmara local: presidente, Gil Batista dos Santos, do PSD; vice-presidente, City Vieira Colaça, da UDN; primeiro secretário, Antônio Velasco Sobrinho, do PTB; segundo secretário, João Batista Bussade, do PSD.

Na mesma sessão em que se realizou a escolha da Mesa, foi aprovada a moção de pesar pelos falecimentos do prefeito de Bom Jesus do Itabapoana, sr. Gauthier Fontes de Figueiredo, e do ex-deputado federal Sílvio Bastos Tavares, vitimados em recente desastre de aviação.

CASEMIRO DE ABREU, 19 — (Do correspondente) — A população desta cidade recebeu com manifestações de entusiasmo a chegada, aqui, do trecho da BR-5, rodovia federal em construção. Quer, entretanto, que a estrada fique no nível da cidade e não acima dela, como está planejado.

Para tanto, é necessário o desmonte de um môrro, obra já solicitada pela Câmara Municipal ao ministro da Viação e ao DNER, a requerimento do vereador Itamar Santos.

Dedo de Deus ferido

MAGÉ, 19 — (Do correspondente) — O prefeito de Teresópolis, sr. Omar Magalhães, voltou a ser criticado na Câmara de Magé por ter doado um pedaço de granito da famosa montanha "Dedo de Deus" para servir de pedra fundamental da Embaixada Americana em Brasília.

Sustentando, como todos os magèenses, que o "Dedo de Deus" fica em Magé, os vereadores David D'Almeida e Mário Fernandes Maia requereram que o Legislativo Municipal oficie à Câmara de Teresópolis solicitando a revogação do ato que instituiu o brasão daquela cidade com a figura do famoso pico.

CARMO, 19 — (Do correspondente) — Foi adiada para amanhã a aula inaugural da Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, a ser proferida pelo prof. Renato Barbosa, diretor do Ensino Médio no Estado.

Roberto incentivará turismo em Friburgo

FRIBURGO, 19 — (Do correspondente) — O governador do Estado, sr. Roberto Silveira, está passando uma temporada na cidade e aproveitando essa estada para visitar todos os pontos que ofereçam possibilidades no setor do turismo, um dos que merecem mais atenção nesse seu mais do que profícuo período de govêrno.

Entre os locais que o governador visitou, estão a "Furna do Catete", onde teve que descer ameaçado em uma corda, e a "Queda do Pinéu", onde está localizada a Emprêsa de Fôrça e Luz de Friburgo, tendo demonstrado por êsses lugares um especial interêsse, visto êles serem pontos que realmente podem atrair um grande número e turistas à "Suíça brasileira".

CONGRESSO

Esta cidade está sendo palco do primeiro grande congresso de dirigentes do SENAI, cujo principal objetivo é aprimorar o ensino técnico no Brasil, fazendo com que aquêle órgão que recebe grande ajuda dos industriais brasileiros cumpra realmente o papel a que está destinado.

O conclave se realiza no Hotel Saint-Souci, sendo que os congressistas vindos de todos os pontos do país, estão trabalhando uma média de 15 horas diárias para cumprir tôda a agenda prevista, não tendo tempo siquer para visitar os pontos pitorescos que a cidade oferece àqueles que a visitam.

Segundo informou à reportagem um dos dirigentes, a escôlha da cidade de Friburgo para local do Congresso se deve à circunstância de ser um lugar onde os delegados podem trabalhar perfeitamente a vontade sem os problemas naturais de uma cidade mais cosmopolita, que desviariam a atenção daqueles que necessitam, em poucos dias, chegar a conclusões que em muito influenciarão a juventuda brasileira que se dedica ao estudo da técnica no setor industrial.

Estado controlará a água

TERESÓPOLIS, 19 (Do correspondente) — O prefeito Omar Magalhães está ultimando entendimentos com a Secretaria de Obras para firmar, ainda êste mês, convênio pelo qual será transferido ao Estado o contrôle do Serviço de Águas de Teresópolis.

RETIFICAÇÃO

O vereador Vesceslau José Medeiros solicitou da Prefeitura que retifique o curso do rio Paquequer para evitar as frequentes inundações que se verificam nas ruas Manoel Lebrão e Coronel Borges.

ESCOLA PARA GRANJA

Moradores da Granja Guarani enviaram ao prefeito Omar Magalhães memorial solicitando a criação de uma escola naquela localidade para atender a 100 crianças ali residentes.

Udenistas apóiam a atitude de Sá Rêgo

CAXIAS, 19 (Do correspondente Silas Neves) — Com exceção do vereador Nilton Nista (UDN), tôda a Câmara Municipal de Duque de Caxias se manifestou solidária com o deputado Estadual Sá Rêgo, que, por ter seguido a orientação diversa daquela ditada pelo sr. Paulo Araújo, presidente da UDN-Estado do Rio, caiu em desgraça.

INSUBORDINAÇÃO

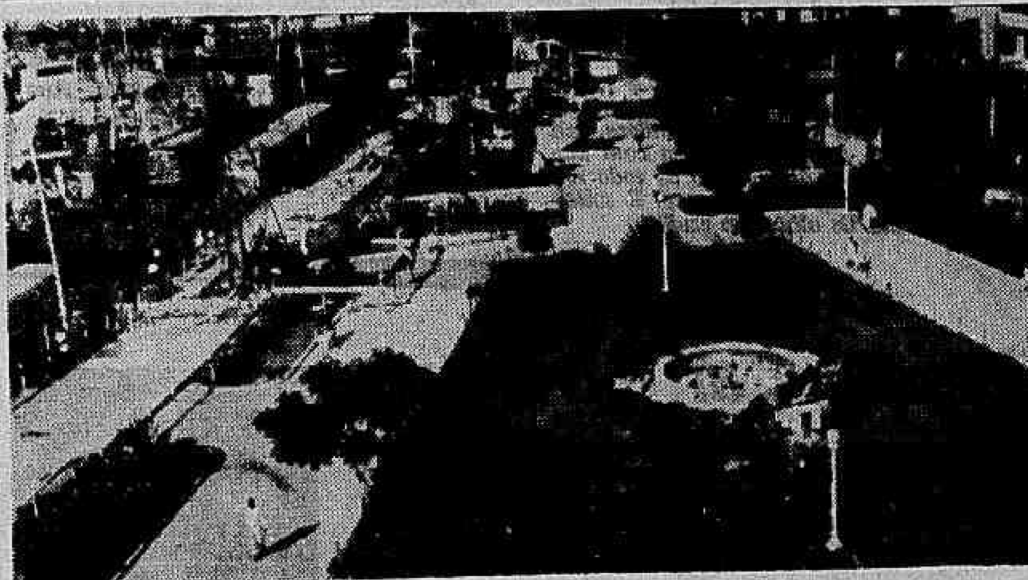
Como se sabe, o sr. Antônio Carlos Sá Rêgo acompanhou os srs. Adolfo de Oliveira, Simão Mansur e outros, na recente eleição para a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, motivando uma violenta nota oficial da direção udenista, contra o que classificou de "insubordinação partidária".

Levado à Câmara de Caxias pelo sr. Sabino Andrade Ribeiro, o assunto provocou várias manifestações de aprêço ao sr. Sá Rêgo que é político local dos mais conceituados, cabendo sòmente ao vereador (ligado ao sr. Sá Rêgo nas últimas eleições) Nilton Nista (UDN) declarar-se contra a moção.

LENOCÍNIO

Tendo em vista o aumento do índice de mulheres de vida fácil que infesta a cidade de Caxias, várias entidades de classe e representantes do legislativo local resolveram encetar uma campanha contra a exploração do lenocínio pelos principais hotéis da cidade. Nesse sentido, vários oradores, entre os quais o sr. Pedro Bianco, vice-presidente da Câmara Municipal, têm se manifestado contra a abusiva desmoralização dos costumes e consequente aumento de crimes passionais na cidade.

Note-se que nesta campanha estão unidos quase todos os partidos políticos do município e com a delegacia de polícia. Esta, contudo, não dispõe de meios para evitar o "trottoir" que acontece principalmente na Praça do Pacificador.



Continua a Brasmeca a abrir crateras nas ruas de Caxias

CAXIAS, 19 — (Do correspondente Silas Neves) — Mesmo com tôda a população exigindo a rápida execução das obras de esgôto e galerias pluviais, a Brasméca — Companhia Municipal de Melhoramentos — não se apiedou da situação em que se encontra a praça do Pacificador (na foto em um dia de sol) completamente abandonada e entregue aos buracos que, diga-se de passagem, são feitos pela dita Cia. Quando há sol, muito bem! Se chove, entretanto, o principal logradouro público de Caxias fica entregue à lama que a tudo invade, num atestado de incapacidade nunca visto. Tanto o prefeito Adolfo Davi quanto a Câmara Municipal de Vereadores estão quebrando lanças para expulsar a tal da Brasmeca. Protegida, entretanto, por "fantasmas", a madrasta dos caxienses continua sua luta insana de abrir crateras nas ruas, e nas praças públicas, sem que nenhuma alma mais forte se apiede. E' o caos que se faz presente àquêle município dito cidade progresso!

Centro de Hidratação Infantil em Campos

CAMPOS, 19 — (Do correspondente) — Esta cidade também possuirá um centro de hidratação, instalado pela Secretaria de Saúde como medida de combate à mortalidade infantil.

A Associação de Proteção à Maternidade e Infância ofereceu um pôsto que mantém fechado em Guarus, para que nêle se instale o Centro de Hidratação.

Venda de gêneros

Agora com instalações adequadas, a COMAP local voltou a vender gêneros alimentícios ao povo, onde manteve, há tempos, um pôsto improvisado.

O prefeito José Alves cedeu uma dependência do novo Quartel do Corpo de Bombeiros para sede da Brigada Infantil Marechal Rondon, "bombeiros-mirins" de Campos.

A Brigada vai instalar um pôsto também em Grussaí, em terreno que lhe foi doado.

Bombeiros mirins

Um grupo de intelectuais campistas está empenhado em construir uma sede própria para a Academia Pedralva, tradicional instituição cultural de Campos.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2066 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 301 — Telefone: 28-6263

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
8.º andar — Tel.: 22-5330

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,35 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

ESCOLAS MILITARES
Ed. A Noite — Praça Mauá n.º 7, sala 210
Professôres militares preparam candidatos às
PREPARATÓRIA DE CADETES ● AMAN
ESCOLA DE AERONAUTICA ● EOEIG
NOVAS TURMAS EM 7 DE MARÇO

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Pedem a mudança da feira

Um grupo de Amigos do Bairro do Estácio apela, através do DC, para o sr. Lôpo Coelho, secretário da Agricultura, a fim de que aquela autoridade determine uma nova localização para a atual feira-livre da Rua Sampaio Ferraz.

Alegam os moradores que a tradicional feira realizada anteriormente na Maia Lacerda e recém transferida para a Rua Sampaio Ferraz, está ocasionando reclamações até mesmo das pessoas que residem na Haddock Lôgo, pois em consequência de ser muito estreita a rua onde funciona agora a feira, tal fato obriga os feirantes a armar suas barracas em plena Haddock Lôbo, invadindo inclusive até o ponto de ônibus.

Isto está trazendo sérios transtôrnos ao intenso tráfego daquela artéria, o que nunca havia sucedido antes quando a feira funcionava na Maia Lacerda.

O fato indica, claramente, que se torna necessária a escolha de outro logradouro para a feira-livre da Rua Sampaio Ferraz e que melhor atenda não só os moradores do bairro mas também às exigências do tráfego.

Talvez a melhor solução para o caso fôsse levar a feira para as Ruas Pereira Franco e Passos de Barros, também no Estácio, mais largas e mais extensas.

Aqui fica, pois, o apêlo dos Amigos do Bairro do Estácio ao sr. Lôpo Coelho.

Mosquito "culex" é morador fixo da Lagoa R. de Freitas

"A água da Lagoa Rodrigo de Freitas está totalmente pôdre e o mosquito **culex** que a habita não morre sob a ação das drogas utilizadas pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais" — acusam as análises feitas nos laboratórios de Manguinhos pelo médico Lougene de Oliveira.

Os exames foram feitos a pedido da "SAL" — Sociedade Amigos da Lagoa —, sendo o material colhido em frente à Favela da Catacumba. Os resultados foram encaminhados, faz já bastante tempo à divisão competente da municipalidade, que ainda não se pronunciou, apesar da gravidade de que o caso se reveste.

Esfôrço em vão

Esta "Revista dos Bairros" é uma testemunha insuspeita dos esforços desenvolvidos pela entidade lacustre em benefício da população do bairro. Não é de hoje que a "SAL" vem batendo às portas das autoridades, relatando fielmente o estado do abandono em que se encontra tôda àquela urbe que bem poderia ser uma grande atração turística.

A situação chegou a tal ponto que, agora, não basta apenas cuidar da Lagoa. E' preciso salvá la.

Retrato

Vejamos o que diz o sr. Wilson Moreira da Silva operoso diretor da "SAL":

"Um dos resultados mais trágicos dêste indiferentismo das autoridades no trato com os nossos problemas é a transformação da Lagoa Rodrigo de Freitas numa espécie de armazém dos detritos de clubes e favelas instalados nas suas proximidades. Considerando-se que a Lagoa não recebe, de há muito, um pingo sequer de água do mar e que sua massa líquida só se renova quando chove, é lógico concluir que todo o volume lacustre está mais do que pestilencial".

O sr. Wilson Moreira da Silva, um dos diretores da "SAL", recolheu um pouco de água da Lagôa para exame no laboratório de Manguinhos. Resultado: "Pôdre"

ESCOLA NA ILHA DO FUNDÃO

Em prédio novo, cedido pela Cidade Universitária e pelo Ministério da Guerra, na Ilha do Fundão, será instalada, na próxima quarta-feira, às 9 horas, a Escola Tenente Antônio João, da municipalidade. Ao ato comparecerá o secretário de Educação, que agradecerá a doação.

Em foco: Zona Norte

FERNANDES E QUEIROZ NETO

Estamos, hoje, de volta às páginas do DIARIO CARIOCA. E o fazemos com sincero prazer, pois estaremos, desta forma, colaborando mais uma vez com a nossa ZN — ah! a nossa esquecida ZN...

Pretendemos dar feições novas à nossa coluna. Alguns projetos, envolvendo as classes esportiva e estudantil de Madureira e adjacências já estão, mesmo brincando na cabeça. Não descuraremos, principalmente, da ZN que se estende além do Méier — jusque situa exageradamente longe da região, tamente o setor mais olvidado não só pela municipalidade mas pela própria imprensa colocando-a no fim do mundo. Mas voltando aos planos, que estão brincando na cabeça, vocês não perdem por esperá-los.

Estivemos no escritório do superintendente da Cia. Columbia (seguros de vida em grupo). Sôbre a mesa do sr. David Gaia, um rascunho interessante: "Bases para a futuro dos três clubes de Madureira". Afirmando que as "Bases" serão publicadas em órgão de imprensa, o sr. Gaia deixou transparecer que há qualquer coisa de concreto sôbre a questão. Vamos dar tempo ao tempo.

●

Os clubes de um modo geral, estão paralisados. Respeito à quaresma ou economia pós carnaval?

●

Aniversariou, dia 14, o dr. Alberto Pousa Isidoro, médico "up" da ZN. Parabéns da coluna.

"Garôta ZN" é uma homenagem à beleza das meninas do nosso mapa. Todo domingo, de presente para vocês, uma lindeza, em "close" de Cid. A galeria começa com Mariazinha Mourão, brôto servido de todo lindor. E', ainda, singela e elegante. E solteirinha. Os olhos são azuis

Ladico e seu Conjunto, o mais popular da ZN, agora abrilhantando as noites do Clube Olímpico Copacabana Ponte ZN-ZS.

●

Cid, a partir de hoje, é o fotógrafo da coluna. Para começar, um "close" de Mariazinha, a "Garota ZN".

●

De viagem para o Velho Mundo, Pedro Faria e família (êle não gosta que o chamemos de vereador). Compareceremos ao "bota-fora".

●

Desde ontem, no rol dos casados, Veríssimo Martins. Os papais Nélson e Agripina estão satisfeitíssimos com a escolha que recaiu na elegante Eunice. Parabéns da coluna.

●

Madureira, agora, na sua paisagem, tem meninas de azul e branco das "carmelitas" (Escola Normal Carmela Dutra).

●

E o Armindo Fonseca? e o seu "Clube dos Amigos"? Estamos ansiosos por notícias do clube "mais fechado" da ZN.

●

Choveu na ZN. Como sempre acontece, ficamos sem telefone. Será que a CTB não tem juízo? Afinal, para que pagamos as nossas taxas (aumentando sempre!)?

●

José Ferreira dos Santos, simpático e gerente do BCRMG — Agência Madureira —, está hoje, conhecendo a Novacap. Estará pensando em mudança?

●

A situação do sr. José da Gama, no Madureira T. C., está um tanto quanto esdrúxula. Voltaremos a falar do Gama que deixou, do seu bôlso, cêrca de 2 milhões de cruzeiros naquele elegante clube.

●

A moda, agora, é piscina. Anunciam-se as do Melo T. C., Jacarepaguá T. C., Olaria A. C. e Cascadura T. C. O primeiro a construir será o grande clube da ZN.

●

Manoel Antônio Alves Filho, dirigindo os destinos da "Brasifa". Êle é simplesmente o melhor chefe de propagandistas da ZN. Se o laboratório já ia bem, agora então...

●

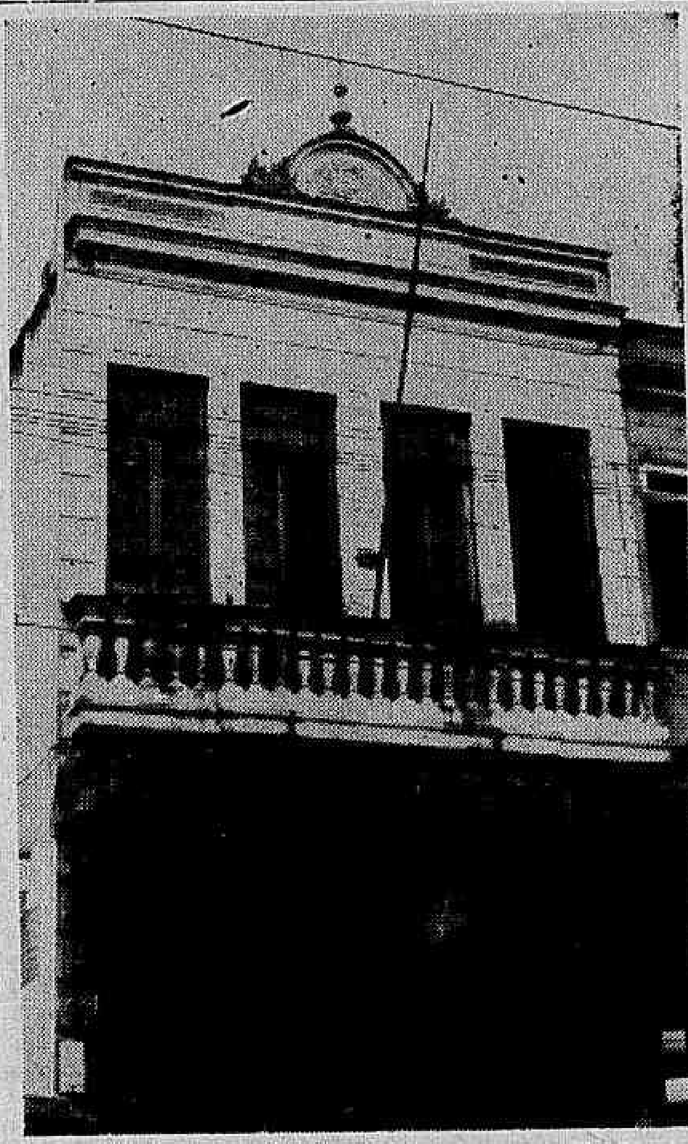
Hugo Riveiro Vale, eleito presidente do Conselho Deliberativo do Clube Náutico do Recôncavo. Gol do Náutico.

COLABORAÇÃO

A coluna registra, prazeirosamente, que voltará a contar, nesta sua nova fase, com a colaboração sempre brilhante do jornalista e desportista Valdir Miragaia. O Mira, de jeito nenhum poderia deixar a gente.

Finalmente, nem seria preciso dizer que nos colocamos à disposição dos nossos leitores, na Avenida Ministro Edgard Romero, 188, sala 201, ou pelo telefone 29-8376. Para suas queixas, notas sociais, divulgações de interêsse da ZN não façam cerimônia.

E, por hoje, é só. Até o próximo domingo.



A Av. Ministro Edgar Romero, 60 é a sede do 28º Distrito de Fiscalização Externa da Prefeitura. Por incrível que pareça é o trecho da rua onde há a maior concentração de ambulantes e "camelôs" do mundo, a tal ponto que os pedestres têm de andar no meio da rua, pois as calçadas estão cheias de caixotes e mesinhas dos tais "ambulantes". Diz o ditado: "que o pior cego é aquêle que não quer vêr". O refrão popular parece ajustar-se como uma luva ao 28º Distrito de Fiscalização

Em Madureira, camelô manda: fiscalização em colapso

Madureira, a "wall street" da Zona Norte, tem certos problemas que desafiam há muitos anos a administração municipal.

Um dêles é o dos "camelôs", que, aliás, já foi assunto no último domingo de uma rápida entrevista concedida ao DC pelo sr. Valdemiro Gomes da Rocha, conceituado comerciante do bairro.

Alertada pelas declarações daquele nosso leitor, a reportagem do DC voltou à Madureira ouvindo outros negociantes e moradores que fizeram mais algumas declarações interessantes sôbre os ambulantes do bairro.

LEI E' CLARA

Solicitando a omissão do seu nome, declarou-nos um dono de armarinho "que a lei é clara".

— Os ambulantes, devidamente licenciados, são obrigados a ficar distantes 100 metros das casas comerciais. Como o próprio nome indica, prosseguiu o negociante, tais ambulantes não podem permanecer parados à espera da freguesia.

— O govêrno municipal, continuou, queixa-se de arrecadação insuficiente. Ora, isto é uma consequência do comércio deficiente, prejudicado pela proliferação excessiva dos "camelôs", que pululam não só em Madureira mas também em todos os quatro cantos da cidade. "Camelô" no interior em Madureira faz mais de 20 contos de féria num dia, movimento que muito negociante estabelecido não consegue, finalizou o nosso informante.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Em Madureira acontecem coisas profundamente irritantes, informou-nos por sua vez o sr. Joaquim Soares, outro morador do bairro.

— "Há ambulantes, por exemplo, que vendem artigos de armarinho diante de uma loja da mesma especialidade. E quando vendem pelo mesmo preço ou um pouco mais barato, oferecem sempre mercadoria inferior. A clientela dessa gente, acrescentou o morador, é apressada e nem sempre de gôsto apurado.

OS SABIDOS

Outras informações curiosas

(Conclui na 2ª página)

"CAMELÔS" ATIVOS

Enquanto a fiscalização dorme, os "ambulantes", licenciados ou não, andam ativíssimos. Um tabuleiro cheio de bugigangas (foto), equilibrado sôbre um caixote, e eis formado o "negócio", que vai logo de vento em pôpa, com prejuízo para o público, que nada lucra com isso, para o comércio que fatura menos e para a Prefeitura que recolhe um mínimo de impostos

Paissandú: tesouro botânico ameaçado

Nas grandes cidades, aqui no Rio principalmente, o homem não vive quando se recolhe ao recesso do lar. Apenas vegeta. Os apartamentos são abrigos frios, insensíveis. O homem, dentro dêles, se isola, contrariando sua natureza agregativa, seu ideal de comunidade.

O homem, então, prefere as ruas, praças e avenidas, a única possibilidade que lhe resta de fugir das grades de um "conjugado". Daí, a necessidade de as metrópoles se enfeitarem ao máximo, para atenuar a tortura ótica das paredes brancas de um quarto e sala. O Rio, no entanto, em lugar de se enfeitar, está despindo seus encantos. A Rua Paissandu, Flamengo, é um exemplo.

TESOURO BOTÂNICO

Um artista em urbanismo, num passado já meio remoto, plantou aquela magnífica aleia de palmeiras reais na Rua Paissandu. As árvores cresceram e, hoje, são um espetáculo para os olhos, tornando a via em questão um dos locais mais bonitos e originais do Rio.

Agora, aquêle tesouro botânico está ameaçado de destruição. Várias das palmeiras, por causas diversas, desapareceram e a substituição por palmeiras pequenas não está dando resultado: demoram a crescer, são arrancadas ou machucadas por indivíduos de maus instintos — que sempre os há em qualquer parte. Tanto é assim que mais de uma dezena de falhas pode ser contada pelo caminho que se extende da Praia do Flamengo ao Palácio Guanabara. Falar em palácio, o presidente Vargas adorava mesmo um passeio pela famosa aleia.

SOLUÇÃO

E' fora de dúvida que existem soluções para o problema. O órgão competente para estudar o caso e eleger a melhor providência é o Departamento de Parques e Jardins. Resta saber se a engenheira Elza Pinho Osborne está disposta à tarefa E' uma pergunta que a cidade faz.

Benfica: ar é veneno

"Os moradores de Benfica estão verdadeiramente desesperados com os vapores venenosos produzidos por uma fábrica de inseticida instalada na Rua Visconde de Niterói" — declarou à "Revista dos Bairros" o sr. Alberto Guedes da Silva, presidente da "SABEN" entidade representativa do bairro.

Acrescentou o sr. Alberto que os vapores em questão exalam um forte mau-cheiro que empesta tôda uma extensa região. O mais grave é que foi constatada oficialmente a toxidez dos produtos voláteis conduzidos pelo vento.

GRANDE ROSARIO

"A vida em Benfica, de uns tempos para cá, vem se constituindo num grande rosário de amarguras decorrentes da fábrica que não hesita em sacrificar a saúde de tôda uma população" — queixou-se o entrevistado.

Que os vapôres são realmente venenosos, não resta a menor dúvida. Quem o afirma é o próprio Instituto de Tecnologia do Ministério do Trabalho, num laudo assinado pelo dr. Ernesto Tolmasquim:

"O acrilato de etila, produto levado à atmosfera da zona de Benfica, causa uma forte irritação local no sistema gastrentérico e pode causar modificações degenerativas dos tecidos cardíaco, hepático e renal".

INSALUBRIDADE

Atesta também o dr. José Nascentes Coelho, chefe do 6.º Distrito Sanitário:

"O odor repugnante dos produtos, muito voláteis, constituem, a meu ver, sério fator de insalubridade".

No distrito em questão, aliás, circulam vários processos, entre os quais as reclamações da Kibon e da "SABEN". As providências urgentíssimas e imprescindíveis, no entanto, não são tomadas pelas autoridades competentes.

REMÉDIO

O mal, certamente, não é irremediável. Embora tenham sido em vão todos os esforços desenvolvidos até agora pela "SABEN" em geral e pelos vizinhos mais próximos, em particular, terá de haver uma solução. E a "Revista dos Bairros" a encontrará.

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO

Estrada pavimentada — Veiculos confortáveis
10 horários diários

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-5855 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro

USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

A aldeia de palmeiras reais da Rua Paissandú é, realmente, um tesouro botânico. Mas está ameaçado de destruição

ACC '25 de Agôsto'

O DIARIO CARIOCA acaba de ser eleito órgão oficial da Associação Cívica e Cultural «25 de Agôsto» (Centro Pró-Melhoramentos Suburbanos).

Esta comunicação nos foi encaminhada por ofício assinado pelo sr. J. Caetano de Araújo, presidente da entidade, e datado de 14 do corrente, que informou ainda estar o referido Centro em fase de reorganização.

A ACC «25 de Agôsto», fundada em 1957, é uma associação cívica, cultural, recreativa, desportiva e social de âmbito suburbano, que terá as seguintes finalidades nesta sua nova fase:

a) manter e estreitar entre os suburbanos em geral os laços de união e fraternidade nascidos das necessidades comuns;

b) pugnar, através dos podêres públicos, para suprir os subúrbios de transportes, telefone, policiamento, educação, recreação, desportos e civismo;

c) incentivar o alistamento eleitoral, esclarecendo a importância do voto e a função do eleitor como unidade humana na defesa dos princípios democráticos;

d) expandir-se por todos os subúrbios do Rio através de diretórios paroquiais, que serão supervisionados por uma diretoria central a ser localizada num dos principais bairros do subúrbio.

O Centro ACC «25 de Agôsto» possui atualmente representações nos seguintes bairros: Cachambi, Méier, Del Castillo e Jacarepaguá.

ANDERSEN S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 18 de abril de 1960 às 16 horas, na sede social à Rua Senador Dantas, 74 - 12.º andar, para deliberarem o Relatório, Balanço, Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado 31 de dezembro de 1959, bem como procederem a eleição dos Conselheiros Fiscais para novo exercício, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social os documentos de que trata ó art. [illegible] do Decreto-Lei, n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1960 — Dr. Octavio de Sá Lessa — Diretor-Presidente.

Andersen S. A. Comércio e Indústria

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

Aos sete dias do mês de agôsto de 1959, às dezesseis (16) horas, na sede social à Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar, reuniram-se os acionistas representando 5.550 (cinco mil quinhentos e cinquenta) ações desta sociedade, conforme se verifica no livro de Presença. Assumiu a presidência dos trabalhos por aclamação, o Doutor Octavio de Sá Lessa, que convidou a mim, Nagib Assaf Filho, para Secretário. Constituída a mesa diretora dos trabalhos, o Senhor Presidente passou a palavra ao senhor Secretário, a fim de que fôsse lido o Edital de Convocação publicado no **Diário Oficial** e "Jornal do Comércio" nos dias 14, 15 e 16 de julho próximo passado, com a seguinte ordem do dia: 1.º) Eleição da nova Diretoria, para o período de 1959-1961, fixando-lhes os respectivos honorários; 2.º) Assuntos Gerais. Esclarecido o objetivo da reunião, o Senhor Secretário, põe em votação a eleição da Diretoria. Pediu a palavra o acionista Paulo Tassio de Lagos Cirne e propôs a reeleição da atual Diretoria com os mesmos honorários; somados os votos constatou o senhor Secretário terem sido reeleitos todos os diretores indicados: Doutor Octavio de Sá Lessa, Diretor-Presidente; Doutor Júlio Barros Barreto, Diretor; e, Doutor Jacyntho de Sá Lessa, Diretor, todos brasileiros, casados, engenheiros, e residentes nesta Capital. Como nenhum acionista quisesse fazer uso da palavra foi empossada a nova Diretoria, e, suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que lida e achada conforme, foi por mim subscrita, e assinada por todos os presentes. — Rio de Janeiro, sete (7) de agôsto de 1959. — **Nagib Assaf Filho — Octávio de Sá Lessa** — Pp. Karl Andersen, **Octávio de Sá Lessa — Jacintho de Sá Lessa — Júlio Pinto Júnior — Júlio Barros Barreto — Paulo Tassio de Lagos Cirne — João Manoel de Cerqueira Daltro — Afrânio Barbosa da Silva.**

Certifico que a presente ata é cópia fiel extraída do Livro de Atas das Assembléias de Andersen S. A. Comércio e Indústria.

Nagib Assaf Filho — Secretário.

DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDAO

Certifico que a Andersen S. A. Comércio e Indústria, arquivou nesta **Divisão**, sob o n.º 67.791, por despacho de 29 de setembro de 1959, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 7 de agôsto de 1959, que elegeu os membros da Diretoria, fixando seus honorários do que dou fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio, em 29 de setembro de 1959. — Eu, Zenaide Barbosa de Carvalho, conferi e assino. — **Zenaide Barbosa de Carvalho.** Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. — **Rubem Lima.**

Selada com Cr$ 20,00.

Processo n.º 33.893-59.

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

Marion A. Northcott em interessante artigo sôbre a harmonia diz que, para que seja completa, deve ser ao mesmo tempo material e espiritual.

E passando ao plano animal, acrescenta: "Ora, é verdade que os animais não têm alma espiritual e assim sendo, não têm torturas de consciência ante o certo e o errado de cada caso.

O cuco se apodera do ninho dos outros pássaros para instalar o seu próprio ninho, jogando fora os ovos dos outros sem o menor remorso. A raposa apanha um frango com a única preocupação de sair correndo e assim por diante.

Mas será isto completa harmonia? Teria sido assim no jardim do Eden? A criação foi um ato de amor de Deus, e ainda o é. "Ele viu que era bom". Deus quis a felicidade de tôdas as suas criaturas, em espécie e em escala. Para o homem êle desejou a felicidade espiritual além da material. Para os animais um grau menor e inferior de felicidade, porém a realização plena do grau para o qual êle deu a capacidade.

Terão êles atingido êsse grau de felicidade? A natureza não era "armada de unhas e dentes" no jardim do Eden. A crueldade era desconhecida. Os animais não eram provocados e martirizados para diversão do homem. A prisão e torturas de laboratório não existiam. Não havia fome nem doença. Reinava a harmonia até que Adão e Eva caíram arrastando na sua queda tôda a criação.

Por que não haveríamos de desejar humildemente que os sofredores irracionais venham a encontrar no espaço infinito da eternidade a harmonia completa e perfeita dos novos "céus e terra"? São apenas almas naturais, jamais alcançarão a Visão Beatífica. No entanto afirmamos a nossa crença na ressurreição da carne: por conseguinte a vida humana natural em novas condições deve ser eterna. E por quê não então outras formas de vida natural?

Já o abade Frémont formulara a pergunta: "Conhecemos nós os segredos de Deus?... Certamente o destino futuro dos animais é um dos Seus segredos."

Em 1957, numa conferência na Semana Intelectual Católica, em Lille, França, o professor Olivier Lacombe manifestou a sua opinião sôbre o destino eterno dos animais: "Os cristãos deverão acordar para a atitude fraternal Franciscana ante os seres animados e inanimados. E, não poderíamos ir mais longe e conceber uma indefinível, misteriosa, indescritível recuperação do mundo animal na transfiguração escatológica do cosmos anunciada por São Paulo".

EPITÁFIO GREGO

"O tu que passas, se por acaso vires
Esta sepultura, não te rias — é dum cão.
Choraram sôbre mim; meu dono cobriu-me de terra
E gravou estas linhas com sua própria mão."

BOLINHA morreu. A sua vida era um segrêdo. Fôra encontrada na rua num dia de chuva, perambulando às tontas nas pernilhas trôpegas de velhice.

Dias depois, quem a levou para casa tirou-lhe o retrato e anunciou mais ou menos assim: "Fox-terrier, branca e prêta aparentando muita idade, achada defronte à Papelaria Copacabana etc."

Isto foi em julho do no passado. Ninguém respondeu. Nem a procuraram. Talvez não tivessem visto o anúncio ou talvez não a quizessem mais por ser tão velha. Perdendo os dentinhos, meia cêga e ofegante estava porém limpa e bem tratada. Evidentemente, não era de rua.

Durante oito meses ficou abrigada em casa de alguém cuja vida movimentada não comporta um cachorro. Mas, ante a velhice desvalida, quem não acolhe com mil sacrifícios um pobre ser abandonado? Só quem não tivesse dúvidas quanto ao fim da sua própria vida.

E Bolinha viveu mais alguns meses, longe dos que a haviam tratado até aquela idade. E por fim fechou os olhinhos, levando com ela o mistério da sua longa vida e o incógnito do seu verdadeiro nome.

A sua morte causou mais lágrimas do que talvez seu verdadeiro dono jamais pudesse derramar.

SAUDADE

No dia seguinte à morte de Bolinha, Quico morreu de saudade do dono. Era um canário belga que ficara em casa da vizinha enquanto o sr. Eduardo partira em férias.

Logo ao chegar estranhou os canários hamburguêses que cantavam aos pares nas outras gaiolas. Emudeceu.

Saltitava automàticamente no poleiro e parecia espreitar atentamente quem chegava perto, como que à espera da voz do dono.

Só lhe chamou a atenção uma hamburguêsa salsinha como êle que, numa gaiola ao lado o olhava com curiosidade. Pareciam fascinados com a semelhança da plumagem amarela e prêta. Instinto animal ou sabedoria quasi-divina? Quem lhes teria explicado a cor da sua plumagem? Mas durou pouco essa contemplação. Salsinha não lhe deu mais atenção.

E Quico aos poucos foi perdendo o interêsse. No fim de quinze dias já não subia quasi aos poleiros. Só quando alguém entrava. Não, não era o dono. E aos poucos deixou-se morrer a um canto. Aos vinte e dois dias chegaram os donos. Quico acabara de morrer de saudades naquêle mesmo dia. Fôra longa demais para êle aquela ausência.

SEU CARRO E VOCÊ

S. MARQUES VIEIRA

Os carros compactos americanos e a situação atual

AMERICAN — Apesar de fabricado na Europa, com motor Austin A-40, é construído segundo desenhos americanos. Foi o carro que maior índice de aumento apresentou nas vendas dos carros de 1959. Foi responsável por 25% das vendas totais da American Motors, na terra do tio Sam. Suas vendas continuam marcando um tremendo sucesso...

FALCON — Foi o primeiro de todos os carros compactos lançados na América. De aparência modesta, possui um interior luxuoso. Possue chassi integral com a carroçaria e sua suspensão dianteira é do tipo elevado, lançado pela Nash e universalizado pelos produtos Ford, da Inglaterra. Suas vendas são um sucesso...

DODGE DART — E' considerado o 4º novo carro lançado pelos americanos. E' uma versão de baixo prêço, empregando um chassi Plymouth. Apresentado nas séries Seneca (?), Pioneer e Phoenix, oferece 6 carroçarias, desde o clubecoupé até a camioneta de 9 passageiros. Pode ser equipado com 3 motores: 6 cilindros inclinado com válvulas na cabeça, V-8 normal e V-8 de indução forçada e de alta rotação

VALIANT — Fabricado pela Chrysler, o Valiant apresenta suspensão dianteira por barras de torsão e um motor de 6 cilindros, inclinado lateralmente, com válvulas no cabeçote. Entre os concorrentes, é o mais possante e o mais pesado. Como característica revolucionária, apresenta, pela primeira vez na história do automobilismo americano, um alternador ao invés de um gerador. Suas vendas estão registrando um sucesso...

Depois de uma ausência de, aproximadamente, 4 meses, voltamos a apresentar a coluna "Assento da Frente", com notícias referentes ao que se passa no mercado automobilístico mundial. Desde novembro do ano passado, esta seção especializada do seu DIARIO CARIOCA apresentou um desfile de carros fabricados em tôdas as partes do mundo, terminando por analisar os modelos mais populares, principalmente, os famosos carros compactos de origem americana.

Hoje, faremos alguns comentários sôbre os carros compactos norte-americanos encerrando o assunto, com a notícias mais recentes sôbre o seu sucesso e a sua repercussão, em todo o mundo.

No Brasil, a presença dos carros compactos já é uma realidade indiscutível. Tôdas as agências, no Rio e em S. Paulo, exibem Falcons, Corvairs e Valiants, em diversos modelos de quase tôdas as côres. Os exemplares que rodam pelas ruas, apresentam matrículas nacionais, não havendo nenhum com o registro do corpo diplomático, o que prova que tais carros são escolhidos entre os modelos mais caros, para oferecerem melhores preços, quando da revenda. O assunto aliás, foi fruto de uma magnífica reportagem, por parte de uma revista de circulação nacional, que exibiu fotos de um Cadillac 1959, que estava e está sendo oferecido à venda, numa das agências do Rio, pelo modesto preço de 4 e meio milhão de cruzeiros! O carro é de propriedade do ex-embaixador de país irmão e vizinho e está à venda antes de decorridos os dois anos necessários e exigidos para a sua comercialização. Como estávamos dizendo, carros do corpo diplomático são escolhidos e importados de acôrdo com o seu alto valor no mercado nacional e por esta razão, os carros compactos não são próprios para serviços diplomáticos.

O público americano está exultando. A indústria, também, está orgulhosa. Com o lançamento dos carros compactos, ficou provado, mais uma vez, que os fabricantes americanos produzem o que os compradores desejam. Pelo menos, quando as pesquisas assim o indicam.

O lançamento de 3 carros absolutamente novos é uma tarefa espantosa, mesmo levando-se em consideração os capitais e os recursos dos Três Grandes. A verdade incontestável é que, nunca 3 novos carros, com carroçarias próprias, motores próprios e características próprias, foram lançados, de uma só vez, pela indústria ianque, num espaço de tempo bastante exíguo.

De acôrdo com informações em nossos poder, os donos dos novos carros, confessaram em pesquisas realizadas, que estão satisfeitos com os seus veículos. Em média, a aparência dos mesmos foi considerada boa. Os motores, bons. A economia razoável. A performance, regular. Todos estão satisfeitos. Registram algumas queixas, mas de pouca importância.

Com o lançamento dos carros compactos, acreditava-se que a venda dos carros grandes de preço médio e meio-médio, sofreriam uma tremenda concorrência. Tal não se verificou, porém. Os carros grandes continuam a se vender em massa. Hoje, está provado que a queda experimentada em 1958 no mercado de automóveis americanos, foi fruto exclusivo, da recessão e não do desinterêsse do público pelos carros grandes, os fabulosos monstros de Detroit...

O ano de 1959, como advertência, entretanto será lembrado como o ano dos carros europeus no mercado americano. As vendas de carros importados atingiu ao dôbro do volume das vendas do ano anterior. O Volkswagen e o Dauphine alcançaram 50% do total das vendas de carros pequenos, enquanto a outra metade era dividida por 50 marcas diferentes, produzidas em quase tôdas as partes do mundo. Computando, porém, os automóveis American, a vendas do VW e do Dauphine atingiram, apenas 1/3 do total, o que representa uma parcela bem significativa.

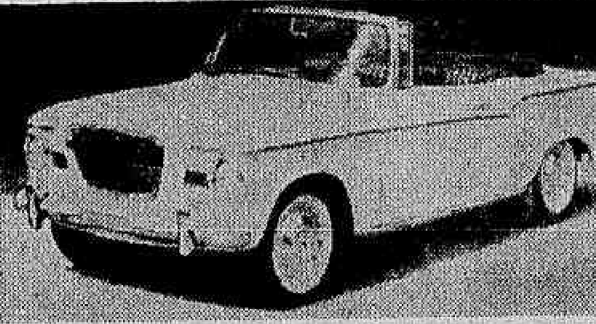
Será que as vendas dos carros pequenos, de fabricação estrangeira sofrerão com o aparecimento dos carros compactos de fabricação americana? Para mim, parece que sim. E' bem verdade que os novos carros compactos americanos não concorrerão, em volume, com os importados. Êstes são mais econômicos, mais flexíveis e mais agradáveis de dirigir. Para as pessoas que insistem e procuram tais atributos num automóvel, os carors importados continuarão a merecer a sua preferência.

Os novos carros compactos americanos, entretanto, contribuiram para que a indústria alcançasse um nível de aperfeiçoamento mecânico, digno de registro e capaz de causar inveja, mesmo, à indústria alemã. A fabricação de um motor de alumínio, do tipo horizontal, com cilindros opostos e resfriado a ar como o do Corvair; o emprego de motores inclinados, feitos de ligas leves e com válvulas na cabeça, como o do Valiant; a generalização de carroçarias integrais em quase todos os modelos, excetuando o Lark; a incorporação de barras de torsão na suspensão dianteira do Valiant e do sistema de 4 rodas independentes do Corvair, são marcos que categorizam a indústria americana, em igualdade com as mais avançadas do mundo. O começo da era do alumínio no bloco dos motores e nas rodas; a diminuição de potência e melhor aproveitamento térmico dos novos motores; a eliminação dos túneis de transmissão e introdução de sistemas de freios e direção mais sensíveis e eficientes, provam que a indústria está, particularmente, interessada em expulsar o invasor e disputar uma posição tranquila...

O abandono de sistemas de injeção de combustível em favor de soluções mais econômicas; de suspensão a ar em favor de sistemas mais eficientes e seguros; de pára-brisas envolventes em favor de desenhos mais esportivos e livres de distorsão; de conjuntos unitários em favor de componentes que assegurem um centro de gravidade mais baixo e de caixas de câmbio mais diretas e de ação mais positiva, em benefício da comodidade e prazer de dirigir, provam que a indústria americana, amadureceu e despertou para a realidade atual, muito embora representem, também, uma vitória da engenharia importada.

Os carros compactos vieram para ficar. O lançamento do Comet, pela Ford é a prova de que, os carros de menor tamanho conquistaram um lugar definitivo no mercado americano. O aparecimento do Dodge Dart, é a confirmação do sucesso dos carros compactos. A notícia de que o Buick, também, lançará um carro pequeno no próximo ano é mais uma prova. E não nos surpreenderemos se o Cadillac lançar um carro menor...

Vamos aguardar os acontecimentos e a reação dos carros importados em face do lançamento dos carros compactos americanos. Já se divulgam notícias sôbre o lançamento de um Volkswagem maior, de 4 portas e de seis cilindros opostos, esfriados a ar e com turbina horizontal, a exemplo do Corvair... Que estará para acontecer?



LARK — O Lark, produzido pela Studebaker, constituiu um sucesso de vendas em 59. Neste ano, apresenta um modêlo conversível e uma camioneta, e está equipado com um novo motor, mais aperfeiçoado, de 90 HP, com válvulas laterais, além de uma máquina V-8 de 180 HP. Marcando tento por tento, é o primeiro compacto a apresentar um conversível, na América. Suas vendas são um sucesso...

CORVAIR — O Corvair é a última jóia criada pela General Motors. Durante muitos anos será lembrado como o mais revolucionário carro fabricado nos Estados Unidos, nas últimas 3 décadas. E' o único carro americano equipado com um motor horizontal, de cilindros opostos, esfriado a ar e construído, quase todo, de alumínio. E', também, o único, com tôdas as 4 rodas independentes. Suas vendas são um sucesso em qualquer parte do mundo...

Região reuniu-se para preparar o A. I. P.

Já estipuladas as condições: equipe

SILVIO REINER

Após uma reunião havida na noite do dia 11 de março, na sede da Região Escoteira do Distrito Federal, reunindo comissários distritais e chefes especialmente convidados (o número de presentes foi reduzidíssimo), orientados pelo comissário regional carioca, chefe Geraldo Hugo Nunes, ficou decidida a elaboração do programa e distribuição de tarefas para o Acampamento Internacional de Patrulhas.

Podemos dar hoje informações mais precisas sôbre êste grande conclave que terá lugar no próximo mês de julho. Foi comunicado pelo comissário pelo comissário Geraldo Hugo Nunes, a cujo cargo estará a chefia do campo no AIP, a localização exata da área do acampamento, que não mais será como inicialmente se esperava, Tubiacarga, mas sim os terrenos da Cia. Predial, localizado em Vila Valqueire, nas proximidades de Jacarepaguá.

LOCAL E EQUIPE

Os terenos no qual será levado a efeito o Acampamento Internacional de Patrulas do Jubileu, é de melhor qualidade do que o de Tubiacanga, que já serviu de palco, em 1957 de um grande conclave internacional de escoteiros. O pórtico de entrada será erigido em frente à Rua Luís Beltrão (Praça dos Eucaliptos), sendo que tôdas as despesas provenientes do acampamento, serão cobertas pela Região Escoteiro do Distrito Federal.

A data escolhida para a realização desta atividade internacional é de 21 a 29 de julho, devendo tomar parte no acampamento 100 patrulhas, ou sejam 800 escoteiros, fora os chefes e convidados especiais.

A equipe que deverá compôr a chefia do Acampamento Internacional de Patrulhas será assim composta — Geraldo Hugo Nunes, chefe do Campo; João Fernandes de Brito, assistente do chefe do campo; Paulo Vasconcelos, tesoureiro; Luís Diniz Pinto Bravo, setor de propaganda e Mário Imperial, que será responsável pela feira e mercado que será montada na área do acampamento

ORGANIZAÇAO

O Acampamento Internacional de Patrulhas será dividido em subcampos, cada um com quatro tropas e estas com quatro patrulhas. Haverá um chefe para cada subcampo e um chefe para cada Tropa, os quais serão designados pelo chefe do Campo e escolhidos de várias Regiões Escoteiras. O chefe do subcampo e os chefes das tropas constituirão a Equipe de Direção do Subcampo

A organização básica no Campo será a Patrulha constituída de 6 a 8 elementos. Cada Região Escoteira organizará sua delegação na base de Patrulhas Independentes, cada uma das quais deverá acampar separadamente, até mesmo em Subcmpos diversos e possuindo, portanto, todo o seu próprio material de campo e cozinha

CONDIÇOES

A União dos Escoteiros do Brasil, entidade máxima do Escotismo no Brasil, e a Região Escoteira do Distrito Federal, patrocinadora do Acampamento Internacional de Patrulhas do Jubileu do Escotismo no Brasil, estipularam as seguintes condições para a participação dos escoteiros no AIP:

— Ser pelo menos Escoteiro de 2a. Classe no dia 30 de junho de 1960;
— Ter boa frequência às atividades de sua Tropa;
— Possuir razoável experiência de campismo e haver passado no mínimo 8 noites de campo até o dia 30 de junho dêste ano;
— Ter no dia 21 de julho de 1960 de 12 anos completos até 18 anos incompletos;
— Estar sua Tropa devidamente registrada na Direção Nacional e possuir o interessado a sua Carteira de Identidade Escoteira da U. E. B.;
— Possuir Autorização dos seus Pais ou responsáveis, sendo oportunamente pedida essa autorização por escrito;
— Apresentar Atestado Médico de Sanidade antes do embarque para o A. I. P.

Quota — A quota de participação de cada Escoteiro está fixada em 1.000 cruzeiros que cobrirá as desnesas de recepção e transporte na chegada ao Rio e na partida, alimentação no AIP, serviço de saúde e passeios organizados. A Região do Distrito Federal está estudando a possibilidade de oferecer maiores facilidades aos Escoteiros visitantes.

Transportes — Cada Região providenciará e custeará o transporte de sua Delegação, na viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro.

Estabelecimento de Bolsas — Sugerimos que as Regiões, Distritos e Grupos Escoteiros procurem obter auxílios financeiros estaduais ou locais, que permitam estabelecer um certo número de bolsas para o pagamento de algumas quotas de participação. A Direção Nacional está pronta a apoiar qualquer pedido de auxílio feito à organizações estaduais ou locais, desde que isto lhe seja solicitado.

Efetivos Prováveis — O AIP está planejando para uma participação de (100) Patrulhas, ou seja (800) Escoteiros. Cada Tropa deve com a maior brevidade comunicar ao seu Comissário Distrital e êste ao Comissário Regional quantas Patrudhas ou elementos pretende inscrever para o AIP. (Essa informação prévia será apenas uma estimativa, sem maior responsabilidade para a Tropa). De posse dessas informações, o Comissário Regional fará um levantamento geral de suas Tropas e informará ao Chefe de Campo (endereço da Direção Nacional) até o dia 30 de abril próximo, qual o efetivo provável de comparecimento de sua Região, discriminado por Tropas. Embora essa informação não envolva compromisso da Região, peço fazer um cálculo bastante realista da situação, pois a Chefia do Campo irá trabalhar com base nas informações recebidas. — A Direção do AIP se reserva o direito de não aceitar inscrições acima do limite fixado pela própria Região.

Inscrição Definitiva — A Direção do AIP enviará oportunamente para tôdas as Tropas, de acôrdo com o efetivo prèviamente declarado, fichas para a Inscrição Definitiva do seu pessoal, as quais devem ser preenchidas e encaminhadas ao Comissário Regional. — A Inscrição Definitiva deve ser feita até o dia 30 de junho de 1960, acompanhadas das quotas individuais.

Participação de Chefes — Só poderão participar do AIP os Chefes e Pioneiros que estiverem engajados na Direção e nos vários Serviços. — Haverá, porém, em local próximo, um Acampamento de Chefes visitantes.

Várias escoteiras

JOSE' MOLLICA

— O orfeão do 7.º D. E. reuniu-se na sede do Grupo Escoteiro do Galeão, no último dia 11. Dirigido pelo maestro Justo, êste Orfeão propagará os hinos Escoteiros, notadamente o "Alerta".
— De serviço esta semana na Base Oeste Rio de Escoteiros do Mar, o G. E. M. 29 de Junho.
— Os escoteiros Seniors do Grupo Escoteiro Siqueira Campos estiveram excursionando em Joatinga, ao passo que, os Escoteiros do mesmo Grupo estiveram no Saso de S. Francisco.
— A receita do Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, a realizar-se em julho próximo, estipula a quantia de 690 mil cruzeiros para os gastos.
— A Editôra Escoteira, agora sob a direção do chefe Paulo Vasconcelos, deverá lançar dentro de poucos dais, o P.O.R. (Princípios, Organizações e Regras), que já está em segunda revisão. Os prováveis volumes a serem editados pela Editôra Escoteira são: Padrões de Acampamento, Guia do Chefe Escoteiro, Para ser Escoteiro (Provas de Noviço), Escotismo para Rapazes, e Caminho para o Sucesso (a cargo do Lions Club da Lagoa).

• A Região Escoteira de Paraíba consignou um voto de louvor pela nomeação do sr. Antônio Padilha Freire, comissário regional, para o cargo de secretário de Saúde e Assistência do Estado

• Escoteiros cariocas estiveram representados nas comemorações organizadas pela Liga de Defesa Nacional pelo transcurso, sexta-feira, de mais um aniversário de feitos dos pracinhas brasileiros na última guerra.

• Os escoteiros de Itu, São Paulo, estão prestando sua colaboração na direção do tráfego nos cruzamentos mais movimentados da cidade. O chefe Brás de Brito está sendo o responsável pelo trabalho dos escoteiros.

• A primeira tropa de escoteiros em Brasília foi fundada em 1958. Atualmente chama-se "Bernardo Saião". Êste grupo não possui entidade mantenedora, sendo patrocinada pelos próprios escoteiros.

• Foi fundado mais um grupo na cidade. O grupo que tem por patrono "José do Patrocínio", é mantido pelo "Fluminense Futebol Clube", agremiação amadorista local. São seus dirigentes os srs. Osmar Alves do Couto, diretor e Wilson de Freitas, chefe-geral. Ao novo grupo, os nossos votos de felizes atividades.

• Segundo entendimentos verbais com um dos dirigentes da Escola de Samba "Portela", é bem possível que a tetracampeã do carnaval carioca se apresente no domingo, 24 de julho, no Acampamento Internacional de Patrulhas. Se realmente se confirmar esta possibilidade, a apresentação da "Portela" será uma das grandes atrações do acampamento de fundação do Escotismo no Brasil.

• Saiu mais um númer. da revista "Sempre Alerta !" órgão oficial da União dos Escoteiros do Brasil. A publicação insere interessantes artigos, dos quais devemos destacar "Um Movimento Democrático e Voluntário" e "Palestras de um Comissário Distrital". Há também uma separata do POR, referente ao adestramento de lobinho.

Correspondência

Tôda correspondência para esta seção, deverá ser enviada para Silvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sôbreloja.

O "Skyhawk": o novo falcão dos ares

COM. ST. MARVI

Ao ser construído o "Skyhawk", o famoso "bombardeiro de bôlso" da Douglas, teve início uma nova era para a aviação naval. E' que, o "Skyhawk" vinha revolucionar tôdas as tradições aero-navais, pois dotado de minúsculas proporções apresentava uma fôlha de serviços realmente excepcional. Operando de bordo do porta-aviões de qualquer dimensão, apresentando baixo custo de construção e operação, o "Skyhawk" é capaz de transportar bombas, foguetes, metralhadoras automáticas, canhões e até teleguiados. Eis porque, hoje a Douglas celebra contrato no valor de dólares 58.800.000 com a Aviação Naval dos Estados Unidos para a fabricação de aviões "Skyhawk A4D-2N" que é a terceira versão do famoso modêlo original. O "Skyhawk" é pràticamente o primeiro avião militar a jato que oferece as melhores performances por menor preço de construção e operacional. Suas possibilidades são bem mais amplas que a maioria dos aviões de sua categoria e o seu raio de ação ultrapassa notavelmente àquele dos conhecidos aviões de ataque movidos pelos motores convencionais a pistão. O "Skyhawk" é propulsionado por um motor a jato "Wright J-65 Sapphire" que lhe da a velocidade de 1.100 km horários e uma autonomia de vôo de 1.800 km. E' ainda dotado de um equipamento móvel para reabastecer-se em pleno vôo e do "Buddy" com o qual o "A4D-2N" pode ser ràpidamente transformado em tanque voador e abastecer no ar os outros aviões de sua categoria, prolongando-lhes a sua autonomia. Discorrendo sôbre as excepcionais qualidades dêste aparelho, o sr. E. H. Heinemann, vice-presidente da Douglas e construtor do "Skyhawk" declarou que a sua companhia propôs a construção de uma outra versão do "Skyhawk" que seria o "DA-101" próprio para a exportação e com as mesmas vantagens econômicas e militares do "Skyhawk" da Aviação Naval dos Estados Unidos. O "DA-101" proporcionará o máximo de eficiência às esquadrilhas de defesa. Uma outra característica impressionante do "Skyhawk" é que apesar de tôdas as suas excelentes qualidades militares, êle não precisa dobrar as suas asas dentro dos porta-aviões uma vez que é diminuto o seu tamanho. Essa característica empresta-lhe o máximo em rapidez para se lançar em ação.

ÊXITO TOTAL NA APRESENTAÇÃO DO "SKYHAWK" A4D-2N DA DOUGLAS

O novo "Skyhawk" da Douglas, o menor e mais poderoso bombardeiro da Aviação Naval dos Estados Unidos na sua categoria, vem de ser submetido aos mais severos "tests" de vôo, por parte de quatro pilotos de provas da Marinha americana. Partindo da base de Palmdale, na Califórnia, o novo "Skyhawk A4D-2N" realizou 13 vôos num total de 70 horas, na presença de quinze engenheiros e técnicos navais, que acompanharam as provas com a maior admiração. Êsses "tests" foram realizados debaixo das mais diversas condições climáticas e alcançaram êxito excepcional.

O sr. Heinemann, vice-presidente da Douglas e autor do "Skyhawk" recebeu por parte de todos os técnicos presentes às provas os mais efusivos cumprimentos. Realmente, o "Skyhawk A4D-2N" da Douglas evidenciou ser o melhor avião de bombardeio e ataque, dentro das características que limitam a sua categoria.

UMA versão de exportação do "Skyhawk A4D" da Marinha norte-americana acaba de ser anunciada pela Douglas, sob a sigla de "DA-101".

A idéia que norteou a concepção do "DA-10" foi a construção de um avião pouco dispendioso e eficente para transportar armas existentes e avançadas à altitudes grandes ou pequenas, contra objetivos situados em terra ou mar. Grande esfôrço foi despendido para se obter um grau ótimo de eficácia num avião de ataque ou de apôio.

O novo "Skyhawk" está equipado com a provisão "Buddy", engenho criado para o "A4D" e, atualmente, em uso também em outros aviões. Consiste de um tanque de combustível munido de condutos para reabastecimento, com bombas propulsôras e todo o equipamento necessário, construído como parte integrante do tanque. Transportando êsse dispositivo, um "Skyhawk" pode reabastecer outro e aumentar em 40% o seu raio de ação.

O "TULLE" COLABORA COM A ELEGÂNCIA

COQUETEL: SAIA E BLUSA

Fugindo ao estilo clássico eis uma criação de Dorville, Londres, destinada às horas de coquetel: blusa de tecido rendado branco, tôda trabalhada a mão. Saia de sêda pura, plissada

Chapéu mais volumoso e as côres sutís

LANVIN CASTILHO lança a moda dos chapéus altos. E' de Paris que nos chega a sugestão: os chapéus serão mais volumosos, o "tulle" impera como colaborador da elegância feminina.

♣

As túnicas de renda continuam muito apreciadas pelas mulheres elegantes. Fazem grande sucesso os forros de cetim.

♣

As saias serão cada dia mais curtas. Os casacos variam: muito curtos ou demais longos, fazendo harmonia com a silhuêta.

♣

Laurent sugere: "tailleurs" curtos. Casacos regulares. Combinação deliciosa, chapéu de palha sôbre crina. Véu com flôres e "muguet".

♣

A moda continua conservadora. Apenas há uma grande variedade nos acessórios que cada dia se apresentam com um novo detalhe.

♣

Roberto Capucci — o maior da moda italiana — lança as últimas novidades: misteriosos drapeados e côres muito sutis. O rosa é utilizado com grande sucesso. Aparecem blusões longos sôbre túnicas estreitas, criação de Veneziani.

♣

Pierre Gardin lidera as tendências da nova moda. Os "tweds" côr de areia são debruados com azul marinho, fazendo graciosos contrastes.

♣

A moda cabe realçar a elegância natural da mulher. Sucesso das golas volumosas onde se ocultam ramos graciosos de flôres.

♣

Meias enriquecidas com "baguette" são muito do gôsto das elegantes. Meias finas, nas côres "tete de negre" cinza, "fumée" e prêto. Para os modelos esportivos fazem sucesso as meias feitas de espuma de "nylon", extremamente finas.

♣

Brocados e outros tecidos requintados estão em moda: o "tulle" vaporoso conserva o seu lugar de destaque, sempre favorável aos encantos femininos.

♣

Tecidos muito macios, muito flexíveis, serão adotados na próxima estação. E haverá uma festa de côres muito vivas, muito brilhantes que decerto oferecerão maior "charme" às criações dos grandes costureiros.

♣

Sucesso dos tons neutros para os modelos de dia. Rendas finíssimas entram na composição da fina "lingerie" feminina.

♣

Moda: cintos drapeados, os costumes "deux pieces", acompanhadas de casaquinhos curtos, gênero bolero, pois fazem parte da coleção dos grandes costureiros e se prestam para ser usados em tôdas as horas do dia.

♣

Os bolsos são colocados abaixo do busto em alguns casacos modernos. Em geral a gola "Claudine" oferece a nota jovem aos encantadores modelos "troteur".

♣

Os "petites tailleurs" são muito bem aceitos na moda atual. Sobretudo para viagens e saídas matinais.

♣

Dior expressa seu requintado bom gôsto pela presença muitas vêzes de um simples detalhe. Gola fechada por duas rosas foi traço que marcou a presença do mestre da alta costura.

♣

Para os casacos de corte clássico, a blusa de "jersey" desce até abaixo da cintura.

Aquí pra nós...

"PELO SACOLEJAR SE CONHECE A CARRUAGEM..."

A maioria das mulheres procura vestir-se com apuro, fazer a maquilagem á base de uma meticulosa paciência, mas quando caminham não sabem como equilibrar-se de pé. O passo não tem ritmo cadenciado. Elas carecem de elegância, de "charme", ao caminhar pelas ruas da cidade. Diz um velho refrão que "pelo sacolejar se conhece a carruagem". E não há dúvida de que pelos gestos se reconhecem a condição e a qualidade de uma pessoa. Qualquer que seja a sua idade, você deve ser dona de movimentos naturais e êsses têm realmente uma harmonia com sua própria figura, uma graça peculiar. Mas muita moça bonita teima em conservar uma maneira de andar deselegante . . . Logo, procurar caminhar com "charme", cultivando os gestos harmoniosos e passo credenciado, é outra conquista que vem alicerçar mais os seus encantos pessoais.

BOAS MANEIRAS QUANDO VIAJAR

Conhece-se a boa educação de uma senhora quando ela viaja. E' mistér que tenha constante preocupação de não incomodar os seus companheiros e que tudo o que possa causar transtorno seja evitado, tal como plantas, animais, comestíveis mal acondicionados, etc. Não é necessário que as malas sejam luxuosas e de superior qualidade. E' importante na atitude de passageiro, procurando ser discreto e não esquecendo, nas oportunidades, de ser amável com os seus companheiros de viagem.

COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL: CORTINA

Existe um detalhe que empresta na decoração uma suave poesia a todos os ambientes a cortina. Leve, esvoaçante, ela deve, contudo, estar sempre de acôrdo com a composição do ambiente a decorar. Cortinas pesadas, de veludo e damasco destinam-se a ambientes formais. E nas salas de jantar, modernas, decoradas de plantas naturais, a cortina de lonita, em estampado vivo, concorre para o perfeito equilíbrio da sala. Para dormitórios, aposentos amplos e tranqüilos são mais indicados as côres discretas e lisas, tecidos transparentes, como o nylon, o organdi, o "voile" e marquizetes. E, muitas vêzes, um simples cantinho abandonado, em uma sala, pelo milagre de uma sala, pelo milagre de uma cortina ampla, fartamente franzida, adqüire vida nova.

ELEGANCIA NAS JOVENS DE BAIXA ESTATURA

Se você fôr de baixa estatura, tenha o máximo cuidado no tipo do vestido que escolher, de preferência vestidos lisos e de tonalidades uniformes. No caso de preferir tecidos estampados, sugerimos os que tenham motivos delicados e jamais os de grande proporção, que tendem a diminuir acentuadamente a silhueta. Quanto aos tecidos listrados devem ser confeccionados em sentido vertical, pois êste particular tem acentuado valor para elevar a estatura. O decote tem igualmente notável importância no caso: deve ser o mais afogado possível e nunca em forma de V. O penteado muito favorece — torna a silhueta mais esbelta e por conseguinte mais elegante e destacada. As "bijouterias" têm igualmente a sua importância neste particular. Os anéis não devem ser de grandes proporções, os colares não favorecerão sendo grossos, dando muitas voltas ao pescoço. Os "clips" devem ser também delicados e, quanto ás carteiras, em proporções á altura. Jamais deverão usar saltos demasiadamente altos, pois êste particular chama atenção para a sua "pequena proporção" . . . Os chapéus de abas pequenas serão favoritos e, se levantados na frente, tanto melhor. Dentre os exercícios mais recomendáveis destacam-se o bailado clássico, a natação e a ginástica diária, que contribuem eficazmente para aumentar alguns centímetros a silhuêta.

SUGESTÃO A SUA COZINHEIRA

Diga a sua cozinheira para usar mais salsa como tempêro. Você tem desprezado injustamente a salsa. Para dar um sabor todo especial não há como ela. E talvez você não saiba, mas a salsa é muito rica em vitamina A e em ferro, dois elementos indispensáveis quando se quer ter saúde e bem estar.

Conversa com a mamãe

Boqueira-maceração da pele que se localiza nos cantos dos lábios

As vitaminas são essenciais ao bom funcionamento do organismo. Quando a pele da criança apresenta a boqueira, sabore ia nas asas do nariz e nas orelhas, é sinal de que está sentindo falta da vitamina B2, também conhecida como riboflavina. O aconselhável, neste caso, é o uso intensivo da levedura, sôro de leite, fígado e vegetais.

♥

Boas maneiras influem na vida das crianças

Desde a mais tenra idade, é nosso dever incutir nos pequeninos o respeito, a obediência, o respeito e as boas maneiras. Sobretudo a maneira como se deve portar. Com o decorrer do tempo, se a criança aprendeu errado, é de se esperar que seja duplicado o trabalho dos pais quando o filho estiver mais crescido.

♥

Vestuário apropriado

O vestuário da criança deve ser simples, para que o pequeno se sinta bem e em liberdade. Os tecidos mais apropriados são os de consistência forte, laváveis, que não desbotem, que tenham mangas e golas largas e cômodas. Dessa maneira, o pequenino se sentirá bem e terá oportunidade de brincar à vontade, sem se sentir oprimido dentro da roupa que usa.

♥

O pêso-índice de saúde

A criança até atingir o primeiro ano de vida aumenta consideravelmente de pêso, atingido o primeiro semestre de vida o aumento médio semanal de 200 grs. Mas, com o decorrer do tempo, êle não pode manter essa ascensão: aos doze meses de vida o aumento médio cai para quarenta e cinquenta gramas, tornando-se muito menor a curva de pêso. A mamãe que vem acompanhando a sua evolução todos os meses, fica preocupada mas sem razão. O menino está prosperando òtimamente, apenas engordando muito menos, o que é um índice de saúde, no caso.

Leite-essencial a vida da criança

Não há alimento que substitua o leite materno nos seus primeiros meses de vida. Esta a opinião dos especialistas e que deve ser acatada. Só em casos excepcionais se recorre á alimentação artificial. O médico deve ser ouvido sempre, e cabe a êle dar a última palavra, guiando os primeiros passos da mãe inexperiente.

♥

Chorar é natural e o primeiro exercício do bebê

A maioria das mães de família se inquieta se o bebê chora. Todavia, mal sabem elas que o chôro é o primeiro exercício que o bebê faz. O choro não é tão prejudicial como se pensa: distende os pulmões, estimula os músculos. Um pouco de chôro não faz mal e não deve ser motivo da preocupação.

♥

Liberdade é bom para seu filhinho

Deixe seu filhinho brincar em liberdade. O ar puro, o sol, são verdadeiras fontes de saúde, recomendando-se os exercícios moderados, passeios no campo ou em lugares onde houver árvores e possibilidades da criança expandir-se à vontade.

DIOR: A ROSA NEGRA

Dentre os acessórios da elegância feminina preponderam as flores como uma legítima expressão de graça e de beleza. Camélias, margaridas, verbenas, violetas pousam nos ombros e na delgada cinturas das mulheres. Dior sugeriu "la rose noir" e fêz sucesso em Paris e no mundo.

Você precisa ser bonita

CAMINHAR E' A PALAVRA DE ORDEM

Caminhar é uma das maneiras de conservar o corpo em forma. Caminhar todos os dias após o jantar, eis um hábito de higiene que os velhos médicos de há muito preconizavam às mulheres que desejavam conservar o corpo bem proporcionado, sem excessos de gordura. Não seria tão simples assim o processo ideal: longas caminhadas no campo, através da vegetação verde, aspirando o puro oxigênio, longe da balburdia e dos embaraços da cidade, tendo os pés sôbre a comodidade dos saltos baixos e os movimentos rápidos e ritmados. Mas nem sempre é possível. E até mesmo na cidade movimentada e inquieta, será esta a palavra de ordem: caminhar. Se os seus quadris têm tendência a alargar enquanto o resto do corpo conserva a sua linha — caminhe. E se por acaso a celulite, que é quase inútil tentar reduzir, apoderar-se de suas pernas, guarnecendo-a de uma matéria compacta e gordurosa — ainda caminhe. Está desolada por ter dedos grossos e deformados? Caminhe. Fazer grandes caminhadas é também aprender a respirar e, dêsse modo, melhorar o funcionamento dos pulmões. Bem sabemos que o principal alimento do nosso organismo é o oxigênio, elemento indispensável à vida. Caminhe, pois, môça elegante, diàriamente. Não será preciso bater um recorde de corrida, mas simplesmente andar sôbre cômodos sapatos sem saltos com um "tailleurzinho" despretensioso. Caminhando você reduz a gordura, aprende a respirar melhor, fica mais esbelta e elegante.

●

ANTES DE FAZER A MAQUILAGEM: PLANO DE BELEZA

- Utilize um creme ou um óleo. Com as suas mãos, aplique um pouquinho de creme no centro da testa, outro bocadinho sôbre cada face, outro sôbre o queixo e outro sôbre a garganta.
- Espalhe êste creme ou óleo (pode ser azeite de boa qualidade) sem esquecer o pescoço, a nuca, e em movimentos ascendentes sôbre o rosto. Mas não tente fazer uma verdadeira massagem, sem conhecer a linha dos músculos; faça apenas movimentos que ativem a circulação do sangue e que tornem sua pele mais viva.
- Massageie o pescoço do alto para baixo, partindo do queixo.
- Massageie o queixo com as duas mãos, partindo do pescoço e massageando também o osso dos maxilares.
- Em seguida, dê pequenos e rápidos beliscões com as duas mãos, partindo do queixo e indo até os olhos.
- Belisque a testa, belisque as sobrancelhas entre o indicador e o polegar, partindo do nariz para as têmporas.
- Massageie as têmporas em círculo.
- Quando o creme ou óleo tiver penetrado bastante, tome um lenço de papel ou paninho macio e fino em cada mão, e limpe o rosto com os mesmos movimentos com que aplicou o creme. Para tirar os vestígios do creme, empregue o tônico com um algodão ou simplesmente molhado em água de flôres de laranjeiras ou água de rosas.

Após esta massagem, sua pele estará limpa e radiante. Sua maquilagem ficará mais bonita e durará mais tempo. Não empregue mais do que um creme ou base leve. E um pouco de pó-de-arroz, suavemente.

Atendendo às leitôras

MOEMA

Se a sua pele não tem vida "acorde-a" com uma massagem feita com escôva macia, colorida, não esquecendo o pescoço. Evite mergulhada em água fria. Use também base acentuar a brancura da pele. A menos que você tenha um tipo muito especial, o resultado de tal maquilagem é tirar a graça do rosto.

JOVITA

Se seus olhos ficam fatigados depois da leitura, aplique uma compressa quente, descongestionante. Prepare-a com chá da Índia forte. Faça massagens em seguida, nos olhos no sentido da linha das sobrancelhas. Termine com uma ablusão de água fria.

LUCILA

As lavandas são levadas à mesa sôbre os principais pratos de sobremessa, forrados com uma toalhinha de renda. Em cristal ou mesmo em metal as lavandas são preparadas com água morna, uma rodela de limão, algumas pétalas de flôres.

ROSA DO CAMPO

O tipo de mólho que me solicita chama-se Bechamel. E é desa maneira preparado: em uma panelinha derreta 50 grs de manteiga. A seguir, junte 50 grs de farinha de trigo, deixando no fogo alguns minutos, sempre mexendo com colher de pau. Antes que a farinha ganhe côr, ponha um pouco de leite fervendo. Depois junte, aos poucos, o restante do leite, continuando sempre a mexer. Deixe ferver uns cinco minutos. Condimente com sal, mostarda e pimenta.

MAGALI

Não pinte os seus lábios fora do arco natural. Procure um batom que se harmonize com a côr do "rouge" da face.

LAURITA

Não se deve tratar as crianças com muito rigor nem com agrados exagerados. Tenha a coragem de negar a seu filho o que lhe fôr prejudicial.

IVONE

Uma vez por semana unte os cabelos e também o couro cabeludo com azeite fino, amornado em manho-maria. Massageie o couro cabeludo. Depois, envolva a cabeça com uma toalha e deixe ficar duas ou três horas. Decorrido êste tempo, lave a cabeça.

JUSSARA

Durante a operação de maquilagem ou da limpeza da pele, seja com o leite de beleza ou com o creme especial, os movimentos devem ser metódicos, para que os músculos do rosto adquiram firmeza. Os movimentos serão de baixo para cima e para os lados. Tome então nos dedos uma leve camada de creme e estenda em todo o rosto. Perto dos olhos, muito cuidado. Com a ajuda de um pouco de algodão ou toalhinhas de papel absorvente, proceda à limpeza cujos movimentos devem obdecer à forma indicada.

NEUSA MARIA

Eis a fórmula do creme nutritivo muito recomendado para as peles sêcas:

Cêra branca	15,0
Espermacete	15,0
Manteiga de cacau	30,0
Lanolina	30,0
Tintura de benjoim	10,0

ELSA MARTINELLI OPINA

Eis o roteiro para conseguir uma maquilagem moderna que tanto favorece a aparência feminina, sugere a "estrêla":

1. Lábio inferior desenhado em meia-lua, lábio superior com o centro bem aberto.
2. Rouge e baton em rosa suave.
3. Sobrancelhas largas e arqueadas.
4. Olhos sublinhados por um traço de lápis prêto que começa no canto interno dos olhos e se prolonga até o canto externo (rodeando todo o ôlho) onde termina com um traço em direção às têmporas.
5. Pálpabras sombreadas de azul.

Receitas favoritas

PRATOS FEITOS A BASE DE OVOS

Ovos com arroz e môlho de tomates

Refogar 250 gramas de arroz em manteiga e rodelas de cebolas, sem deixar corar, juntar 50 grs. de caldo de carne, o sal necessário, tampar a panela e deixá-lo cozinhar lentamente, a fogo reduzido. A parte, descascar meio quilo de tomates, cortá-los em pedaços e pô-los numa panela com cebolas, 1 cravo da índia, 2 colheres de azeite, um ramo de cheiros verdes sal e pimenta. Cozinhar durante 35 minutos, também a fogo reduzido, depois retirar os cheiros verdes e passar o môlho em peneira fina. Fritar os ovos. Despejar o arroz no prato, juntar duas ou três colheres de queijo parmeson ralado, misturar bem, colocar os ovos em cima e regar tudo com môlho de tomates.

●

Ovos com môlho branco

Cozinhar alguns ovos, descascá-los, cortá-los ao meio, no sentido do cumprimento; colocá-lo num prato de forno forrado com queijo parmeson ralado, polvilha-los do mesmo queijo, despejar môlho branco por cima, cobrir de mais queijo ralado e depois de farinha de rosca. Levar ao forno quente para corar.

●

Ovos zás trás

Cozinhar alguns ovos, descascá-los e cortar um pedacinho na parte de cima de cada um. Retirar com cuidado as gemas e substituí-las por "paté de fois gras" ou sardinhas amassadas, tampar de novo com a parte retirada da clara, fazer um pouco de massas folhada e cortá-la em quadrados de 8 centímetros. Colocar um ôvo sôbre cada uma, torcer as quatro pontas reunidas, pintar de novo de ôvo e por em forno quente para assar.

●

Omelete de bananas

6 ovos, 1 xícara de leite, 1 colherinha de maisena, 3 bananas em fatias, canela e açúcar.

Bata as claras em neve, junte as gemas e o leite misturado com a maisena, misture tudo muito bem. Derreta duas colheres das de sôpa de manteiga numa frigideira e faça a omelete, como omelete comum, colocando as fatias de bananas no centro antes de dobrar. Sirva com açúcar e canela.

●

Doce de ovos com leite

12 gemas, 2 xícaras de açúcar, 3 colheres de sôpa de manteiga, meia xícara de leite, 1 colherinha de essência de baunilha. Bata as gemas ligeiramente com o açúcar. Junte a manteiga, e o leite e leve ao fogo brando para engrossar. Quando aparecer o fundo da panela tire do fogo e misture a baunilha. Deixe amornar, despeje sôbre pedra mámore untada com manteiga. Corte em fatias depois de frio.

●

Ovos moles

16 gemas, 3 xícaras de açúcar, canela em pó.

Com o açúcar e 2 xícaras dágua faça uma calda em ponto de fio; tire do fogo e deixe esfriar. Quando morna, junte as gemas, misturando-as muito bem. Torne a levar ao fogo, cozinhe em fogo muito lento, mexendo com colher de pau até engrossar. Tire do fogo, deixe amornar e despeje em cálices ou tigelinhas. Sirva frio, com canela em cima.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 20 de Março de 1960

Livro de noivo real é raridade

• O sr. Alvaro Pereira, bibliotecário, e o sr. Júlio Moura, organizador eidiretor da biblioteca do Jóquei, tendo em mãos o álbum "London", de Tony Armstrong-Jones.

Quando comprei êste álbum, para com êle conseguir um autógrafo famoso, não poderia imaginar que um dia êsse álbum pudesse se tornar tão importante quanto a própria assinatura. Pois foi justamente o que aconteceu, e êste exemplar aqui, dentro de algum tempo, será certamente uma raridade bibliográfica.

O sr. Júlio Moura, organizador da magnífica bibiloteca do Jockey Club, enquanto fala manuseia, com carinho, o álbum de tofografias de Londres, editado na Inglaterra, e de autoria de um fotógrafo que, da noite para o dia, se transformou em figura famosa em todo o mundo: Tony Armstrong-Jones.

SEM REEDIÇAO

O álbum, de capa azul, tem apenas na lombada as inscrições em letras douradas: LONDON — Tony Armstrong-Jones, e é impresso em papel grosso, de luxo. O sr. Júlio Moura não se lembra do preço, pois o comprou ano passado e comprar livros é uma das coisas a que dedica grande parte de suas atividades.

— Mas posso garantir que será uma raridade — esclarece — porque seguramente não será reeditado, desde que seu autor va ingressar na Família Real.

O AUTOGRAFO

Conta o organizador dos 13 mil volumes da biblioteca do Jockey que, sempre que deseja obter o autógrafo de um estadista, adquire um livro e o envia para que a pessoa o autografe.

— Este álbum, eu o comprei para que o primeiro-ministro Harold MacMillan o autografasse, ao mesmo tempo em que comprei outro livro, que seria remetido para receber a assinatura do Príncipe Philip. Mandei os dois livros, acompanhados de uma carta, ao embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, sir Geoffrey Wallinger, em 3 de setembro do ano passado, pedindo-lhe que obtivesse os autógrafos.

SERIA DIFÍCIL

— No dia 17 de setembro, recebi a resposta, na qual o embaixador me informava que, quanto ao príncipe Phillip, não haveria a menor possibilidade de me atender, de vez que nenhum membro da Família Real, em hipótese alguma, podia conceder autógrafos, e quanto a MacMillan, achava pouco provável, por encontrar-se a Inglaterra em período pré-eleitoral, sendo muito difícil que o primeiro ministro tivesse tempo para cuidar de outra coisa que não fôsse a campanha.

— A 20 de novembro, porém, o embaixador me comunicava, em nova carta, que um dos livros que eu remetera fôra autografado: justamente o álbum "London", com o autógrafo de MacMillan.

DEDICOU A IRMA

O álbum de Tony Armstrong-Jones foi editado em 1958 por Weidenfeld Nicolson (7, Cork Street, London, W-1), direitos fotográficos registrados pelo autor, impresso e encadernado por Jarrold & Sons Limited, Norwick. Compilação de Mark Boxer.

Na abertura do livro, está a dedicatória que, se fôsse feita hoje, possivelmente seria diferente:

"To may sister Susan, who lives in Dublin".

• Meg e Tony, sorrindo a sua felicidade. O noivado transformou Tony num dos fotógrafos mais famosos do mundo.

Cannes à vista

Meus amigos, a agitada vida de jornal não nos permite fazer planos a longo prazo. Aliás, nada o permite, a começar por Deus, que costuma desfazê-los sem aviso ou explicações.

Em todo o caso, tenho o meu planozinho para daqui a um mês, e espero realizá-lo: vou trocar o sol do Atlântico pelo do Mediterrâneo. Arpoador por Cannes.

Lá o sol não é tão quente, a praia não é tão larga e, tirando o azul do mar, que realmente é "dipinto di blu", a paisagem é composta mais pelo homem do que pela natureza. Quer dizer: em vez de montanhas, vida.

Mas vida é que é bom, e por isso Cannes é bom. Tão bom que seus hotéis se permitem o prazer de tirar o couro do pobre turista rico, na certeza de que êsse turista não hesitará em ser depenado outra vez, assim que para isso conseguir recursos.

E' cedo para dar até-logo, mas gosto de fazer minhas coisas com método e tranqüilamente. Já vou, portanto, balbuciando minhas despedidas, às quais só darei o volume adequado em fins de abril.

Tão longe, abril. Até lá, o país terá sofrido uma revolução, com a inauguração de Brasília, a coisa mais importante que, desconfio, no dia 22 de abril, eu terei visto em minha vida.

Vocês vêem a vantagem de já começar a acenar o lenço, com tanta antecedência. Esse negócio de mudar capital é grande demais e o nosso país é brasileiro demais para que escape de uma confusãozinha, por menor que seja, na hora de bancar andorinha e ir fazer verão, em bando, no planalto. Vai ter gente esquecendo até a cabeça em casa, isso se não esquecer coisas ainda mais importantes, na hora de zarpar. Escova de dentes, por exemplo. Se uma mudança de Ipanema para o Leblon perturba tanto a existência de uma família, que dirá a mudança de uma comunidade do litoral para o interior do continente. Moisés conseguiu coisa até mais difícil, mas convenhamos que não é sempre que se encontra um Moisés para fazer a mudança da gente.

Mas vou me perdendo do assunto, que era só anunciar, para vocês, que começo a arrumar minhas malas para matar saudades de Cannes e de lá mandar tantas notícias internacionais quantas valham a pena para esta RS que hoje, por sinal, está bastante cosmopolita.

Assim, vou ficando por aqui, com um simples "tchau", que saco por conta de abril.

Jean Pouchard

Ingrid tricotando espera

Ingrid Bergman, que se prepara para contracenar com Elvis Presley — confirmando que os extremos se tocam — está esperando bebê, que será o quinto da sua série particular mas o primeiro do seu mais recente casamento, com o também sueco Lars Schmidt. Agora, ela está repetindo uma experiência a que se entregou nas suas quatro anteriores expectativas: a de tricotar, com a tranqüilidade de quem é velho no assunto, nos intervalos de suas aparições no palco.

Brigitte é a verdade

Henri-Georges Clouzot, o Hitchcock francês, esperou seis meses pelo momento que a foto registra: o de reencontrar Brigitte Bardot, que lhes fugira dos braços (de diretor) para trazer ao mundo o pequeno Nicolas Charrier. Esse encontro se deu nos estúdios onde se estava procedendo aos ensaios de "La Verité", o próximo filme de Clouzot, do qual B.B. será a estrêla. A volta da fascinante mamãe, entretanto, teve caráter apenas simbólico, porque logo depois ela se via obrigada a refugiar-se numa casa de campo, para repousar. Mas Clouzot, agora tranquilo, porque sabe que Brigitte é a mesma de antes da maternidade, voltará para dar sentido à verdade que êle pretende filmar.

INTERNACIONAL SET

Michèle aos 40 busca a alegria

Michèle Morgan, que viu o ano de 1959 acabar envolta no luto de sua recente viuvez, procura recuperar a alegria de viver, ao lado de sua irmã, na estação suiça de Crunsur-Sierre, onde pratica os esportes de Inverno (na foto, ao lado de Hélène Roussel, atriz de 16 anos) e volta a sorrir. Michèle acaba de completar 40 anos de idade, e é, a cada dia, mais bonita.

● Ana Maria, a filha caçula de Benito Mussolini, vai se casar com um jovem empresário de espetáculos, Nando Pucci, a quem conheceu em Cortina D'Ampezzo, durante umas férias passadas ali com seu irmão, o pianista de jazz Romano Mussolini. O noivado, entretanto, ainda não foi anunciado oficialmente.

● **Uma fonte autorizada desmentiu a notícia circulante em Roma de que o príncipe Orsini pediria uma audiência ao Xá do Irã para obter autorização para casar-se com a Princesa Soraya. A notícia teve origem num jornal britânico e foi encampada por tôda a imprensa italiana — e nasceu da obrigação legal, na Pérsia, de que as espôsas abandonadas pelo Rei obtenham dêste licença para se casarem de novo.**

● Os jornais italianos continuam comentando, com ásperas censuras, a declaração de Gina Lollobrigida, de que pretende transferir-se para o Canadá, a fim de dar a seu filho, Mirko II, a cidadania daquêle país.

● **O embaixador alemão no Brasil, sr. Herbert Dittmann, será submetido a uma intervenção cirúrgica no estômago, num hospital de Bonn, e não poderá, durante algum tempo, reiniciar suas atividades no Rio de Janeiro, pôsto onde se encontra há seis meses, após ter sido secretário de Estado para as Relações Exteriores.**

o mais velho dos quais tem 13 anos, e o caçula 5. Após 42 dias de viagem, o pai, orgulhoso, afirmou que seus jovens marinheiros se comportaram com a segurança e a desenvoltura de velhos profissionais.

● Michael Wilding, o ex-marido de Elizabeth Taylor, abriu, juntamente com sua atual mulher Susan, um restaurante na estação balneária inglêsa de Brighton, com o nome de "The Three Small Rooms". Não renunciará, entretanto, à carreira cinematográfica, pois dirigirá o restaurante nos intervalos das filmagens.

● **O partido comunista francês está espalhando, por tôda a França, como um convite, o aviso de que providenciará a reserva de um milhão de leitos, na região parisiense, para receber os militantes da província que forem a Paris para ver Kruchev.**

● Preparando-se para o seu noivado, de tão grande repercussão mundial, a princesa Margaret encomendou e recebeu de Dior seis vestidos, e de Lanvin-Castillo 40 modelos de chapéus para serem escolhidos por sua modista particular, em Londres, Simone Mirman.

● **A União Soviética está contratando mineiros negros do sul da África para trabalharem nas suas minas de diamantes da Sibéria, com cuja exploração esperam os soviéticos dominar o mercado mundial da mais preciosa das pedras.**

O Busto agora é grande cantora

Jane Russell, que trocou o cinema pelo teatro (onde se transformou em artista de grande destaque), funcionando, ainda, em "night-clubs", como cantora, iniciou, em Milão, uma temporada pela Itália, que se estende a Florença, Bolonha, Roma e Nápoles. Na foto, ela é apresentada por Vittorio Gassman ao público de "Le Focette, para o qual cantou canções de Domenico Modugno e alguns "spirituals".

● A famosa casa de modas londrina Mornessa assinou contrato para fornecer à Rússia vestidos no valor de 100 mil libras esterlinas. Essas primeiras confecções enviadas à União Soviética são idênticas aos novos modelos vendidos a bordo dos navios de passageiros da Grã-Bretanha.

● **O velho Maurice Chevalier continua com seu prestígio intacto. Agora mesmo, está cumprindo, em Melbourne, Austrália, um contrato de dois meses, pelo qual receberá 21 milhões de cruzeiros e mais uma percentagem do lucro.**

● O atual campeão mundial dos pêsos-pesados, Ingommar Johansson, está filmando na Suécia, seu país, um filme intitulado: "A Semana de um campeão", no qual é narrada a sua vida, desde que era um simples marinheiro até que, através de várias etapas, conseguisse a consagração maior no esporte que o celebrizou.

● **Charles Chaplin telefonou, da Suíça, para Susan Magness (em Los Angeles), ex-mulher de seu filho Sidney, convidando-a para passar uma temporada na sua casa dos Alpes. O interêsse de Chaplin é o de conhecer sua netinha, filha do casal separado e que vive com a mãe.**

● O príncipe Talal, irmão do rei da Arábia Saudita, mandou fazer em Cannes um retrato seu em tamanho natural e ordenou que se tirassem 50 cópias para distribuir entre amigos íntimos.

● **No pequeno veleiro em que habitualmente reside, o ator Sterling Hayden atravessou o Pacífico, até Tahiti, levando como tripulantes apenas seus quatro filhos,**

● Cientistas, norte-americanos estão produzindo, em seus laboratórios, "jardins lunares", isto é, a criação de plantas em atmosferas rarefeitas, para que possam, futuramente, ser cultivadas na superfície da Lua.

● **Os industriais de brinquedos alemães estão surpreendidos com o pequeno interêsse despertado, na infância, pelos modelos de modernos armamentos. As estatísticas revelam que apenas 1% dos meninos alemães têm procurado os canhões atômicos recentemente lançados.**

● Juliette Gréco, Janine Grenet e Charles Trenet (que também é conhecido por "Monsieur Boum") foram as atrações que se apresentaram em Ragan, no meio do Saara, para a festa promovida para distrair os cientistas atômicos que ali fizeram explodir a primeira bomba-A da França.

● **A prevenção contra a poliomielite na União Soviética está se fazendo exclusivamente por via oral (drágeas), e êste ano já se eleva a 80 milhões o número de cidadãos imunizados por êsse processo.**

● Nos Estados Unidos, agrônomos da Costa Oeste têm feito divulgar, na própria imprensa, êste exótico aviso: "Quando acabar de ler o seu jornal, passe-o aos seus animais, para que o comam; êle é tão nutritivo quanto o feno".

● **A Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, bateu o recorde de distância do radar, quando conseguiu fazer com o refletor de suas emissões fôsse a própria coria solar.**

● *A foto mostra o sucesso da reunião-dançante de domingo da A. A. Vila Isabel. Na pausa que a orquestra faz, o refúgio natural é a mesa.*

Vila voltou à rotina social com tôda a beleza de sua juventude

● *Três das representantes da beleza aviana: srtas. Nara Mota, Regina Di Giorgie e Sônia Maria Fogaça. Para legenda, bastaria uma palavra: beleza.*

A A. A. Vila Isabel reabriu seus salões para realizar o acontecimento «top» no setor dos clubes: a reunião-dançante que marcou o reinício das atividades sociais do clube, após o agitado período carnavalesco que fêz os avianos grandes e leais súditos de Momo. Com muita animação e um fundo musical perfeito, a reunião foi excepcional.

Despido da ornamentação, o ginásio da A. A. Vila Isabel apresentou sua nova feição de taqueamento e inaugurou, na ocasião, seu novo sistema de alto-falantes, sendo que tudo isso pode ser levado em conta da gestão do Presidente Oswaldo Cardoso, muito bem assessorado pelo seu diretor social, sr. Mauro Magalhães.

GRAÇA E BELEZA

Um dos pontos altos do simpático clube aviano é a beleza das suas associadas e frequentadoras.

Sob os acordes harmoniosos do Conjunto de Valdo Miranda, os pares românticos desfilavam no salão e era possível anotar a fascinante Nely Peres de Almeida (com seu novo «love»), Lourdes Zegaib (a «Miss Pernas» estava linda), Marta Maria Vicente (muito embora circule pouco, esta morena é uma das mais elegantes do Vila), Sônia Maria Fogaça (no conjunto de sua elegância destacava-se o penteado), as «Corbage Sisters» (Zezaf e Helena são irmãs até no «charme»), Izabel Marta Vicente (outro encanto), Eucy Ribeiro de Alcântara (esta loura possui «charme» e elegância como ninguém), Nara Motta (lindo e estampado que exibia), Sônia Regina Soares da Rocha (sempre escoltada, exibia um maravilhoso estampadinho), Célia Maria Cavalcanti (sempre bonita), Regina Di Giorgio (sua saia chamava a atenção pela beleza), Tethis Martins (mostrando muito bom gôsto na difícil arte da elegância) e muitas outras!

● *Um dos momentos em que dança e simpatia se misturaram foi quando o sr. Hélio Cardin e a srta. Zozaf Corbage foram ao salão. A máquina registrou.*

VELHA GUARDA

Além dos brôtos, a velha guarda e os «intermediários», dão sempre o ar da presença nas reuniões do clube. Entre muitos outros foi possível registrar a presença dos casais Oswaldo Cardoso (o JK local, sempre procurando dar mais apuro ao seu clube), sr. e sra. Fernando Magalhães (êle com uma simpatia digna de elogios, ela muito bonita e muito elegante), sr. e sra. Walter Cardin, sr. e sra. Arthur di Giorgio, sr. e sra. Carlos Fogaça, além do dinâmico Mauro Magalhães.

● *O sr. e a sra. Fernando Magalhães (nos extremos). o presidente Oswaldo Cardoso e a srta. Tethis Martins. Nomes "top" do Vila na festa "top" dos clubes na semana passada.*

● *Um dos mais belos pousos para os olhares que a A. A. Vila Isaber oferece é essa beleza morena que se chama Sônia Regina Soares da Rocha. E' uma pena que ela esteja sempre "escoltada".*

"Desejaría que não acredítassem, mas..."

LEDA SERRADOR DE ALMEIDA

.... Uma elegante mostrou à melhor amiga — há sempre uma melhor amiga em tôda história — um armário embutido. A amiga estranhou os vinte e quatro pares de pantufas para uma só mulher. E logo veio a resposta: — "Achei o armário muito vazio. Creio que vinte e quatro pares podem enchê-lo e dar certo colorido, uma espécie de côr local".

●

.. Ainda outra, muito "hostess", muito social, mostrando a biblioteca vazia — menos vazia que a sua cabeça — "Veja você como são êstes carpinteiros! Pedi-lhe que terminando as estantes comprasse os livros também. Dar-lhe-ia uma gorgeta, é lógico. Êle nunca mais apareceu. Essa gente não quer mesmo ganhar dinheiro. E dizer que há pobreza"...

●

.. Uma "lady" avançou a ponta-pés na amiga que dançava inocentemente com o seu (dela, "lady") "love". Perdão, creio que cometi uma injustiça. Falseei a verdade. Penso que não era "love" e sim "lover" Por causa de um "love" não se escondem sandálias num ralo!...

●

... Determinada senhora do nosso "society", ao ver o seu "portrait" pintado por famoso mestre. Olhou bem. Refletiu. E irritada: — "Perdão... o sr. não usou no rosto o meu tom de "maquilage". Se me dissesse que não tinha esta côr,eu lhe teria emprestado ao menos o meu "rouge" e o meu baton".

O pintor ficou estarrecido. E mudo. Ela levou o quadro. Furiosa! Em casa apanhou a caixa de "maquilage". Retocou as sobrancelhas. Empoou o rosto (do retrato) após a base "sun-tan". Colocou a sombra bem certa. O baton deu brilho e sensualidade aos lábios. A dificuldade estava no "rimmel". Superou-a também.

Nenhuma mulher fica mais de 24 horas com o mesmo "make up". Alguém já ficou? O retrato ficou 48. Resultado: ficou prêto.

Exeperimentem e vejam queridas leitoras como se transformam os cosméticos após 24 horas na vida de uma mulher... que sabe viver!

Assim, a nossa amiga faz a "maquilage" do seu retrato invariàvelmente às têrças, quintas e sábados. Nas segundas, poderíamos ver pendurado no seu "living" um arremêdo de Dorian Gray.

Vocês gostariam de visitá-la?

Também eu. Mas esta senhora é muito viva: não recebe às segundas...

Harold Thomas aqui deixou as suas pontes de amizade

Reportagem de SÉRGIO MARQUES

Para recepcionar condignamente aquêle que representa o pensamento de meio milhão de homens que vivem em função do lema "Dar de si antes de pensar em si", os associados dos clubes da área metropolitana traçaram um roteiro de recepções, jantares, visitas, passeios, etc. Durante quatro dias, o casal May e Harold Thomas foi envolvido pelo carinho, pela ternura dos rotarianos cariocas que não deixaram de prestigiar, de colaborar para que os Thomas, que há onze meses zarparam da longínqua Nova Zelândia(sua terra natal) para realizar uma espécie de peregrinação rotária através dos países que abrigam o Ideal de Servir, se sentissem em casa. Esta viagem do presidente do Rotary International tem como objetivo incentivar os companheiros a vivificar e personalizar os serviços em Rotary.

Procedente de São Paulo, onde recebeu uma série de homenagens dos rotarianos locais, desembarcou sábado último no Aeroporto Santos Dumont em companhia de sua espôsa May.

ENCONTRO COM A IMPRENSA

O movimentadíssimo programa só teve o seu início na segunda-feira — uma vez que o sábado e o domingo foram reservados para descanso — com uma entrevista coletiva à imprensa, que teve lugar na sede da ABI. Mr. Thomas sofreu um bombardeio de perguntas dos repórteres, que desejavam saber tudo o que se passa no Rotary, vasculharam todos os assuntos a êle ligados. Mr. Thomas info...ou, entre outras coisas, que o Brasil está colocado em terceiro lugar em número de clubes, e que a Fundação Rotária distribui, anualmente, mais de mil bôlsas de estudo entre os estudantes dos diversos países filiados ao R. I.

ARBORETO ROTARIO

Após o bate-papo com os jornalistas, mr. Thomas seguiu para o Arboreto Rotário que fica localizado no Horto Florestal. Lá, de pá em punho, o presidente do Rotary Internacional realizou o plantio de uma árvore de pau-brasil, destinada a crescer «sob o calor da amizade que une os rotarianos do mundo inteiro». Na ocasião, o rotariano Figueiredo Mendes falou sôbre o significado da cerimônia.

MR. THOMAS VISITA PREFEITO

Após um almôço informal, realizado na pérgola do Copacabana Palace, do qual participaram, entre outros, os casais Guilherme Levy, Claudionor de Sousa Adão, Paulo Kastrup Filho, Antenor da Fonseca Rangel Filho, e os srs. Mauro Viegas e Hermes Fernandes, mr. Thomas visitou o prefeito Sá Freire Alvim, declarando que a gestão tem sido quase que inteiramente dedicada a construir «pontes de amizade» e incrementar um maior entendimento entre os povos.

BANQUETE NO R. C. DE COPACABANA

Dando prosseguimento ao programa de recepções ao casal Thomas, o Rotary Clube de Copacabana realizou um banquete, disputadíssimo. Foi apoteótica a entrada dos homenageados no elegante salão do Country Club. May e Harold mereceram um caloroso aplauso do numeroso público que ali compareceu para abraçá-los. A cerimônia foi iniciada com o desfraldamento das bandeiras brasileira e néo-zelandesa, respectivamente, pelos srs. Harold Thomas e governador Claudionor Adão. O primeiro a falar foi o sr. Fernando Bergstein, que, abordando o tema Serviços Internacionais, focalizou a terra natal dos homenageados; a seguir, discursou o sr. Hermes Fernandes que, depois de saudar o visitante, congratulou-se com os companheiros de Copacabana pelo sucesso da reunião. Finalmente, falou o sr. Oscar Bloch, presidente do clube anfitrião, em nome dos rotarianos de Copacabana, agradecendo à honrosa visita. O quadro social do RCC ofereceu algumas lembranças ao casal Thomas, tendo o presidente do Rotary Internacional recebido um álbum fotográfico com aspectos de nossa terra e de nossa gente, um pergaminho com as assinaturas de todos os sócios do clube, uma placa de prata e algumas fotos de sua chegada ao nosso país. A sra. May recebeu das mãos da sra. Inês Bloch uma linda jóia confeccionada pelo joalheiro Maximino. Encerrando a festa, foi apresentado um «show» com artistas da buate Fred's (Carminha Mascarenhas, Ilka Soares e Jorge Veiga).

COLHER DE CHA PAR PRESIDENTE

Cêrca de 300 pessoas participaram do banquete que o Rotary Club do Rio de Janeiro Realizou, como encerramento das festividades em homenagem ao presidente do Rotary Internacional. Aconteceu na última têrça-feira. O governador Claudionor — sempre brilhante em seus discursos — convidado pelo Conselho Diretor para fazer uma saudação, falou sôbre a personalidade e a Nova Zelândia dos homenageados, demonstrando um profundo conhecimento de sua história. Após o discurso do rotariano Sizino Rodrigues, dirigido ao sr. e sra. Thomas, o presidente Rangel ofereceu-lhes alguns presentes: mr. Thomas ganhou uma coleção de colheres de chá apresentando no cabo incrustações com motivos brasileiros, e a sra. May uma pulseira de ouro com pedras semi-preciosas. Durante a reunião foram admitidos dois novos sócios, os srs. Epaminondas Moreira do Vale (classificação — Govêrno: Departamento Federal de Compras), e Abelardo Coimbra do Vale (classificação — Imóveis e Loteamento), que tiveram como padrinhos, respectivamente, os rotarianos Domingos da Silva Oliveira e Figueiredo Mendes. A convite do presidente Rangel, mr. Thomas colocou o distintivo da instituição na lapela dos novos rotarianos. Finalmente, os rotarianos sancristovenses presentearam o casal Thomas com dois livros me quadrinhos: a Bíblia e uma «História do Brasil», obra da Editôra do rotariano Adolfo Aizen.

No Arboreto Rotário, o presidente do Rotary Internacional planta uma árvore pau-brasil, destinada a "crescer sob o sol da amizade que une os rotarianos de todo o mundo".

O homem da semana

Mr. Harold Thomas

UM HOMEM que, não satisfeito com o sucesso que encontrou em sua carreira de grande realizador, resolveu dedicar a parte mais importante de sua vida ao bem do próximo, este é o HOMEM DA SEMANA: Mr. Harold Thomas, presidente do Rotary Internacional, que passou no Rio os primeiros dias desta semana, viajando em seguida para Fortaleza

Esta homenagem que lhe prestamos é apenas mais uma série que atesta a alegria dos rotarianos brasileiros em receber aquêle que tem, no momento, a árdua incumbência de conduzir a bandeira da grande instituição mundial que age sob o lema generoso: "Dar de si antes de pensar em si".

Mr. Thomas nasceu na Nova-Zelândia e é lá que vive, próspero homem de negócios. Participou, como integrante da Fôrça Expedicionária Neo-Zelandesa, da Primeira Guerra Mundial, mas, depois dessa experiência, preferiu trocar as lutas de matança pela luta maior, de ajuda ao próximo, de compreensão dos problemas alheios desejo de colaborar para solucioná-los — enfim, de solidariedade humana. E êsse desejo fatalmente o conduziria a essa congregação mundial de desprendimento e bondade que é o Rotary.

Homem modesto, tranqüilo, êle, neste roteiro para os antípodas, passou pelos Estados Unidos, onde visitou os Rotary Clubs de nove Estados, e veio até nós, sempre cercado pelas mais efusivas demonstrações de carinho e ternura, que expressam a admiração de todos os rotarianos, um grande exército de 48 mil homens que, em 115 países, se empenham na procura da felicidade para o próximo.

Aqui, êle foi recebido pelo Presidente da República, compareceu a várias solenidades rotarianas, mas, principalmente, fêz questão de correr a cidade, em contato direto com êste povo, tão distante, geogràficamente, dos neo-zelandeses, mas tão próximo nas suas aspirações por um mundo melhor, de compreensão e fraternidade. Terá colhido uma fiel impressão desta cidade e dêste país que cresce sob o signo da paz e do trabalho, dêste país que acredita ser mais fácil desenvolver-se e enriquecer ajudando os outros a se desenvolverem e a enriquecerem, do que procurando prejudicá-los, explorá-los, pois a OPA, que define nossa política exterior, é um movimento de espírito irmão do rotariano.

Por isso, o Rio recebeu mr. Harold Thomas como se fôsse um dos nossos. E êle o é, na medida em que o são todos os que só vêem um sentido na vida: o de dar, para melhorar. Dar de si antes de pensar em si. E por isso também, Mr. Harold Thomas é o HOMEM DA SEMANA.

Mr. Thomas ladeado pelos srs. Herbert Moses e Claudionor de Sousa Adão concedendo uma entrevista coletiva à imprensa. Vemos, ainda, os srs. Oscar Bloch e Genebaldo Rosas

A mulher da semana

Yvonne de Carlo

UMA princesa dos tempos de Harum Al-Raschid é a MULHER DA SEMANA. Pelo menos, foi assim que ela se tornou conhecida entre nós, nos filmes em que se exibia como audaciosa odalisca, apaixonada pelo príncipe deposto pelo grão-vizir meio velhaco.

Yvonne de Carlo, êste é o nome — aliás, de impressionante mau-gôsto — da atriz que veio conhecer o Rio na Quaresma, para participar da estréia, no Brasil, do último filme de Cecil B. de Mille, "Os Dez Mandamentos".

Na sua carreira cinematográfica, em que ficou famosa como sucessora de Maria Montez (a "Rainha do Tecnicolor", morta de enfarte quando se banhava), Yvonne não trafegou apenas pelos filmes "B" com que Hollywood vem, há anos, derramando as histórias das mil e uma noites — e, também, um que outro bang-bang sem maior expressão e, um dia, apareceu com uma grande performance, ao lado de Alec Guiness e parou aí, justamente quando dava a esperança de ter descoberto seu talento — ou de que o tivessem descoberto para ela.

Está entre nós, e ainda é bonita, além de ser, seguramente, muito mais inteligente do que se deve supor pela sua carreira. Não tem, sua presença, a repercussão que poderia ter em outras ocasiões, principalmente por dois motivos: foi precedida, com poucos dias de diferença, de um valor muito mais alto, chamado Kim Novak, e sua longa ausência das telas terá arrefecido a admiração que por acaso despertasse aqui e ali.

Esta quase indiferença que a cerca, entretanto, é que a transforma na MULHER DA SEMANA: porque Yvonne de Carlo é a primeira artista famosa do cinema que chega ao Rio, não para ser vista, mas para ver. Com ela talvez se esteja encerrando o ciclo dos grupos basbaques que se postavam, em adoração, em frente a cada artista cujo nome lá tivesse freqüentado os letreiros dos cinemas, como se fôssem semi-deuses, impalpáveis e intangíveis. Que são palpáveis já o sabemos há muito, graças às demonstrações dadas nesse sentido por diversos exemplares da fauna hollywoodiana que aqui passaram, começando pela independente Ava Gardner.

Poderá não ser muito agradável para a simpática De Carlo essa indiferença, mas ela é sintomática de uma nova mentalidade do nosso povo, mais cosmopolita, mais evoluído, mais consciente de que tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar, menos disposto a admirar sem saber porque, de graça, levado apenas pela mais ingênua embora persistente propaganda.

Por isso, por estar passando em brancas nuvens, é que a simpática e bonita Yvonne de Carlo é a MULHER DA SEMANA.

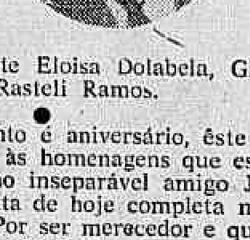
Aspecto geral do banquete oferecido pelo Rotary Clube de Copacabana ao simpático casal May e Harold Thomas.

Flagrante colhido na pérgola do Copa. Em pé, o construtor de pontes de amizade, o rotariano Guilherme Levy. Sentadas, a sra. May Thomas e (de costas) a sra. Raquel Levy.

Êste flagrante foi colhido quando o casal May e Harold Thomas descia do avião no Aeroporto Santos Dumont. Aparece, ainda, o sr. Guilherme Levy.

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior



Jorginho Guinle ofereceu sábado passado uma reunião jazzística em seu bem montado apartamento exclusivamente dedicada à nova geração, com um autêntico "jam session" integrado por elementos jovens e aficionados. Anotei: Isa Siqueira Campos, Ivone Linhares, Heli Almeida Rosa, Sônia Labarthe Volter, Lusia Ghosn, Lourdes Hasselmann, Maria Luísa Noronha, Célia Rêgo e Beatriz Herbout. Dos rapazes: marquês de San Julian, Roberto Braga, Sílvio Túlio Cardoso e o colunista João Rezende. Dos artistas: Booker Pitman (sax soprano), Dinarte Rodrigues (guitarra, cada vez progredindo mais, tocando como um autêntico astro), George Green (bateria) e Athie Bell (grande pianista inglês). Depois de um "souper" à meia noite, a festa prosseguiu até às 4 da manhã, com a categoria com que Jorge Guinle sempre recebe.

●

Informaram-me que Nininha Nabuco e Fernando Sabóia chegaram ao fim do romance. Será?

●

Consta que Sônia Gadelha iniciou um novo "flirt" com o jovem Adriano Reis, e que isso aconteceu depois do carnaval, preferindo ela passar o tríduo sòzinha.

●

A grande bailarina e môça da sociedade Dalal Aschar, que atualmente está integrando o "ballet" de Londres, de Margot Fonteyn, virá visitar os parentes e amigos, nesta semana, devendo demorar-se no Rio apenas uns dias.

●

Maria Lúcia Aché, muito elegante e bonita, porém com um penteado que não lhe fica bem. encontrava-se domingo passado no Itanhangá Golfe Clube, em companhia do jovem diplomata Artur Gouveia Portela (que atualmente conduz com mestria a Divisão de Fronteiras do Itamarati), e parecia-me que estavam apaixonados, sempre de mãozinhas dadas.

●

Tomando banho de mar, com um "maillot" prêto que lhe fica bem, a loura Vera Lúcia Fernandes Schetini, que me contou novidades, inclusive a chegada próxima de um irmãozinho

●

Ana Maria Alkindar Soares, brôto de 17 anos, desfilando em plena Av. Atlântica, com uma elegância de fazer inveja a muita gente, explicou-me: "Fui à sessão das 5 do Metro, e agora vou tomar chá no Copa."

●

Sim, descobri. Vai a notícia: Gilda Leyraud, sempre citada pelos colunistas pela sua elegância e beleza, está namorando o jovem arquiteto Fernando Arnaldo Teixeira Soares (filho de nosso embaixador na Colômbia, Teixeira Soares), e tudo indica noivado próximo

●

Moema Chamma foi vista em companhia de amigos, assistindo a "Society em Baby-Doll" e depois jantando no Country, sempre com um grupo simpático e jovem.

●

Por falar em Moema Chamma, ela está cursando o primeiro clássico do Colégio São Fernando, sendo uma das primeiras alunas, e pretende visitar em breve sua irmã que está residindo na cidade de Beirute.

●

Em todo o lugar a que eu vou, encontro o homem de "blusão amarelo e calças pretas" Garanto a vocês que não é um fantasma, e sim uma pessoa muito querida na sociedade carioca Adivinhem. Só direi as iniciais: L.E.

●

Avistei no Pôsto 4, muito queimadinha do sol e bonita a debutante de 58 Maria da Graça Parga de Matos, que me contou: "Agora, sou professôra primária, leciono perto da casa ,aprendo violão na bossa nova, e pretendo fazer um curso de assistência social, ainda êste ano". Gagá, como é chamada na intimidade, está namorando o médico Átila César Pannain devendo o casamento sair ainda êste ano.

●

Cândida Vargas, um dos brotos mais elegantes de 59, estava na piscina do Copa, como sempre muito bonita e com aquela altura que Deus lhe deu, de fazer muita inveja às suas amigas Confidenciou-me: "Entrei para o primeiro ano de Psicologia, da Católica vou estudar línguas (alemão, francês e italiano), desejo aprender a desenhar (desenhos de faces), por ter vocação e em julho viajarei para o Rio Grande do Sul, a fim de rever meus parentes".

●

Zuleika Dias Marques, a charmante do outro lado da cidade. telefonou-me para contar novidades e acusar sua volta ao Rio, depois de uma longa ausência, pois estêve na fazenda de seu avô, em São José dos Campos.

●

Um grupo bem "top" em animada falação no Country, no bar, tomando "drinks" e confabulando bem baixinho, quando o colunista se aproximou — Carmem Silmeira, Sônia Gadelha, Maria Lúcia Marinho e Sandra Mayrink Veiga

●

Vera Lúcia Santiago Barros, comentando com o repórter: "Siqueira, como é bonita, jovem e elegante a sra. Lucianita Braen; nem parece ser uma dama". Tem razão, a encantadora debutante, pois êste colunista, ao apresentar Lucianita numa reunião de debutantes, disse: "Meninas, temos aqui mais uma nova debutante."

●

Regina Ercília de Alvaro Costa, que já foi focalizada nesta coluna, causou grande sucesso em Salvador, conquistando a simpatia dos baianos quando de sua recente estada na boa terra. Vou contar para vocês o que ela fêz na terra do vatapá: Hospedou-se na residência da debutante Regina Lúcia Vieira de Melo todos os dias banhava-se no Farol da Barra, freqüentava o Iate (clube "bem" da encantadora terra) e compareceu a dois jantares nas casa de Tony Gouveia e Américo Lisboa, famílias tradicionais e da alta sociedade E por último: a bela Regina Ercília debutará em Brasília, no próximo dia 7 de maio, no tradicional Baile Oficial das Debutantes, sob o patrocínio da primeira dama do país, D. Sara Lemos Kubitschek.

●

Vai sair casamento no fim do ano, de Eliana Studart com o jovem engenheiro Eduardo Gonzaga. O vestido será confeccionado por um grande figurinista nacional e o enxoval virá de Paris.

●

Êste colunista tem o prazer de cumprimentar os aniversariantes da semana passada: brotinho Teresa Cristina de Sousa Coelho (irmã da debutante Vera Lúcia de Sousa Coelho), a elegante Eloisa Dolabela, Gilda Leyraud e Leila Rasteli Ramos.

●

Já que o assunto é aniversário, êste colunista se associa às homenagens que estão sendo prestadas ao inseparável amigo José Alvaro, que na data de hoje completa mais um ano de vida. Por ser merecedor e querido por todos em sociedade, deve estar sufocado com os abraços, que são incalculáveis. Esta coluna cumprimenta o colunista José Alvaro, e deseja-lhe muitos sucessos em sua carreira jornalística.

●

Lew Cobra, que agora está mais magrinha, e por isso elegante, contou ao repórter novidades: "Tenho ido sempre à praia, de preferência ao Arpoador, pretendo fazer um curso de pintura e estudar história geral, ainda êste ano". Vou contar o nome do namorado — Ricardo Merhej, da colônia libanesa.

●

Chegou de Caxambu, mais bonita e elegante, o brôto Maria Lúcia de Freitas, debutante em 57, que está fazendo atualmente o 1.º clássico do Colégio Mallet Soares, com grandes notícias e planos para o decorrer dêste ano.

●

Cada vez mais firme e caminhando para o altar o romance do momento — Debutante de 58 Maria Cândida Dias e o Tenente da Marinha Paulo Monteiro Valente. E por falar em Maria Cândida, ela contou-me: "Curso no momento o primeiro clássico do Sion de Petrópolis, estou aprendendo violão e piano, e agor ansiosa aguardo o meu casamento".

●

Julho, neste ano, será o mês dos casamentos. Posso anunciar outro com absoluta exclusividade. — Miss Elegante Bangu, Ana Maria de Freitas com o acadêmico Roberto Veloso.

●

Maria Cristina Monteiro é o brôto sensação do momento. Deixou-me perplexo pela sua inteligência e cultura, e ainda tem um tempinho para ser campeã de natação e esqui aquático do Clube dos Caiçaras, onde é encontrada nas tardes elegantes e dançantes. Será apresentada à sociedade brasileira em data próxima por êste colunista e José Alvaro.

●

Como dá duro no batente a debutante de 60 — Madeline Duarte de Albuquerque — como secretária de seu papai: entra no escritório às 9 e sòmente sais às 18 horas.

●

Na igreja ortodoxa será realizado, no próximo dia 7 de maio, o casamento da bonita New Cobra (que sempre se destacou nas reuniões sociais do Monte Líbano), com o jovem industrial Fuad Mereljej, da colônia libanesa.

●

Na piscina do Hípica, avistei a bela Maria Lúcia Paranhos Ribeiro, num maillot bonito, e que, ao ver-me, declarou: "Siqueira, tenho gostado muito de sua coluna, muito noticiosa e simpática, e aproveito para participar que passei para o terceiro ano de arquitetura, com ótimas notas".

●

Sandra Fontoura envia-me notícias de Recife — "Voltei do Rio com saudades, tenho velejado bastante e já promovi jantares aqui em casa, com o comparecimento de um grupo jovem dos mais simpáticos".

●

A garôta na piscina do Iate, parecia aguardar a chegada de alguém. Os minutos passavam, ela nervosa, olhava constantemente para o relógio, mascava chicletes, estava irrequieta. Depois, de tanto esperar, resolveu ir embora, e ao se aproximar do repórter, pediu sigilo.

DEBUTANTE OFICIAL DE 60

Hoje apresente para vocês a srta. Vera Lúcia de Almeida Viana, filha do advogado Francisco Viana e de d. Uranita de Almeida Viana, descendente de tradicional família de diplomatas e escritores.

Com dezesseis anos, e cursando o clássico do Colégio Franco Brasileiro, ela tem sempre se destacado no convívio de seus amiguinhas.

Essa carioquinha de Botafogo tem 1,60 de altura, olhos castanhos, cabelos castanhos claros e adora as côres azul e branco.

Fêz seus estudos iniciais em Londres, num colégio católico, falando com desembaraço francês e inglês.

Viajou meio mundo, conhece tôda a Europa, alguns estados do Brasil, e pretende ainda viajar muito, depois de seu "debut".

Acostumada à vida do campo, chefia um grupo de lobinhos (escoteira) e é "líder" bandeirante.

Quem quiser ver êste broto maravilhoso é só dar uma espiada no Iate e Fluminense, onde pratica natação, tênis e Vôlei.

Leu "O Pequeno Príncipe" de Saint Exupery, considerando uma grande obra literária. Na pintura, oscila entre o clássico (Leonardo da Vinci) e moderno (Portinari), que admira muitíssimo. É louca por "jazz", aderindo assim à música de ritmo contagiante e agradável.

Estudou "ballet", perfuma-se com "Plaisir" e no cinema adora Gregory Peck e Liz Taylor.

Sôbre o convite disse: Quando soube de minha escôlha para debutar em Brasília, senti-me feliz. Era um sonho, que talvez não tivesse sonhado, mas cuja realidade me encantou".

Capricho carnavalesco

Marília São Paulo Penna e Costa

CANSADA de buates e reuniões protocolares no Itamarati, "blazé" das tagarelices do "high society", determinada senhora do "top" resolveu variar de programa neste último carnaval.

Ir ao Municipal, Copacabana e Quitandinha já não era novidade. Ficar à espera de um baile particular em alguma residência de veraneio também não lhe despertava nenhum interêsse. Queria algo de diverso. Mas algo que ninguém soubesse. Queria se divertir à sua própria custa mantendo, contudo, o maior segrêdo.

Foi a uma sociedade carnavalesca e, discretamente, ofereceu a elegância de seu corpo e a beleza de seu rosto para figurar num carro alegórico, distribuindo beijinhos à multidão.

Em casa avisou que iria passar o dia no sítio de Itaipava, onde não queria ser incomodada. Não lhe foi difícil pregar a mentira, pois o marido estava na Europa em viagem de negócios e os filhos pequenos haviam ido passar o carnaval na fazenda dos avós.

Tudo pronto. E o ideal da moça "muito bem" foi se realizando. A princípio, teve mêdo de ser reconhecida, mas depois... Quem poderia imaginar que aquela figura importante das colunas sociais estaria satisfazendo semelhante capricho carnavalesco?...

Foi assim que ela desfilou... Umas gotinhas de uísque pela garganta abaixo e o ânimo se firmou. Fantasiada de Ondina, em pé dentro de uma concha, distribuía beijinhos pela Avenida Rio Branco. Estava feliz. Era um carnaval "sui-generis"...

O coração batia à medida que se aproximava da sede do Jóquei Clube. Um grupo de amigos lá estaria na janela assistindo ao desfile. Na mesma sacada onde ela se debruçava todos os anos...

Tomou coragem e olhou. Reconheceu Fulana, Beltrana e Sicrana que, com os respectivos maridos, admiravam a passagem dos préstitos. De repente, levou um susto. Fulana apontou com o leque fechado em sua direção mostrando-a a Sicrana que, por sua vez, deu um cotucão de cotovelo na Beltrana. Os maridos também tiveram a atenção chamada e, logo, os três casais se fixaram na moça fantasiada que, da concha, tão graciosamente distribuía beijinhos ao povo.

Os carros andaram e ela nem virou a cabeça. Terminado o desfile, voltou para casa. Dormiu como um anjo, contente de haver satisfeito o antigo capricho.

Na quarta-feira de cinzas, logo de manhã, o telefone a despertou. Era Beltrana relatando os programas da véspera:

— Assistimos à passagem das sociedades ontem, lá do Jóquei Clube, minha filha. Havia uma mulher parecidíssima com você, em cima de um carro. Você sabe o que Sicrana disse: "Quem dera a ela ter aquela cara para um dia de festa"...

Dois minutos depois telefonou a Fulana e, por sua vez, contou o que a Beltrana comentara ao ver passar a moça da concha:

— "Não parece nada. Aquela é uma cafajeste. Olha os cabelos de"...

Mal desligou o telefone, Sicrana entrou na linha, aflita, louca para contar a última "fofoca":

— A moça era a sua cara. Mas você não acredita que a Fulana disse: "Por falar em nossa amiga, ela deve estar fazendo uma grande farra, aproveitando a ausência do marido. Ela é muito viva"...

ELLA, SAMMY E LENA SÃO O "BLACK BIG TRIO"-60

— Nat "King" Cole descobriu o caminho das Índias: os grandes astros norte-americanos, agora, sabem que o público brasileiro gosta do que é bom e, por isso, o nosso país é um grande mercado — diz Carlos Machado, esclarecendo, em entrevista a RS, que pràticamente não encontrou obstáculos para armar a sua programação dêste ano com a contratação de grandes nomes do "show-business" internacional.

— Além do balé de Angel Pericet, com o qual abrirei a temporada internacional, trarei Ella Fitzgerald, Dorothy Dandridge, Sammy Davis Junior e Lena Horne, realizarei dois "shows" brasileiros, um em Brasília e outro no Rio, e levarei outros dois espetáculos, também brasileiros, aos Est. Unidos.

PREÇO É SEGRÊDO

O empresário se recusa a fornecer as cifras exigidas pelas estrêlas famosas para virem ao Brasil:

— Os contratos foram feitos em conjunto, para exibição no Rio e em várias outras cidades do país, de modo que não é possível distinguir com exatidão o custo da temporada no Rio.

Machado, ante a insistência diz que não tem em mãos os dados sôbre o custo total, e passa adiante:

— Além do Rio, êles se apresentarão em três outros Estados: São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Em São Paulo, farão o mesmo número de apresentações que no Rio: 14; e nos dois outros se exibirão apenas uma vez, o que deverá acontecer em teatro.

— E a Brasília, não irão?

— Se manifestarem especial desejo de conhecer a nova capital, poderei levá-los lá, mas apenas como visitantes.

• *Carlos Machado pretende fazer, êste ano, a mais brilhante temporada de promoções da sua carreira de empresário.*

O PROGRAMA

Pedimos a Carlos Machado que nos forneça, em detalhes, o programa do ano, e êle não reluta:

— De início, trarei ao Rio um dos mais deslumbrantes e talvez o mais caro espetáculo das noites cariocas: o "Holliday in Spain", "show" que tem a participação de Angel Pericet, considerado pela Academia de Madri como o maior dançarino em seu gênero. O "Night and Day" será totalmente redecorado para receber êste fabuloso conjunto, lembrando a sua decoração uma noite festiva em Sevilha. Para a estréia, que será dia 5 de abril, contamos com a presença do embaixador da Espanha e da nossa sociedade.

ELLA

— No dia 23 de abril — continua Machado — chegará ao Rio, para uma estada de sete dias, a estrêla máxima da canção popular norte-americana, Ella Fitzgerald. Ficará hospedada no Copacabana Palace, onde se apresentará ao público carioca.

DOROTHY E SAMMY

— Em seguida, virá Dorothy Dandridge, a nossa conhecida "Carmen Jones", que estreiará no dia 16 de maio, também no Copacabana, assim como Sammy Davis Jr., o "Mister Wonderful" que é chamado nos Estados Unidos "The greatest entertainer in the world", e cuja estréia está marcada para 16 de junho. Devo esclarecer, entretanto, que embora todos êsses astros se apresentem primeiramente no Copa, isso não significa que sòmente os mais favorecidos poderão vê-los, pois além dos espetáculos de televisão, se exibirão também no Maracanãzinho e no Tijuca Tênis Clube.

— E para fechar com chave de ouro a série de importações do ano, trarei Lena Horne para a semana do "Sweepstake", estando sua estréia marcada para o dia 8 de agôsto.

A EXPORTAÇÃO

— Acrescenta o empresário que não promoverá apenas exibições de artistas estrangeiros pois no dia 21 de abril apresentará, em Brasília, um "show" brasileiro que fará parte das festividades comemorativas da mudança da capital e, no dia 6 de julho, apresentará no "Night and Day" uma superprodução estrelada por Bibi Ferreira e Walter D'Avila, com o título "As Modernas Aventuras de Marco Polo".

— O que considero mais importante, porém, no meu programa dêste ano — concluí Carlos Machado — são os espetáculos que farei estrear no dia 10 de abril, em Los Angeles, no programa de Dinah Shore, televisado em côres pela "National Broadcasting Company Inc." para 60 milhões de telespectadores, e em 10 de setembro, em Nova Iorque, na Radio City Music-Hall. Ambos serão montados exclusivamente com artistas brasileiros e estou convencido de que serão mais um grande impulso da propaganda do nosso país nos "States".

• *... Fitzgerald — que não é bonita nem magra, mas é a maior figura feminina da música popular norte-americana — estará êste ano no Rio.*

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

AS BAILARINAS do grupo de Angel Pericet são uma excepcional mistura de graça, calor e técnica coreográfica, que levam pelo mundo afora o sangue ardente da Espanha, em espetáculos maravilhosos. Em "Holliday in Spain", o primeiro espetáculo da temporada internacional do empresário Carlos Machado, êles estarão brilhando, em abril próximo, no Rio, e sua apresentação merece do empresário um tal interêsse que êste providenciou a redecoração da buate onde o "ballet" se apresentará, para dar-lhe um ambiente sevilhano compatível com as castanholas e os calcanhares ritmicos dos bailarinos espanhóis.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Pólo — Walter Brandão informa:

Dorita fala de "Boris" Cariocas estão treinando

O major Amílcar Bezi fará no primeiro número da revista "Hip", um comentário sôbre o custo do jôgo de polo no Brasil, em comparação com o polo norte-americano, baseandose numa interessante reportagem da revista especializada estadunidense "Polo International", editada em Nova Iorque.

✪

O sr. Segismundo Brentani diretor de adestramento da F.P.H., solicitou da C.B.H. sua inclusão na delegação brasileira que irá às próximas Olimpíadas, correndo as despesas de hospedagem e passagens por sua conta. Pensa o veterano dirigente observar a evolução do esporte de sua predileção nos países europeus.

✪

Didu de Sousa Campos, Helvécio Fernandes, Roberto Boavista e Amílcar Bezi, são os primeiros heróis da temporada de 1960. Iniciaram os treinos. Todavia, as chuvas continuam a perturbar o ambiente.

✪

Atendendo a um pedido da atual diretoria, que muito tem feito para a construção do gramado para a prática do polo no Clube de Campo de São Paulo, o sr. Eduardo Cané Filho, fará uma inauguração extra-oficial ainda êste mês, quando findará o mandato dos atuais dirigentes. Todavia, a inauguração oficial será no mês entrante (fins), contando com a participação dos argentinos que aqui estiveram por ocasião da Copa Vargas, Tigres (que serão convidados) e a Hípica de Colina. O torneio se chamará Nenê Junqueira, em homenagem àquele grande polista bandeirante. Também os astros-mirins do Jacarepaguá do Rio concorrerão.

✪

Murmura-se, em São Paulo, que o cel. João Franco Pontes foi convidado pelo Fernando Dhelome para o substituir na direção de polo da F.P.H. Todavia, o veterano astro recusou o convite. Na verdade, o convite foi recusado pelo simples fato de não ter vindo por canais competentes. Quem devia ter feito o convite era o presidente da Federação e não o diretor da entidade. O cargo é de confiança da presidência, portanto, fêz muito bem o cel. Pontes em não atender à solicitação de Fernando Dhelome. Aliás a atitude dos polistas bandeirantes com a entidade dirigente de São Paulo sempre foi estranha. Seria muito útil ao esporte, uma aproximação e colaboração mais estreita com aquela federação.

• *Na foto, a sra. Dorita Thauber, campeã carioca e vice-campeã brasileira de adestramento, montada no famoso cavalo "Boris".*

✪

Não existe notícias da F.P.P. Teria morrido antes de nascer?

✪

O Clube de Campo de São Paulo organizou para a próxima temporada uma formidável equipe de 10 gols, Florêncio Rodrigues (6), Roberto Reichert (2), Eduardo Cané Filho (1) e Amadeu Policastro (1). Se funcionar, vai dar trabalho.

✪

A notável amazona Dorita Thauber, campeã carioca e vice-campeã brasileira de adestramento, contará para os leitores do D.C., fases interessantes de sua agitada vida esportiva. Trata-se de uma excelente amazona e grande animadora do adestramento entre nós. Contará, também, suas dificuldades com o seu atribulado cavalo "Boris". que o que tem de belo e técnico, tem de temperamental.

✪

Pretendo oferecer meus serviços a um grande jornal gaúcho. A finalidade é: incentivar o criador de cavalos de polo, organizando em Pôrto Alegre um torneio estadual, com o comparecimento de equipes de várias cidades do interior riograndense. As possibilidades serão as seguintes: — O comparecimento dos gaúchos nos campeonatos brasileiros; a aquisição de bons cavalos para os cariocas e paulistas a preços bem menores. Uma seção jornalística em três grandes jornais (Rio, São Paulo e Pôrto Alegre), com noticiário completo e atualizado dos grandes acontecimentos polísticos nacionais. Caso consiga realizar esta pretensão, teremos dois grandes torneios estaduais (um em Pôrto Alegre, e outro em São Paulo), precedendo o campeonato brasileiro Em ambos, os polistas terão ensejo de observar e adquirir bons cavalos. Pode não dar certo, mas vou tentar.

✪

Laert Assunção no Rio: não falou de polo, ninguém o viu, andou escondido.

• *O capitão Simão Riograndino Beck de Melo, campeão brasileiro de polo no ano de 1958, pela CDE, está cursando a ESAO. Um ano perdido para o polo, muito embora êle pense ao contrário.*

NO MUNDO DAS BEBIDAS

SEMPRE tive admiração pelos cronistas que diàriamente têm a missão de escrever os seus artigos e as suas crônicas para o jornal.

Doenças, problemas pessoais, indisposições, tudo isto não tem importância, o essencial é fazer a crônica, preparar o artigo, atacar a reportagem.

E a falta de assunto? Outra angústia que o leitor desconhece, quando lê o seu jornal na facilidade e comodidade da sua aquisição.

Sim, muitos cronistas são ainda mais brilhantes nas suas divagações, quando falta assunto objetivo e prático. Mas isso são exceções honrosas, que não aliviam a amargura da maioria.

Também nós, por vêzes, sentimos embaraço em dizer "coisas" que despertem algum interêsse ou curiosidade ao leitor; não basta dar receitas de bebidas ou falar apenas de bebidas. Êsse o motivo de nos envolver em assuntos que à primeira vista nada têm a ver com bebidas ou bebedores...

Esta advertência e justificação é para esclarecimento futuro dos meus amigos, de não ficarem surpreendidos quando abordarmos assuntos que podem parecer estranhos ao espírito desta coluna.

Que o nosso amigo dr. José, presidente de uma indústria brasileira de bebidas, seja feliz na sua viagem aos Estados Unidos e consiga inundar o mercado americano de rum brasileiro. Café com rum também liga bem, "café cubano" o chamam em Cuba, e no caso, passaria a ser chamado de "café brasileiro"...

Vamos ao circo de Moscou passar o fim-de-semana, pois pelo que dizem é ótimo. No regresso, podemos passar num restaurante onde possamos encontrar os saborosos pratos russos e a vodka, bebida à maneira russa.

Por associação de idéias, espetáculo russo e comida russa, vamos começar os "drinks" de hoje por vodka.

DAIQUIROFF

1 dose de vodka. 1 dose de rum Carta Blanca. Suco de 2 limões. ½ dose de groselha.

Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel.

Aproveite fazer uso da sua nova coqueteleira Orloff.

LEITE DE URSO

1 dose de vodka. 1 dose (quantidade a gôsto) de leite condensado. Misture com gêlo picado, escoe em taça de coquetel.

Em homenagem ao urso do circo, pelas suas incríveis habilidades e proezas, dedicamos o coquetel acima.

DAIQUIRI

1 dose de rum Carta Blanca. Suco de 1 limão grande. 1 colher (de sopa) de açúcar.

Coloque os ingredientes na coqueteleira e escoe nas taças de coquetel.

Nunca é demais insistir no gostosíssimo Daiquiri.

COQUETEL MATADOR

1 dose de Tequila. Suco de 1 limão. 1 colher (sopa) de açúcar.

Misturar com gêlo picado os ingredientes, escoando-os em taças de coquetel.

Terminamos com Tequila, depois de tanto vigor e fôrça apreciados no espetáculo. Vamos também apreciá-la e revigorar as nossas energias.

Continuamos a esperar e a desejar um domingo que possa ser aproveitado numa maravilhosa manhã de praia. São os votos do amigo

Mr. Drink

Nelson Jorge Retrata:

Semana nos Clubes

A Meg daquí também arranjou seu noivo

MARGARETH Angermann, a «Kim Novak brasileira", a «Mais bela estudante do Brasil», a «primeira candidata ao título de Miss Distrito Federal 1960», a «modêlo de conhecida revista de categoria», a que possui uma legião de admiradores — vai se casar no próximo dia 26. A notícia caiu como uma bomba no setor dos clubes da cidade.

«Meg», com todo o lirismo dos seus vinte anos incompletos, encontrou aquêle que a fêz desistir das passarelas e dos desfiles: é o jovem húngaro Ali Szabor, campeão olímpico de «water-polo'

ÊLE

Alto, largas espáduas, irradiando uma simpatia permanente, assim é o noivo da «Kim Novak indígena».

— «Conheci Margareth em um desfile de modas no Fluminense, onde sou atleta de «water-polo», há apenas cinco meses. Lá fizemos amizade que ràpidamente se transformou em amor. Convencemo-nos de que o casamento era uma fórmula mágica para a nossa felicidade. Daí para estabelecermos as bases reais dos nossos planos, a distância não foi muito".

Essas palavras rápidas e objetivas foram do felizardo Ali.

ELA

Com aquela lourice que a fêz conhecida no Rio e no Brasil, Margareth Angermann mostra uma felicidade raramente vista em seu lindo rosto.

— «Estou vivendo, por assim dizer, em um país de sonhos e fantasias. Mesmo que não queira, imagino minha casa como será, meus dois filhos gêmeos, que se chamarão Aladar e Margareth e já têm até padrinhos escolhidos, sr. e sra. Eduardo (Eliza) Miranda. Caso seja necessário um outro padrinho o que espero, êsse será o sr. Zoltam Malonyay. No mais, o que vejo apenas é um lar, o esquecimento das grandes festas e aquilo que eu acho mais maravilhoso ... no momento: «um cantinho para dois».

LUA-DE-MEL & SUBSTITUTA

A lua-de-mel da doce «Meg» será vivida internacionalmente. Três meses no Rio e o restante na Europa: Itália, França e Alemanha, já que ela fala em lua-de-mel de, no mínimo um ano.

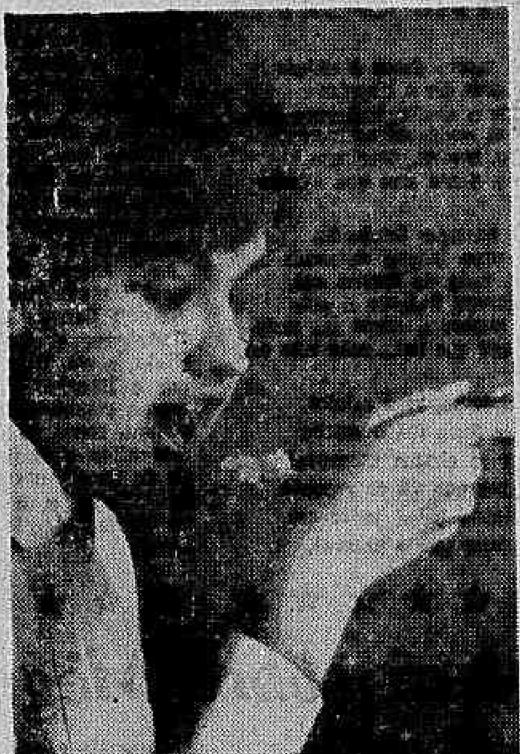
— «Nosso casamento, aliás, era para ser realizado em junho. Todavia, devido a viagem, foi necessário antecipá-lo. Tenho certeza que viveremos épocas maravilhosas, até porque Ali voltará a seu ambiente já que êle é húngaro e refugiado, pertence à famosa equipe olímpica, campeã há 12 anos, invencível. Lá, êle verá aquêles que fizeram com que êle viesse para o Brasil, os jogadores brasileiros radicados na Itália como Vinicius, Del Vechio e outros mais. Êle merece isso, até porque há quatro anos não vê sua família».

— «E a vaga que você deixará nas passarelas, sobretudo no concurso de «Miss Brasil 1960»?

— «Tenho uma substituta mais do que à altura. Trata-se de uma moça chamada Martha, recém-chegada da Suíça, belíssima loura, com bastante experiência de passarela e um «savoir-faire» invejável. Ela é minha irmã»..

• *O casal que mais sensação tem causado ùltimamente: Ali Szabo e Margareth Angermann. Contra todos os prognósticos, a "Kim Novak" brasileira vai casar-se no fim do corrente mês.*

• *Muito bonita com o seu cabelo curto, Branca Maria Cabral vê Brasília com um entusiasmo que a levaria até lá, nem que fôsse de bonde.*



• *A "Miss Elegante Bangú" do América, srta. Sônia Regina Fernandes, que quer um desfile de modas na inauguração de Brasília. Sem dúvida, o poema moreno pensa em abiscoitar mais um título.*

• *Cristina Margarida Saraiva, recém-premiada no concurso de fantasias do Grajaú T. C., diz que, para capital, o Rio está como os vestidos saco: completamente fora de moda...*

A VIDA Está nos Clubes

ROTEIRO PARA HOJE: Caiçaras: disco-dançante para a juventude das 17 às 20 horas. — Tijuca: às 19 horas, tarde dançante co mo conjunto de Menezes. — Clube Leblon: Manhã esportiva na praia às 10 horas, cinema infanto-juvenil às 18 horas e, às 21,30 horas, festa-dançante: I concurso de danças de 1960. — Grajaú T. C. cinema: "É de chuá" filme nacional, às 18 horas. — Vasco da Gama: Noite de "Hi-Fi" na sede de São Januário com início às 19 horas. — A. C. F. Clube dos Brotos: pic-nic na Ilha do Brocoió. — Centro Cívico Leopoldinense: disco-dançante com gravações em alta fidelidade. — Uruguai T. C.: noite-dançante em alta fidelidade com início às 20 horas. — Minerva: baile "Hi-Fi", horário: 19 às 23 horas. — Casa das Beiras: disco-dançante das 19 às 23 horas. — América: matinal-dançante com início às 10 horas. — Maxwell: baile-boite em traje esporte com início às 20 horas. — Jacarepaguá T. C.: cinema infantil. — G. R. Vera Cruz: tarde-noite dançante no horário das 15 às 19 horas.

NOTAS SOLTAS

O Vila Isabel já está em preparativos para escolher suas representantes aos concursos de "Miss Brasil" e "Embaixatriz de Turismo", que acontecerão respectivamente em junho e outubro.

•

A programação social do Grajaú, para maio e junho será a mais movimentada dos clubes. Indiscutivelmente a nova diretoria está no firme propósito de colocar o elegante clubê no lugar que merece, socialmente falando.

•

Ontem, a bonita Grácia Aparecida Amatto festejou seu aniversário com uma reunião dançante em sua residência. Seu namorado, sr. Paulo Santos, fêz a cobertura da festa para êste colunista e, na próxima têrça-feira, daremos detalhes.

•

Atulamente, as mais comentadas senhoritas da A. A. Vila Isabel são as elegantes Sônia Regina Soares da Rocha e Euci Ribeiro de Alcântara. Morena e loura, respectivamente, elas têm mexido com o coração de muita gente ...

E L A S

Sábado próximo, os clubes perderão um de seus maiores encantos. Estou falando de Margareth Angerman, que subirá ao altar pelas mãos do atlético Ali Szabor.

•

Sônia Regina Fernandes não tem circulado ùltimamente. A morena, já voltou a frequentar as aulas do IE, onde cursa o último ano.

•

Branca Maria Cabral oferecrá em abril o prometido coquetel em que o confrade Carlos Renato tanto fala. A elegante morena vai voltar a circular com assiduidade.

•

Joana D'Arc Espíndola, a encantadora professôra de Campo Grande, foi transferida para Ricardo de Albuquerque. Aliás, a bonita morena colocará aliança na mão esquerda ainda êste ano. O felizardo é o sr. João de Freitas Cabral.

•

Ana Maria Teixeira, do ballet aquático do Tijuca, está completamente "in love" com o sr. Paulo Ronald de Oliveira. Ana Maria já está curada da sua última decepção.

•

Maria Alice Leão continua romanceando com o nosso companheiro Fernando Presídio. Êle está completamente apaixonado pela movimentada morena.

•

A louríssima Maria de Fátima Calixto está completamente enamorado. Aliás o seu "love" é o único varão residente em determinado pensionato da Tijuca. Cuidado, menina.

•

A srta. Laís de Almeida está preocupadíssima com as fotos que tirou em recente festa carnavalesca. Determinada revista comprou as fotos.

•

Elisabeth Barros, a linda morena diretora do Clube dos Brotos, telefonou para êste colunista para comunicar a inauguração do Teatro de Amadores do Clube, que tem a direção de Luís Osvaldo Cunha, asisitente do Adolfo Celli no TBC. A peça de estréia será "Beija-me e verás".

•

Ontem, compareci ao Grajaú para assistir à "Noite em Madri". Muita beleza e elegância no simpático clube. Detalhes domingo.

•

Prometo ser uma das melhores festas da temporada o "Desfile de Elegância" que o Centro Cívico Leopoldinense realizará no próximo dia 26. A coisa vai terminar em baile.

•

A permanência do sr. José Miguel Caquim à frente do departamento social do Flamengo é um ato de inteira justiça. O sr. Caquim levantou as atividades sociais do clube, deu-lhe títulos inéditos e promoveu algumas das mais elegantes festas da cidade.

• *A srta. Eucy Ribeiro Alcântara que, com a sua presença, tira do setor social da A. A. Vila Isabel um dos grandes problemas que os clubes têm nesse período: a escôlha de representantes para os concursos de beleza.*

•

A bonita Elenir Machado dos Santos está em francos preparativos para o seu casamento. Alguém foi definitivamente "argolado".

•

Trata-se de um ato de ingratidão da atual diretoria do Vasco, para com um dos maiores batalhadores pelo seu engrandecimento a não recondução do sr. Arnaldo Jorge da Silva ao cargo de diretor social.

•

Têrça-feira acontecerá o coquetel com que a crônica social homenageará o colunista Luís Gismondi e sua noiva, srta. Cely Pontes. O local será a boite Nazareth, às 18 horas.

•

Um dos lugares mais elegantes para os frequentadores de clubes é a nova boite do Flamengo agora sob a direção do "maitre" Parquer. Ótimo serviço e bebida honesta. Os associados do mais querido estão de parabéns.

•

Por hoje é só. Domingo agitado para vocês.

Jovens ZN aplaudem Brasília

• *Para Solange Dutra Mota, Brasília é uma das coisas mais sérias dêste país. Analisa o lado pobre da vida, que conhece através do magistério municipal, e conclui que a "Obra do Século" evitará que o Brasil permaneça estagnado.*

BRASÍLIA — símbolo do Govêrno Juscelino Kubitschek — é o assunto predileto em qualquer parte da cidade e do país porque, a partir do próximo dia 21 de abril, será a mais nova capital do mundo.

Palavra presente em tôdas as bôcas brasileiras, Brasília já suscitou comentários em tôdas as partes do mundo, o que fêz com que RS procurasse ouvir algumas das elegantes dos clubes da cidade sôbre o assunto.

ELAS FALAM

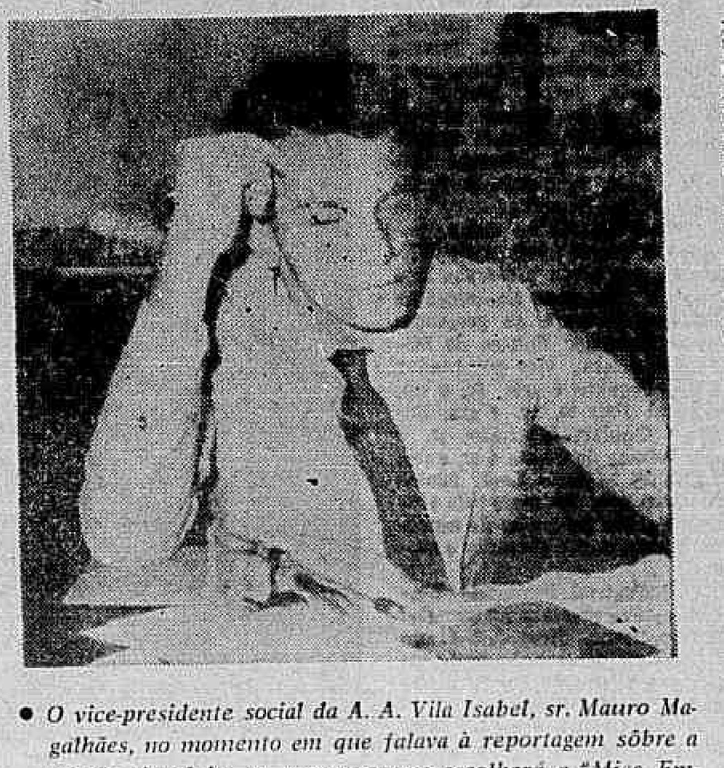
MARIZE BOAL LUSSAC — "A nova capital é a realização de um sonho antigo. Todos os brasileiros têm que sentir o sangue correr nas veias com mais ardor ao se falar dela. Com ela virá a conquista do nosso interior e, consequentemente, a descoberta de novos mananciais de riqueza. No dia em que o presidente quiser, darei a contribuição simbólica de um tijolo no qual irá todo o meu entusiasmo pela "Obra do Século".

SOLANGE DUTRA MOTTA — "Quem, como eu, conhece, por fôrça da função, o lado pobre da vida brasileira, percebe que precisamos de obras de vulto, obras revolucionárias que sejam o marco de uma nova era para o nosso Brasil. Entendo Brasília como uma dessas obras. Por isso deposito nela grandes esperanças por um Brasil melhor. No dia 21 de abril, se puder, lá, se não puder, aqui, estarei com o coração aos pulos de alegria. Daremos um grande passo para o futuro da nossa terra".

BRANCA MARIA CABRAL — "O amor pelo nosso Brasil e pelas nossas coisas faz com que eu sinta por Brasília um entusiasmo que bem poucas vêzes senti na vida. Aliás, já tive oportunidade de conhecer êsse monumento de audácia e personalidade de um povo. Entretanto, a viagem era de avião e eu tenho mêdo de andar pelos ares. Por terra, eu iria nem que fôsse de bonde".

CRISTINA MARGARIDA SARAIVA — "Acho Brasília tão necessária quanto a alteração da moda. E' uma reclamação natural do progresso, inclusive porque trará grandes vantagens para o nosso país. Quer queiram quer não, o Rio, a esta altura dos acontecimentos, está como os vestidos saco: fora de moda"...

Embaixatriz poderá ser aviana



• *O vice-presidente social da A. A. Vila Isabel, sr. Mauro Magalhães, no momento em que falava à reportagem sôbre a adesão do clube ao concurso que escolherá a "Miss Embaixatriz do Turismo de 1960".*

— "A A. A. VILA ISABEL apoiará plenamente o concurso que escolherá a "Miss Embaixatriz de Turismo 1960". Logo após a realização do concurso que apontará "Miss Brasil 1960", será a nossa única preocupação". Essas foram as palavras iniciais do vice-presidente social do cluve aviano, sr. Mauro Magalhães.

O Vila Isabel já firmou uma grande tradição no que concerne a concursos de beleza. Com a eleição da "Miss Brasil 1959", srta. Vera Ribeiro, o clube azul e branco tornou-se mais do que necessário em qualquer lugar onde se ouça a palavra beleza. A adesão decidida ao concurso de "Miss Embaixatriz de Turismo 1960" é uma grande vitória do certame.

CONCURSO

— "Trata-se de um concurso sadio. Inclusive oferece grande facilidade para os clubes atuarem junto às famílias das candidatas, já que apresenta peculiaridades como o direito à acompanhante, a inexistência de desfiles em trajes de banho etc.".

— Você acha que será um sucesso?

— Com a experiência que tenho no assunto — acompanho desde a eleição de Marta Rocha, posso afirmar que, dentro das suas características, o concurso obterá um grande sucesso, até porque deslocará para Poços de Caldas, agradável estância mineira, o que há de melhor, falando-se de beleza, no Brasil.

FORMA

— Como você pretende escolher a candidata do Vila Isabel?

— "Para o concurso de "Miss Brasil", onde o clube tem grandes responsabilidades pelo sucesso do ano passado, farei a escolha através de um júri formado por elementos que já escolheram "Miss Distrito Federal", "Miss Brasil"" e "Miss Universo". Para isso o clube dispenderá todo o esfôrço necessário já que o certame exige e merece. Para o concurso de "Miss Embaixatriz do Turismo", vou estudar melhor o assunto e apresentar à diretoria uma sugestão. Tendo em vista o tempo que falta e o pouco contato com a organização do certame, não vou dizer como a candidata será escolhida já que a nossa preocupação será fazer uma escolha da mesma forma que o júri fará, isto porque vamos entrar, para trazer mais uma vitória para a Av. 28 de Setembro".

POSSIVEIS CANDIDATAS

— E' mais do que sabido que o Vila Isabel é um celeiro de belezas. Você pode apontar algumas das possíveis candidatas?

— "Além das nossas associadas, que já criam o problema de escolher a melhor, o clube está recebendo em seu quadro social muitas sócias novas. Entretanto, a beleza morena de Sônia Regina Soares Rocha, a já consagrada "Miss Elegante Bangu" do clube Esther Cardoso, ou a loura e possuidora de muita classe, Eucy Ribeiro Alcântara, tôdas elas podem representar, e muito bem, o clube. Mas o nosso problema é, antes de tudo, esperar para ver".

• Linéa de Souza Campos, "Miss Espírito Santo 1958", preferiu o carnaval de Guarapari, funcionando no Sireibeira Clube.

Noite vira dia com o violão do Morais

Vitória

HELIO DOREA informa:

ATUALMENTE, o único programa da cidade consiste em circular na pista da buate do Clube Vitória, também conhecida por «Buate CV». Outra noite — como sempre, casa cheia — notei em uma de suas mesas, os promissores pares Leon Couriel e Ilze Chiabai, Carlos Eduardo Saadi e Lenizia Cruz, Carlos Dório Bortolini e Luiza Helena Sarlo. Também na pista a srta. Dora Batistela Alves, de volta às noites capixabas.

✻

OUTRA noite, o sr. Werner Muller, que é irmão da srta. Renata Muller, reuniu, em seu apartamento, um bom grupo de amigos para comemorar o seu «niver». Pródigo uísque, muit... movimentação a afluência.

✻

O CASAL Ivan Morais (ela, uma das «hostess» mais bonitas da cidade) recebeu em sua residência da Praia Comprida, alguns amigos, esticando de uma noitada no Praia Tênis Clube. ... aconteceu esta, do de seresta, pois o sr. Ivan Morais é bom de violão e voz. Atuou, também, como figura cantante, o sr. Paulo Ney. Alvaro Nogueira, o popular Noguerinha, que é presidente do Praia Tênis Clube (três vêzes reeleito), foi a figura número um da noitada, contando algumas aventuras. Ainda na pista dos Morais, o sr. e sra. Elcio Alvares e sr. e sra. Guilherme Soares. A coisa foi até a matina.

✻

EM OUTRO domingo, na radiotiva cidade de Guarapari, o casal Artacerce Brotto recebeu, para um almôço, em sua residência de veraneio, os casais Paulo Pessoa Monteiro e Ivan Morais. Foi um domingo e tanto, estimulado por um bom vinho.

✻

DOMINGO último, esgotaram-se, aliás, como sempre, ràpidamente, os exemplares do DIÁRIO CARIOCA, jornal carioca de maior circulação no Espírito Santo.

✻

A EXEMPLO de outras cidades, a belezoca Guarapari foi isolada de Vitória e outras cidades do Espírito Santo, pelas irritantes chuvas que caíram, destruindo parte da estrada asfaltada pelo Rio Juru. Dessa forma, espera do sol bonito, muita gente foi impedida de passar o «week-end» em Guarapari.

✻

AMANHÃ, dia 21, sucederá o casamento da srta. Malvina Pimentel («miss Espírito Santo 1957»), com o sr. Renato Viana de Aguiar, proprietário do jornal «O Diário» e ex-secretário do Govêrno do sr. Francisco Lacerda de Aguiar.

✻

ESTEVE veraneando em Guarapari o sr. Sérgio Carlos Andrade. Ali êle circulava, diàriamente, em companhia da srta. Henriqueta Soares, com quem mantém forte e promissor romance.

✻

NA BUATE do Clube Vitória, foi bem comemorado o «niver» do sr. Graciano Espíndula I lho. Circulou muito uísque na reunião amiga.

RAPIDAS

✻ No próximo dia 2, sucederá a festa do «debut» do brôto Beatriz Drew Teixeira. Um acontecimento e tanto. ✻ Leon Couriel e Ilze Chiabai ficarão noivos em setembro [illegible]. ✻ [illegible] Américo Buaiz conseguiu, para os flagelados de Vila Velha (inundações), por intermédio da Confederação Nacional das Indústrias, a quantia de duzentos mil cruzeiros. ✻ O casal Elcio Alvares passou o carnaval na Praia de Iriri e voltou elogiando sobremodo a bonita praia e seu hotel. ✻ Já casal Inácio Pessoa passou os três primeiros dias carnavalescos nas alturas da cidade de Campinho, mas não resistiu no vítimo dia, e voltou rápido a Vitória, indo circular na pista do Clube Vitória, onde sucedeu o melhor carnaval capixaba. ✻ Circulando, outra noite, na buate do Clube Vitória, o casal Paulo Monteiro (ela sempre bonita e «chic»). ✻ Linca de Sousa Campos estêve em Guarapari, onde passou o carnaval. Após os dias de Momo, a beldade que tem o título de «miss Espírito Santo», circulou em Vitória. Ela reside em Guaçuí, onde funciona como professôra. ✻ O casal Aécio Bumachar, um dos mais movimentos de nossas noites. ✻ Por hoje é só. Até domingo.

• A srta. Vera Ribeiro, "Miss Brasil", sendo homenageada com um "diploma" na buate do Clube Vitória, vendo-se ainda a sra. Janete Gianordoli Monteiro, sra. Nazareth Carone, srs. Paulo Monteiro, Jaime Coutinho e Graciano Espíndula.

• Na pista noturna do Iate Clube: srta. Rachel Lopes, sr. e sra. Aécio Bumachar e sr. e sra. Victor dos Santos Neves.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Ídolos saíram do Rio para papar o prêmio

Carangola

M. D. H. Informa:

O comentário da semana é carnaval, carnaval, carnaval. Uma chuvinha impertinente não deixou nossos foliões de rua circularem. No 1.º dia, o baile do Carangola Tênis Clube estêve meio fraco, o 2.º e 3.º dias foram formidáveis, o povo pulou a valer.

A ornamentação do Tênis estêve a cargo de diversos rapazes de nossa cidade, comandados pelo Francisco Flávio, Gostel muito e a turma está de parabéns.

Belos prêmios foram distribuídos pela Diretoria do Tênis Clube. O 1.º lugar em fantasia de luxo, aliás muito merecido, coube à simpática srta. Hortência, com a fantasia "Maame Buterflay", em 2.º lugar, ficou a srta. Vera Sousa, com uma bela fantasia de "Aquarela do Brasil". Vera estava realmente encantadora. Muito bonitas as fantasias das srtas. Andréa Vasconcelos, Mariza Sousa, Anabel Elaine, Conceição Belleti. Luquinaha também circulou com "Pássaro Cativo", muito bonita. Na escolha dos blocos, a diretoria brilhou êste ano. Foi realmente merecido o 1.º prêmio recebido pelo bloco "Ídolos do Oriente" embora o bloco colocado em 2.º lugar estivesse muito vistoso, muito original. Êste bloco, juntamente com o de Comanches foi o animador dêste carnaval. Uma bela atitude foi a saudação de amizade e educação com que os outros blocos receberam o bloco vencedor "Ídolos do Oriente" pois todos os membros dêste bloco residem no Rio de Janeiro. Foram verdadeiramente admiráveis nossos rapazes e môças. Três outros blocos aconteceram: "Marcianos" composto de senhoras, muito bonito, original e animado. "Sinaleiros", composto de lindos brotinhos de nosso society, e finalmente o bloco de Fantasmas, que também brilhou.

Os foliões foram Walker Batalha Lima, 100% carnavalesco e muito animado srta. Loanda Valente e Sônia Esteves. Muito animado os jovens Maurício Sousa, Coraci, Elcio e Humbertinho, muito escoltado.

Os casais mais animados foram sr. e sra. Arquimedes Menicucci e sr. e sra. Genir Carvalho.

Muito interessante a caracterização perfeita que o sr. Emilio Gouvêa apresentou na 1.ª noite, aliás a roupa do sr. Emilio foi comprada mesmo no México. Encantadora a sra. Rith Gouvêa com um arranjo de baiana. O casal em questão estêve muito animado e carnavalesco. Sentimos falta do dr. Aloísio e senhora. Animadíssimos estiveram os srs. Hércio Paiva e Brandão. Êste colunista brincou a valer as três noites, com a srta. Geusa Machado, um amoreco de fantasma. Maria Inês Paes Barreto brincou muito o sr. Cláudio Soares; formariam um belo casal, não. Muito elegante as gêmeas Mirna espôsa do sr. Alberto Lourenço e Mirthes nue.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Alicinha dá lanche "chez" Vovô

Brusque

LI informa:

Participei de um jantar na residência do casal Adriano-Anita Schaefer. Sempre é um prazer estar com companhia de pessoas tão agradáveis como Adriano e Anita e seus convidados, sr. e sra. Otto Schaefer, srta. Alice Schaefer (que domingo passado partir para São Paulo), sr. e sra. Euvaldo (Edla) Schaefer, Márcio Schaefer, o prefeito municipal Carlos Moritz e sr. e sra. Aloisio Haendchen, sr. e sra. Rolf (Lady) Erbe e sr. Raul Schaefer, que veio só, pois Lúcia ainda encontrava-se veraneando em Camboriú.

◇

Alicinha Thümel reuniu suas amiguinhas dia 29 para um lanche na residência de seus avós, sr. e sra. Adolfo Schlösser, pelo motivo de seu aniversário, que transcorreu dia 1.º. Como a chuva não deixou que as meninas brincassem no jardim, elas resolveram dançar dentro de casa, ao som dos discos trazidos pela sra. Ria Schlösser (recém-chegada de viagem à Bahia). A aniversariante, Ligia Hoffmann, Elisa Schlösser, Maria Eugênia Schaefer, Ligia Zink, Sulamita Diegoli, Marlene Wegner, Marli, Gisela Rosin, Vanda Appel, Are Marie Genrich, deram uma pequena amostra de que num futuro bem próximo teremos bonitas garôtas animando os bailes dos clubes.

◇

Tivemos no Carlinhos Bar um baile carnavalesco, onde os foliões dançaram animadamente; 2.ª-feira, o Clube Esportivo Paysandu ofereceu aos associados, seu tradicional baile de carnaval. Notavam-se bonitas e ricas fantasias e muitos blocos com fantasias originais. O sr. Aymoré Briden foi coroado Rei Momo, pois mostrou-se um perfeito folião. Para rainha do carnaval, foi escolhida a srta. Ilka Ristow. — 3.ª-feira foi a vez da petizada. O Clube Alvi-Verde ofereceu prêmios às melhores fantasias apresentadas. Coube à pequena Carminha, filha do sr. e sra. Joaquim Lobato o 1.º prêmio entre as garôtas. Edson Appel, filho do sr. e sra. Gerhard Appel recebeu o prêmio entre os garôtos, com sua original fantasia "Pássaro Oriental".

★ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Society brinca na Arábia

PARA

Edgar Proença informa:

Luto recente impediu-se de participar do tradicional baile carnavalesco que a aristocrática sociedade Assembléia Paraense promove todos os anos, desta vez realizado no Teatro da Paz, na segunda-feira gorda, a exemplo do que acontece no Teatro Municipal do Rio.

Sirvo-me do depoimento da graciosa Liana Serra, que atesta ter sido uma festa de elegância e beleza inéditas nesta cidade. Vivendo a saudade do baile maravilhoso, Liana declara:

— Foi como um baile das Mil e Uma Noites. Do princípio ao fim, animação sem limites, ordem, fantasias ricas e mulheres bonitas.

— E rapazes, Liana

— Todos distintos, e principalmente o dono do meu coração, com quem dancei e pulei a noite tôda. A decoração lembrava uma tenda árabe, que eu não posso descrever, mas que me dava a impressão de um lugar onde, de repente, poderiam aparecer Aladim com sua lâmpada ou Sindbad com seu pássaro.

O elogio à decoração do Teatro da Paz, por sinal, é unânime, todos reconhecendo o brilho com que o jovem engenheiro paraense Alcir Meira se houve na sua execução. Tôda a decoração era em estilo árabe. Oitenta arcos mouriscos faziam a moldura das frisas e dos camarotes. No teto, um grande toldo que transformava o Teatro numa tenda fantástica.

Quanto ao palco, separado da platéia por um grande arco decorado com arabescos, nêle se via, então, uma tenda pròpriamente dita, que abrigava a maioria das mesas. E ao fundo, um grande canário completava o conjunto da decoração, com a visão de um maravilhoso palácio oriental.

A iluminação, feita por projetores instalados nas bordas do teto, era reforçado por "abat-jours" instalados nas frisas e nos camarotes e que, nas suas côres vermelha e azul, mais acentuavam o ar oriental dessa festa de gala em que o bom gôsto e a elegância, reunidos, deram a Belém talvez o seu maior acontecimento social.

• A encantadora Rose Mary (Rosinha), que pertence ao grupo da nova geração do Higino. (Foto Renato Ferro).

• Grupo de palhacinhos da família Gracie, um dos pontos graciosos das movimentadas matinées do Higino Country.

☆ ★ ☆ ★ ☆

A alsaciana brilhou em Guaçuí

Cachoeiro do Itapemirim

Haeckel Vivas Ferreira informa:

Convidado pelo presidente em exercício do Guaçuí Tênis Clube, sr. Edor Alves Lima, e pela elegante "Charles Boutique", através de seu proprietário, sr. Carlos Henrique Noé Almeida, arrumei as malas e fui gastar o carnaval na hospitaleira Guaçuí.

A animação em "fúria louca" no Guaçuí T. C. era uma coisa fora do comum na história do carnaval guaçuiense, e permitiu verificar-se, inclusive, que, para brincar-se alegremente de quatro dias, não é necessário que haja desentendimento e desrespeito às famílias.

Enquanto o fotógrafo aproveitava os melhores instantâneos dos foliões, retornei à mesa para tomar "pressão", juntamente com minha amorosa B.B., e o "lápis-azul" lançou no caderninho alguns nomes "top": casais Paulo Viana Aguiar, Wilson Marques, José Abelha, Osório Marques Filho, Periandro L. Rodrigues, Hélio Ferraz, Virgílio Machado, Antônio Tápias, Wolgano Barbosa, Jarbas Silva, Alcenor Vargas, Ricardo Viana, José Ferraz, Fernando Trigo, Osvaldo D'Oyle Maia, Adauto Barbosa Lima, Vicente Albani e outros.

Rapazes: Nilson Araújo, Acácio Franklin, Alemer Moulin, Romildo Vieira, Kleves Barros da Silveira, Carlos H. Noé Almeida, Murilo e Guilherme Sousa, Itamar Sousa Campos, Guilherme N. Almeida, José Simões Filho, Evandro Lopes, Joel Simões, Gilberto Almeida, Paulo Arruda, João Thiago, Hélcio Morais, Cláudio Loyolla, Darcy T. Reis.

Senhoritas: Cleusa F. Pinto, Geisa H. Tápias, Heloisa Noé Almeida, Celeste Carvalho, Maria Guilherme Sousa, Glória Emery, Elza Gomes, Maria Célia Barros da Silveira, Marilene Barros, Oraide Gomes Barros, Maria Helena e Ieda Marques Castro, Dilma Brum, Reni e Rigete Tavares, Lena Emeri, Gláucia Haddad Tápias, Maria e Sônja Pinto, Rosely Grande e outras mais.

PRÊMIOS AS FANTASIAS INFANTIS

Como de hábito, o Guaçuí premiou as fantasias mais bonitas apresentadas pela garotada, na vesperal de têrça-feira gorda. O júri era formado por: sras. Arlete Hartung, Aurora Miranda, Cecília L. Viana, Abigail Lany, srtas. Grácia Rodrigues e Creuza Ferreira Pinto, e srs. Ilton Sousa Campos e Haeckel Vivas Ferreira (como colunista da RS) — escolheu, como as mais bonitas, masculina e feminina, o "Gado de Ouro" usado por Homero D'Oyle, e a "Alsaciana", de Maria Angélica Barbosa Lima.

Tênis Clube, com um «dinner», os srs. Edgard da Silva Melo, José Solano Bastos e Alvaro Castelo. Isso em virtude dos grandes serviços prestados pelos referidos senhores ao Praia Tênis Clube. Detalhes domingo próximo.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

40 mil foram ver Momo na Serra

Teresópolis

Gastão Neves informa:

«A chuva cai, fina e fria, fria e fina lá fora". A chuva fina continua ainda, como durante tôda a temporada, o que não impediu um verão excepcional em matéria de movimentação. Cêrca de 40 mil pessoas subiram a serra, não porque estivessem fugindo do Rio 40 graus, mas simplesmente porque Teresópolis é hoje bairro aristocrático da Guanabara, preferido de todos. O Higino Country Club nos deu, talvez, o maior carnaval do Estado do Rio. Cêrca de 5 mil pessoas reverenciaram Momo, espalhando suas alegrias despreocupadas pelos quatro magníficos salões do luxuoso e confortável clube. Duas Misses, Vera Ribeiro, Brasil, e Maria Garcia, Brasília, comandaram a parada de beleza que caracteriza a nova geração. Nunca a beleza andou assim tão fácil de ser contemplada ao vivo e bem próxima de todos nós. Um velho professor afirmou que Teresópolis é «a nova Atenas da Guanabara; Frinéias em profusão, além de inúmeras figuras representativas da cultura nacional. «O carnaval colocou diante de nossos olhos as belezas de Mitzi Azeredo Lopes, Flávia Dante Costa, Mayeme e Denyse Namur, Mayse e Marinha Boal Lussac, Oneica e Sonja Gracie, Ana Maria Bonoso e a sempre encantadora Regina Amélia Vinhas.

Repousaram em Teresópolis os ministros Clovis Salgado, Matoso Maia, Amaral Peixoto, Mário Meneghetti; Governador da Bahia, Juraci Magalhães; Presidente da Cmara Federal dos Deputados, Ranieri Mazzilli e o marechal Henrique Teixeira Lott, candidato à Presidência da Repúblisa

Personalidades do mundo político e social fizeram do Wilson's o seu ponto preferido. Durante a temporada anotamos no elegante Wilson's as presenças do embaixador Pontes de Miranda e sra., vice-governador Celso Peçanha e sra., sr. e sra. Amaral Peixoto, sr. e sra. Eugênio Goulart Machado, sr. e sra. Peixoto de Castro e sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, Eunice Modesto Leal fica mais bela ainda na serra em trajes de esporte, naturalmente elegante e pessoal.

O industrial Fernando Boscolli estêve presente no carnaval teresopolitano. Hospedou-se no Residência acompanhado de sua genitora e de sua bela e elegante irmã, Helem.

O industrial e vereador Wilson Martins foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Teresópolis por unanimidade, conseguindo, dessa forma, congregar harmonicamente em tôrno de seu nome tôdas as correntes políticas do município.

Homenageando essa fabulosa Rio de Janeiro, com seus morros e favelas, envio de Teresópolis o meu Romanceiro de Carnaval:

Eu canto, ré e rainha,
essa festa tua e minha
que se chama Carnaval.
Rainha e ré, inocente,
faz muita coisa indecente
parecer que é natural

Por ela o Rio palpita,
seu povo enlouquece e grita
num frenesi infernal.
A mocinha vai à rua,
vai leve... vai quase nua
que isso tudo é Carnaval.

O morro desce à cidade
e com êle a liberdade
que o samba tem para dar.
Sua cadência maluca
mexe, meneia, machuca,
e a gente tem que sambar.

O batuque iniciando
e uma baiana cantando
na roda do samba cai,
Morena balança o seio
e quebra o corpo no meio,
finge que vai... mas não vai.

Eu canto, ré e rainha,
essa festa tua e minha
que se chama Carnaval.
Febre que dá de repente
fazendo coisa indecente
parecer que é natural.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Colônia inglesa sôbre Meg: "No coment"

Niterói

J. A. T. informa:

Após longas (e merecidas) férias, voltou a funcionar, nas páginas de "O Fluminense", o colunista Alarico Afonso Brandão Maciel. E, já que o assunto é Alarico, circulam rumores de que êle pretende editar, dominicalmente, uma revista nos moldes de RS. Esperamos que o confrade concretize essa iniciativa, embora reconhecendo que a tarefa não é das mais fáceis, haja visto o "duro" que Berilo, David & Cia, dão por aqui

• Sra. Cledio Cordoville, escolhida mui justamente, uma das "Dez Senhoras Mais Elegantes" do Estado do Rio.

•

O governador e sra. Roberto Silveira deverão permanecer em Nova Friburgo até hoje, quando regressarão ao Palácio do Ingá.

•

A exemplo do sr. Sidney Missick, mais um diretor do Clube Central, vem de apresentar pedido de demissão. Trata-se do sr. Teodoro Lellis Leite, que exercia as funções de secretário-geral. Ao que tudo indica, há qualquer coisa que não está funcionando devidamente bem na engrenagem centraliana.

•

O popular Hugo D. Baranda acaba de dar mais um passo definitivo para fazer jús ao seu esperado título de "SIR". E' que adotou um corte de cabelo partido de lado, que é peculiar aos britânicos.

Apesar de noticiarem que o sr. Lino Gonçalves trocara o seu "Ford" 1960 por uma camioneta "Volkswagen", podemos garntir que êle "transferiu" o possante para o D. F., uma vez que o atual estado das ruas de Niterói é capaz de abalar até com a sólida carroceria de um jipe.

•

Trecho de uma conversa mantida entre o "highbrow" Olindo Correia e uma pretendente a "beatnik":

— A mulher adulta e o homem habitam um mesmo mundo, mas uma "nymphet" desloca-se em outro universo, cuja entrada lhe é vedada. Sòmente a diferença de idade restabelece entre êles a distância necessária para uma atração física.

•

Não obstante os apelos formulados por José Cândido de Carvalho, Creso Cunha Coimbra, Sardo Filho e Miguel Alvim — o poeta Hugo Tavares até hoje recusa-se terminantemente a dar publicidade ao seu poema inspirado nos olhos da boite Leila Rastelli Ramos.

•

A srta Maria Tereza Morais de Assis Fonseca regressou a São Paulo, deixando o sr. Robert Mackay deveras saudoso.

•

A "intelligentsia" local assistindo (e não regateando aplausos) à "Um ascensor para o cadafalso" de Louis Malle, o autor de "Les Amants".

Em nossa opinião, todavia, o ponto alto do filme é a partitura musical, de autoria de Miles Davis, considerado o mais lírico e mais influente pistonista do jazz moderno e que mereceu do escritor Mike James, a seguinte citação: "não é exagêro dizer-se que o fenômeno solidão nunca foi abordado de maneira tão profunda e convincente".

• *A elegantíssima sra. Victor Issler (uma das dez mais...), presidente do Centro Frederico Ozonan, conseguiu sucesso total com a estréia beneficente de "Leonor de Mendonça". Beleza, sociedade e política se encontraram na noite de arte, patrocinada pela grande "hostess" do "society" gaúcho.*

A camponesa luxuosa abiscoitou o prêmio

Florianópolis

Zury Machado informa: — Se não apareceram em grande escala, êste ano, nos bailes do Clube Doze de Agôsto, fantasias ricas que concorressem à premiação — as poucas que se viram, entretanto, eram, além de riquíssimas, de grande originalidade e excepcional bom-gôsto. Colorido bem carnavalesco e acabamento dos mais cuidados eram outras características dessas fantasias dos maiores bailes de Momo. De an opara ano, as concorrentes procuram exceder-se a si mesmas.

Essa alta qualidade geral tornou muito difícil a decisão da comissão julgadora, mas as fantasias premiadas foram, realmente, as que mais se destacaram.

•

No concurso de grupos, o vencedor foi o bloco das baianas: sras. Sérgio Nóbrega, Nilton Cherem, Paulo Baner Filho e Fúlvio Luís Vieira.

•

Quanto às fantasias individuais, foram mercecidamente apontadas como vencedoras a "Baiana" estilizada da sra. Francisco (Anita) Hoepcke da Silva Grilo — um lindo conjunto verde e branco; a "Camponêsa Eslava" de Nelsa Mafra, originalíssima, e o comentado "Pierrot" do sr. Hamilton Platt, tão digno quanto os demais do prêmio que recebeu.

•

A "Rainha do Carnaval de 1960" do Clube Doze de Agôsto — cuja espetacular animação fica registrada no fato de terem seus bailes acabado às 6 e até às 7,30 da manhã, como aconteceu na têrça-feira gorda — foi Iara Pedrosa, eleita por uma comissão cuja escolha foi muito aplaudida.

•

Quanto ao Lira Tênis Clube, também ali os bailes de Carnaval foram movidos a grande alegria, contando, para embelezá-los, com a presença de lindas fantasias. A mais bonita e comentada de tôdas foi sem dúvida a apresentada pela srta. Teresinha Amim, eleita, com justiça, vencedora do concurso.

Igualmente encantadoras, no Lira, as colombinas, sras. deputado Rui Hulse, deputado Fernando Viegas, José Lemos e srta. Nice Faria. Era um grupo em que beleza e elegância se misturaram em doses iguais.

•

O bom São Pedro é que, por não ter sido convidado, vingou-se mandando chuva sem parar durante os três dias sôbre Florianópolis. Se isso não deu para diminuir a alegria nos salões, por outro lado pràticamente liquidou o Carnaval de rua, impedindo que as sociedades carnavalescas exibissem seus carros alegóricos, e obrigando as escolas de samba a se encharcarem no seu desfile. A escola "Protegidos da Princesa" foi mais uma vez campeã, o que já se vai tornando um hábito.

•

Mas músicas preferidas pelos foliões foram "Eu não quero mais amar", cantada por Jamelão, e "Você há-de pagar", samba de Zininho, compositor catarinense que venceu o concurso de músicas carnavalescas no Estado.

•

O sr. Paulo Bauer Filho, Diretor da Caixa Econômica de Santa Catarina, festejou seu aniversário entre cinzas e restos de confeti. O acontecimento foi no último dia 2.

•

Está circulando no Rio o simpático casal sr. e sra. Augusto Wolff.

•

O casal Dario Tavares, residente no Rio, fêz sua temporada de praia em Camboriú.

• *Os palhaços fizeram sucesso no Clube Doze.*

• *As baianas premiadas, no concurso do Clube Doze.*

• *Os salões do Doze, como mostra a foto, estavam superlotados de alegria e animação.*

A faculdade obriga a render sentinela

Pôrto Alegre

FABIANO apresenta:

Impossibilitado pelo vestibular à Faculdade de Direito (que vai ser levado a sério) de prosseguir escrevendo para a REVISTA DA SOCIEDADE, o colunista Paulo (cronista-revelação de 59) Arisi, compareceu à nossa redação, a fim de apresentar suas despedidas e afirmar, que qualquer "furinho" será entregue às páginas dos "Potins Estaduais".

Por outro lado, eu sou Fabiano Villanova Machado, o novíssimo dos cronistas sociais, e me apresento com o intuito de levar o máximo do "HI-SI" gaúcho para todo o Brasil, por intermédio dêste "big" suplemento, cada vez mais bem apresentado por Jean Pouchard.

♡

Minhas sinceras excusas por não ter comparecido ao jantar-dançante que se realizou sábado passado nos salões do Cotillon Clube. O principal acontecimento da noite foi o retôrno da sra. Mila Caudoro às reuniões sociais. Franco Zampari, diretor do TBC, foi recepcionado pelo sr. aul Caudoro e senhora. Faziam ainda parte da mesa, o Cônsul da Itália, sra. Domenico Brochetto, sr. e sra. enzo Gallo, sr. e sra. Alejandro Paccini.

♡

— Até o presente momento, a estréia beneficiente de "Leonor de Mendonça" pelo Teatro Brasileiro de Comédia, sob os auspícios do Centro Frederico Ozanan, presidido pela elegantíssima sra. Maria Célia Issler, foi o grande acontecimento social do ano. A sra. Neuza Goulart Brizola compareceu com tôda sua classe. O velho teatro São Pedro, da Praça da Matriz, rejuvenesceu com a brilhante festa de cultura e elegância.

♡

VARIANDO & CONTANDO

1 O "coq" oferecido pelo Teatro Brasileiro de Comédia, no Cotillon Clube, reuniu figuras exponenciais do society pôrtoalegrense, que tiveram oportunidade de conhecer bem de pertinho as grandes atrizes Nathalia Timberg e Elizabeth Henreid Anotamos a presença dos casais Victor Issler e Raul Cauduro; do sr. Nicolas Revenga, cônsul de Espanha e do sr. Ney Brito chefe da Casa Civil do Palácio Piratini.

♡

2 O Country Club (o mais fechado do RGS) receberá uma visita do repórter Naldo Freitas, da Sucursal do DIARIO CARIOCA, que vai mostrar a beleza panorâmica que ornamenta o "máximo" da sociedade pôrto-alegrense.

♡

3 O movimento jornalista Glênio Peres (PR) dos "Diários Associados", está contentíssimo com o enorme sucesso alcançado pela sua promoção no III Concurso da Rainha do Atlântico Sul.

4 Vencedora de fato e de direito, a morena simpatia de Zuleica Limeira Vieira, III Rainha do Atlântico Sul, foi contemplada com uma viagem (Pôrto Alegre-São Paulo-Fortaleza), que foi denominada "Caravana da Beleza". Parabéns aos srs. Poty Chabigoity e João Pedro.

♡

5 A "Caravana da Beleza" levou além de Zuleica e sua mamãe as srtas. Cátia Maltese, Tais Virmond e Vera Mendes, que se fizeram acompanhar dos jornalistas Flávio Carneiro, Flávio (Faveco) Corrêa, Antoninho Onofre, Jairo Brandebursky, Marcos Fichbein e Lígia Nunes.

♡

6 Decorada por Vitório Gheno, com música de Aristides Villas Boas, foi verdadeiramente brilhante a inauguração da buate "Vila Rica" da Associação Leopoldina Juvenil. Êste cronista e a RS congratulam-se com mais êste êxito do presidente Hugo Victor Ferlauto e sua diretoria.

♡

7 Ao escutarmos uma gravação de acontecimentos da viagem do governador Leonel Brizola à Europa, feita pelo sr. Carlos Contursi, ficamos sabedores de que os srs. Antônio Freejat e Hamilton Chaves aconteceram têrça-feira de Carnaval nos salões do Clube Internacional de Recife pelas 3 horas da madrugada, por ocasião da parada do DC-7 da Panair.

♡

8 Mui merecido o título de "Cidadão de Pôrto Alegre" outorgado ao sr. A. J. Renner pela Câmara dos Vereadores. O grande comandante da indústria e benemérito da economia rio-grandense viajou para o interior do Estado, a fim de fazer uma estação de banhos. Na volta, o sr. Renner dará uma entrevista exclusiva para a REVISTA DA SOCIEDADE.

♡

9 Um "furo" para os altos círculos sociais é a organização de uma espetacular revista mensal, em estilo moderno, sob o título ""DESTAQUE", que comentará sociedade, política e economia. A reportagem da RS apurou que o pessoal dirigente é gente bem.

♡

10 As mulheres elegantes de Pôrto Alegre ganharam mais uma loja, digna de seu gôsto, com a inauguração da "Casa Louro". Êste novo reduto da elegância feminina vem substituir a tradicional "Casa Cecília Louro".

♡

11 Comemorando o primeiro aniversário da Suite do Clube do Comércio, Luís Carlos Fortuna recebeu um grande número de môças e rapazes em sua agradável sede esportiva. A festa foi de gente nova e contou, entre outros, com Maria da Glória Bandeira, Solange Xavier, Maggy Pittas, Rita Canaparro e com a cronista social Célia Ribeiro. As honras da casa ficaram por conta do grande líder, sr. Cláudio Lazaroni.

12 Minhas colunas terão sempre a cooperação da equipe da Sucursal do DIARIO CARIOCA, nesta capital, formada pelos repórteres Naldo Freitas, Luís Marcos F. Gomes e Aldo M. de Sousa, e ainda pelos fotógrafos Erno Schneider e Jairo (HI-SI) Brandebursky.

♡

ENCURTANDO

A glamurosa atriz Natália Timberg palestrou longamente com o sr. Leônidas Issler no "coq" do Cotillon — Tôdas as tardes circulando pela Rua da Praia o sr. Luís Carlos Fortuna "avec" Marlene Mansion — Dercy Gonçalves levando gente do "society" ao cine teatro Marabá son Guimarães com as srtas. Laura Vaz da Silva, da cidade de Baié. Muitas felicidades são os nossos votos —

♡

Vou ficando por aqui, com muitas saudades daquela senhorinha secretária do Consulado de Mônaco, no Rio de Janeiro. Até domingo.

☆ ★ ☆ ★ ☆

• *A simpática e bonita Zuleika Limeira Vieira, Rainha do Atlântico Sul, numa pose para a "Revista da Sociedade" entre suas antecessoras. À esquerda, a espetacular Marilice Lopart (1958) e à direita; o "show" de elegância: Thais Virmond (1959). — Foto de Jairo Brandebursky.*

Cidade recebeu Roberto nos Quinhentos

Caxias

SILAS NEVES informa:

No Clube dos Quinhentos, onde predominou o bom-gôsto e a elegância, a sociedade caxiense homenageou a sra. Ismélia Silveira, aniversariante do dia e "patronesse" do hospital infantil da cidade, num almôço à brasileira servido nos amplos salões daquele clube. Elegantemente vestida num belíssimo Bangu, a sra. Roberto Silveira, ao lado do espôso, atraíram as atenções gerais da tarde morna do domingo semi-chuvoso.

O colunista, participando almôço, tudo anotou e conta em rápidos "flashes" o que viu e sentiu. Na lista dos presentes, anotamos, além do governador do Estado e sra., o prefeito municipal e sra. Adolfo David; sr. e sra. Eronides José Batista, sr. e sra. José Ribeiro Neto, deputado e sra. Sá Rêgo, presidente do Banco do Estado e sra. Virgílio Soeiro de Carvalho, secretário de Educação e sra. Alberto Tôrres, secretário de Segurança, sr. Edésio Nunes, deputado Waldir Medeiros, sr. e sra. Nelson Cintra, sr e sra. Salvador Rocha, deputado e sra. Tenório Cavalcanti, srtas. Sandra Cavalcanti, Emília Lazaroni, Maria José Mori, Maria Cristina Saad (lindos olhos) e muitas outras personalidades.

1 — Logo que o governador Roberto Silveira anunciou que o Banco do Estado emprestaria dinheiro, dada a excelência das finanças da casa, muitos olhares interrogativos foram dirigidos ao sr. Virgílio Soeiro de Carvalho, titular do principal estabelecimento de crédito do Estado. Seriam pedidos de empréstimos?

2 — Quem mais agradou e despertou o "society" masculino durante o acontecimento foi a srta. Maria Cristina Saad, irmã da primeira dama do Estado. Inegàvelmente, poucas vêzes o belo e o simples estiveram tão próximos.

3 — Muito falante o simpático sr. Waldir Medeiros. Entretanto, para evitar o hábito, não discursou.

4 — A bonita Salete Rocha comentou para o colunista o seu novo caso sentimental. Trata-se do médico Wallace Pinto.

• *Um abacate e uma banana dividem as atenções do casal Roberto Silveira. Ele gostou muito do mamão, um pouco abaixo.*

A menina parece disposta a encampar um médico, pelo que se observa.

5 — Num bem bolado costume branco, a morena Sandra Cavalcanti cativava o grupo de elegantes môças, formado pelas srtas. Maria José Mori, Emília Lazaroni, Salete Rocha e Cássia Tinoco. O colar verde da Sandrinha e o sorriso da dócil Maria José Mori eram encantadores.

6 — O sr. Tenório Cavalcanti não perdeu a oportunidade para demonstrar o seu amor pelo belo. Discursou em forma de elegia à mulher, recitando poesia e provocando aplausos. Foi sem capa prêta.

7 — Numa roda de políticos, comentava-se o fato do governador, sempre que circulava por Caxias, trajava costume escuro e gravata prêta de bolinhas brancas.

• *Sra. Walkiria Cavalcanti, ladeada pelo espôso e filha. O movimentado parlamentar fluminense não se fêz de rogado e compareceu para brindar o acontecimento "top".*

8 — Em bela oração, o presidente da Câmara Municipal Francisco Estácio fêz entrega à sra. Ismélia Silveira do título de "cidadão caxiense" outorgado pela edilidade local. O sr. Roberto Silveira foi agraciado com o título de Grande Benemérito da Associação das Companheiras da Criança.

9 — O jornalista Ruyter Poubel foi o portador do bôlo que a sra. Roberto Silveira ofereceu aos meninos da Associação Beneficente de Menores. Ruyter P. Vidaurre, além de secretário geral da ABM, é um dos membros da Mesa Diretora das obras pró-construção do hospital infantil "Ismélia Silveira".

10 — O sr. Júlio Fleischmmen estava todo sorridente. Alguém trabalhava para trazê-lo de volta a Caxias. Júlio Fleischmmen é delegado de polícia em Tinguá.

E por hoje, basta; domingo tem mais.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Abdalla reuniu "top" para receber Lott

Aparecida

EDMI AMARAL informa:

I) A MANSÃO dos Abdalla, à rua Domingos Rodrigues Alves, aconteceu repleta de nomes d egrande evidência da "société" nacional. A bela morada, decorada com motivos árabes, chineses, franceses etc, estava maravilhosa nessa homenagem ao casal Teixeira Lott. O colunista notou muita elegância e beleza. A simpatia da sra. Prestes Maia cativou os jornalistas.

✪

II) O CASAL Nassim Abdalla (ela "née" Luísa Lattiere) mostrou o que é "savoir-faire" Nunca se viu tanta novidade como nessa recepção. No meu caderninho, registrei presentes: deputado Juvenal Reis de Morais; o ex-deputado e jornalista Wilson Raal; dr. Mário Pacheco; sr. Paulo Amaral de Melo; sr. Albano Costa; general Flodoaldo Maia (muito admirado pela sua simplicidade); sr. Mauro Ricardo; sr. João Chad; coronel Eugênio Menescal; a bonita sra. Gabriela Menescal e deputado Colombino Graçano (do Paraná).

✪

III) MAJOR NASSER aconteceu com patrícios. Havia, além de elegância ,muita beleza na sra. Maria do Carmo Morais (São Paulo). Enquanto circulavam uísque e vinho (dos melhores), notei: Oton Morais, o industrial Antônio Braga, sr. Fernando Alves Oliveira, sr. Zolner Machado (prefeito-brôto) de Guaratinguetá, o casal Francisco Lattiere.

✪

IV) A SRA. Iolanda Souto Oliveira (ex-Miss Universo) se fêz presente com seu marido, brigadeiro do ar Homero Souto Oliveira; formavam um simpático casal, que causou admiração aos convivas.

✪

V) ENQUANTO acontecia o almôço, à mansão dos Abdalla dirigiram-se admiradores do marechal Teixeira Lott. O casal homenageado seguiu contentíssimo com o tratamento cordial do jovem casal Nassim Abdalla.

✪

NO DIA 26, a maravilhosa Maria Helena Pena, filha do casal sr. Mário Pena, marcará a folhinha. Maria Helena tem sido nome de grande evidência no "society" local.

• *Da esquerda para a direita: o casal Nassim Abdalla e Luiza Lattiere Abdalla; marechal e sra. Teixeira Lott e sr. e sra. Francisco Lattiere.*

• *Na mansão do casal Abdalla, um grupo simpático: sras. Gabriela Menescal, Yolanda Souto Oliveira (ex-Miss Universo), sra. marechal Teixeira Lott, e a bonita sra. Luiza Lattieri Abdalla com seu filho Nassin Jr.*

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Caratinga foi brincar em G. Valadares

Caratinga

JOÃO PENA informa:

Aquêles que estão acostumados a presenciar festas carnavalescas ficaram decepcionados com o carnaval dêste ano em Caratinga. O ritmo alegre das cuícas, das frigideiras e dos tamborins desapareceu de nossas avenidas. O colorido dos carros alegóricos, a alegria dos foliões nos clubes, as escolas de samba, os blocos, tudo isto desapareceu. O mais certo é que Momo se esqueceu da Cidade-Esperança. Mesmo os tão afamados bailes do Municipal foram, desta vez, um verdadeiro fracasso.

CARNAVAL EM GOVERNADOR VALADARES

O nosso repórter-fotográfico Onair Freitas foi incumbido de colhêr alguns flagrantes do carnaval valadarense, considerado o melhor de Minas Gerais Nosso enviado especial foi gentilmente recebido pela diretoria do Ilusão Esporte Clube e voltou encantado. Nada menos de vinte carros alegóricos, sendo oito do Ilusão ,desfilaram pelas ruas da Princesa do Vale. Fantasias caríssimas eram exibidas pelos foliões. A animação era geral. Dos duzentos e vinte flagrantes colhidos por Onair Freitas, selecionamos êstes três No primeiro aparece um dos carros do Ilusão Esporte Clube no segundo, a linda escrava Ida Angélica Ribeiro e no terceiro, as baianas que polarizaram as atenções dos valadarenses e visitantes.

Bossa dos "Ink Spots" é boa mas ninguém foi ver

• Os "blues" do conjunto produziam enlêvo na diminuta assistência.

TORNANDO lamentável — com o brilho de sua magnífica atuação — o desinterêsse com que o público o recebeu, "The Ink Spots", o excelente conjunto vocal norte-americano, estreou no Copa, provocando os mais entusiásticos aplausos da pequena assistência presente, que obrigava seus cinco tegrantes a voltarem várias vêzes ao palco, depois de encerrarem sua apresentação, até que con concordaram em cantar mais um número, o maravilhoso e clássico "That Old Black Magic".

A ênfase das palmas era tanto, ao término de cada número apresentado — eutre outros, "Paper Doll", "I'll Get By" "Sweet Georgia Brown", "Maybe" — que tudo faz crer serão as apresentações seguintes do conjunto que já cantou para a Rainha Elisabeth mais procuradas pelo público.

Na noite de estréia, em que o número de mesas vasias superava o de ocupadas, anotamos a presença de: sr. e sra. Jorge Dória, sr. e sra. Adolfo Mayer, sr. e sra. João Trancoso, sr. e sra. Audir Albuquerque, sr. e sra. John L. Lowndes, sr. e sra. Alberto Pitigliani, sr. John Simonsen em companhia de Norminha Primo, sr. Genaro Acetta ao lado da sra. Ruth Silveira, sra. Ruth de Almeida Prado (com um estampadinho muito bonito), sr. Eduardo Malmann, sr. José Vitorino de Araújo Lima e sr. Alcides Caneca Jr.

• Um terno branco distingue o "crooner"", mas todos são iguais na excelência das vozes e do ritmo.

• A sra. Ruth de Almeida Prado estava muito elegante no seu estampado.

• Sr e sra Leonídio Ribeiro Filho

• O sr. Jorge Dória era um dos que ouviam atentamente o quarteto norte-americano.

• O belo colar de pérolas marcava a elegância na estréia dos "Ink Spots".

• Pouca gente compareceu, mas a elegância era a nota comum

• A promessa de grandes nomes para a atual temporada reduziu muito o interêsse pela estréia do conjunto negro.

• O pequeno público aplaudiu sem cessar o magnífico conjunto.

Poderá
Agora
Realizar
Excelente
negócio

VENHA HOJE escolher o seu lote, tornando-se ao mesmo tempo, sócio-proprietário do

independência Royal Club

Ao assinar seu contrato V. estará comprando também, estas vantagens reais:

- clima ameno e saudável, localização privilegiada Independência em Petrópolis!
- condomínio de um clube de elite nos moldes de Punta del Este;
- vida social e esportiva — tênis, voley e piscina clube mirim dentro do clube,
- serviços de limpeza e conservação de sua casa; restaurante e bar, bem como ramal telefônico da mesa do clube.
- financiamento de sua casa-de-campo — escolhida entre maravilhoses projetos com todo o confôrto da Cidade!
- valorização do local — único em Petrópolis! — mais benfeitorias do clube; — urbanização em ritmo acelerado, luz, água, telefone, meio-fio, galerias pluviais e pavimentação (principais vias já abertas).

lugar ideal... para um repouso REAL!

projetos: eng. ARIEL TACLA, arqs. FERNANDO CHACEL e E. CHINI

STABILEX - 17.013

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A.
lançamento e vendas: STABILEX s. r

RIO: Rio Branco, 311 - 3.º tel. 22-5603 • PETRÓPOLIS: 15 de Novembro, 504 - 1.º tel. 4103

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

SUPLEMENTO INDUSTRIAL
ORGANIZADO POR
J. DE CAMPOS GONÇALVES

ANO XXXII — N.º 9.720

RIO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1960

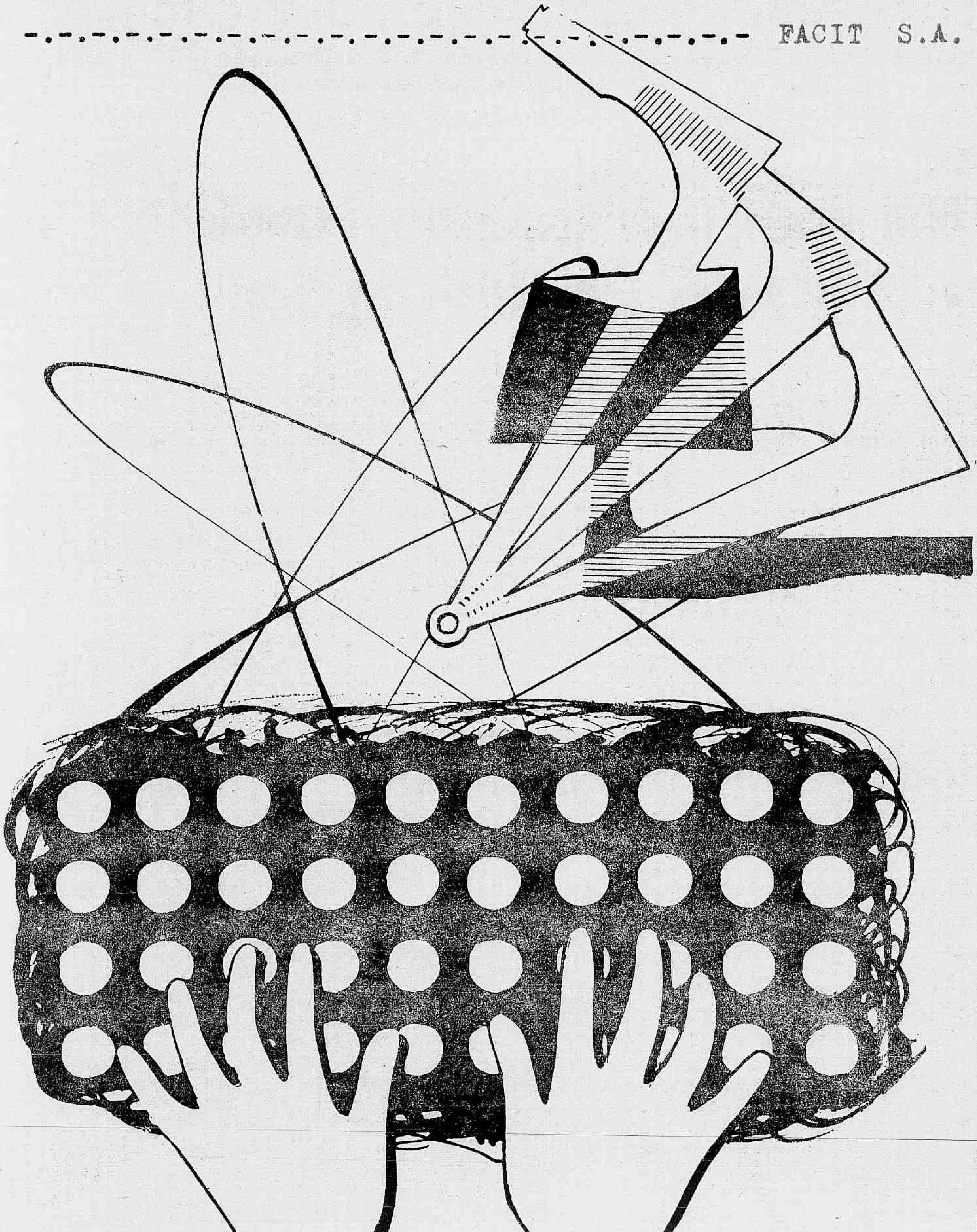
Não pode ser vendido separadamente

Industrias de Renome Internacional Fabricam no Brasil

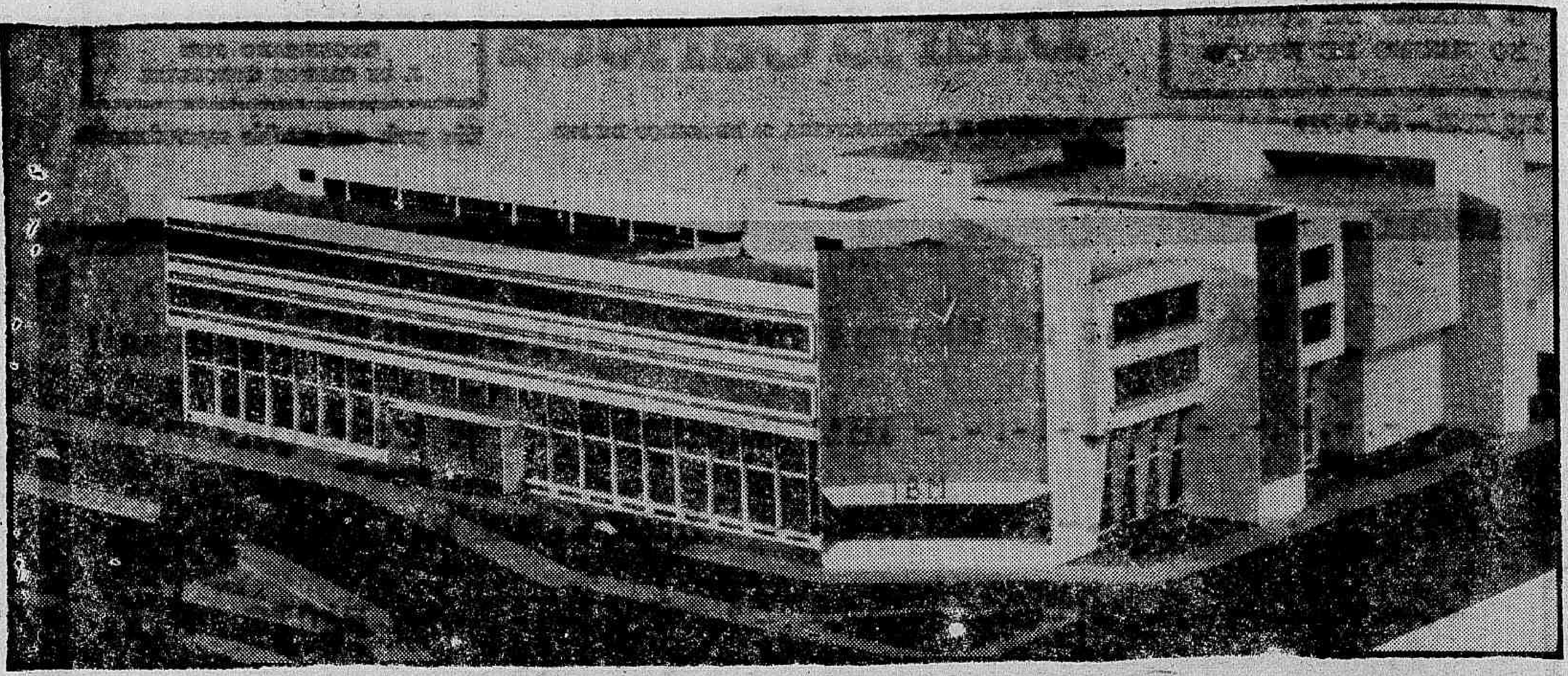
IBM WORLD TRADE CORPORATION

REMINGTON RAND DO BRASIL

FACIT S.A.



GR=13×



NOVA FÁBRICA DA I.B.M. NO BRASIL

Na foto acima, maquete da nova fábrica da IBM. Será consideràvelmente maior que a existente atualmente.

A IBM World Trade Corporation Expande Suas Atividades Industriais no Brasil

Nacionalizar-se-á em breve a grande firma que opera em nosso país há mais de 40 anos — Estuda-se a fabricação de computadores eletrônicos — A IBM brasileira já exporta máquinas aqui produzidas para vários países

UMA notícia particularmente auspiciosa para o Brasil: a IBM está estudando a construção de moderníssimos computadores eletrônicos que, dia a dia, se tornam de maior importância para a indústria, o comércio, a técnica, a ciência e a administração pública.

Para isso, sua fábrica brasileira será consideràvelmente ampliada. Técnicos brasileiros receberão o preparo necessário ao seu desempenho aqui. A IBM não usará técnicos estrangeiros senão em casos absolutamente necessários, em caráter temporário, e só enquanto os nacionais não puderem ocupar a posição. Aliás, a IBM mantém permanentemente técnicos nacionais em cursos de aperfeiçoamento nos EE.UU. e na Europa. O crescimento da IBM contribuirá também para o desenvolvimento das indústrias elétricas e eletrônicas no Brasil. Diversas firmas nacionais fornecerão circuitos impressos e transistores fios e válvulas.

A IBM NO BRASIL

Em nosso país, a firma iniciou suas atividades no ano de 1917.

Em 1924, essas já se estendiam a várias organizações privadas da indústria e do comércio. Hoje, ela conta com algumas centenas de clientes em todos os ramos de atividades.

A fim de atender às crescentes exigências do mercado brasileiro, a IBM resolveu montar fábrica própria em nosso país.

Inaugurada em setembro de 1939, essa fábrica logo se expandiu de tal modo que é hoje, na sua especialidade a maior da América Latina.

Atualmente, a IBM emprega no Brasil cêrca de 1.200 pessoas e possui filiais no Rio, em São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Niterói, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém do Pará.

A Matriz da IBM World Trade Corporation no Brasil está localizada na Av. Pres. Vargas, 642, na Capital da República, sendo representada no país na pessoa do sr. Janusz Zaporski, gerente geral.

A fábrica brasileira da IBM, situada em Benfica, D.F., além de nacionalizar, no todo ou em parte, numerosos equipamentos elétricos e eletrônicos antes importados, tem conseguido aumentar, gradativamente sua produção a ponto de poder exportar produtos seus para vários países.

NACIONALIZAÇÃO

Um dos pontos de maior interêsse, por parte da IBM, é a crescente nacionalização dos seus equipamentos.

Para a divisão de máquinas de Processamento de Dados, já estão sendo fabricados 11.000 diferentes tipos de peças.

Já se encontra 100% nacionalizada tôda a linha de relógios elétricos (mestres e secundários), relógios de ponto e aparelhos de sinalização.

Também a nacionalização das máquinas de escrever elétricas prossegue em ritmo acelerado.

Com a progressiva nacionalização dêsses equipamentos especializados, e ainda mais com a prevista fabricação de computadores eletrônicos em nosso país, novos campos se abrem aos técnicos brasileiros, além de permitir a formação de um número cada vez maior dêles.

COMPUTADORES ELETRÔNICOS

A IBM — International Business Machines — é a maior firma, no mundo inteiro, especializada em sistemas eletrônicos de Processamento de Dados. Essa companhia opera fora dos EE.UU. através de sua subsidiária IBM World Trade Corporation que tem filiais e subsidiárias em 84 países do mundo.

Utilizados nas mais diversas atividades de nossos dias, desde a pesquisa nuclear até o cálculo da órbita dos satélites, os fabulosos computadores eletrônicos (popularmente conhecidos como "cérebros eletrônicos") não só proporcionam maior volume de trabalho em menos tempo, cómo também livram o elemento humano de muitas tarefas cansativas e rotineiras. Permitem maior economia de tempo. E permitem empregar êsse tempo economizado em trabalhos mais criativos, mais produtivos e de nível mais elevado. A moderna máquina eletrônica valoriza o elemento humano.

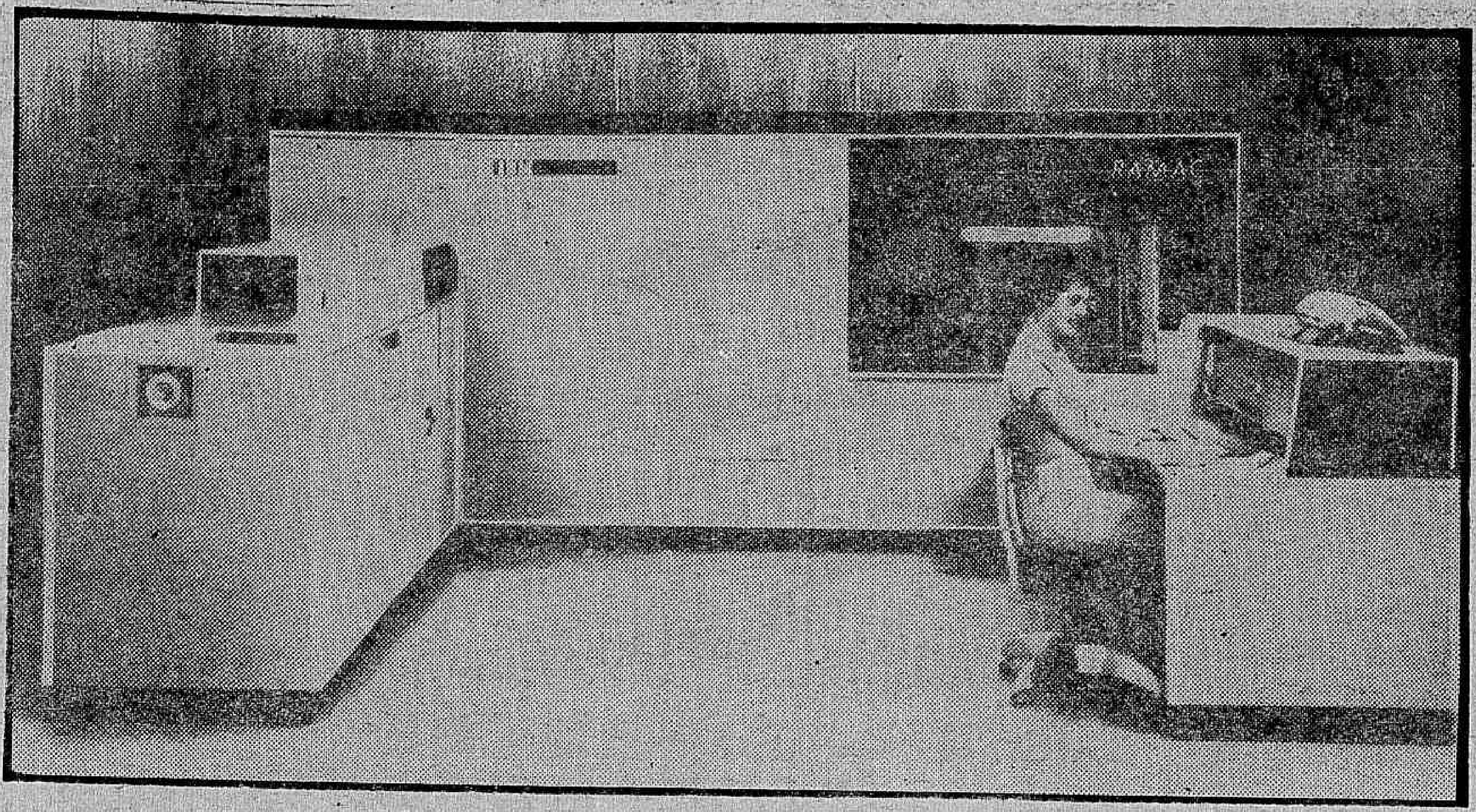
PIONEIROS

Neste momento, a IBM está empenhada em trazer vários dos seus moderníssimos computadores eletrônicos ao Brasil. Um dêles já se encontra operando em São Paulo, na firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda. Trata-se de um RAMAC IBM 305. Dois outros, do mesmo tipo, deverão chegar em breve, destinados à Volkswagen do Brasil e à Gessy Industrial. A Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do D.F., por sua vez, acaba de contratar dois equipamentos eletrônicos IBM 1.401, inteiramente transistorizados. Enquanto isso, diversas grandes organizações do Rio e de São Paulo, já estudam o emprêgo de sistemas eletrônicos IBM que imprimirão maior impulso à produção.

Assim, nesta nova fase da vida brasileira, caracterizada pelo crescente dinamismo industrial, torna-se dia a dia mais expressiva a contribuição da IBM que para aqui está trazendo, e aqui começará a fabricar, o que existe de mais avançado no terreno da sua especialidade: moderníssimos sistemas eletrônicos de Processamento de Dados que beneficiarão a indústria, a técnica, a administração e a ciência no Brasil.

NACIONALIZAÇÃO É PARA BREVE

As máquinas de escrever elétricas IBM (foto acima), são montadas inteiramente no Brasil, possuindo numerosos componentes fabricados em nosso país. Sua nacionalização está prosseguindo em ritmo bastante acelerado.



MARAVILHA DA CIÊNCIA ELETRÔNICA

O Ramac IBM 305 (foto acima) é um computador eletrônico de porte médio, que já está sendo instalado em nosso país.

Computadores Eletrônicos IBM São Utilizados em Todo o Mundo

NO campo, industrial dos computadores eletrônicos, sobressai a IBM como a maior firma especializada no mundo de hoje. Seja para complexos cálculos de natureza científica, seja para tarefas industriais, comerciais ou administrativas, há modernissimos computadores IBM construídos para finalidades específicas, ou para aplicação geral. Uns são de porte pequeno, outros de porte médio ou grande.

Para se fazer idéia da crescente aceitação de computadores IBM em organizações particulares e oficiais, basta dizer que já existem instalados mais de mil sistemas IBM 650, mais de três centenas de Ramac 305, e mais de 200 da série 700 e 7.000 (os chamados computadores "gigantes") que abrangem os sistemas 701, 702, 704, 705, 709, 7070, 7080 e 7090.

FINALIDADES DO COMPUTADOR

A capacidade e tamanho de um computador eletrônico são determinados pela finalidade do seu emprêgo. Enquanto os maiores se destinam, principalmente, a cálculos de pesquisa científica ou a tarefas que demandam extraordinário volume de trabalho, sendo por isso mais dispendiosos nos seus encargos iniciais e nos custos de operação, os computadores de porte médio encontram campos de aplicação de muito maior amplitude na indústria, no comércio, na engenharia, na técnica, na administração pública e na própria ciência. Distinguem-se pela flexibilidade e facilidade de adaptação e múltiplas tarefas, o que os torna acessíveis a um número cada vez maior de emprêsas.

São principalmentes êstes computadores, de porte médio, que o IBM, no momento, está introduzindo no Brasil, conforme vem explicado em página anterior dêste tablóide.

EMPRÊGO

Mas, além da gama cada vez mais extensa de computadores eletrônicos pròpriamente ditos, e além dos seus equipamentos convencionais de processamento de Dados, tão conhecidos no mundo inteiro, produz a IBM numerosas outras máquinas elétricas e eletrônicas, de finalidades específicas. Duas dessas máquinas, entretanto, sejam de passagem mencionadas: a calculadora eletrônica 604, de crescente aplicação em emprêsas industriais, comerciais e de administração pública, inclusive no Brasil (Ministério da Fazenda, Panair do Brasil, Light e outros) e o Cardatype 858, máquina eletrônica de contabilidade para produção simultânea de documentos múltiplos sob o contrôle de uma só operadora.

Os interessados poderão obter ulteriores informações na Matriz ou nas filiais da IBM nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Niterói, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém do Pará.

BRASIL SERÁ PIONEIRO NA AMÉRICA DO SUL

Lançado há poucos meses nos Estados Unidos, o computador eletrônico IBM 1401 (foto acima), é inteiramente transistorizado. Dois equipamentos dêsse sistema moderníssimo serão instalados, em breve, na Secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal. Será o Brasil o primeiro país a adotar êsse computador após os Estados Unidos.

Máquinas de Escrever IBM Elétricas São Inteiramente Montadas no Brasil

ENTRE os setores mais importantes da fábrica brasileira da IBM sobressai o das máquinas de escrever elétricas, montadas inteiramente aqui e já com apreciável percentagem de componentes nacionais. A nacionalização está seguindo ritmo satisfatório.

Atualmente, são dois os tipos de máquinas de escrever elétricas montadas pela IBM no Brasil: a máquina "Standard", já muito conhecida entre nós, e a moderníssima "Executive". Além de vários outros aperfeiçoamentos, a "Executive" é dotada de espaço proporcional e dispositivo expansor, que dão a uma carta datilografada a mesma beleza e disposição de uma página de livro artisticamente impressa.

Foi comprovado, através de testes de laboratório, que as máquinas de escrever elétricas IBM exigem menos 95,4% de esfôrço digital do que as máquinas de escrever comuns. Essa apreciável redução do esfôrço e do cansaço na mecanografia traduz-se em maior eficiência dos escritórios. Efetivamente, nas máquinas de escrever IBM é a eletricidade que faz o trabalho.

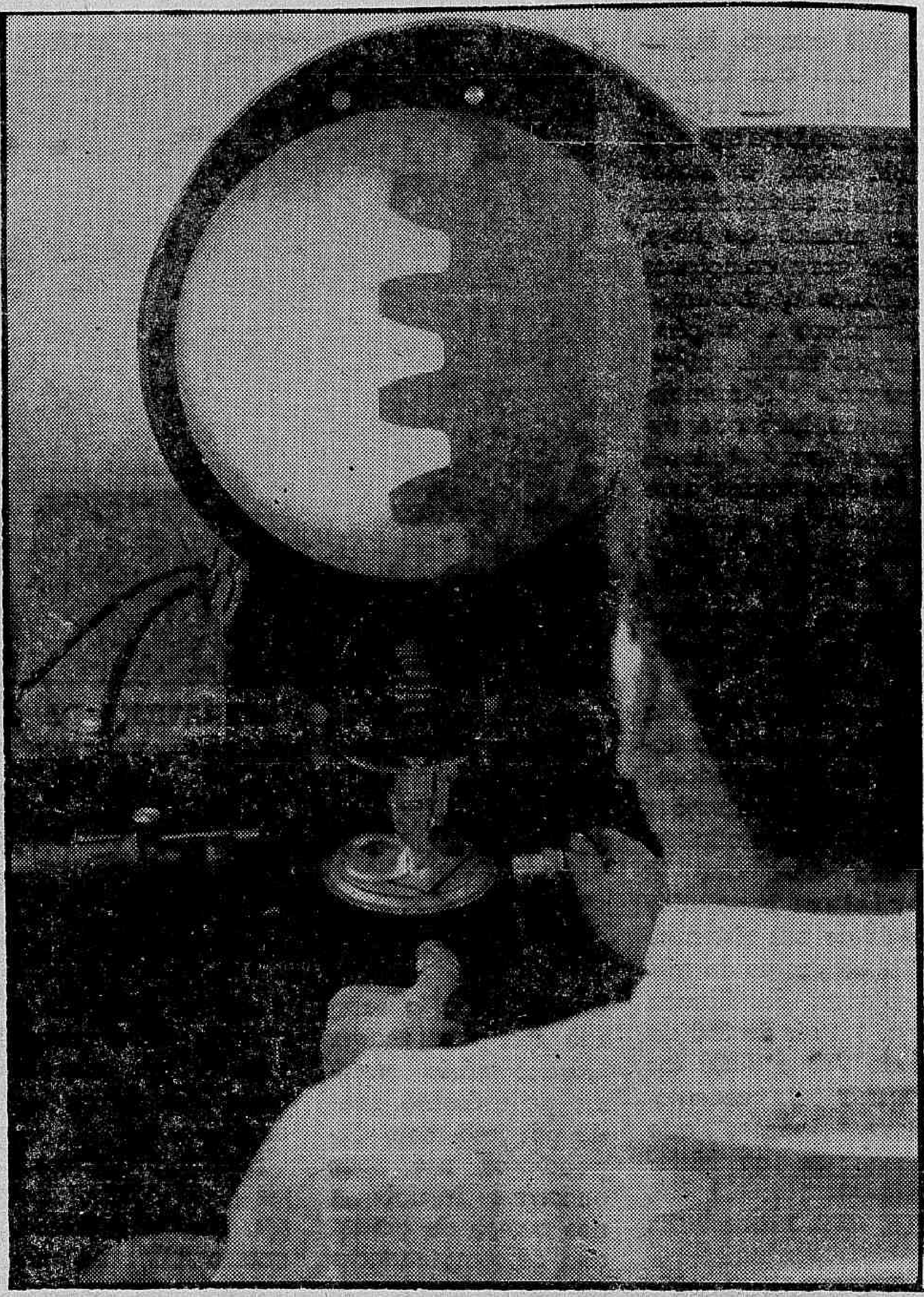
TRÊS PONTOS IMPORTANTES

A IBM, quando se refere com justificado orgulho às suas máquinas de escrever, faz questão de frisar êstes três pontos:

1 — As máquinas de escrever IBM elétricas já nasceram elétricas, pois a IBM nunca fabricou máquinas de escrever senão exclusivamente elétricas e daí a sua alta e renomada especialização nêste terreno.

2 — Mais de 90% de tôdas as máquinas de escrever elétricas vendidas no mundo trazem a marca e a garantia IBM. Desde que, há 26 anos, a IBM resolveu acrescentar aos seus demais produtos uma linha de máquinas de escrever elétricas, já alcançou mais de um milhão de unidades.

3 — A IBM que fabrica máquinas de escrever elétricas, sistemas de contrôle de tempo e máquinas de processamento de dados, é a mesma IBM que sempre estêve e continua na vanguarda da construção dos modernissimos computadores eletrônicos cuja capacidade e precisão de trabalho estão assombrando o mundo.



PRECISÃO COMPROVADA DAS PEÇAS

Antes da montagem das máquinas elétricas IBM, suas peças são submetidas a severos testes (foto acima), que permitem verificar sua precisão.

TESTES RIGOROSOS ATESTAM QUALIDADE

Aprovadas em rigorosos testes por pessoal altamente especializado (foto acima), as máquinas de escrever elétricas IBM produzem o mais preciso trabalho datilográfico com um rendimento inigualável.

Os Relógios de Ponto da IBM Já São Inteiramente Fabricados no Brasil

RELÓGIOS "IBM" HÁ MEIO SÉCULO NO BRASIL

Já inteiramente nacionalizados, os relógios IBM são exportados para vários países

QUANDO, em princípios do século, a Companhia de Bondes que operava em Santos com veículos de tração animal eletrificou as suas linhas, trouxe para o Brasil os primeiros relógios registradores que aqui foram conhecidos. Ninguém poderia pensar então que, de fato, iniciava-se uma nova era com a introdução no país de método moderno e mecânico de medir o tempo.

Aquêles relógios, que foram os pioneiros de um sistema que alcança os nossos dias, afamados já então no mundo todo pela sua qualidade, serviram para despertar em outros setores da atividade comercial e industrial brasileira a conveniência dos registros mecânicos e automàticos de tempo em substituição aos até então realizados manualmente.

HÁ MAIS DE 40 ANOS

Eram êsses relógios fabricados pela International Business Machines Corporation e traziam a marca "International Time Recording", mais tarde, apenas "International" e, hoje, "IBM". Os registros eram feitos em uma fita por meio de chaves individuais. Essas máquinas introduzidas no Brasil há mais de 40 anos tornaram-se, pela perfeição do seu mecanismo, um padrão de técnica e serviram de modêlo para tôdas as outras surgidas mais tarde.

EVOLUÇÃO

Como não podia deixar de ser, o primitivo relógio evoluiu muito, acompanhando o notável progresso da indústria. Essa evolução fêz-se sentir não só em relação ao aprimoramento da construção, mas também em suas múltiplas aplicações atendendo as exigências cada dia maiores do mercado consumidor.

Assim, quando a IBM lançou o seu relógio cartográfico, (registro de ponto em cartões) que podia apresentar registros diários, semanais, bi-semanais, quinzenais e mensais, tais relógios foram logo trazidos ao Brasil onde a eficiência do sistema ficou mais uma vez comprovada.

Isto lhe tem valido a posição ímpar de que goza cobrindo 90% do campo de aplicações.

100% NACIONALIZADO

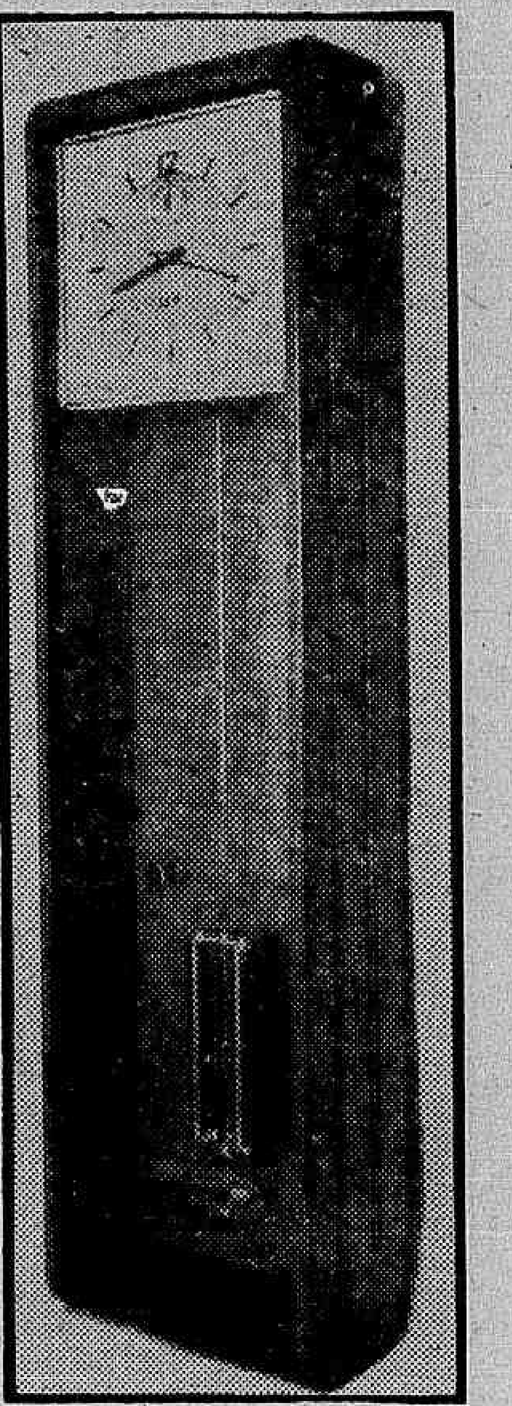
Hoje, o nosso mercado consome êsse produto inteiramente fabricado no Brasil, obedecendo a técnica altamente aperfeiçoada pela longa experiência na América do Norte e Europa, empregando a melhor matéria-prima e mão-de-obra. A Fábrica Brasileira atende também aos mercados externos, principalmente os da América do Sul, sendo que alguns modelos de relógios, que encerram características essenciais ao nosso país, têm sido fornecidos a países europeus que igualmente necessitam dessas características. Embora possua a IBM fábricas na Europa, essas se dedicam ao produto de características locais preferindo importar do Brasil aquêles outros de pequeno consumo na Europa.

ATUALIZAÇÃO

A crescente exigência do mercado nacional, sempre voltada para um produto perfeito, tem obrigado a IBM a ampliar, sucessivas vêzes, suas instalações a fim de não falhar em seu programa de melhor atender as necessidades do mercado brasileiro.

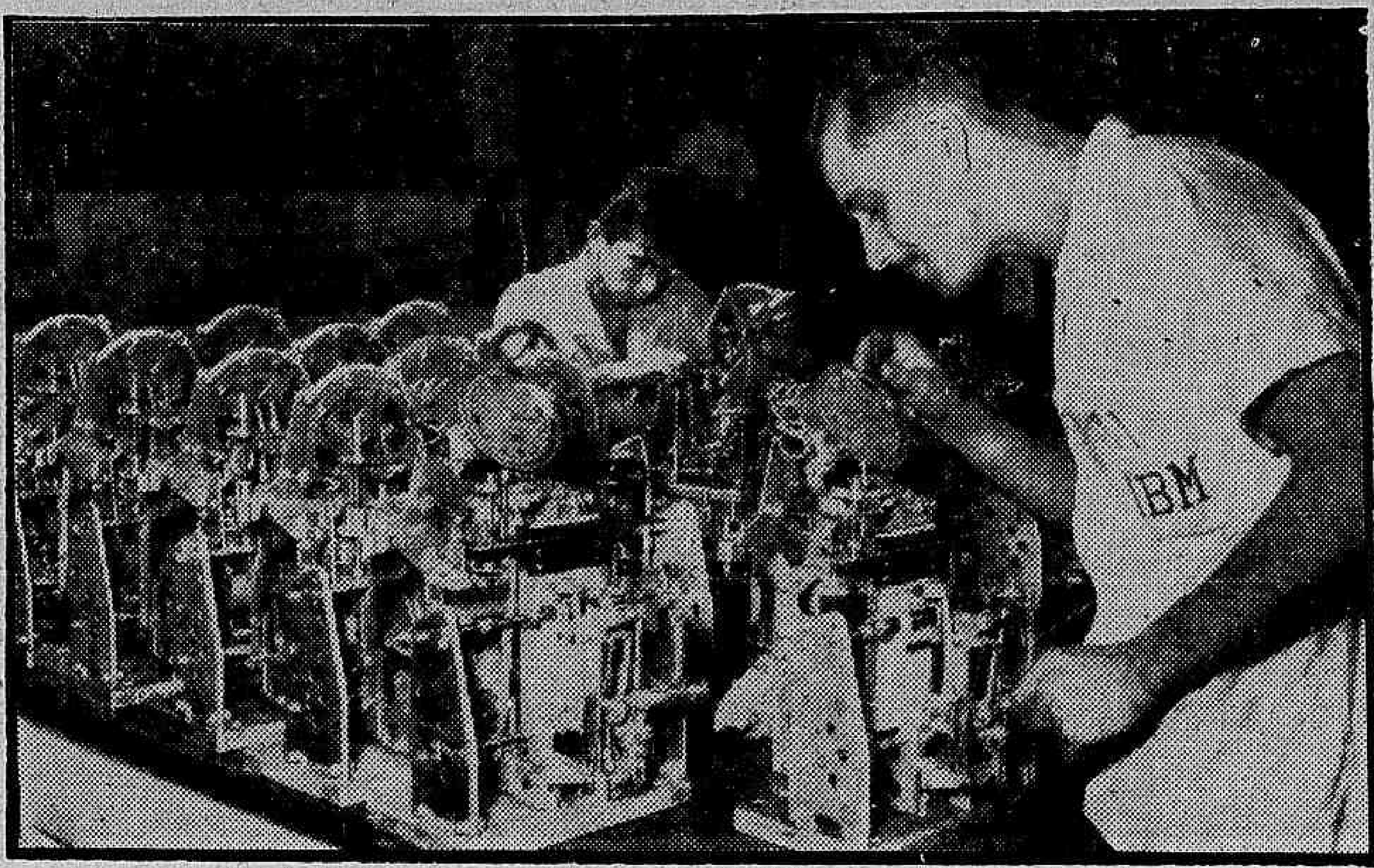
Estudando novos relógios e métodos que possam facilitar o trabalho, ampliando o campo de suas aplicações, cumpre a organização a parte desconhecida dêste programa que não é apenas vender o produto, mas torná-lo sempre mais útil e eficaz, prestando mais serviços e com melhores resultados.

Por outro lado, assistindo os compradores através do trabalho de homens formados em cursos de especialização, realizados em suas próprias escolas, garante ao possuidor do produto IBM a certeza de completa satisfação e uma assistência tècnicamente perfeita.



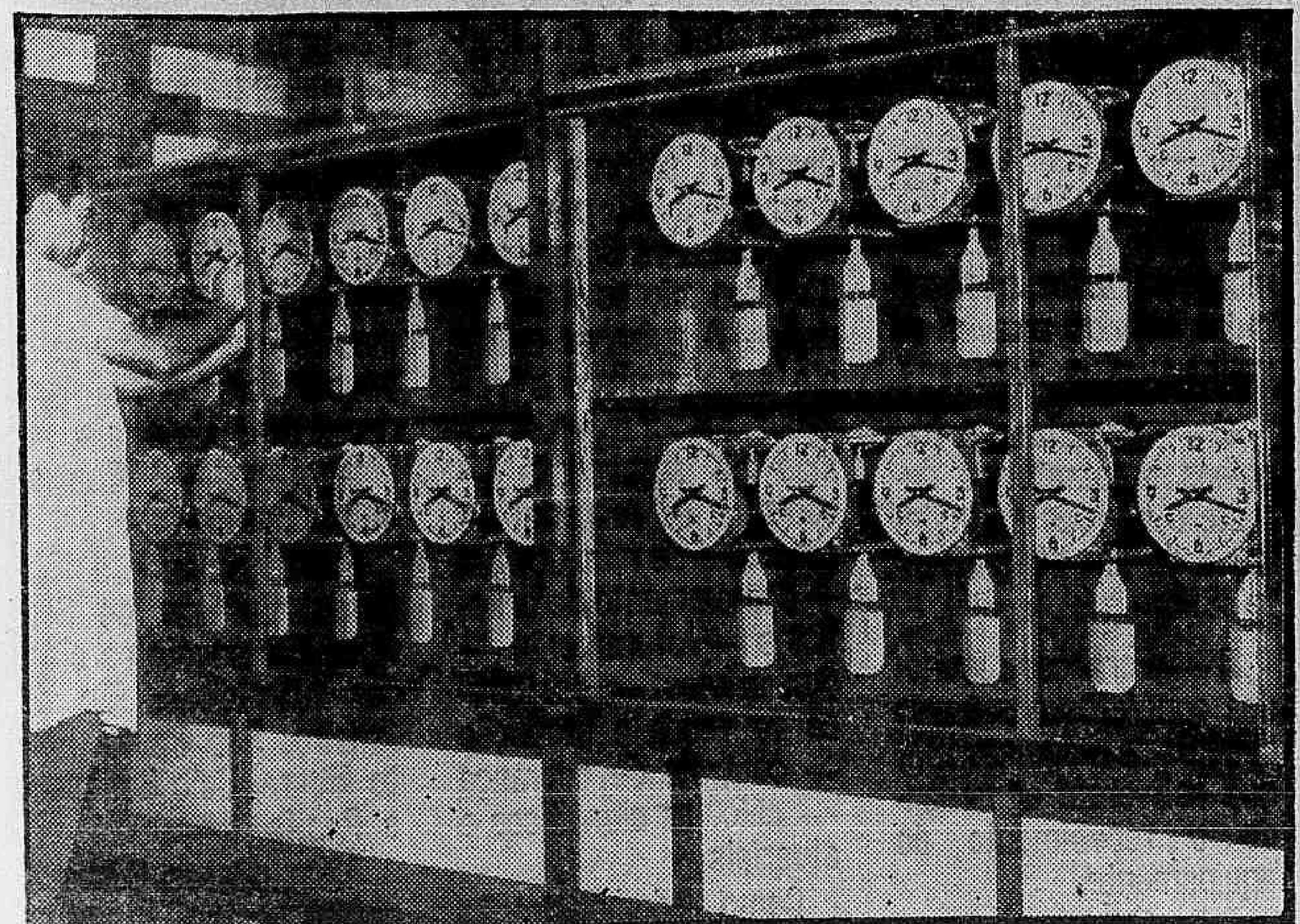
INTEIRAMENTE NACIONAL

Na foto acima, relógio mestre IBM, de alta precisão. E' elétrico e de fabricação inteiramente nacional.



TESTES RIGOROSOS GARANTEM QUALIDADE

Antes de entregues ao consumidor, os relógios de ponto IBM (foto acima), são submetidos a cuidadosa regulagem e testes de funcionamento.

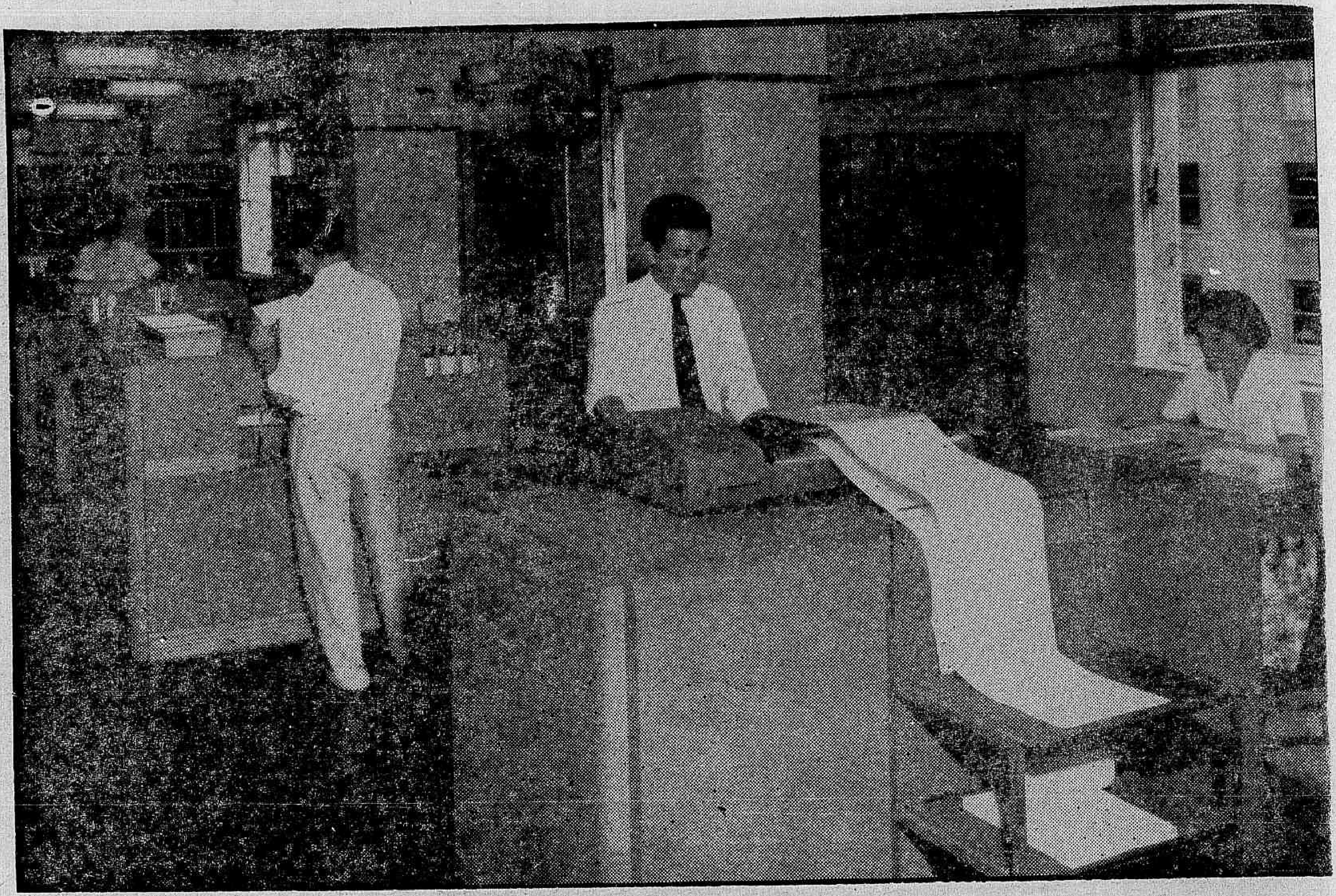


DO BRASIL PARA A AMÉRICA DO SUL

Os famosos relógios de ponto IBM (foto acima), de fabricação inteiramente nacional são exportados para vários países da América do Sul.

O MAIOR DO MUNDO

O relógio da tôrre da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, é o maior relógio de quatro faces do mundo inteiro. Inteiramente nacional, foi fabricado em nosso país pela IBM.



BUREAUX NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

Na foto acima, aspecto do Bureaux de Serviços da IBM da Filial do Rio de Janeiro.

Os Bureaux de Serviços da IBM Atendem 57 Firmas Brasileiras

DESDE que, em 1917, a IBM iniciou suas atividades no Brasil, por ocasião do primeiro contrato de prestação de serviços com a Diretoria de Estatística Comercial suas hoje tão conhecidas Máquinas de Processamento de Dados começaram a encontrar crescente aplicação em numerosas emprêsas comerciais e industriais e entidades de serviços públicos. Tais foram os resultados daquela primeira demonstração de eficiência que o Govêrno Brasileiro resolveu aplicar o sistema na apuração do Recenseamento Demográfico de 1920.

Pela primeira vez no Brasil, êsse trabalho foi realizado por meios mecanográficos, e a comprovação de suas vantagens, nessa oportunidade, fêz com que o sistema fôsse adotado imediatamente por numerosos setores governamentais. Já em 1924, as atividades da IBM se estendiam também a organizações privadas da Indústria e do Comércio.

PRINCÍPIO AINDA É O MESMO

Embora as máquinas de Processamento de Dados atuais apresentem notáveis aperfeiçoamentos sôbre aquelas antigas, o princípio do cartão perfurado, conservado até hoje, continua o mesmo que foi ideado e pôsto em prática pelo seu criador Herman Hollerith: permite que circuitos elétricos sejam estabelecidos através das perfurações dêsses cartões. O cartão opera automàticamente as máquinas, apresentando os resultados com a maior rapidez e precisão, permitindo assim a tomada de decisões relativas ao contrôle administrativo.

Em vista do interêsse cada vez maior pelo sistema no Brasil, resolveu a direção da IBM, no ano de 1932, criar os chamados Bureaux de Serviços que atenderiam às seguintes finalidades:

a) — Ampliar no país o uso do sistema de contabilidade IBM.

b) — Desenvolver o potencial do seu campo de ação.

c) — Proporcionar um serviço com o qual os clientes da IBM pudessem aumentar a eficiência de suas instalações, utilizando os Bureaux de Serviços para trabalhos avulsos e temporários.

d) — Colocar à disposição de clientes da IBM, no setor de Processamento de Dados, os resultados obtidos através de equipamentos auxiliares.

e) — Facilitar os trabalhos preparatórios durante o período de instalação de um equipamento IBM.

f) — Fornecer resultados concretos aos novos clientes de máquinas IBM que estiverem aguardando o recebimento do equipamento.

g) — Possibilitar ao cliente obter as vantagens da Contabilidade IBM, mesmo quando o volume dos seus serviços não justificarem a instalação de equipamento próprio.

CENTENAS DE CLIENTES

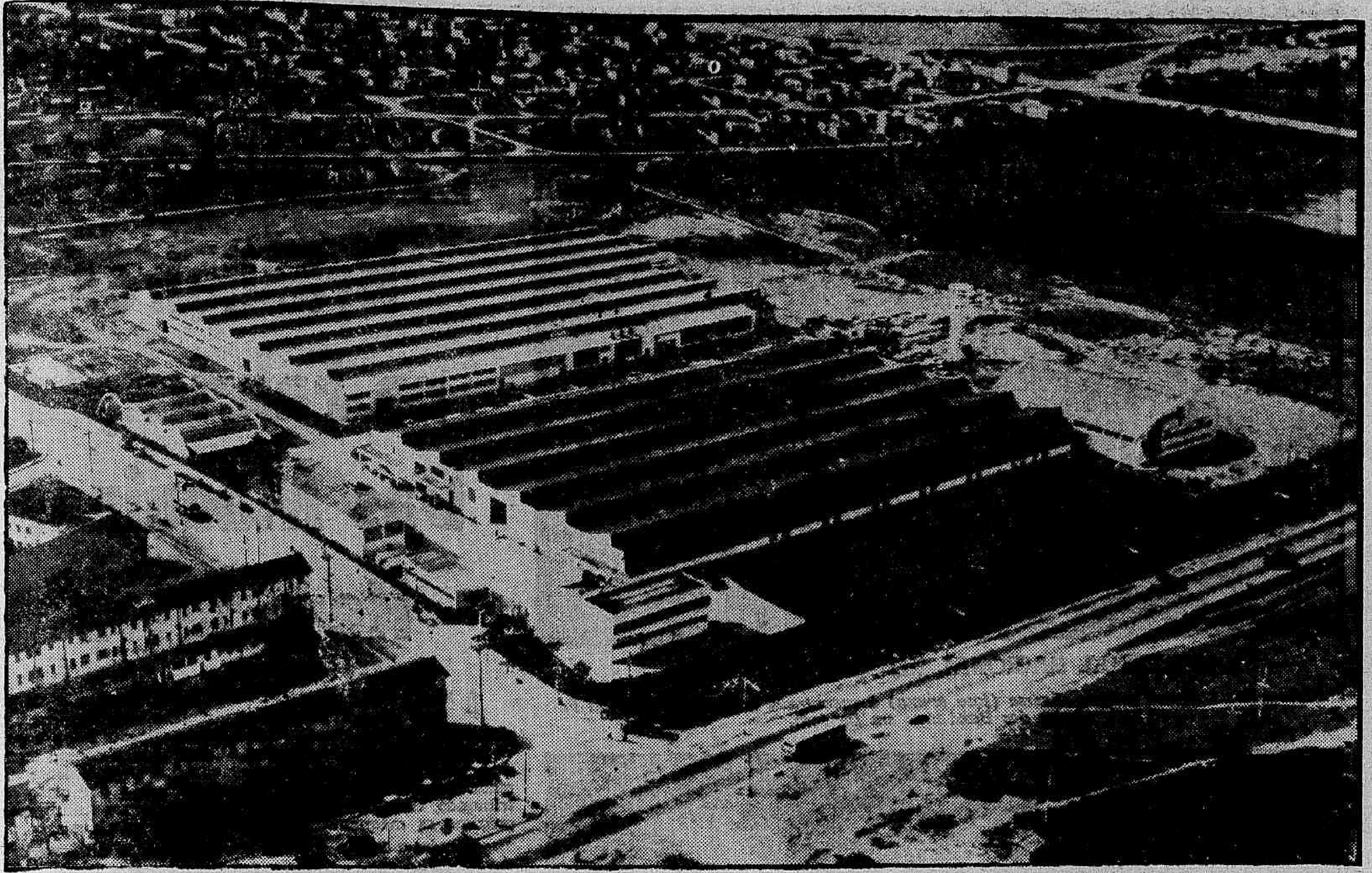
Hoje, conta a IBM com centenas de clientes brasileiros em todos os ramos de atividades. A explicação é fácil: o sistema IBM de Processamento de Dados pode ser empregado nos mais diversos setores administrativos e, por conseguinte, dos Bureaux de Serviços são as mais variadas. À guisa de exemplo, eis algumas das principais: elaboração das fôlhas de pagamento — contrôle de material — contrôôle de mão-de-obra — planejamento de benefícios — faturamento — crediaristas — estatística de venda e produção — contrôle de cobrança — cálculos científicos e atuariais.

Como demonstração ainda mais palpável da aplicação prática do sistema IBM, basta dizer que os atuais clientes dos Bureaux de Serviços no Brasil, num total de 57 firmas, se distribuem entre as seguintes atividades especializadas:

Companhias de Petróleo — Companhias Imobiliárias — Companhias de Seguros — Organizações de Lojas de Departamentos — Indústria de Perfumes — Emprêsas Cinematográficas — Indústrias de Aço — Órgãos Governamentais — Companhias de Luz e Fôrça — Material Ferroviário — Indústria Automobilística — Emprêsas Importadoras e Distribuidoras de Materiais — Moageiros — Companhias Telefônicas.

Presentemente, a IBM possui Bureaux de Serviços nas seguintes cidades brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

Além dêsses Bureaux, outros estão previstos em várias cidades brasileiras à medida que o volume de serviço justificar sua instalação.



BANDEIRAS JÁ PRODUZIU 40 MIL MÁQUINAS REMINGTON

A Fábrica Bandeiras da Remington Rand do Brasil S. A. (na foto acima, vista geral) localizada em Deodoro, numa área de 83 mil e 200 metros quadrados, dos quais 21 mil construídos, foi inaugurada em 28 de outubro de 1957 e já produziu, até esta data, 40 mil máquinas de escrever com 96,5% de nacionalização. Ocupando cêrca de mil e duzentos operários altamente especializados a Remington produz, nessa fábrica, além das famosas máquinas de escrever que já são exportadas para tôda a América do Sul, fichários, móveis de aço, gabinetes Kardex e os famosos barbeadores elétricos Remington. Em suas instalações, foram investidos cerca de 7 milhões de dólares.

Remington é Pioneira na Fabricação de Máquinas de Escrever no Brasil

OPERÁRIOS DE PRIMEIRA

Segundo declarações feitas pelo engenheiro Carlos Canguçu à reportagem (foto acima), operários brasileiros da Remington se comparam aos melhores do mundo.

PIONEIRA na fabricação de máquinas de escrever em nosso país, a Remington Rand, cuja fábrica em Deodoro, ocupa uma área de 83 mil e trezentos metros quadrados, dos quais 21 mil construídos, constitui um marco decisivo no plano de nacionalização da indústria brasileira, tendo sido invertido, por sua administração, naquelas instalações, cêrca de 7 milhões de dólares. Trabalham na indústria, 1.200 empregados, entre técnicos, engenheiros e operários especializados, na sua grande maioria brasileiros.

Sucessora, desde janeiro de 1954, da Casa Pratt S. A., a Remington Rand foi ainda a pioneira na introdução da máquina de escrever no Brasil, fato ocorrido em 1907, provocando verdadeira revolução econômico-social, transformando os velhos métodos e sistemas burocráticos e, sobretudo, abrindo os horizontes para o trabalho feminino, criando consequentemente uma nova profissão que foi a base da emancipação da mulher brasileira. Deve-se ao norte-americano Charles A. Pratt, fundador da Casa Pratt, êsse trabalho extraordinário.

UM POUCO DE HISTÓRIA DA DATILOGRAFIA

Com o lançamento da máquina de escrever, criou-se o ensino da datilografia, sendo a primeira escola fundada pelo saudoso professor Frederico Ferreira Lima, com o apoio do senhor Charles Pratt. Seguiram-se outras mais, difundindo o ensino da datilografia em tôdas as partes do país, terminando por transformar a máquina de escrever como indispensável em todos os ramos da atividade humana. Outros produtos também foram introduzidos no Brasil pela Remington Rand. Constitui atividade pioneira, o lançamento de caixas registradoras, máquinas de somar e as primeiras máquinas de contabilidade. Em 1911, quando o Brasil ainda importava escrivaninhas e "bureaux", foi fundada, pela Casa Pratt, a primeira fábrica de móveis de madeira para escritórios. Já em 1922, a primeira fábrica de cofres, em 1929 a primeira fábrica de móveis de aço. E o importante é que todos os tipos lançados naquela época são hoje os padrões geralmente adotados.

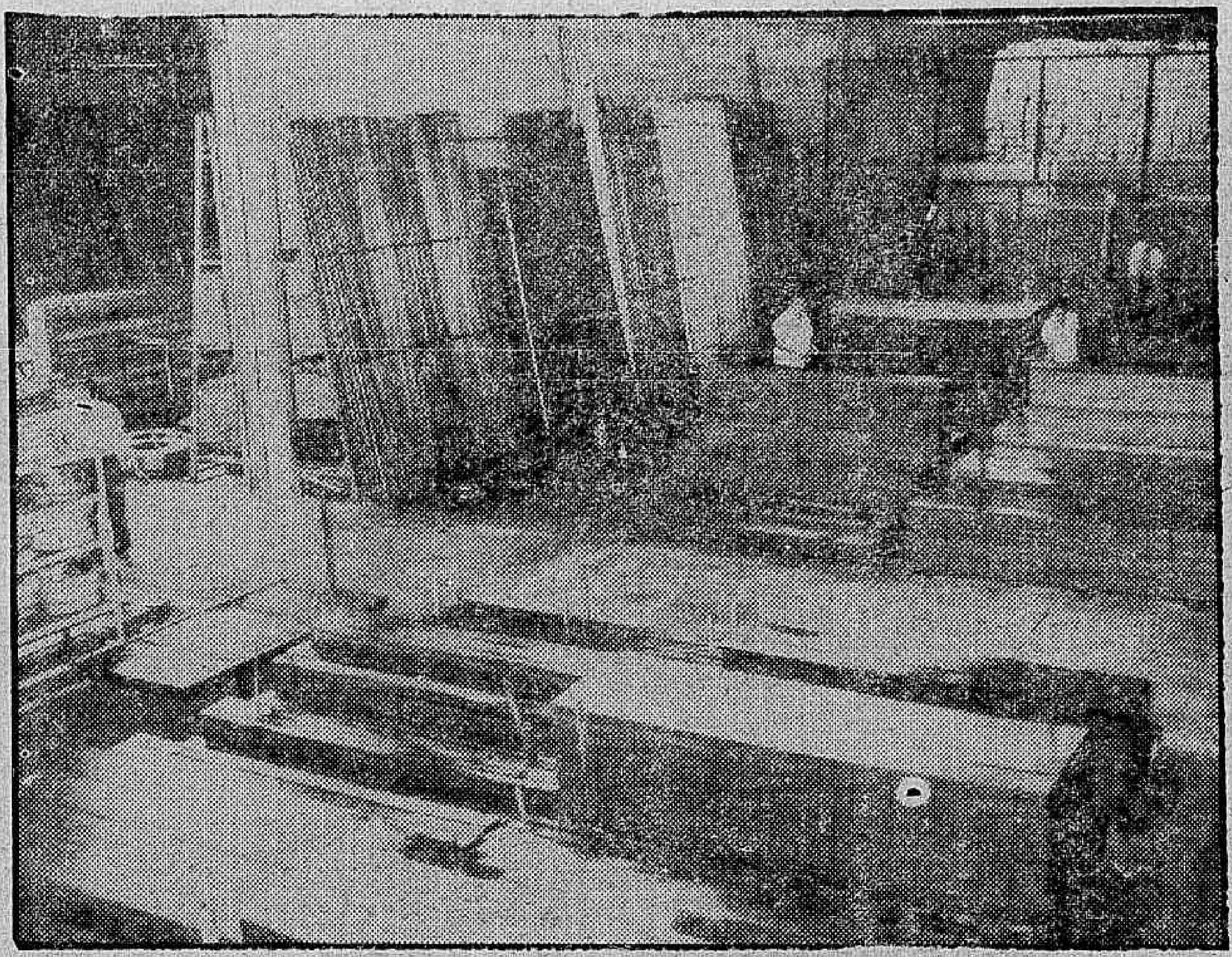
TRINTA MIL

Outras iniciativas foram realizadas com a mesma característica de pioneirismo. A última e grande etapa, agora cumprida, a da fabricação da máquina de escrever, veio como uma própria decorrência do contínuo desenvolvimento do mercado. A nova fábrica se compromete a suprir metade do consumo brasileiro, produzindo, inicialmente, trinta mil unidades por ano.

QUASE NACIONAL

Com exceção dos tipos e de pequenas molas cuja matéria-prima ainda não é fabricada no Brasil, a máquina Remington é inteiramente nacional. As citadas molas, mesmo em outras indústrias, exigem material de acabamento especial. Segundo o engenheiro Carlos Canguçu, é do maior interêsse da Remington fabricar, o mais breve possível, as peças que atualmente ainda são importadas, pois isso obriga a indústria a manter um elevado estoque a fim de que não haja elevação de preços motivada pelas constantes flutuações de câmbio.

Operários Exclusivamente Brasileiros na Fabricação Das Máquinas Remington



MATERIAL NACIONAL NO ALMOXARIFADO

Matéria-prima nacional a mais diversa (foto acima) é encontrada no almoxarifado da Fábrica das Bandeiras em Deodoro.

FABRICAÇÃO DE DELICADAS PEÇAS

As máquinas da foto acima são utilizadas para a fabricação de peças para máquinas de escrever. Apesar de possuirem grandes portes, são delicadas, sendo também operadas por moças

MONTAGEM EM SÉRIE

Montagem em série (foto acima), sistema no qual as partes submontadas da máquina vão passando à frente e se completando com outras partes. Da manufatura ao uso, a mulher faz parte integrante da máquina de escrever.

A REMINGTON RAND dedicou especial atenção ao preparo de pessoal técnico Inicialmente, técnicos americanos foram indispensáveis a essa orientação. Dada a grande versatilidade do operário brasileiro, tôda a equipe da Remington, equipe altamente especializada, é, atualmente, formada exclusivamente com técnicos nacionais, que estão contribuindo, de maneira preciosa para que num futuro muito próximo as máquinas sejam inteiramente nacionais.

Mantém a Remington, em sua fábrica, um curso para formação de técnicos, que são remunerados de acôrdo com a assiduidade e horas de trabalho prestados, remuneração essa que atinge a cerca de 15 mil cruzeiros mensais. Há também, na fábrica, o salário-incentivo que consiste num acréscimo ao salário normal do operário, quando êste ultrapassa a sua cota de produção. A cota de cada operário é racionalmente calculada por um Departamento próprio e estabelecida para cada fase ou modalidade de operação.

SEÇÕES

A fabricação de máquinas de escrever é o resultado de um sem número de etapas, cada qual exigindo pessoal técnico de primeira, a fim de que os trabalhos se processem sem sofrer solução de continuidade, mediante falha de alguma equipe de que dependam diversas outras. Entre as seções de maior importância dentro da estrutura da fábrica, destaca-se o almoxarifado, onde se encontra farta reserva de matéria-prima adquirida no Brasil como chapas de aço para estamparia, tubos e vergalhões dos mais variados tipos para confeção de parafusos.

MUITO BOM

Informou a reportagem, o engenheiro Canguçu que mais de cinqüenta por cento do material siderúrgico utilizado é nacional. Em virtude de especificações especiais e das bitolas exigíveis na fabricação o restante é importado. Tão logo se dilate o mercado, o que deverá ocorrer brevemente, fará com que produtores se interessem pelo restante do fornecimento. Magal S. A., Fundições Aga, Novolit, Labortex e Orion são as principais firmas fornecedoras. Na opinião dos técnicos, todo o material fornecido é de excelente qualidade, nada ficando a dever aos similares estrangeiros. Nessa etapa, deve-se destacar que a matéria-prima só é utilizada após minuciosa verificação de medidas e especificações procedida pelo Departamento competente.

ESTAMPAGEM

Composta por 24 diferentes prensas ultra-modernas, variando suas capacidades entre 75 até 100 toneladas, a seção de estamparia da Remington, uma das mais completas do país, tem capacidade para 600 tipos diferentes de peças. A segurança para os operários que nelas trabalham é completa, pois sòmente com a compressão simultânea de dois dispositivos é possível fazer as mesmas operarem pelo sistema hidráulico. Prensas de menor porte também são utilizadas para completar a forma das peças.

FURADEIRAS

O Departamento de Fresas e Furadeiras compõe-se de dezenas de operatrizes utilizadas para completar perfuração e demais cortes nas peças. Existem nessa seção furadoras múltiplas que servem exclusivamente para a fabricação de peças para máquinas de escrever. Há máquinas que operam com várias espécies de brocas e peças com lugares até para seis diferentes parafusos. Nesse setor as peças são furadas, fresadas e rosqueadas. Trata-se de uma fase de manufatura que requer absoluta precisão, pois não pode haver folga na furação de qualquer peça de uma máquina Remington.

RETIFICAÇÃO

Equipamento especial de procedência alemã "Blhon" garante a ajustagem eletrônica dos trilhos e suportes — partes componentes da máquina. Esta seção é dotada de uma retificadora "sem centro" mundialmente conhecida como "center less". Por esta seção passam tôdas as peças de precisão das máquinas Remington, destacando-se as cremalheiras, engrenagens, rodas de escapamento e parte do sistema de reversão.

PINTURA

Antes de serem pintadas, sofrem as peças tratamento químico de bonderização. Esta seção é dotada do mais avançado experimento técnico. Antes de serem entregues à montagem, as peças são pintadas ou cromadas, passando antes por tanques de limpeza onde são retiradas impurezas, tais como gra-

xa, óleo e ferrugem. A temperatura dêsses tanques é variável, sendo mantida por meio da circulação de vapor pelo processo de serpentina. Existem quatro cabinas com cortina de água e uma estufa de circulação contínua para secagem de peças à temperatura de 120 graus centígrados.

GALVANOPLASTIA

Êste é um setor em que a Remington empregou vultosos investimentos. E' a mais completa da América do Sul. Uma única máquina a "Stevens", necessita, para o seu funcionamento, entre anodos e banhos especiais, o equivalente a três milhões de cruzeiros. As politrizes destinam-se a dar polimento ou brilho às peças após a cromagem. Por esta seção passam quase tôdas as peças utilizadas na máquina de escrever.

MONTAGEM

Sòmente esta seção ocupa uma equipe de 160 operários altamente especializados Trata-se de um trabalho delicado para o qual as mãos femininas são chamadas a colaborar. Montagem em série, sistema no qual as partes submontadas vão passando à frente e se completando com outras partes. Vê-se assim, que a mulher faz parte da máquina de escrever da manufatura ao uso Nesta linha, intermediária da montagem das máquinas, já os ajustadores completam a montagem fazendo os reajustes finais para a entrega das máquinas à inspeção final Já nesta fase, os nossos patrícios mostram a sua capacidade e senso de responsabilidade em serviço tão importante Por êste motivo, a Administração da Remington afirma saber que, com a experiência adquirida até agora, nossos operários podem alcançar o mesmo rendimento da fábrica de Elmira, nos Estados Unidos. Isto nos fala bem alto da excelência da mão-de-obra brasileira, demonstrando um constante progresso na qualidade e eficiência de seu trabalho. A direção da Remington acredita que, com a experiência adquirida durante êste período, a equipe brasileira se encontra possibilitada a concorrer em condições de igualdade com os operários das fábricas da Noruega, Escócia, Japão, Índia, França Itália e Estados Unidos, os quais estão efetuando exatamente o mesmo trabalho e usando precisamente as mesmas peças.

FERRAMENTAL

É, realmente, o coração da Remington ou de qualquer indústria. Neste setor são fabricadas tôdas as ferramentas utilizadas em suas linhas de fabricação como sejam, ajustadores, retificadores, ferramentais etc. Vale a pena salientar a presença entre outros equipamentos, nesta seção, de uma máquina de alta precisão "Hauser" da mais alta precisão, pois sua capacidade vai até ao centésimo de um milímetro.

INSPEÇÃO

A inspeção, fase importantíssima efetuada posteriormente à montagem da máquina, é realizada cuidadosamente, garantindo o conceito tradicional que goza a REMINGTON RAND em todo o mundo. Concluída esta operação, passam as máquinas à seção de embalagem de onde são remetidas a todos os Estados do Brasil e países da América do Sul, engrandecendo o nome das Bandeiras.

EM BRASÍLIA

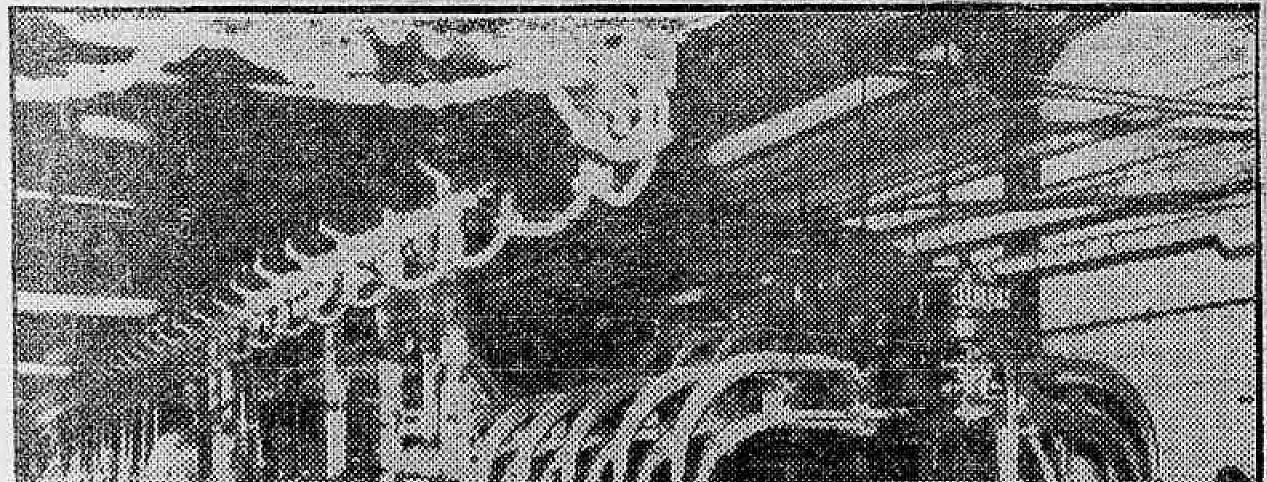
A Remington Rand adquiriu recentemente, em Brasília, um prédio de três pavimentos (Quadra 7 C) onde será instalada a futura filial no planalto goiano.

LINHA DE MONTAGEM

Operários altamente especializados são empregados nas linhas de montagem (foto acima) da máquina Remington brasileira.

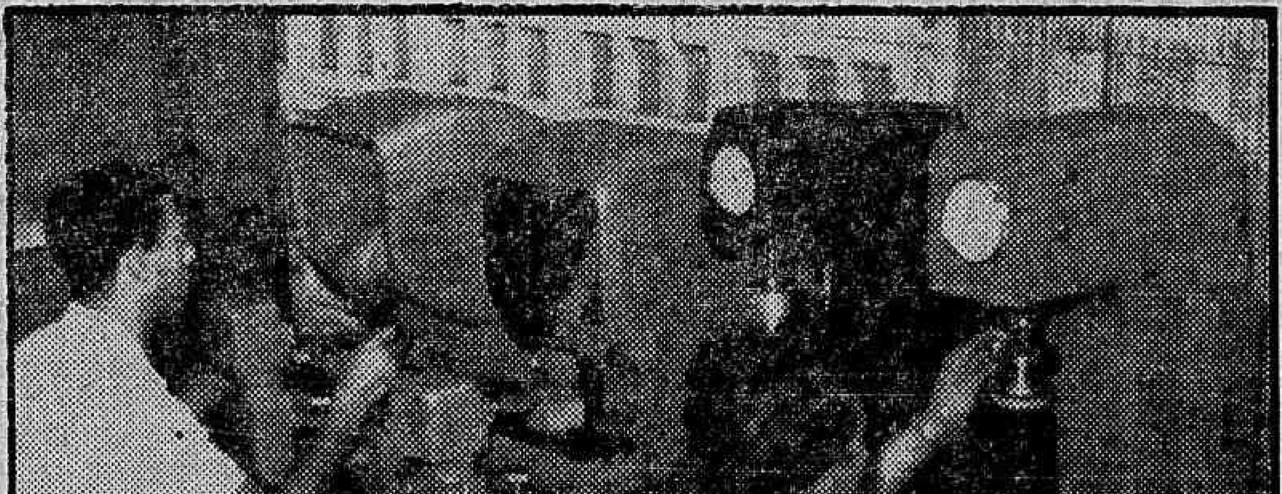
MULHERES TAMBÉM COLABORAM

Mãos femininas não poderiam estar ausentes na montagem de delicadas peças da máquina Remington e do barbeador elétrico Remington (foto acima).



SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA

Na seção de galvanoplastia está instalada a única máquina (foto acima) de niquelagem automática existente no Brasil



INSPEÇÃO MINUCIOSA

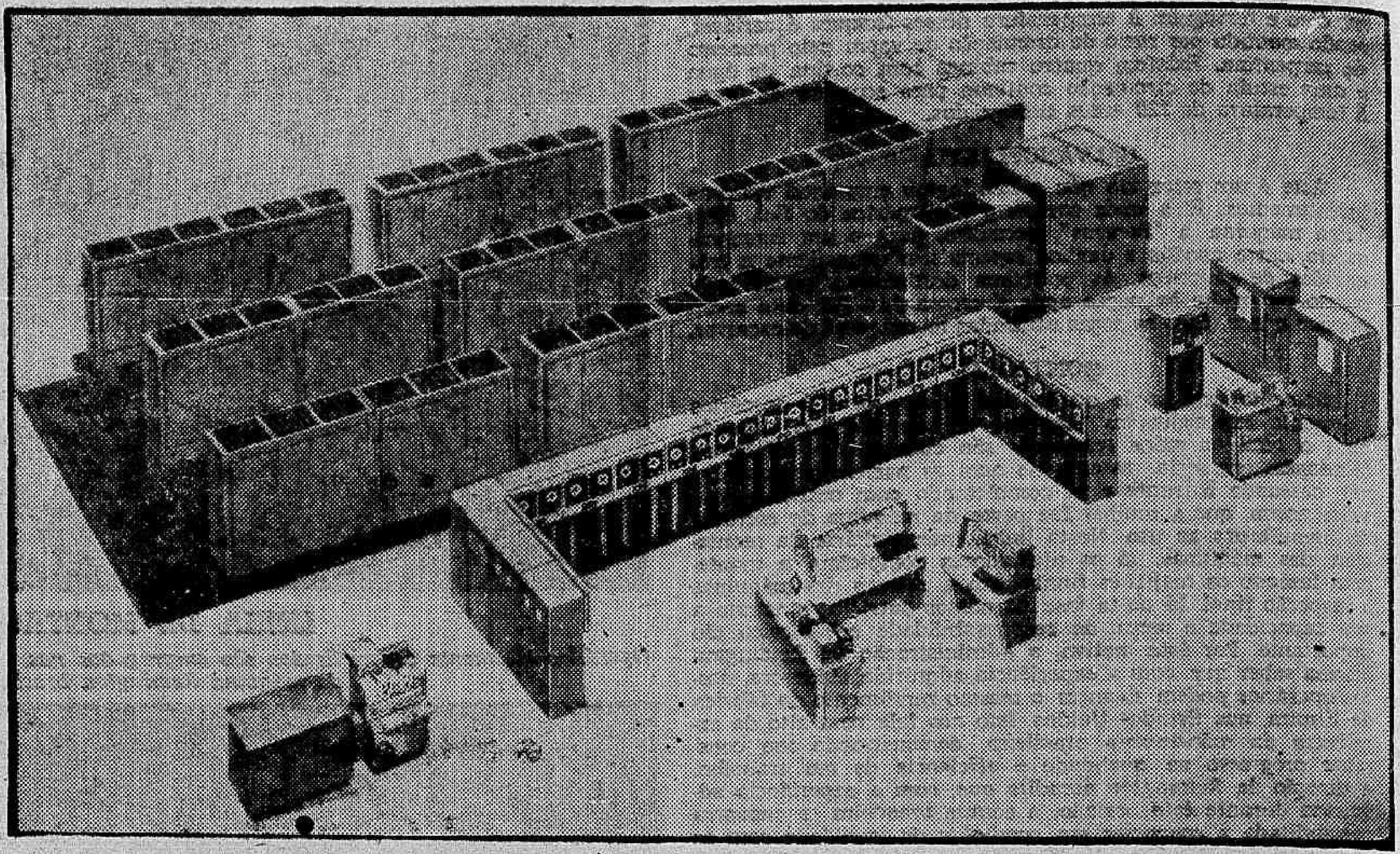
O conceito tradicional que goza a máquina Remington em todo o mundo é garantido por uma inspeção (foto acima), minuciosa em seus mínimos detalhes.

INSPEÇÃO GARANTE QUALIDADE

Após minuciosas inspeções (foto acima), que garantem sua alta qualidade, as máquinas Remington estão prontas para ser entregues ao mercado.

MÓVEIS DE AÇO TAMBÉM

Arquivos e móveis de aço também são fabricados pela Remington Rand (foto acima), na moderna Fábrica de Deodoro.



PARA EXECUÇAO DO RECENSEAMENTO EM 1960

Vista geral de um computador eletrônico UNIVAC-1105, tendo ao centro, a mesa de contrôle que comanda todo o sistema. Um computador Univac idêntico a êste, está sendo instalado no Brasil, para execução do recenseamento de 1960.

Computadores Eletrônicos Univac da Remington e a Tecnologia Moderna

EM todas as grandes realizações do mundo moderno e em todos os feitos da ciência, as notícias de seus acontecimentos são acompanhadas de referências diretas à participação de computadores eletrônicos na sua concepção, preparação ou contrôle.

Quase sempre — embora isto não seja mencionado no noticiário próprio — esta participação cabe a um UNIVAC, a extraordinária linha de computadores eletrônicos produzidos pela Remington Rand, já mundialmente famosos, e que responde, em grande parte, pelo aceleramento de pesquisas científica e tecnológica modernas.

Para compreendermos a parte preponderante do mérito que cabe aos computadores eletrônicos nestas realizações, vamos primeiramente examinar, de forma suscinta, qual a função dêstes equipamentos, seus recursos e possibilidades.

ALGUMAS SOLUÇÕES VALIOSAS OBTIDAS EM COMPUTADORES ELETRÔNICOS

Após o último conflito mundial, o público é surpreendido, de quando em quando, com feitos extraordinários de cientistas que conseguem realizar proesas nunca pensadas ou imaginadas.

A fantasia se expande livremente e a compreensão do comum dos homens se intimida e assusta, quando se noticia um novo feito no campo nuclear, quando um satélite artificial é colocado em sua órbita, quando um teleguiado atinge seu alvo, situado a milhares de quilômetros de distância, quando os limites de velocidade para as aeronaves ultrapassam a barreira do som, e se aproximam da barreira do calor.

OS CALCULOS MATEMATICOS — E' fácil compreender-se que todos os feitos mencionados resultam de complexos estudos e exaustivas pesquisas, em que é necessário resolver infindos cálculos de resistência de material, de valor térmico, e de todos os demais setores especializados da ciência, participantes do projeto. Êstes cálculos, equacionados pelos cientistas, são convertidos à linguagem do computador, pelo programa, e ràpidamente o computador eletrônico oferece uma resposta certa. A maneira pela qual os computadores eletrônicos resolvem as mais complexas operações matemáticas, constitui hoje uma técnica especializada, que se denomina — *programação* — e o grande mérito da participação dos computadores na execução dêstes cálculos, está, não só, na sua absoluta exatidão, como também, na grande velocidade em que são obtidas as soluções. Por exemplo, um computador UNIVAC-1105, da linha Remington Rand, e cujas fotografias ilustram esta reportagem, procede a conferência automática de tôdas as suas operações e é capaz de realizar cálculos, nas espantosas velocidades que passamos a indicar:

— Soma e subtração: .... 1.368.636 operações por minuto;

— Multiplicação: 240.000 operações por minuto;

— Divisão: 120.000 operações por minuto.

Desta maneira, o projeto de uma experiência nuclear, o lançamento de um satélite artificial, o disparo de um teleguiado, um novo modêlo de avião supersônico, cuja realização, pelos meios comuns, consumiria muitos anos, grande parte em trabalho de cientistas, resolvendo equações e fórmulas, é tremendamente abreviado pelas velocidades operacionais dos computadores, conforme indicamos para o UNIVAC-1105, um dos modelos mais utilizados nestes mistéres.

Outrossim, problemas insolúveis no tempo, como é o caso da retificação da trajetória de uma astronave ou teleguiado, durante o seu deslocamento a uma velocidade de milhares de quilômetros por segundo, não poderiam ser enfrentados pelos cientistas, se os mesmos não dispusessem de um calculador tão rápido, que recebendo os sinais dos instrumentos de bordo, automàticamente, e em velocidades espantosas, procedesse a interpretação dêstes sinais, a computação de seus valores, nas fórmulas adequadas, prèviamente estabelecidas, e transmitisse os comandos de retificação, por contrôle remoto.

Os computadores eletrônicos realizam êstes feitos.

Duas conclusões podem ser esboçadas dos exemplos e ligeiras explicações apresentadas:

1º) — Os Computadores Eletrônicos aceleram os desenvolvimentos tecnológicos e científicos, antecipando de décadas, o progresso da humanidade. Êles nos permitem desfrutar hoje, os benefícios de uma ciência que o homem, sem êste equipamento de trabalho, sòmente atingiria em futuro remoto.

O Computador Eletrônico permite que tenhamos, *hoje*, a vida que a ciência nos reservava para *amanhã*.

2º) — Os Computadores Eletrônicos, colocaram ao alcance dos cientistas, novos setôres de pesquisa, permitindo-lhes que, por intermédio de programação — prévia, dada aos computadores, atuem em *tempo oportuno*, de forma consciente e organizada, *em fatos* que se desenvolvam a velocidades superiores à percepção humana. Nestes casos, os computadores eletrônicos funcionam como *sentido, inteligência, critério e decisão*, instantâneos, em obediência a um condicionamento, previamente elaborado — o programa.

Os computadores realizam, a velocidades espantosas, aquilo que os cientistas demandariam de tempo para atuar, e, quando êste tempo não é concedido pela velocidade dos fatos, sòmente o Computador Eletrônico pode atuar, instantâneamente, dentro do raciocínio científico estabelecido pelo programa condicionado.

AS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS — Embora menos surpreendentes, são mais compreensíveis os benefícios e resultados dos computadores eletrônicos nos problemas da atividade econômica. Aliás, além de mais compreensíveis, atuam diretamente sôbre as condições de nossa civilização, nos fatos da vida diária.

Clàssicamente, a linha da evolução industrial é indicada pelos resultados obtidos nos seguintes fatôres: pesquisas de aperfeiçoamentos; melhores métodos de produção e maior eficiência nos processos administrativos.

A atuação dos computadores eletrônicos nestes campos de atividade é tão completa e fundamental que modernamente, não se pode compreender uma atividade industrial sobreviva econômicamente aos embates da concorrência internacional sem o apoio e os recursos de um completo sistema de processamento de dados estabelecido por um equipamento de computação eletrônica.

No projeto, preparação e construção de novos modelos industriais — necessidade de renovação de vendas e motivação de mercados — os computadores eletrônicos, como já foi visto, oferecem uma antecipação que, se na ciência representa aceleramento, na indústria representa a sobrevivênvia pela conquista de mercado.

Nos problemas de produção, em que a coordenação das tarefas, os suprimentos das peças e matérias primas e a automação das operações significam maior produtividade e menor custo, os computadores eletrônicos emprestam sua inestimável colaboração, resolvendo problemas de Programação de Produção, de Contrôle de Estoques e, de Comando Automático da linha de produção. Em têrmos econômicos, esta colaboração representa a solução certa e adequada para o lucro da emprêsa, já que a solidez de um empreendimento industrial reside na sua capacidade de produzir o *máximo* pelo *menor custo*.

Muito embora as soluções para êstes problemas já fossem conhecidas, a sua aplicação prática era por vêzes impedida pelo custo e dificuldades da organização de equipe humana necessária à execução de suas tarefas. Os computadores eletrônicos absorvem fàcilmente êstes encargos em suas velocidades operacionais e somam ao valor econômico de seus resultados a economia realizada no custo da organização.

E finalmente, no que diz respeito a eficiência dos processos administrativos, os computadores eletrônicos são auxiliares valiosos, encarregando-se das funções de registro, arquivo, transcrição e análise de cadastros e informações, fornecendo como resultado, apurações, relações e ordens de operação, com a segurança, a objetividade e a oportunidade, facultada, não só por suas velocidades espantosas, mas principalmente pelos seus recursos de decisões lógicas, obtidas segundo orientação dos programas fixados.

Assim é que, numa atividade econômica, seja indústria, comércio, finanças ou entidade pública, um centro de computação eletrônica, processador de dados, significa o "cérebro" da emprêsa ou organização, resolvendo seus problemas departamentais especializados e particulares, e, o que é mais importante, analisando os "fatos" departamentais no conjunto de relação da emprêsa.

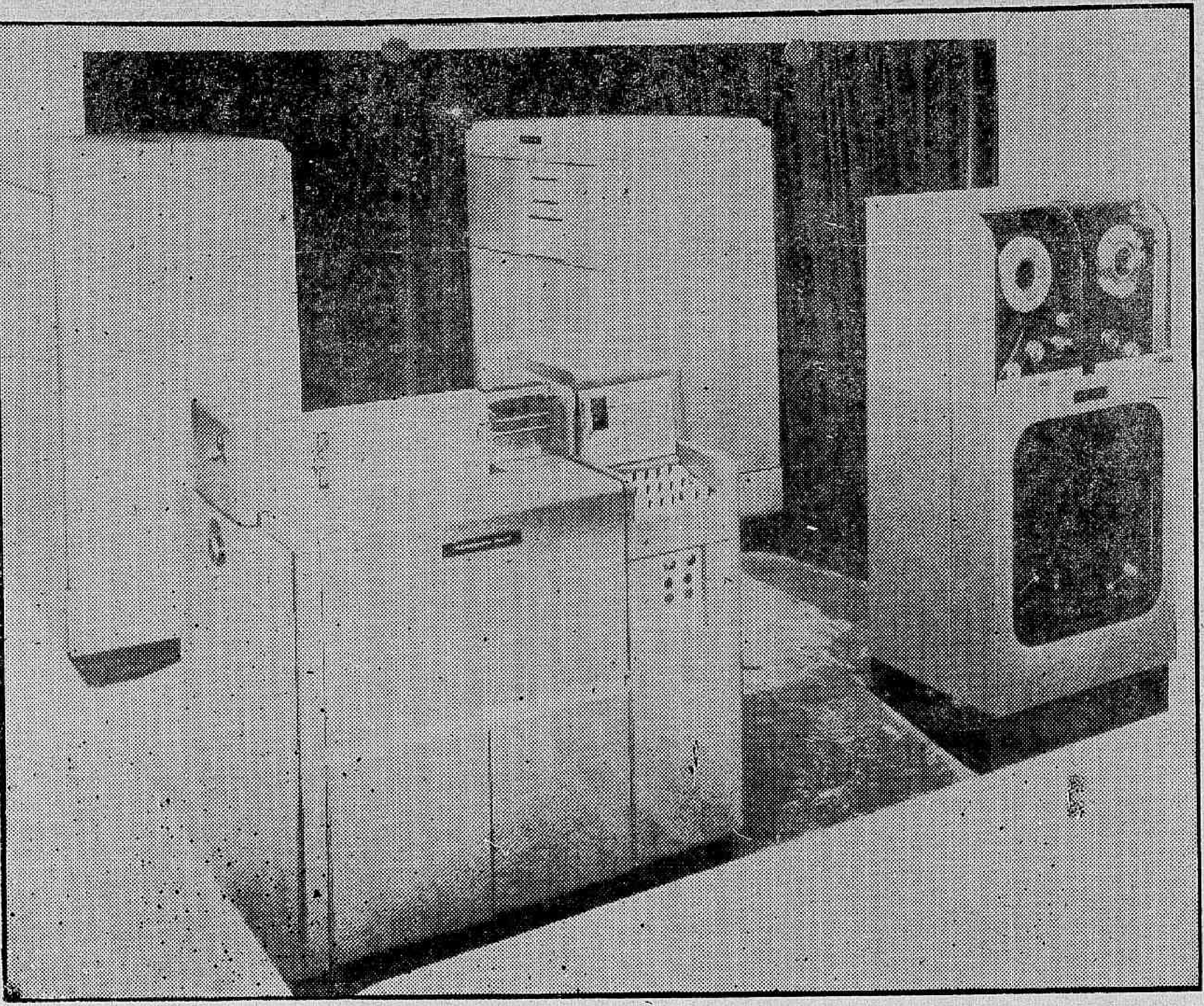
Os resultados desta aplicação podem ser resumidos nos seguintes pontos:

a) — Mais rápida evolução de modelos e aperfeiçoamentos; — Antecipação no mercado;

b) — maior capacidade de produção da emprêsa, por menor custo; — Aumento do lucro;

c) — Melhores e mais oportunas decisões administrativas; — Maior eficiência.

Remington Rand é a Pioneira no Campo Dos Computadores Eletrônicos



SEISCENTAS LINHAS POR MINUTO

Na foto acima, impressôra de alta velocidade, unidade componente dos computadores eletrônicos UNIVAC, com capacidade para impressão de mapas e apurações, na velocidade de 600 linhas por minuto.

SOB a denominação UNIVAC, símbolo, não só da eficiência em computadores eletrônicos mundialmente consagrados, por sua difusão, mas, também, símbolo de pioneirismo neste ramo de atividade, pois a Remington Rand tem orgulho em proclamar que o primeiro computador eletrônico de valor comercial, construido no mundo, foi um UNIVAC, existem hoje em dia, em atividade, alguns milhares de equipamentos, desde o UNIVAC-60, de pequeno porte, muito útil e econômico, até o fabuloso UNIVAC-1105, a mais expressiva realização da técnica eletrônica no setor de computação, cuja fama deve-se aos extraordinários resultados de suas muitas instalações.

Compreendendo que as necessidades de computadores eletrônicos, por todos os ramos de atividade humana, requeiram modelos adequados aos volumes e características próprias de suas finalidades, a Remington Rand lançou sucessivamente no mercado, sòmente na série de computadores eletrônicos digitais, os seguintes modelos:

a) — De pequeno porte: UNIVAC — 60; UNIVAC — 120;

b) — De médio porte: UNIVAC FILE — 0; UNIVAC FILE — 1; UNIVAC ESTADO SÓLIDO — 80-90 (todo transistorizado).

c) — De grande porte: UNIVAC — I; UNIVAC — II; UNIVAC — 1103; UNIVAC — 1105.

Quanto aos primeiros, sua difusão e diversidade de aplicação tornam impossível uma enumeração correta e expressiva, convindo, todavia, assinalar as seguintes:

— Serviços de Fôlha de Pagamento de Indústrias;

— Serviços de Contrôle de Estoque e Almoxarifado de Indústrias e Organizações Comerciais;

— Serviços de Faturamento, Contabilidade, Estatística e Análise de Vendas de Emprêsas Industriais e Comerciais.

— Serviços de conta-corrente, contabilidade e contrôle de carteiras em Bancos e Organizações Financeiras.

Muitas destas aplicações já estão em funcionamento no Brasil, através diversos computadores UNIVAC, instalados pela Remington Rand, nas seguintes emprêsas e entidades:

— Banco Hipotecário Lar Brasileiro;

— Banco Mercantil de São Paulo;

— Banco Francês-Italiano;

— Manufatura de Brinquedos Estrêla;

— Repartição de Águas e Esgotos de São Paulo.

No campo dos computadores de porte médio, suas aplicações são também às mais variadas, destacando-se as seguintes:

— Serviços de Fôlha de Pagamento de Indústrias, Estradas de Ferro e outras grandes emprêsas;

— Serviços de Contrôle de Almoxarifado, Estoque e programação de produção de grandes Unidades Industriais;

— Serviços de Contrôle e Programação de Tráfego em Estradas de Ferro, Emprêsas de Navegação Marítima e Aérea;

— Serviços Bancários centralizados para Contrôle e Registro de Contas-Correntes, Carteiras, Agências etc.

— Serviços de Receita-Lançada, Contrôle Orçamentário e demais atividades burocráticas de natureza Municipal, Estadual ou Federal etc.

Nas aplicações dos computadores de porte médio da linha UNIVAC, se incluem como usadores, expressivas organizações industriais e financeiras de renome internacional, entre as quais destacamos:

— Douglas Aircraft;

— Capitol Transit in Washington;

— New Jersey Gaz Co.;

— Dresden Bank — Hamburgo;

— Ishikawagima Heavy Industries — Japão;

— Jóquei Clube de São Paulo — Brasil.

Finalmente, quanto aos computadores de grande porte, suas aplicações, como é natural, são restritas às grandes emprêsas que se dedicam a trabalhos científicos de vulto e a entidades públicas, que operam grandes massas de dados. São aplicações generalizadas dêste equipamento, os seguintes problemas:

— Cálculos matemáticos de qualquer natureza e complexidade;

— Problemas de simulação;

— Cálculos atuariais e censitários;

— Outros de natureza científica ou tecnológica.

Para os fins acima, utilizam computadores UNIVAC de grande porte as seguintes entidades:

— U. S. Bureau of the Census;

— U. S. Air Force;

— U. S. Army;

— U. S. Navy;

— Lockeed Aircraft Co.;

— Cheasapeake and Ohio Rail-Road;

— Metropolitan Life Insurance Co.;

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Rio de Janeiro — Brasil (em instalação).

REPUTAÇÃO

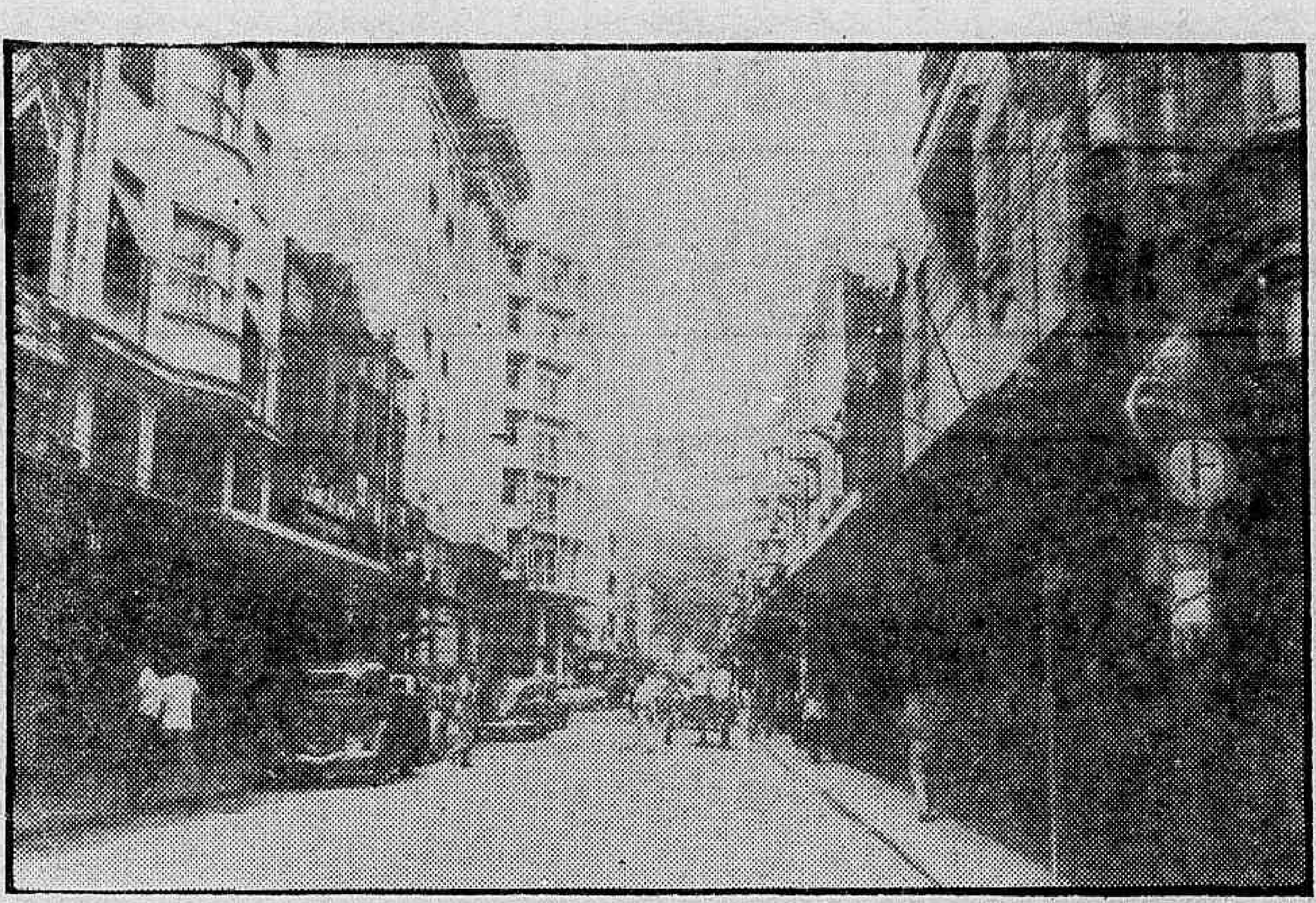
A indicação dos serviços cuja execução é abrangida de forma eficiente e econômica pelos computadores eletrônicos e principalmente a indicação de alguns dos usadores de computadores da linha UNIVAC, permite aquilatar a amplitude de suas aplicações e principalmente inferir da reputação que os computadores UNIVAC, construídos pela Remington Rand, conseguiram no mercado mundial.

PIONEIRISMO

No caso particular do Brasil, a Remington Rand ostenta, também, como acontece no âmbito internacional, o título de pioneira no campo de computadores, seja por haver instalado o primeiro computador eletrônico de pequeno porte no Brasil, seja por haver instalado, também, o primeiro computador de porte médio — o do Jóquei Clube de São Paulo — seja, ainda, por conseguir que o primeiro computador eletrônico da classe UNIVAC-1105, a ser instalado fora dos Estados Unidos, venha para o Brasil, para execução do Recenseamento de 1960, sob os auspícios do IBGE.

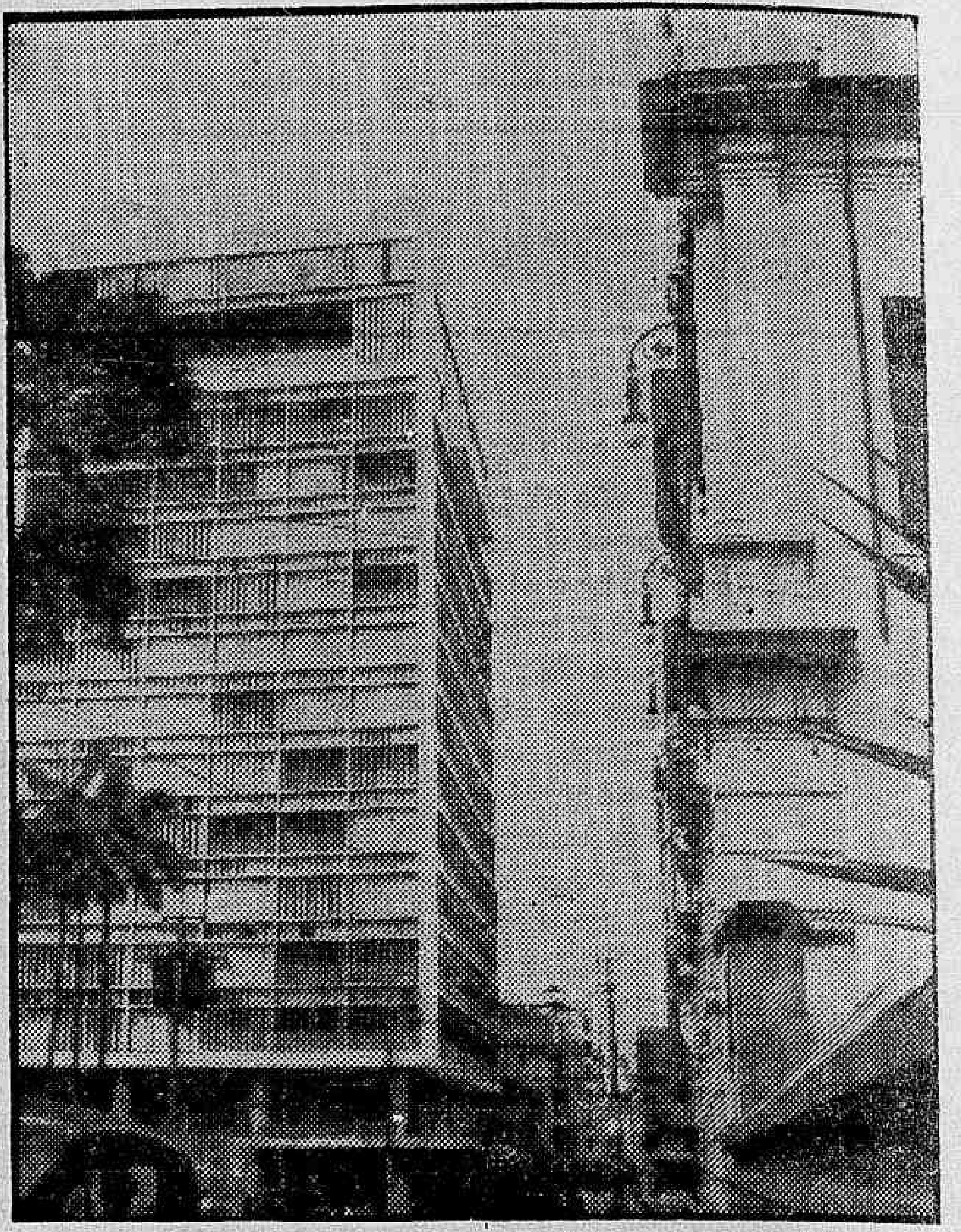
SÓ BRASILEIROS

E' de destacar-se que todo o pessoal técnico utilizado na operação dos computadores Remington Rand, no Brasil, é constituido de engenheiros e programadores brasileiros, com estágios e cursos nos Estados Unidos, perfeitamente treinados para resolver os mais complexos problemas do moderno campo da técnica eletrônica.



NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA

Na rua Halfeld (foto acima), principal artéria da zona comercial de Juiz de Fora, está localizada a loja para venda de máquinas Facit.



A SEGUNDA DO ESTADO DE MINAS

Juiz de Fora é, atualmente, em importância, a segunda cidade do Estado de Minas Gerais. Na foto acima, num contraste com o prédio da Prefeitura Municipal, vemos o novo edifício do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Industrialização de Juiz de Fora Projeta-se no Cenário Nacional

CONTANDO com uma população estimada em cêrca de 200 mil habitantes e ocupando o segundo lugar em relação aos municípios mais populosos do Estado de Minas Gerais, sendo superada apenas por Belo Horizonte, a cidade de Juiz de Fora, quer sob o ponto de vista industrial, comercial ou cultural, situa-se como uma das mais importantes do país. Mesmo sendo controvertido o nome de seu fundador, sabe-se que sua denominação está ligada ao primeiro magistrado juiz-de-fora que fundou sua fazenda naquelas paragens e a Garcia Rodrigues Pais que, em 1701, fundou o "Caminho Novo".

Atualmente, Juiz de Fora encontra-se em franco desenvolvimento, sendo importante destacar a instalação, naquela cidade, recentemente, da Fábrica Facit que está montando no Brasil famosas máquinas de calcular manuais. A zona comercial da cidade, que se estende pelas ruas Halfeld (principal artéria da cidade), Marechal Deodoro, Batista de Oliveira e pelas avenidas Getúlio Vargas e Rio Branco, serve a ampla região do Estado. Possui excelente rêde bancária, amplo sistema de ensino superior e lá está localizado o famoso Colégio Granbery, conhecido em todo o Brasil.

EXCELENTES ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Sob o ponto de vista cultural, o município de Juiz de Fora se destaca através de uma rêde de estabelecimentos de ensino, alguns de largas tradições nos meios educacionais do país, como o Instituto Granbery, Colégios Stella Matutina, Santa Catarina e São José, atraindo, todos êles, grandes levas de estudantes de todos os Estados da Federação. O próspero município conta ainda, com amplo sistema de ensino superior integrado pelas Faculdades de Ciências, Direito, Medicina, Filosofia e Letras, além das Escolas de Enfermagem, Engenharia, Farmácia e Odontologia. Está localizada ainda, naquela cidade, a famosa Escola de Laticínios Cândido Tostes.

MUSEU

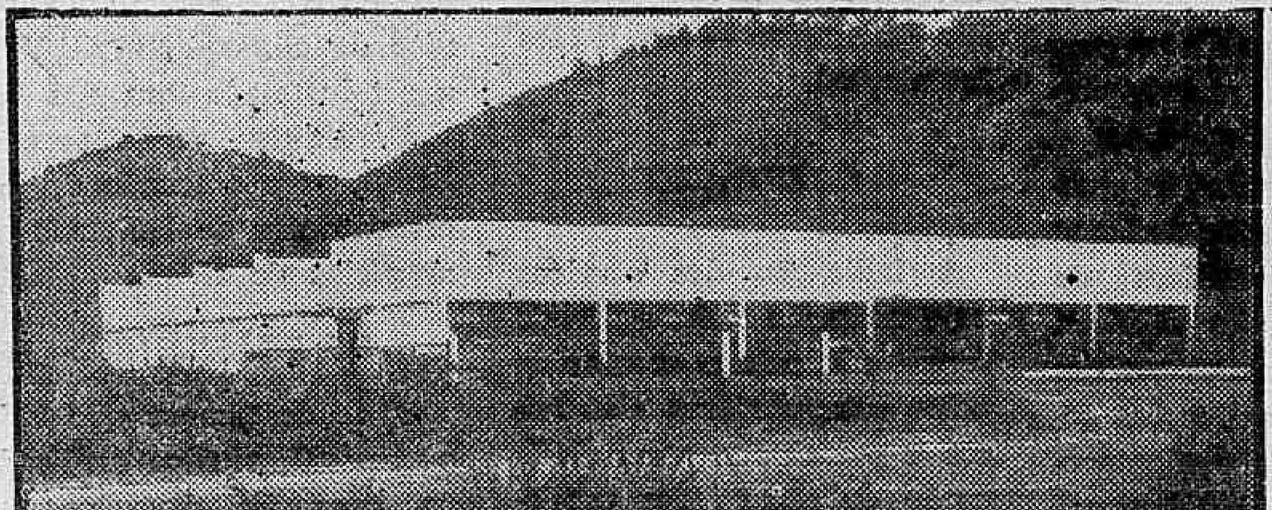
Integrado na vida da cidade, como Centro Cultural, há o Museu Mariano Procópio, antiga residência dessa família, doado à Municipalidade com todo o seu acêrvo, compôsto de coleções de quadros valiosos (telas de Tiradentes, e de Pedro Américo entre outras), objetos de arte, moedas, jóias antigas, completa coleção de armas, biblioteca de 3 mil volumes com preciosidades bibliográficas. Na seção de história, existem os uniformes usados por D. Pedro II na proclamação da maioridade, na coroação e no seu casamento.

TURISMO

Juiz de Fora oferece, aos seus visitantes, vários pontos pitorescos que possibilitam passeios agradáveis. Entre êles podemos citar, o Morro do Imperador, onde se ergue o monumento ao Cristo Redentor que pode ser atingido por ótima estrada de rodagem que parte da Av. dos Andradas, os Parques José Weiss e Mariano Procópio, e a represa João Penido. Uma peculiaridade de Juiz de Fora, são os cartões postais, inconfundíveis por suas ilustrações e dísticos de nítido sabor popular.

INDÚSTRIA

Na cidade, além da agência municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico, estão localizados o Centro de Treinamento Agrícola e, na Estação Experimental, um pôsto de inseminação artificial e campos de experimentação agrícola e pastoril. A indústria de fiação e tecelagem de algodão é, presentemente, a principal indústria do município. Também há indústrias de tecelagem de fios artificiais e de fabricação de meias, sendo que estas últimas têm especial relêvo. Outras atividades não podem deixar de ser mencionadas como sejam, indústrias extrativas, pecuária, sivicultura e agora, de relevante importância para tôda a região, a indústria FACIT S. A.



DO BRASIL PARA A AMÉRICA DO SUL

Uma vista da fábrica da Facit em Juiz de Fora onde, atualmente, após dois meses de inaugurada, já estão sendo montadas dezenas de máquinas de calcular tipo CI-13, muito utilizadas em nosso país e que, num futuro bem próximo, poderão vir a ser exportadas para tôda a América do Sul.

ESTADO MAIOR DA FACIT

Em frente às modernas instalações da Facit em Juiz de Fora, vemos o senhor Gunnar Gorasson, diretor-gerente da Facit do Brasil ladeado pelos senhores Júlio Augusto Nogueira, diretor da fábrica e José Teixeira Garcia, chefe de vendas daquela importante emprêsa sueca.

Máquinas de Calcular Facit Estão Sendo Montadas em Juiz de Fora

VISITANTE ILUSTRE E O PRESIDENTE

Em uma das suas recentes visitas ao Brasil, o senho Gunnar Ericsson, presidente do grupo sueco do qual faz parte a Facit S. A., foi recebido pelo presidente Juscelino Kubitschek (foto acima) acompanhado do senhor Gunnar Gorasson, diretor daquela indústria no Brasil e do senhor Norman Jones Angel.

OCUPANDO uma área de nove mil metros quadrados, dos quais três mil já construídos, é das mais modernas a fábrica que a FACIT S. A. Máquinas de Escritório, mantém, 2 vêzes ampliando na progressista cidade mineira de Juiz de Fora. Construída em dezembro de 1959, de lá já saem, atualmente, em suas linhas de montagem, todos os dias, vários tipos de máquinas de calcular, sendo a mais procurada a manual modêlo CI-13, a mais famosa do mundo, em sua classe, atingindo a produção de 100 mil unidades na fábrica da Suécia.

Possuindo já, modernas máquinas importadas da Suécia, a Facit de Juiz de Fora também está montando, naquela cidade, com pessoal exclusivamente brasileiro, as conhecidas máquinas de somar manual Original Odhnes modêlo H9-S, de grande aceitação em nosso país, pois reúne tôdas as qualidades excepcionais da somadora elétrica Facit e, o que é mais importante, empregando nas mesmas cêrca de vinte por cento de componentes nacionais.

OFICINA DE REPAROS DA FACIT NO RIO

A Facit S. A. mantém, à rua da Proclamação 798, em Bonsucesso, uma moderna oficina de reparos (na foto acima, aspecto da fachada) onde são atendidas as famosas máquinas produzidas por aquela indústria.

RÊDE DE OFICINAS DE MANUTENÇÃO

Nossa reportagem teve oportunidade de documentar a vasta rêde de oficinas existentes nos principais municípios do país, a fim de prestar assistência mecânica especializada às máquinas Facit. Presentemente, está aquela organização ampliando sua oficina para reparos e concertos localizada à rua da Proclamação n.º 798,, onde cêrca de sessenta operários cumprem a tarefa de manter a precisão dêsses tipos especiais de máquinas que não podem falhar.

A DIREÇÃO

Gunnar Gorasson, figura bastante popular nos meios desportistas do país, pois representa, junto à CBD, a Federação Sueca de Futebol, é o responsável pela instalação de uma fábrica da Facit no Brasil. Confiante em nosso desenvolvimento industrial, o senhor Gunnar ergueu, no Estado de Minas Gerais, a única fábrica daquelas famosas máquinas existente fora da Suécia e da Alemanha.

COLABORAÇÃO

Instado pela reportagem sôbre os motivos que determinaram a preferência da Facit pela cidade de Juiz de Fora, afirmou o senhor Gunnar Gorasson que o clima daquela cidade mineira goza de reputação de ser um dos melhores do país, razão que contribuiu em parte para a instalação da fábrica naquela cidade. Citou ainda o senhor Gorasson, como fator bem importante, a cooperação que a Facit recebeu do ex-prefeito Ademar de Andrade e da que vem recebendo do atual, senhor Olavo Costa, que possibilitaram fôsse transformado em realidade seu grande sonho, o de fabricar no Brasil, num futuro bem próximo, para tôda a América do Sul, as famosas máquinas de calcular Facit.

EXÉRCITO TAMBÉM

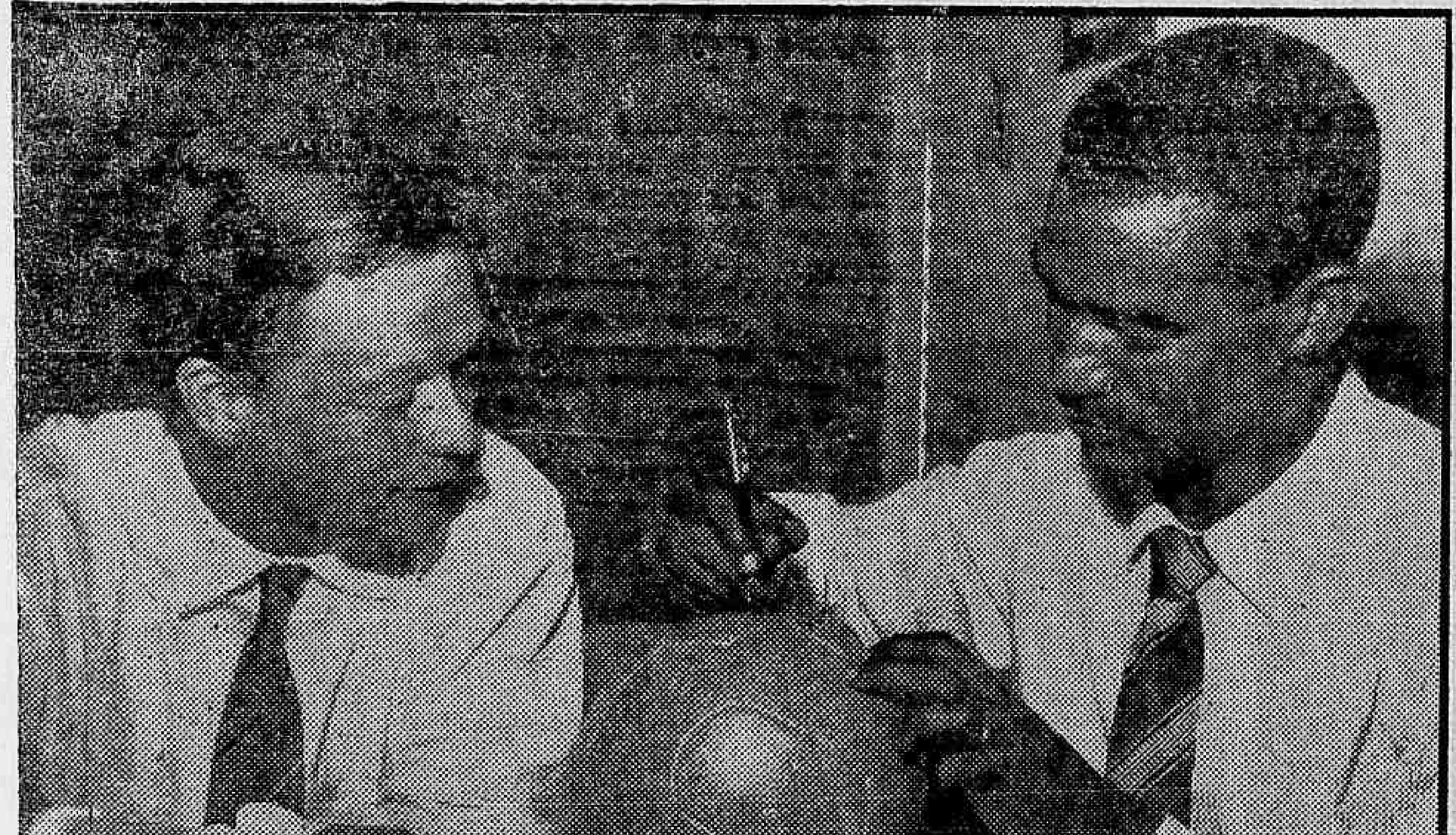
Outro fator importante, prosseguiu o senhor Gunnar, foi a fábrica de material bélico do Ministério da Guerra já existente em Juiz de Fora, sob a direção do coronel Amado, que já está fornecendo ferramental para outras indústrias locais. Inicialmente, frisou nosso entrevistado, é impossível uma indústria de gabarito da nossa, satisfazer nossas imediatas necessidades.

DESCENTRALIZAÇÃO

Declarou mais o senhor Gunnar que, quando da visita que o senhor Gunnar Ericsson, presidente da Facit, fêz ao Presidente da República, sentiu nas palavras do primeiro magistrado, o interêsse que tinha em descentralizar novas fábricas beneficiando consequentemente outros municípios brasileiros com instalação de indústrias cuja tendência progressista viria impedir êxodo de trabalhadores para os grandes centros. Continuando, afirmou nosso entrevistado que, na sua opinião, desfruta, atualmente, o Brasil, posição de grande importância junto aos consumidores de todo o mundo, estando em condições de exportar para tôda a América do Sul. Disse mais o senhor Gunnar, que a Facit na Suécia possuia um investimento da ordem de 40 milhões de coroas (cêrca de 1 bilhão de cruzeiros) com um total de 5 mil operários, o que bem justificava a predominância no comércio mundial de máquinas de calcular.

OS MODELOS

Atualmente, na fábrica Facit de Juiz de Fora, estão sendo montadas máquinas manual de calcular modêlo CI-13 e as de somar modêlo H9-S, estas últimas já com vinte por cento de componentes nacionais. Os novos modelos CM2 com retransporte e a CA elétrica cem por cento automática, ambas estampadas na última capa dêste caderno, são no gênero, as mais vendidas no mundo, pois são fabricadas na Suécia, anualmente, cêrca de 100 mil unidades.



ENCONTRO DE DOIS CAMPEÕES

Gunnar Ericsson, campeão da indústria sueca, atual presidente do Grupo Ativdaberg do qual faz parte a Facit S. A. e Original Odlmer, em companhia de Didi, famoso jogador de futebol, integrante do time brasileiro que se sagrou campeão do mundo na Suécia.

UMA DAS MAIS COMPLETAS DA CIDADE

A oficina de reparos que a Facit mantém em Bonsucesso possui 600 metros quadrados (na foto acima cena do seu interior) e, depois de concluídas as obras de modernização tornar-se-á, no gênero, uma das mais completas da cidade.

Facit Situa Operários Brasileiros Entre os Mais Completos do Mundo

OS operários que atualmente trabalham na Fábrica Facit, são todos brasileiros, tendo sido selecionados e treinados por técnicos daquela indústria. Operam com máquinas de grande precisão e, em apenas alguns meses, apresentam excelente índice de produtividade. Informações prestadas pelo senhor Júlio Augusto Nogueira, que é o chefe de produção da Facit, são de que nossos técnicos estão colocados entre os melhores do mundo, razão porque as máquinas de calcular e somar Facit, que atualmente deixam as linhas de montagem da Fábrica de Juiz de Fora, são idênticas às que são fabricadas na Suécia.

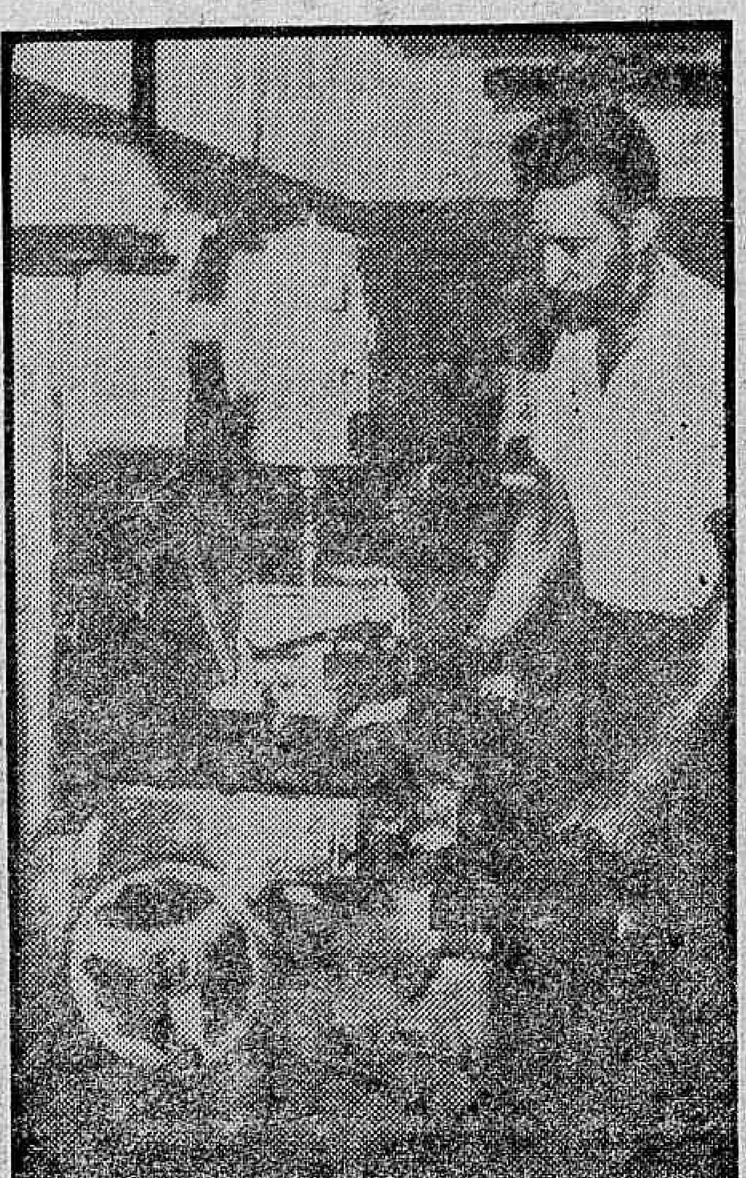
Inegàvelmente, cabe ao senhor Gunnar Gorasson, o êxito da instalação da Facit em Juiz de Fora. Recentemente, o povo daquela importante cidade mineira, como prova de reconhecimento ao trabalho realizado pelo senhor Gunnar, concedeu-lhe, através da Câmara Municipal, o título de Cidadão de Juiz de Fora. Na mesma ocasião, o prefeito da cidade, senhor Olavo Costa, lhe concedeu o título de Industrial do Ano. É oportuno lembrar que o dirigente da Facit recebeu, há alguns meses, o título de Cidadão Carioca.

OPERÁRIOS RECEBEM COMPLETA ASSISTÊNCIA

É das mais completas a assistência prestada pela Facit aos operários de sua fábrica de Juiz de Fora. Foi dado a observar à reportagem, que visitou aquelas instalações, o confôrto proporcionado em seus mínimos detalhes. Instalações das mais modernas permitem uma produção que está em plena ascensão. Tudo está sendo planejado para que, num futuro próximo, quando as máquinas de diversos tipos forem ali fabricadas, seja mantida integralmente a mundialmente conhecida qualidade Facit.

ESPORTES

Um bom campo de futebol, o mais popular esporte praticado no país, foi construído, pela direção da Facit, junto à Fábrica de Juiz de Fora, proporcionando aos operários boas horas de entretenimento e, quem sabe, a formação de futuros craques daquêle esporte. Como é do conhecimento público, dirigentes da Facit sempre estiveram muito ligados ao chamado "esporte das multidões", sendo que, atualmente, o presidente da Facit na Suécia, senhor Gunnar Ericsson, é o presidente da Federação Sueca de Futebol, e o senhor Gunnar Gorasson, dirigente daquela indústria no Brasil, representa a Federação Sueca junto à CBD.



BOA ILUMINAÇÃO, TRABALHO PERFEITO

A iluminação da Fábrica Facit obedece às mais modernas características, o que permite uma produção rendosa (foto acima) e perfeita. A distância entre as lâmpadas e as máquinas foi tecnicamente controlada.

A CÔR MAIS FAMOSA DO MUNDO

Na foto acima, operário pintando a capa de uma máquina de calcular Facit na clássica côr verde, pintura que identifica as mais famosas máquinas do mundo

FUTEBOL TAMBÉM AJUDA

Nas horas de folga, operários da Facit de Juiz de Fora praticam futebol (foto acima) num campo improvisado. Bom desportista que é, o senho Gunnar já se comprometeu a construir uma completa praça de esportes.

CENTRALIZAÇÃO

É pensamento da direção da Facit executar, em Juiz de Fora, o centro técnico que comandará, num futuro bem próximo, outras iniciativas constantes dos planos de expansão da indústria. Técnicos especializados vindos da Suécia já estão transmitindo seus conhecimentos, adquiridos através de gerações, aos operários brasileiros.

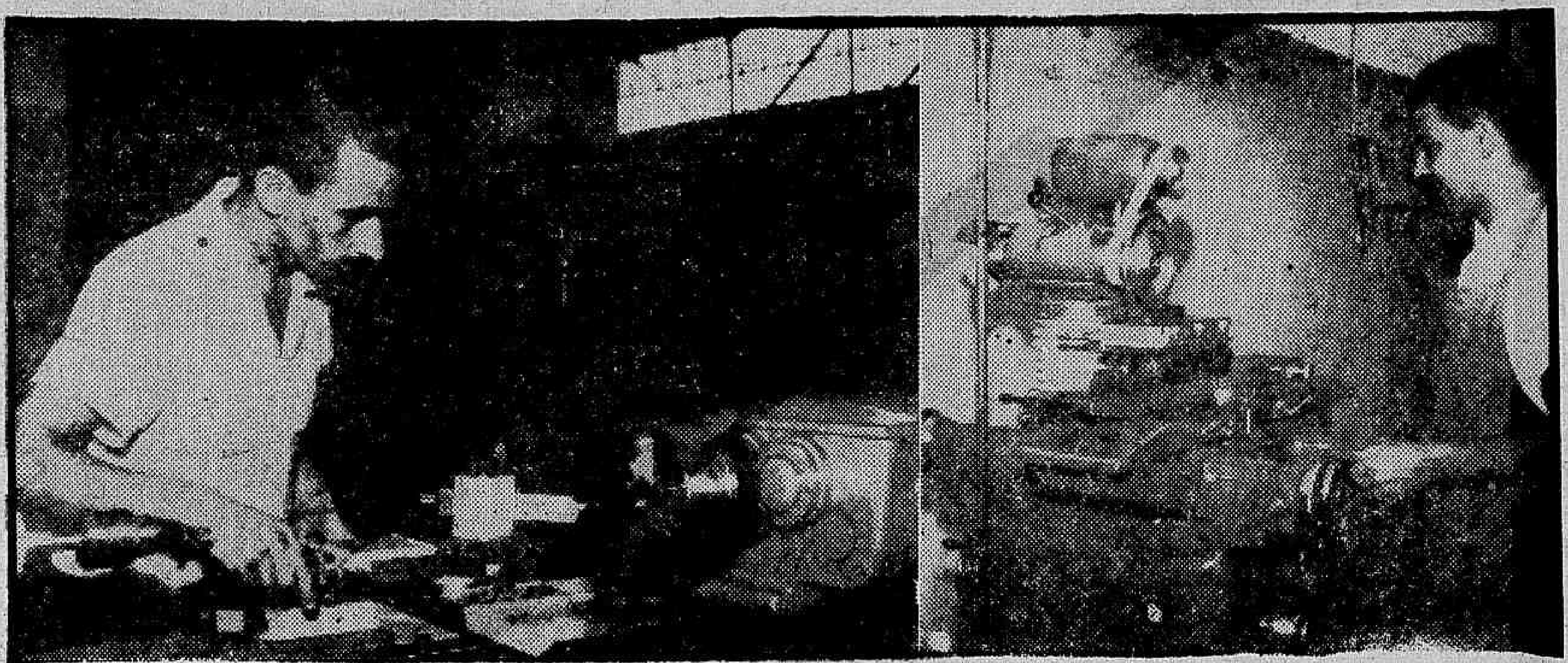
NA FACIT NADA FOI ESQUECIDO

Ocupando uma área de sete mil metros quadrados, dos quais três mil construídos, a Fábrica Facit, localizada em Juiz de Fora, é das mais modernas existentes no país. Tudo foi planejado (nas fotos acima, operários preparando-se para o almôço) nos seus mínimos detalhes.

Completa Linha de Máquinas Para Escritório é Produzida Pela Facit

NUM futuro bem próximo, componentes nacionais serão utilizados nas famosas máquinas de calcular manual modêlo CI-13, atualmente inteiramente montadas na Fábrica Facit de Juiz de Fora, por operários exclusivamente brasileiros. Pesando apenas seis quilos e meio, as máquinas de calcular Facit realizam, com extraordinária facilidade, as quatro operações com apenas dez teclas.

Fabricada com o melhor aço sueco, as máquinas de calcular Facit modêlo CI-13 são vendidas com sucesso em 102 países (produção anual de 100 mil unidades) em todo o mundo. Seu manejo é extremamente fácil, o que a tornou tão popular. O seu funcionamento é suave e isento de ruídos devido ao seu mecanismo flutuante. É, inegàvelmente, a materialização da simplicidade. Na fábrica de Juiz de Fora, a Facit está montando, atualmente, utilizando cêrca de 20 por cento de componentes nacionais, as máquinas de somar modêlo H9-S, de grande aceitação no comércio e na indústria.

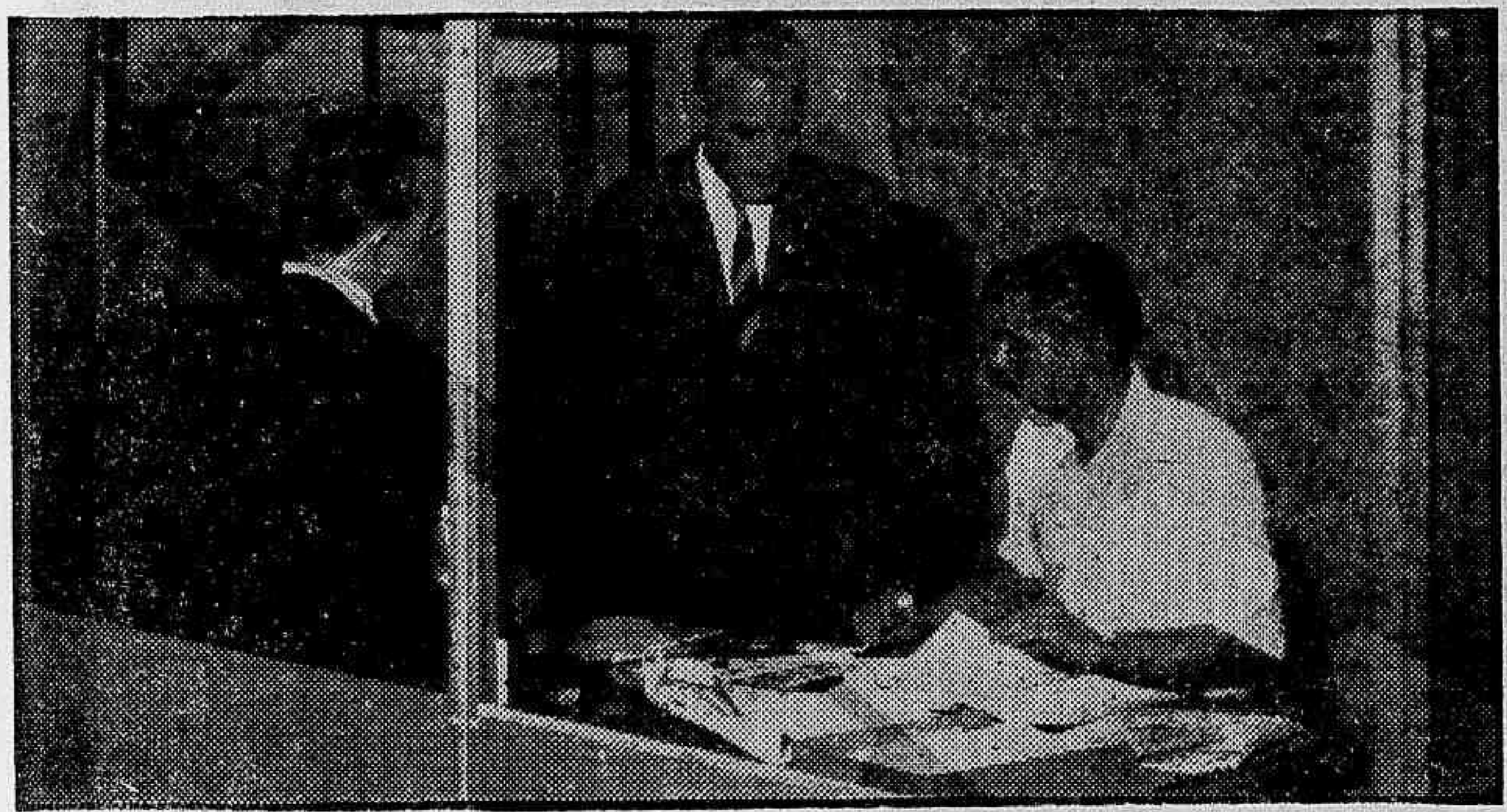


MAQUINARIA DE ALTA PRECISÃO

Máquinas suecas de alta precisão operadas por técnicos especializados (foto acima) estão fabricando, no Brasil, peças para máquinas Facit com as mesmas características das que são fabricadas na Europa.

LINHA COMPLETA DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

Além dos modelos CI-13 e H9-S, máquinas respectivamente de calcular e somar, atualmente inteiramente montadas na Fábrica Facit de Juiz de Fora aquela indústria fabrica, na Suécia, os seguintes tipos de máquinas: modêlo CM2-16, indispensável para cálculos específicos que exigem maior capacidade e retransportes rápidos de resultados de somas, multiplicações e divisões como em cubagens e regras de três; modêlo CS1-13, a calculadora semi-automática mais simples até hoje produzida. E' totalmente elétrica e todos os cálculos são feitos automàticamente, com exceção da multiplicação que é semi-automática. Tôdas as teclas estão ao alcance dos cinco dedos, o que a torna ideal para o manejo com uma só das mãos. Mecanismo inteiramente blindado, funcionamento silencioso e isento de vibrações; modêlo CAI-13, máquina de calcular inteiramente automática. Devido à simplicidade de seu teclado, em apenas quinze minutos de aprendizado pode ser utilizada por qualquer pessoa. Realiza as quatro operações, possui menos teclas de comando do que qualquer outra calculadora, poupa quarenta por cento de tempo devido à multiplicação abreviada e, todos os mostradores são fàcilmente legíveis num só golpe de vista; modêlo AE3-11, nova máquina de somar da Facit. De acôrdo com a prática de contabilidade, tôdas as inscrições positivas são feitas em prêto, enquanto que as negativas aparecem em vermelho, facilitando dessa forma, de maneira bastante acentuada, o trabalho do operador. Tem teclado reduzido, com teclas de dupla função para adição, subtotal, subtração, total, não soma, correção, repetição e, um dispositivo especial para o avanço automático de decimais nas multiplicações. E' interessante destacar que a Facit da Suécia é uma das poucas fábricas em todo o mundo que produz uma linha completa de equipamentos para escritórios, empregando cêrca de 5 mil operários.



REALIZA AS QUATRO OPERAÇÕES

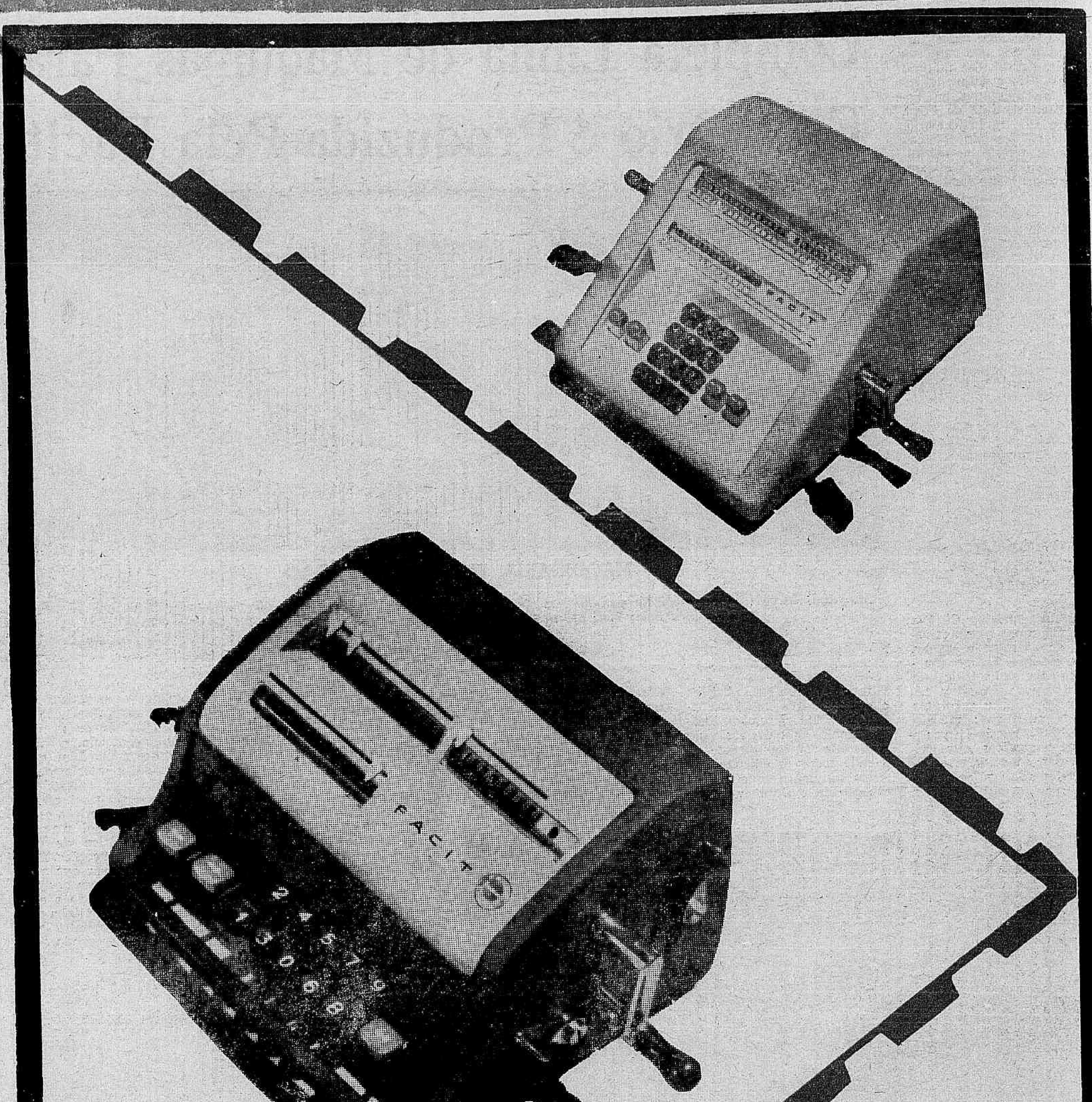
A máquina de calcular Facit modêlo CI-13 (na foto acima, aspecto da linha de montagem na fábrica de Juiz de Fora) possui um teclado de apenas 10 teclas, realiza as quatro operações e, pesa apenas seis quilos e meio, o que permite transportá-la com facilidade.

CONTRÔLE TAMBÉM E RIGOROSO

Contrôle completo da fábrica e, consequentemente de produção, é indispensável em tôda a indústria moderna. No centro da foto acima, o senho Gunnar Gorasson troca idéias com os funcionários encarregados dêsse setor, srs. Johanson e Andersen.

TESTES GARANTEM A QUALIDADE FACIT

Sucessivos testes e inspeções realizados por operários altamente especializados (foto acima) garantem, nas máquinas de calcular Facit montadas no Brasil, seu renome internacional.


FACIT
FACIT
FACIT